DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 18 DE SETEMBRO DE 1937

N. 13.147
ANNO XXXVII

A Inglaterra e a França fizeram uma declaração conjunta de desistencia do controle naval hespanhol

Opportunas declarações do governador da Bahia

MANTEREMOS A CANDIDATURA POPULAR DO SR. JOSÉ AMERICO COM REDOBRADO ENTHUSIASMO E O POVO BRASILEIRO HA DE LEVAL-A Á VICTORIA — DECLARA O SR. JURACY MAGALHÃES

Tivemos opportunidade de ouvir hontem o capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia, sobre o momento politico.

Como se sabe, elle tem sido uma figura central nos acontecimentos. Sua actuação sempre foi das mais firmes, não se arredando um passo do ponto de vista em que se collocou no tocante á successão presidencial após o lançamento da candidatura do sr. José Americo, para a qual ninguem ignora quão grande foi a contribuição da Bahia.

Sua palavra, portanto, neste momento, é de grande opportunidade.

Capitão Juracy Magalhães

Confiança

— Deve ser de confiança — começou — o grito a partir dos corações patrioticos. Ha poucos dias, o senador Macedo Soares contava um episodio do grande pamphletario que foi Carlos de Laet, dizendo que, para acabar com os fantasmas que enfestavam o ambiente politico da phase posterior á proclamação da Republica, bastava um pouco de luz, pois que apenas fantasmas eram os perturbadores da paz do ambiente brasileiro. Agora, tambem, digo eu que, para distruir os inimigos do regimen e reduzir á sua insignificancia os seus máos servidores, só precisamos de luz. E esta luz é a confiança reciproca entre os homens de quem depende o bem estar e o futuro do Brasil. A opportunidade do encontro que tiveram aqui os Partidos situacionistas de Minas, Pernambuco e Bahia e oppposicionistas do Rio Grande do Sul e São Paulo, em entendimentos com as demais forças politicas que apoiam a candidatura do sr. José Americo, ensejou o restabelecimento dessa confiança, que será o clima proprio para a grande victoria democratica dessa candidatura.

As duvidas existentes — continuou o sr. Juracy Magalhães — tinham origem na systematica inoculação de intrigas, que disturbavam a serenidade necessaria nos grandes commettimentos. E' claro que esse trabalho de intriga era facilitado pelo pronunciamento de alguns irresponsaveis, que se fingiam bem informados e espalhavam as mais disparatadas versões. Resolvemos eliminar taes duvidas, desmascarando os tartufos.

Manteremos a candidatura popular do sr. José Americo com redobrado enthusiasmo e o povo brasileiro ha de leval-a á victoria no pleito de 3 de janeiro. As mesmas forças que apoiam o candidato democratico tambem prestigiam o governo do sr. Getulio Vargas, que, chefiando-as, enfrentou galhardamente, vencendo-as, as crises tremendas que assoberbaram seu governo, ameaçando o regimen. Collocou-se o presidente da Republica na sua verdadeira funcção de assegurar plena liberdade ao pronunciamento democratico da nação; mas, como cidadão, deseja a victoria do sr. José Americo, que propiciará o estabelecimento de um novo governo de trabalho, ordem e justiça.

O sr. Getulio Vargas passará o governo ao eleito

As conversações entretidas com o presidente da Republica — proseguiu o governador da Bahia. — deixaram-me a impressão de que o regimen será resguardado de todas as influencias maleficas que procuram se infiltrar em seu organismo. Cercado do necessario apoio das forças politicas majoritarias, o sr. Getulio Vargas presidirá mais um pleito livre e passará o governo ao eleito da nação, envolvido no reconhecimento e no respeito de todo o paiz.

A idéa nefasta da prorogação de mandatos

— Ainda agora — disse — os adversarios do presidente da Republica assoalham o recrudescimento dessa velha e nefasta idéa de prorogação de mandatos, que elle desautoriza e condemna, como toda a opinião sensata da sociedade brasileira. E' preciso negar qualquer cunho de veracidade a essas hypotheses absurdas, que só existem no cerebro dos que desejam a distruição do regimen instituido pela Constituição de 16 de julho e mantido pela vontade do povo, de que o governo da Republica é legitima expressão.

Não haverá "tertius"

O governador bahiano fala agora, com a clareza do costume, sobre o tertius". E declara:

— Como sabe, a Bahia bateu-se por uma candidatura unica, solução tornada impossivel pela intransigencia dos que desejavam agitar o paiz improficuamente. Afastada essa hypothese sensata, entendeu a Bahia ser o sr. José Americo "o melhor entre os mais capazes" dos candidatos á presidencia da Republica. O sentido popular de sua propaganda, a coragem de seus discursos, o tom affirmativo de suas palavras, tudo isso, fortalece a convicção e o enthusiasmo do apoio bahiano ao seu nome. Terceira candidatura só teria surgido se preliminarmente o sr. Armando de Salles afastasse a sua. Essa perspectiva seria impraticavel, pois o candidato opposicionista não adoptaria neste instante uma attitude que ha quatro mezes recusou. O mais interessante desse episodio do *tertius* é a preoccupação de nossos adversarios em afastar o nome do sr. José Americo, por elles apparentemente considerado o mais facil para a victoria do sr Armando de Salles. Deliberem os nossos illustres adversarios sobre os destinos da facção que representam, pois, nós, ao lado do povo, e empunhando uma sincera bandeira de democracia, haveremos de levar o sr. José Americo á suprema magistratura do paiz.

A gratidão dos bahianos

E o sr. Juracy Magalhães concluiu:

— Novos serviços ao meu Estado acaba de prestar o sr. Getulio Vargas com o providenciar os creditos para o reapparelhamento da Loste Brasileiro, exploração das jazidas de schisto betuminoso e construcção do Hospital das Clinicas. São outros tantos titulos de benemerencia a conquistar a gratidão do povo bahiano.

O general Franco autorizou a transferencia de dois mil e quinhentos não combatentes em troca de egual numero de refugiados

Salamanca, 17 — (Associated Press) — Uma importante iniciativa visando salvaguardar e proteger as vidas dos elementos ora asylados nas sédes de representações diplomaticas estrangeiras em Madrid, acaba de ser adoptada pelo generalissimo Francisco Franco, segundo informações hoje divulgadas.

De accordo com essas informações, o commandante-chefe das forças nacionalistas acaba de autorizar a transferencia de dois mil e quinhentos "não-combatentes" para o territorio em poder do governo de Valencia, em troca de um numero correspondente de refugiados das embaixadas em Madrid.

No caso a palavra "não combatentes" significa tão somente que se trata de pessoas que não combatem presentemente, posto que em edade militar, isto é entre os dezoito e os quarenta e cinco annos. Serão transferidos, aliás, apenas os individuos que se achem presos, por ordem das autoridades rebeldes.

Uma declaração official diz que todos os individuos que desejem abandonar o territorio da Hespanha em poder dos nacionalistas poderão informar-se junto á Cruz Vermelha, sem receio de represalias.

Essa iniciativa surge precisamente no momento em que as forças rebeldes desencadeam uma offensiva multipla, visando não somente dividir as forças do governo de Valencia, como abolir varias frentes de batalha para uma offensiva ulterior, de maiores proporções, concentrada sobre Madrid.

Um communicado governamental de hoje annunciava que as columnas rebeldes marcham vigorosamente contra Gijon, partindo do oeste e do sul, transpondo as linhas de defesa dos governamentaes e occupando numerosas montanhas e aldeias. Ao longo da estrada de rodagem de Leon, os guardas avançados venceram as rudes escarpas asturianas, ao norte da villa de Simplex, capturando as aldeias de Longo, El Rubio e Dilangos.

No sector oriental dos picos de Europa os rebeldes conseguiram capturar as cidades de Oseno, Rosagas, Arangas e Frescares.

A estação de radio de Salamanca, transmitte a informação de que á medida em que recuam ante o avanço das hostes nacionalistas os soldados governamentaes e particularmente os dynamiteiros asturianos transformam em uma paizagem de ruinas e desolação o terreno por onde passam Ao longo da estrada de Leon erguem-se aqui e alli, numerosas fogueiras onde outrora existiam villas risonhas e prosperas.

Noticia-se que cincoenta casas em Pola de Gordon foram destruidas, que explodiram varias pontes e que as estradas foram damnificadas ao longo do percurso das forças em retirada.

O centro mineiro de Santa Lucia, ao norte de La Robles, ficou totalmente arrazado, as linhas telegraphicas foram cortadas e as linhas ferroviarias destruidas.

Esse recurso á destruição surgiu depois de esgotadas todas as possibilidades de defesa. A resistencia energica que os rebeldes vinham encontrando de parte dos asturianos cedeu inteiramente com a investida das forças de Franco, realizada não obstante as chuvas intensas.

As informações transmittidas pelas estações de radio de Madrid

(Continúa na 5.ª pag.)

A CONFERENCIA DA PAZ DO CHACO

Determinadas as distancias a que deverão guardar os Exercitos paraguayo e boliviano

Buenos Aires, 17 (Associated Press) — Mandando pôr em execução as resoluções tomadas pelos neutros em 23 de abril deste anno, a Conferencia da Paz do Chaco determinou as varias distancias que deverão marcar a profundidade de retirada dos exercitos paraguayo e boliviano da linha de separação em que se achavam ao cessar das hostilidades, em junho de 1935.

Na zona intermediaria assim estabelecida, será prohibida a presença de militares, devendo o policiamento ser feito por civis. A Bolivia terá trafego livre na estrada de Villa Montes a Boyuibe, no trecho em que essa estrada atravessa o territorio occupado pelos paraguayos. O governo de Assumpção sempre se oppoz ao estabelecimento do controle militar sobre essa estrada, acceitando embora o trafego de mercadorias para a Bolivia. Foi essa, mesmo, uma das maiores difficuldades para as negociações de paz entaboladas pelos neutros.

As medidas adoptadas diminuirão as probabilidades da repetição dos incidentes como o que acaba de occorrer com os officiaes neutros Ramon Lisboa e José Baptista Vedia, no dia 10 deste mez.

As resoluções adoptadas ainda não foram tornadas publicas, e só o serão depois de levadas ao conhecimento dos governos de La Paz e Assumpção, talvez hoje mesmo.

Como os paraguayos sempre se oppuzeram á creação de uma "zona neutra", com esse nome ou qualquer outro, e como o que acaba de ser resolvido corresponde praticamente a isso mesmo — embora com a denominação commum — receia-se que o governo de Assumpção se recuse a acceitar as novas resoluções.

A SITUAÇÃO DO FRANCO

Paris, 17 (U. P.) — A Bolsa fechou irregular, com os cambios dos demais paizes do continente, revelando alguma fraqueza. O fundo de estabilisação mais uma vez deixou de permittir que o franco encontrasse o seu nivel espontaneo, o qual, todavia, parece ter sido attingido temporariamente. Noticia-se a possibilidade de Londres e Nova York intervirem para auxiliar o fundo de estabilisação a recuperar as suas perdas, no caso dessas bolsas, considerarem o franco como cotado demasiadamente baixo. Os descontos sobre adeantamentos continuaram baixando, indicando que subsiste a tensão reinante no mercado. Os descontos a prazo de 3 mezes sobre a libra cairam a francos 5.29 e sobre o dollar a francos 1.10. A consequencia directa da quéda do franco é que o balancete do Banco de França tem melhorado consideravelmente. O reajustamento do padrão ouro alliado á unificação dos fundos das "Rentes Françaises" daria para cobrir approximadamente 30 billiões de francos, dos adeantamentos a curto prazo feitos ao Thesouro Nacional pelo Banco de França.

Portugal responde de maneira incisiva á nota pacifista do sr. Cordell Hull

A nota portugueza deixou as autoridades americanas estupefactas

Washington, 17 (Associated Press) — A proposito do pessimismo manifestado pelo governo de Lisboa em relação ao programma de paz do sr. Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano, soube-se hoje nesta capital que a communicação entregue ao ministro dos Estados Unidos na capital portugueza foi tão cortante em suas asserções, que deixou as autoridades do Departamento de Estado estupefactas.

Na inesperada communicação do governo portuguez, diz-se que "as nações se acham presas a idéas falsas e ao habito de confiarem a vagas formulas e a combinações inconsistentes a solução dos problemas mais graves". Accrescenta o memorandum portuguez que o reconhecimento, mediante exame imparcial, da inanidade dos esforços feitos nesse sentido parece constituir o primeiro passo e a preparação indispensavel de qualquer obra realmente constructiva.

No referido memorandum, que tanta surpresa causou nos circulos politicos locaes, assevera-se que Portugal está de pleno accordo com a maioria dos principios expostos no programma de paz do sr. Cordell Hull e que os tem praticado em sua politica internacional.

Presume-se, no entanto, que essa declaração visa principalmente mitigar a impressão desfavoravel que possa resultar das acerbas criticas feitas a um documento que pecca — diz o governo portuguez — por excesso de idealismo.

O TEXTO INTEGRAL DA NOTA PORTUGUEZA

Washington, 17 (A. P.) — E' o seguinte o texto do memorandum entregue pelo governo portuguez ao ministro dos Estados Unidos em Lisboa, com data de 20 de agosto ultimo e só agora divulgado:

"O governo de Portugal deu a devida consideração á declaração do secretario de Estado, datada de 16 de julho; examinou cuidadosamente as razões em que se baseia a referida nota e o espirito da attitude adoptada pelos Estados Unidos com relação aos grandes problemas internacionaes.

Parece ao nosso governo que difficilmente poderia ser discutida a noção de solidariedade entre as nações, de que nasceu para a consciencia do secretario de Estado o dever de fazer a sua declaração; os laços que associam as varias nações do globo tornam-se cada vez mais estreitos, de modo que nenhum estadista de nossos dias póde manter seu paiz alheio e sobranceiro ás possiveis repercussões das difficuldades economicas, das crises financeiras, das desordens sociaes e do rompimento da paz.

Se isso se dá devido á impossibilidade de se localizarem os males, a situação se torna ainda mais patente no caso de problemas que pela sua propria natureza podem ser considerados universaes e de difficuldades que affligem todos os povos ao mesmo tempo.

"Os nossos commentarios não pódem assim despertar nenhuma surpresa. Surprehendente seria o egoismo enganador que levaria as grandes potencias por um lado a se considerarem immunes e por outro a se manterem alheias a qualquer cooperação effectiva, de verdadeira utilidade no terreno internacional.

Sobre bases geraes tambem parece que não podem surgir objecções contra as asserções, os conselhos e os desejos manifestados pelo secretario de Estado. Todos desejam a paz, todos proclamam a santidade dos tratados e o fiel cumprimento que lhes é devido e o desejo de todos é que sejam reduzidas as difficuldades do commercio internacional e o peso do armamentismo abolido ou alliviado. As difficuldades têm inicio apenas quando se procuram realizar as intenções, ou, mais concretamente, quando se pensa no que se ha de fazer, de maneira a que os acontecimentos — a responsabilidade dos quaes é muito difficil de attribuir a individuos ou nacionalidades — não contradigam as boas intenções

"A affirmação feita reiteradas vezes, especialmente pelas grandes potencias, de principio defendidos pelo secretario de Estado, a adhesão intellectual e sentimental a muitos dos referidos principios, sua inclusão em numerosos tratados entre as nações ou em documentos de maior envergadura, pretendendo definir regras de vida, a todos os Estados, terá segundo julgamos — o effeito de uma pressão moral, mas produzirá um effeito pratico limitado.

Estariamos enganados se esperassemos dahi resultados importantes.

"Se existe um perigo ou uma preoccupação de guerra, será inutil fazer com que os Estados se desarmem ou reduzam seus armamentos, se existem graves injustiças na solução das questões internacionaes e não se descobrem methodos para fazer com que ellas desappareçam, é inutil dissuadir as victimas de fazerem uso da força para que a justiça seja respeitada; se as nações em virtude dos seus proprios excessos, ou porque se achem expostas aos erros das outras, devem defender sua economia e sua balança financeira e acham necessario fazel-o mediante a elevação das tarifas e a desvalorização da moeda ou a prohibição da entrada de trabalhadores ou mercadorias estrangeiras, ellas farão, ainda que não devessem achar na realização de tal politica os seus verdadeiros e derradeiros interesses e mesmo que tivessem tomado alguma vez o solenne compromisso de renunciar a semelhantes medidas.

Os nossos commentarios não podem a esse respeito soffrer nenhuma desconfiança, pois a nossa doutrina constitucional, a pratica do governo portuguez e a sua administração se acham em inteira harmonia com os desejos do secretario de Estado. Portugal advoga a arbitragem como meio de solucionar as disputas internacionaes (Constituição, art 4). A nação portugueza constitue um Estado independente cuja soberania reconhece apenas como limites, na ordem interna juridica e moral e na ordem internacional, aquelles que resultam das convenções e dos tratados livremente propostos e acceitos, fundamentados nas leis e nos costumes (Direito Constitucional), ao ser chamado a cooperar com outros Estados na preparação e na adopção de uma solução que permitta a paz entre as nações e o progresso da humanidade (Constituição, artigo 4). A opinião publica é um elemento fundamental da politica e da administração de Portugal (Constituição, artigo 22). O Estado regulamentará as relações da economia nacional com os demais paizes de accordo com o principio de correcta cooperação (Constituição, art. 30.) Os systemas economicos das colonias são estabelecidos em harmonia com as necessidades do seu desenvolvimento, com a justa reciprocidade entre ellas e os paizes vizinhos (Lei Colonial, artigo 35).

"Por sua vez as actividades do governo têm-se mantido inteiramente de accordo com os principios constitucionaes de equilibrio, de cooperação e de justa liberdade e justa competição.

O principio de nação mais favorecida é ainda hoje o principio essencial de nosso systema convencional de commercio e a sua generalização conduz praticamente á egualdade de todos os paizes no mercado nacional. As nossas tarifas são justamente notorias pela moderação das taxas aduaneiras e pelos seus fundamentos claros e racionaes. Não temos tarifas internas, nem quotas, nem importantes restricções de qualquer ordem que resultem em pre-

(Continúa na 8.ª pag.)

CONDEMNANDO AS DICTADURAS

O PRESIDENTE ROOSEVELT CONCITA O MUNDO A CERRAR FILEIRAS EM TORNO DA DEMOCRACIA

Washington, 17 (U. P.) — O presidente Roosevelt, junto ao monumento a George Washington, lançou hoje um grito de alarma ao mundo, concitando todos a cerrarem fileiras em torno da Democracia, se quizerem que elle sobreviva e condemnou as dictaduras, como uma tremenda ameaça á civilização universal.

O ACCORDO DE NYON

O TERMO ADDITIVO CONSTA DE DOIS ARTIGOS E FOI ASSIGNADO PELAS NOVE POTENCIAS, REUNIDAS EM GENEBRA

Genebra, 17 (U. P.) — As clausulas addicionaes ao pacto de Nyon, assignadas hoje á noite, estipulam: 1º — Os navios patrulhadores "abrirão fogo immediatamente" contra o avião que atacar um navio mercante no Mediterraneo, sem prévio aviso.

2º — Os navios patrulhadores seguirão immediatamente em auxilio de qualquer navio que fôr atacado por outro de superficie, e poderão pedir soccorro aos outros navios, se fôr necessario.

Foi debaixo de um torrencial aguaceiro que os delegados chegaram esta noite no Hotel Des Bergues, para a formal assignatura do accordo. Elles seguiram para o salão da Conferencia atravessando os *halls* repletos de senhoras elegantes que assistiam a uma exposição de modas. Interrompeu-se o desfile dos figurinos para a passagem dos delegados, reiniciando-se logo depois.

Todas as nove potencias, incluindo a Grecia, assignaram sem reservas. A reunião foi encerrada ás 18.45.

A IRRITAÇÃO DOS SRS. ANTHONY EDEN E YVON DELBOS

Genebra, 17 (Stuart Brown, da "United Press") — Os srs. Anthony Eden e Yvon Delbos manifestaram abertamente esta manhã, na sessão da Conferencia de Nyon, certa irritação pelo facto de ter o sr. Nicholas Politis, representante da Grecia, procurado adiar a assignatura do protocollo ao accordo concluido. Lembrando que a Grecia sómente acceitara o pacto no ultimo momento, os francezes ameaçaram assignar o documento relativo aos aviões e navios de superficie á sua revelia. Os representantes gregos protestaram, depois do quê, os francezes e inglezes declararam que as nove potencias assignariam um accordo que se comporia de um documento, e não de dois, como fôra anteriormente estipulado.

O sr. Politis disse que a Grecia estava disposta a afundar navios que praticassem actos de pirataria, mas que não podia assumir o compromisso de pôr a pique navios que poderiam eventualmente arvorar o pavilhão de um paiz amigo, como era a Italia. Suggeriu em seguida que fossem introduzidas certas emendas no accordo, mas os srs. Eden e Delbos responderam que não as podiam acceitar. O delegado britannico, finalmente propoz que a sessão fosse adiada para ás 18 horas, afim de conceder á Grecia tempo para reflexão.

Durante a tarde o sr. Politis entrou em entendimento com os peritos francezes e inglezes sobre ligeiras modificações na parte do texto que trata das bandeiras dos navios que procurem difficultar a navegação.

Os circulos britannicos e francezes mostraram-se surpresos ao descobrirem que o entendimento secreto entre os seus respectivos paizes, segundo o qual qualquer delles podia utilizar-se das bases navaes mediterraneas do outro, fôra descoberto. Esse convenio, que ambas as partes declararam ser de ordem puramente technica, é baseado no accordo de Nyon, e, visto isso, todos os demais signatarios concordaram em permittir que os demais participantes sirvam-se reciprocamente dos portos que possuem.

O abandono do plano de patrulhamento naval franco-inglez do Comité de Não-Intervenção suscitou emoção nos circulos da Conferencia. Ha quem acredite que essa decisão significa que, emquanto francezes e inglezes tomarão medidas energicas para a protecção á navegação mercante neutra no Mediterraneo, permittirão á Italia e á Allemanha completa liberdade para supprir o general Franco com homens e armamentos.

Os circulos britannicos e inglezes accentuam, comtudo, que o plano de patrulhamento feito pelo Sub-Comité de Não-Intervenção, ha varias semanas, constituia um systema excessivamente oneroso e pouco efficiente.

INTERROMPIDAS AS FERIAS DO PRIMEIRO MINISTRO INGLEZ

Londres, 17 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Neville Chamberlaim, interromperá as suas férias esta noite, devendo chegar amanhã a esta capital, onde conferenciará com o embaixador inglez na Italia, Lord Perth (novo titulo de sir Eric Drummond), antes que este regresse para o seu posto em Roma.

As condições para o reinicio das conversações anglo-italianas são consideradas como tendo peorado em vista da recusa por parte da Italia de adherir ao accordo de Nyon, o que provocou novamente uma accesa polemica entre os jornaes de Paris e Londres com os de Roma.

Emquanto a França accusa o sr. Mussolini de pretender responder ao policiamento do Mediterraneo intervindo mais efficientemente na Hespanha, a imprensa da França e Inglaterra

(Continúa na 5.ª pag.)

O EXERCITO FRANCEZ

O ministro da Guerra britannico considera-o invencivel

Alençon, 17 (Associated Press) — Falando hoje aos jornalistas sobre as manobras do exercito francez que estão se realizando nesta região, o ministro da Guerra da Inglaterra, sr. Hore Belisha, disse textualmente o seguinte: "Considero este exercito invencivel. Estas manobras marcaram os reciprocos interesses da França e da Inglaterra". Em resposta ao ministro inglez, o seu collega francez Daladier affirmou: "Como vê, a França possue um exercito sufficientemente forte para fazel-a respeitada. Desde que as nossas duas nações se uniram, determinadas a se opporem a qualquer aggressão, a paz mundial será mantida". Durante o desenrolar das manobras de hoje, os "Azues" contra-atacaram com pleno successo obrigando os invasores "Vermelhos" á retirada.

CARTA PASTORAL E MANDAMENTO DO EPISCOPADO BRASILEIRO SOBRE O COMMUNISMO ATHEU

Ao reverendo clero e fiéis das nossas dioceses, saudação, paz e benção em Nosso Senhor Jesus Christo.

I

CARTA PASTORAL

A necessidade indeclinavel de preservar a integridade da fé e premunir os fieis dos perigos que a ameaçam impõe-nos, neste momento de incertezas e apprehensões, o austero dever de elevar solennemente a voz em defesa do precioso e insubstituivel patrimonio espiritual da nossa civilização christã. No desempenho deste encargo seguimos respeitosa e fielmente o alto exemplo e insistentes conselhos do Pae commum da christandade, a quem, na pessoa de Pedro, Christo, Senhor Nosso, confiou a missão de apascentar o seu rebanho e confirmar na fé a seus irmãos.

Gravissimo, entre os mais graves e angustiosos da historia, é o momento actual, em que se debate a humanidade, inquietada, em todos os continentes, pelos assaltos organizados do communismo sem Deus. Não é sobre um ou outro de nossos dogmas que se lança a duvida: é sobre a existencia do christianismo ou a sua negação radical que se trava a luta gigantesca. Já se não discute sobre esta ou aquella religião; o que se pretende, num esforço de immenso orgulho, é eliminar a Deus da vida humana e construir o futuro sobre o atheismo mais intratavel, com o cortejo tetrico de todas as suas ruinosas consequencias.

O communismo atheu baseia-se, de facto, como bem sabeis, no materialismo absoluto, materialismo na concepção da natureza humana, materialismo na concepção da sua historia.

Producto necessario e total da evolução da materia, o *homem*, nesta doutrina de morte, já não é creatura de Deus, destinada a

D. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo

uma felicidade immortal. Sua patria unica é a terra; aos bens terrenos deve cingir-se a totalidade de seus desejos e a immensidade de suas esperanças. Na orientação dos proprios destinos, como no desenvolvimento da historia, nenhuma funcção desempenha a sua liberdade, impiedosamente negada e substituida pelo determinismo cego dos factores economicos que condicionam inexoravelmente toda a concatenação dos factos humanos.

A *familia* cessa de ser a instituição divina, destinada a constituir o ambiente natural e sobrenatural, insubstituivel, para a transmissão e desenvolvimento da vida, em harmonia com os designios da Providencia. Sem a santidade do sacramento que a consagra, sem a elevação das virtudes christãs que a dignificam, sem a estabilidade dos laços que a preparam para a nobreza da sua missão, ver-se-á degradada ao nivel de uniões precarias, joguetes de paixões sem freio.

O *Estado*, na sonhada organização communista da humanidade futura, desapparecerá por inutil. Na phase actual, porém, de transição, deverá transformar-se, nas mãos do partido, em orgão poderoso e docil de todas as suas realizações. Assim, o poder civil, por Deus constituido como "ministro para o bem", (ROM. XIII, 4) defensor do direito, e promotor da prosperidade social, uma vez desviado das suas finalidades essenciaes, degenera em instrumento cego e irresponsavel de todas as arbitrariedades e violencias, em agente impune de todos os crimes, em oppressor das liberdades mais sagradas e inseparaveis da dignidade humana.

Quanto á *religião*, vota-lhe o communismo atheu um odio implacavel de exterminio. O mundo transcendente e sobrenatural, com a grandeza de seus valores espirituaes, é, para elle, inexistente. Fruto de uma organização economica em declinio, a religião, que nella teve sua origem, della é solidaria e com ella deve desapparecer. Sua acção nefasta, no presente, é augmentar a inercia das classes trabalhadoras na acceleração da grande crise revolucionaria mundial. Por isso, foi chamada "o opio do povo". Combatei-a sem treguas, e destrui-a por todos os meios, constitue, para o communista atheu, tarefa urgente e inevitavel.

Nunca a historia da humanidade assistiu a conjuração tão vasta e tão organizada das paixões humanas contra a soberania de Deus e o reinado de Christo nas almas resgatadas pelo seu sangue precioso.

Desta concepção materialista da vida resulta, espontaneo e explicitamente acceito e proclamado, o mais absoluto *amoralismo*. Já não ha bem nem mal. Já não ha lei, superior ao homem e norma de seus actos. Já não ha dever nem sancção. O partido e os seus interesses elevam-se absolutos sobre a destruição de todos os valores moraes. E' licito tudo quanto póde apressar a installação do communismo; tudo o que se lhe oppõe é mão, e deve ser destruido, sem escrupulos na escolha dos meios.

Na *propaganda* e implantação destas ideologias subversivas, o communismo, simultanea ou separadamente, lança mão de dois processos diversos: os seductores e os violentos. Onde ainda não conseguiu firmar o seu dominio, apresenta-se com um aspecto que fascine as massas e desoriente os governos. E' a phase das pro-

Cardeal D. Sebastião Leme

messas falazes, das dissimulações e disfarces, das confusões despistadoras, da exploração habil de divergencias de partidos, de raças e de regiões. Onde logrou implantar-se, de modo passageiro ou estavel, apparece então com a propria physionomia, dura, cruel, violenta. E' a suppressão completa, impiedosa e systematica, de pessoas, de classes, de instituições que, de qualquer modo, julgue indesejaveis na nova ordem de coisas. Por toda a parte, e em todos os paizes em que conseguiu dominar, installa-se o terrorismo collectivo: incendio das egrejas, assassinio dos sacerdotes, desacato e morticinio de religiosas consagradas á oração e á caridade, execução de cidadãos em massa. O sangue humano corre em torrentes. Nem a vida, nem a honra de suas victimas é respeitada. Eis a lição da realidade. Não quizeramos acreditar na possibilidade de tantos excessos, tão deshumanos e tão crueis, mas os factos impõem-se com evidencia tão dolorosa quanto incontrastavel.

Ahi estão, em brevissimo resumo, as *doutrinas* e *processos* do communismo atheu. Não exageramos, nem deformamos; ativemo-nos, com rigor, á mais estricta objectividade. Podeis, agora, irmãos e filhos muito amados, comprehender, em toda a sua profunda e opportuna verdade, a gravissima advertencia do Santo Padre Pio XI: "O primeiro perigo, o maior e o mais geral, é, sem duvida, o communismo, sob todas as suas fórmas e em todos os grãos, porque elle tudo ameaça, de tudo se apodera, infiltra-se em toda a parte, aberta ou subdolamente tudo combate: dignidade humana, santidade da familia, ordem e segurança da sociedade, e sobretudo a religião, indo até á negação aberta de Deus e atacando de modo particular a religião catholica". (Allocução de 12 de maio de 1936). E, depois de recentes experiencias horrivelmente confirmadoras de suas palavras, em documento ainda mais solenne, o Summo Pontifice novamente insiste: "O communismo é intrinsecamente perverso e não se póde admittir, em campo nenhum, a collaboração com elle da parte de quem quer que deseje salvar a civilização christã. E, se alguns, induzidos em erro, cooperassem para a victoria do communismo no seu paiz, seriam esses os primeiros a cair como victimas do seu erro; e quanto mais se distinguem pela antiguidade e grandeza da sua civilização christã as regiões onde o communismo consegue penetrar, tanto mais devastador lá se manifestará o odio dos sem-Deus". (Enc. *Divini Redemptoris*). *Não* é possivel de facto *collaborar* para destruir todos os fundamentos da civilização christã. Não é possivel collaborar com quem, desconhecendo e menosprezando a eminente dignidade da pessoa humana, torna irrealizavel, pela raiz, toda e qualquer reforma das condições sociaes, que represente, para o homem integral, verdadeiro progresso. Não é possivel collaborar com quem planeja estabelecer um estado de coisas em que se estanquem para as almas todas as fontes da vida sobrenatural, que nos mereceu, Christo com o seu sacrificio redemptor.

A esta obrigação de não pactuar com o mal importa accrescentar o dever positivo de construir o bem. Para este fim, procurae, antes de tudo, renovar, em sua integridade, a vossa vida christã. E' nas profundezas de si mesmo que o homem se regenera, se eleva e se transfigura. E' encontrando a sinceridade do seu esforço cooperador que a graça triumpha sobre a violencia das paixões, e, aos frutos de ambição e de odio gerados pelo egoismo, substitue a paz, a generosidade e alegria da caridade christã. Trabalhae, agora, com mais zelo, em elevar á altura do ideal da fé a realidade da vida, ajustando as vossas acções com as vossas crenças, para que seja esta harmonia para vós, penhor da protecção divina, e, para os que vos cercam, apostolado eloquente. Na verdadeira reforma das consciencias está o segredo das grandes reformas sociaes. Estudae, com mais afinco, a doutrina da Egreja, lembrando sobretudo os seus ensinamentos sobre a caridade e justiça social, tão luminosamente expostos em documentos pontificios, e, particularmente, nas *Encyclicas Quadragesimo Anno*, e *Divini Redemptoris* (ns. 46 a 55) de Pio XI. Ahi aprenderão os mais quinhoados de bens terrenos a grandeza de suas responsabilidades christãs na economia da Providencia; ahi verão as classes trabalhadoras que ninguem melhor e mais efficazmente do que o catholicismo proclama as suas justas reivindicações e defende os seus legitimos interesses. Para os operarios e os humildes, para os que labutam e soffrem, vão espontaneamente as preferencias do Evangelho: para elles reserva tambem a Egreja o melhor de sua solicitude materna. Aos operarios catholicos confia ella de modo muito particular a rechristianização dos seus irmãos extraviados, para que o mundo do trabalho volte a encontrar, em Christo Jesus, o divino operario de Nazareth, com o centro do seu equilibrio, o segredo de sua paz e felicidade.

Nesta restauração profunda da vida christã, a *Acção Catholica* está destinada, pela sua propria natureza, a desempenhar missão providencial. Aprimore-se, de dia para dia, a formação espiritual das consciencias, accenda-se, cada vez mais ardente, o zelo pela extensão do reinado de Christo na vida dos individuos e da sociedade, e a jerarchia da Egreja terá, com admiravel efficacia, prolongada e ampliada a acção bemfazeja do apostolado que lhe confiou o divino Salvador.

Tratando-se de gravissimo perigo, que ameaça desvalorizar todo o patrimonio de nossa civilização, não podemos esquecer o papel importante que em sua defesa cabe á nossa imprensa. Folgamos de registrar aqui os nossos applausos aos seus orgãos principaes que tomaram attitudes decididas na grande campanha em prol da patria e da familia brasileira. Fazemos ainda votos por que se não deixe contaminar pelo mal com tanta clari-

D. Augusto, arcebispo da Bahia

videncia apontado pelo Summo Pontifice, nestas palavras que merecem meditadas: "Terceiro factor poderoso do communismo é a verdadeira conspiração do silencio em grande parte da imprensa mundial não-catholica. Dizemos conspiração, porque se não póde de outro modo explicar que essa imprensa, tão cubiçosa de pôr em relevo até os menores acontecimentos de cada dia, haja por tanto tempo silenciado sobre os horrores commettidos na Russia, no Mexico e tambem em grande parte na Hespanha, e fale relativamente pouco de tão vasta organização mundial, qual é o communismo de Moscou. Deve-se, em parte, tal silencio, a razões de uma politica menos providente, favorecida por varias forças occultas que, ha muito, procuram destruir a ordem social christã". (Encycl. *Divini Redemptoris*). Só assim se explica talvez porque, mal informadas, algumas almas de boa fé se tenham deixado illudir pelas promessas do communismo.

Por ultimo — ultimo na ordem de menção mas primeiro na importancia — elevae ao céo as vossas almas, em oração continua, fervorosa e confiante. Pedi a Deus que preserve do flagello do communismo atheu o nosso querido Brasil; pedi-lhe que assista ás nossas autoridades no cumprimento dos arduos deveres de conservar a ordem social e depender o patrimonio da nossa civilização ameaçada; pedi-lhe por todos os que se extraviaram, afim de que voltem a Deus, a Deus que alegrou os dias innocentes de sua infancia e fóra do qual é impossivel encontrar paz sincera e felicidade profunda; pedi-Lhe, como nos ensina a Egreja, que "longe de toda a agitação, possamos sempre servil-o na liberdade de nossas almas". Fé e confiança; acção e sacrificio; vigilancia, união e caridade.

Implorando fervorosamente sobre todo o Brasil o amparo de Nossa Senhora Apparecida, padroeira da nossa Patria, a todos vós, irmãos e filhos muito amados, como penhor da protecção divina, vos enviamos, muito de coração, a benção pastoral.

Rio de Janeiro, 8 de setembro, festa da Natividade de Nossa Senhora, 1937.

D. Sebastião, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro; d. Augusto, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil; d. José, arcebispo bispo de São Carlos; d. Santino, arcebispo de Maceió; d. Duarte, arcebispo de São Paulo; d. João, arcebispo de Porto Alegre; d. Manoel, arcebispo de Fortaleza; d. Francisco, arcebispo de Cuyabá; d. Miguel, arcebispo de Olinda e Recife; d. Helvecio, arcebispo de Marianna; d. Antonio, arcebispo bispo de Jaboticabal; d. Octaviano, arcebispo bispo de Campos; d. Antonio, arcebispo de Bello Horizonte; d. Joaquim, arcebis-

(Continúa na 8.ª pag.)

(O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 5ª PAGINA)

IGNORANCIA DELIBERADA

Muitas pessoas entendem que a decisão, em grão de recurso, absolvendo o Sr. Pedro Ernesto invalida ou desmoraliza o Tribunal de Segurança Nacional. Nada mais erroneo.

Começa que a absolvição do Sr. Pedro Ernesto não foi a primeira. Não sendo a primeira, não foi a unica e não será talvez a ultima, além de que, revendo-as, o Supremo Tribunal Militar não tem sómente annullado as sentenças do Tribunal de Segurança: em varios casos, diminuiu as penas, o que é uma fórma de acceital-as, e, em muitos, confirmou-as.

E', assim, exacto que em todos os recursos interpostos a decisão do orgão de instancia superior completou, dentro de sua competencia expressa, os julgamentos do orgão de instancia inferior.

Do Tribunal de Segurança houve quem affirmasse que era inconstitucional, mas esta razão mesma se tornou insubsistente em face do que resolveu a Côrte Suprema, quando provocada sobre a materia.

Constitucional embora, nem por isto as decisões do Tribunal de Segurança poderiam estar isentas de revisão, pois a propria lei estabeleceu que dellas caberia recurso para o Supremo Tribunal Militar.

O que se cumpre agora é, por conseguinte, a norma legal em seu rigor de fórma e nunca um acto por onde se conclua que entre ambos os tribunaes exista o animo do contraste, ou que o primeiro seja, por exemplo, faccioso e o segundo moderado. Os dois são o que são, quer dizer orgãos distinctos, porém harmonicos, ao serviço da justiça.

O Supremo Tribunal Militar, haverá talvez quem allegue, absolveu mais do que acceitou as condemnações do outro. Não é fundado o argumento, que vem possivelmente da illusão de que absolver um réo da importancia do Sr. Pedro Ernesto equivalia a muitas absolvições.

No processo dos autores, coautores e executores da insurreição de 1935, os papeis não se confundiam. Cada um dos denunciados tinha em averiguação sua culpa especifica — em averiguação pelo que praticou e não pela importancia de seu logar na sociedade. O facto de um homem da projecção social do Sr Pedro Ernesto haver sido declarado innocente no processo é confortante para a sociedade, mas não deve prevalecer como insinuação de que o orgão averiguador inicial seja destituido de autoridade.

Aliás, é bem sabido que não só o Supremo Tribunal Militar absolveu: o proprio Tribunal de Segurança livrou de culpa e pena varios réos, de projecção alguns equivalente á do Sr. Pedro Ernesto, como foi o caso do senador Chermont, do deputado Vellasco e do governador Lima Cavalcanti.

Não ha, portanto, como sustentar que o Tribunal de Segurança queira punir, de preferencia a absolver, e que o Supremo Tribunal Militar absolva, revogando a punição. O primeiro absolveu ou puniu, como absolveu ou confirmou punições o segundo.

Os equivocos de boa fé — pois os ha tambem de má fé — creados em relação ao assumpto promanam da propria natureza dos dois tribunaes. O Tribunal de Segurança é um juizo quasi de consciencia. Os crimes que elle é chamado a julgar não são de especie commum; não são crimes que o flagrante sempre caracterize, nem que a prova indiciaria sempre evidencie; não são crimes, em summa, do impulso, mas da preparação e do calculo. Assim como a Policia, em face delles, pecca por excesso ou omissão, a Justiça especial destinada a punil-os póde errar por insufficiencia de elementos. O recurso para o Supremo Tribunal Militar foi admittido pelo legislador que instituiu o Tribunal de Segurança como freio capaz de conter as demasias ou os deliquios das sentenças, não porque o Supremo Tribunal Militar seja mais brando ou mais feroz do que o outro, mas porque, sendo um orgão essencialmente judiciario, em todo caso mais judiciario, estaria em melhor posição para apreciar o processo na parte das provas.

Em resumo: as absolvições concedidas pelo Supremo Tribunal Militar a réos condemnados pelo Tribunal de Segurança não revelam animo contra este ultimo, pela razão clara de que representam o exercicio de um dever funccional, e esse dever tanto se manifesta quando o Supremo Tribunal Militar reforma como quando confirma as sentenças em grão de recurso. O mais é exploração, ou ignorancia deliberada...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A resposta de Salazar ao Cordell Hull sobre o programma norte-americano da paz foi desconcertante. Entre outras coisas, diz o primeiro ministro lusitano: "As nações se acham presas a flarem a vagas formulas e a comflarem a vagar formulas e a combinações inconsistentes a solução dos problemas mais graves."

Literatura, em summa. Literatura de "cordel"...

• • •

Creanças que brincavam numa praia ingleza encontraram uma garrafa, dentro da qual havia a seguinte mensagem:

"Estamos na ilha Wake, que alcançámos depois de um naufragio. Quando lerdes esta, estaremos mortos. *Tenente Edwards, Dr. Louis. 9 de agosto de 1932.*"

Com garrafas desse genero é que Julio Verne fazia seus romances. Hoje, ellas não dão mais que um telegramma e um pingo de espirito... engarrafado.

• • •

Do noticiario:

D. Maria das Dôres embarcára em Madureira no trem electrico U 140. Ao chegar no Encantado, deu á luz uma creança. Soccorreu-a d. Sophia do Nascimento.

Quanta coincidencia! Maria, que é das Dôres; que vem madura, de Madureira; que dá á luz electricamente, num electrico; que encontra uma parteira do Nascimento...

Só não dá certo ter d. Maria deixado o "bom successo" para o Encantado.

• • •

Volta-se a falar nos propositos de prorogação por um anno do mandato dos actuaes deputados.

Francamente! por tão pouco não vale a pena depennar o *Pato* Fundamental. Tratem logo da prorogação por uma legislatura inteira.

• • •

Orther de Lima, preso como ladrão das joias de mme. Orminda Peixoto, fez, falando a um reporter, varias considerações technicas sobre os objectos roubados.

As bichas, disse elle, eram de pedras nacionaes, o brilhante era Cabo e imperfeito, as saphiras reconstituidas... Uma desgraça!

Orther acaba processando d. Orminda e pedindo-lhe uma indemnização por perdas e damnos.

Cyrano & Cia.

O general Eurico Dutra esteve hontem no Ministerio da Justiça

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, esteve hontem, em conferencia com o ministro Macedo Soares.

O DR. JULIO ROCA EM SÃO PAULO

O vice-presidente da Nação Argentina embarcará hoje em Santos

São Paulo, 17 (Do correspondente) — No penultimo dia de sua visita official ao Brasil, o dr. Julio A. Roca deixou esta capital pela manhã indo á cidade de Campinas, almoçando na fazenda "Taquaral" de propriedade do sr. Joaquim Bento Alves Lima, regressando á tarde a São Paulo.

Em trem especial posto á disposição do vice-presidente da Republica Argentina pelo governo do Estado de São Paulo, o sr. Julio Roca deixou a capital bandeirante ás nove horas e oito minutos em companhia de sua comitiva, chegando a Campinas ás onze horas onde foi recebido pelas autoridades locaes e tambem pelo secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, dr. Valentim Gentil.

Da estação o sr. Julio Roca, em companhia dos demais, dirigiu-se directamente para o Instituto Agronomico cujas installações percorreu demoradamente acompanhado do director do Instituto. Sua exma. interessou-se por todas as secções fazendo perguntas e pedindo esclarecimentos sobre varias culturas.

Deixando o Instituto Agronomico, o vice-presidente argentino visitou o grande Lyceu Salesiano onde o esperaram 500 internados os quaes fizeram-lhe carinhosa recepção. Na parte interna do Lyceu, onde ha um grande jardim, via-se suspenso enorme letreiro de panno onde estava escripto "Al grand pueblo argentino salud".

Depois de cumprimentado pelo dirigente do Lyceu, o sr. Julio Roca tomou assento no coreto armado tendo em frente quinhentos alumnos uniformizados os quaes cantaram os hymnos Argentino e Brasileiro. Em seguida um alumno pronunciou um discurso de saudação respondendo o vice-presidente argentino em breves palavras exaltando "a obra fecunda realizada pelos padres Salesianos tão merecedores do titulo de conquistadores espirituaes dos nossos dois povos". Em seguida sua exma. deixou o Lyceu entre alas de alumnos que agitavam bandeirinhas argentinas dirigindo-se então para a fazenda "Taquaral" onde chegou as doze horas e quarenta e cinco minutos.

Depois da troca de cumprimentos o sr. Julio Roca subiu ao amplo terrasso que circunda a casa. Era visivel o seu contentamento por encontrar-se num logar tão tranquillo que lhe permitia repousar um pouco. Suas primeiras palavras foram as seguintes: "Que preciosa ornamentação de flores", alludindo as grandes trepadeiras "Maravilha" em plena florescencia as quaes davam aspecto encantador ao senhorial terraço da vivenda dos tempos coloniaes. Realmente a entrada desta fazenda é um deslumbramento de flores.

Em seguida o sr. Julio Roca vae em visita das dependencias da propriedade agricola da fazenda "Taquaral". Esta magnifica propriedade agricola de cem alqueires onde o vice-presidente argentino veiu em visita, deu-me a impressão de uma joia polida entre cascalhos. Situada em cima de terras cançadas onde a maioria das fazendas dão a impressão de matronas que agora apenas conservam traços phisionomicos duma radiosa belleza que passou, diz bem quanto podem fazer a intelligencia e a actividade humanas neste caso, encarnadas em Joaquim Bento Alves Lima. Ao contemplar hoje aqui as duas figuras centraes desta visita o nosso pensamento se fixou no nome do secretario de Estado dos Estados Unidos: Cordell Hull. Se este estadista norte-americano presenciasse estas scenas sem duvidas ficaria satisfeito em ver que sua politica vae dia a dia sazonando mais fructos. Não obstante tratar-se de uma pura visita de cortezia, o sr. Julio Roca, estadista e diplomata, estava frente á frente de um banqueiro, commerciante e lavrador: Alves Lima. Tive a impressão de ver a diplomacia e o commercio fundindo mais a mais um elo á corrente de amizade que ha de ligar afinal de facto as nações do continente americano. A era do preparo psychologico dos povos já passou e tivemos a impressão ao ver estes dois illustres homens que foi iniciada definitiva e largamente a época de actos que cimentam os interesses e consolidam allianças que encontram as suas forças dentro do intercambio economico. O ambiente favorece o estreitamento da amizade sonhada pelos antigos estadistas dos dois paizes.

Interrogado o sr. Julio Roca qual a impressão da estancia s. ex. respondeu com admiração: "Preciosa", "Preciosa".

O almoço realizou-se no salão estylo colonial, do taquaral, com a maxima cordialidade e em um ambiente de confraternização; o sr. Julio Roca mostrava-se satisfeito e bem disposto. Findo o almoço s. ex. visitou os jardins da fazenda, deixando no livro de lembranças escripto o seguinte: "En recuerdo de una hora inolvidable pasada en Taquaral donde la hospitalidad iberica se expresa en la forma de una paz virgiliana — Roca". O vice-presidente argentino deixou Taquaral ás quatorze horas e cincoenta minutos com destino a Campinas onde chegou ás quinze horas tomando o trem immediatamente a caminho de São Paulo chegando a esta capital ás dezesete horas.

As vinte e uma horas será offerecido ao sr. Julio Roca um jantar pelo dr. Fabio da Silva Prado, prefeito de São Paulo, e exma sra. em sua residencia.

A "Folha da Manhã" publica hoje um editorial enaltecendo a significação da visita de Julio A. Roca, vice-presidente da Republica Argentina, dizendo: "São Paulo hospeda desde hontem com grande carinho a Julio Roca que não representa sómente a Argentina Official mas tambem uma longa e invariavel tradição de amizade ao Brasil de que o primeiro Julio Roca, como Bartolomeu Mitre, foi uma das mais altas expressões de illustre homem de Estado; s. ex. sentir-se-á como que em sua terra e entre sua gente neste rincão da America do Sul que tantas affinidades tem com a admiravel Republica do Prata, em seu espirito americano e em sua força de progresso. E os paulistas acolhem com grande calor e sympathia como povo da mesma bacia hydrographica, ligado materialmente pelo Tieté e pelo Paraná magestoso em seu estuario platino; espiritualmente pelas idéas continentaes; historicamente pela missão dos piratininganos. Os argentinos se impuseram como leaders da latinidade americana.

Nunca tememos pela paz argentino-brasileira, porque não ha razão geographica ou historica que separe o Brasil da Argentina. São dois paizes que se completam no continente; um, tropical, cujo clima ameniza apenas as paragens meridionaes; outro com a sua melhor porção situada na zona temperada, com pequenas faixas encaloradas ao norte.

Fomos feitos portanto para permutas economicas que são, na communidade dos interesses, a base das amizades internacionaes."

São Paulo, 17 (A. N.) — A's 9 horas o casal Fabio da Silva Prado offereceu um jantar ao sr. Julio Roca, em sua residencia.

Amanhã, ás 8 horas, em trem especial, o sr. Julio Roca seguirá para Santos, regressando para a Argentina a bordo do "Alcantara".

NÃO MAIS HAVERA' AMNISTIA FISCAL NA PREFEITURA

Uma nota peremptoria da Directoria de Receita

Communica-nos a Directoria de Receita da Prefeitura do Districto Federal:

"Com o objectivo de regularizar, de vez, a arrecadação dos impostos municipaes, tumultuada nos ultimos annos pelas constantes concessões de reducção e até de dispensa total das multas de móra, a actual administração — que se não utilizou, nem se utilizará, de amnistias fiscaes, — está no firme proposito de acabar até mesmo com as já habituaes reducções das multas de móra, devendo-se entender como simples medida de transição e de méra contemporização com uma pratica erronea, embora radicada nas precedentes, a faculdade recentemente concedida aos contribuintes de liquidarem seus debitos com o abatimento de 50 % naquellas multas.

Assim, por intermedio desta Directoria, a Alta Administração torna publico o firme e inalteravel proposito em que se encontra, no sentido de restabelecer o rythmo normal da arrecadação de todos os impostos, tão necessario á satisfação pontual dos vultosos compromissos da Municipalidade.

Nestas condições, a Directoria de Receita julga de bom alvitre chamar a attenção dos srs. contribuintes para a cobrança, á bôca do cofre, do imposto predial, relativa ao 2.º semestre do corrente exercicio e referente aos predios situados dos 1º ao 16º districtos fazendarios, que terminará no dia 30 do corrente mez".

O presidente do Tribunal de Contas vae entrar em férias

Vae entrar em gozo de férias a partir de segunda-feira proxima o presidente do Tribunal de Contas, ministro Camillo Soares.

Durante a sua ausencia, será substituido pelo ministro Thompson Flores, vice-presidente do Tribunal.

A INDUSTRIA DA FAISCAÇÃO DO OURO E O COMMERCIO DE PEDRAS PRECIOSAS

As denuncias sobre a remessa sem os requisitos legaes

O director das Rendas Internas, no intuito de facilitar a fiscalização sobre a industria da faiscação do ouro e o commercio de pedras preciosas, expediu circular recommendando aos collectores e agentes fiscaes que tragam, com urgencia, ao seu conhecimento os factos ou denuncias relativas á remessa de partidas de pedras preciosas, sem os requisitos legaes, para qualquer parte do paiz ou do estrangeiro; e communicar os nomes dos que estão autorizados a comprar ou a exportar.

Os compradores ou exportadores que não figuram na alludida relação, não estão legalmente autorizados.

EMPRESTIMO DE £ 4.000.000

Antecipado de dez dias o resgate do coupon 66

Foi fornecida hontem á imprensa, na Prefeitura, uma nota affirmando haver sido determinado seja acceito, a partir de 20 do corrente, em pagamento do imposto predial o "coupon" n. 66 do emprestimo de 4 milhões de libras, antecipando de dez dias o resgate do citado "coupon", de sorte a attender aos interesses dos contribuintes da 1ª zona.

Dentro de poucos dias, o Banco do Brasil será autorizado a iniciar o resgate directo nos seus "guichets" do "coupon" n. 66 do mesmo emprestimo.

Um contra-almirante transferido para a 1ª classe da reserva

O presidente da Republica assignou um decreto concedendo transferencia para a primeira classe da reserva ao contra-almirante José Felix da Cunha Menezes, no mesmo posto e com o soldo de vice-almirante.

A Suecia e o problema do ferro

Damos a seguir, por nos parecer materia digna de leitura, traducção de parte de um artigo da *Iron and Coal Trades Review*, da Inglaterra, sobre um aspecto do problema do ferro na Suecia. Numa occasião como a actual, em que se debate o contrato da Itabira Iron, o artigo em questão não deixa de ser interessante como elemento de informação e de estudo.

"O commercio de minerio de ferro da Suecia está passando por um periodo muito activo, e a via ferrea singela que liga as minas do Laponia aos portos de Noruega já esgotou sua capacidade de transporte. Para augmentar, ainda, as exportações de minerio, cerca de 400 kilometros de estrada de ferro (1) precisam de ser duplicados, o que tomará tempo consideravel, em vista dos accidentes do terreno. Calcula-se que a "montanha de ferro" a Kirunavaara produza 100.000.000 de toneladas de minerio até o fim deste anno e que as reservas immediatas sejam, approximadamente, de 750.000.000 de toneladas. O minerio é muito rico e, de accordo com avaliações recentes, as estratificações inferiores contêm mais ferro do que mesmo as boas massas superiores.

Outros depositos importantes estão situados em Luossavanta e em Malmberget, cujas reservas são praticamente inesgotaveis.

Ha alguma hesitação quanto ao desenvolvimento immediato dessas jazidas mineraes, visto que a procura da materia-prima é anormal. Com a utilização crescente de ferro velho, talvez a producção de minerio, na Laponia caia a proporções normaes.

O total da producção de minerio de ferro da Suecia attinge a 12.500.000 toneladas este anno, comparado com 10.300.000 em 1936 e 10.100.000 em 1929."

Quaes as conclusões a tirar desta situação?

Fatalmente as seguintes: caso a Suecia, com reservas praticamente inesgotaveis de minerio de rico teôr (proximo aos mercados de consumo) determine a duplicação da via ferrea que a liga aos porto da Norwega, quadruplicando-lhe a capacidade de transporte, ficarão muito reduzidas as possibilidades da concorrencia do minerio do Brasil e o volume de sua exportação restringir-se-á a proporções relativamente modestas.

Se, porém, o Brasil agir promptamente e decidir a construcção das linhas ferreas de Itabira, do planalto de Minas Geraes a Santa Cruz, a Suecia não tomará a si, naturalmente, o risco de despesas avultadas para duplicar a sua estrada de ferro.

Encontra-se agora o Brasil em plena campanha politica, mas estão em jogo interesses tão grandes e ponderaveis para o paiz que convem parar um momento para attendel-os.

(1) Esta estrada de 400 kilometros liga o porto de Narvik á costa Atlantico e Lulea no mar Baltico e as minas são situadas na linha desta estrada: Kirunavaara, sendo os 168 kilometros de porto de Narvik onde são embarcados 80 % da producção e os outros 20 % saindo pelo mar Baltico.

CUMPRINDO O QUE LHE DETERMINOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Conselho Federal do Serviço Publico Civil examinou as tabellas da proposta orçamentaria — para 1938 —

Dando cumprimento ao que lhe foi determinado pelo presidente da Republica, o Conselho Federal do Serviço Publico Civil examinou as tabellas explicativas da proposta orçamentaria para 1938, afim de pol-as de conformidade com a lei n. 284, de 1936, e padronizar a nomenclatura das respectivas verbas e suas discriminações.

Designada uma commissão de funccionarios technicos para estudar o assumpto, foi traçado um plano de elaboração que, se não attende a tudo que é preciso fazer, marca as bases de uma organização que permittirá aos entendidos na materia a tarefa complementar da correcção de enganos e preenchimento de lacunas, devendo as despesas serem desdobradas por ministerios e verbas, dividindo-se essas em consignações e sub-consignações.

Ficou tambem perfeitamente esclarecido quaes as dotações attribuiveis a cada uma das partes do orçamento, em detalhe, definindo-as de accordo com a chamada Lei do Reajustamento, de maneira a se ter uma perfeita visão de conjunto do modo como são applicados os dinheiros publicos, quaes os serviços que os consomem, indicando, ainda, a qualidade dos gastos autorizados e a quantidade monetaria que se lhes reserva.

Dahi um substitutivo apresentado pelo referido conselho á proposta orçamentaria, substitutivo que foi enviado á Camara dos Deputados em mensagem do presidente da Republica.

A proposito desse trabalho executado pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil o seu presidente, sr. Luiz Simões Lopes recebeu o telegramma que se segue:

"Communico-vos que o 4º Congresso Brasileiro de Contabilidade resolveu unanimemente, manifestando o seu applauso irrestricto, congratular-se com esse Conselho pela organização da nova technica orçamentaria approvada pelo presidente da Republica e remettida á Camara dos Deputados, a qual além de scientifica, legal, e contabil, facilita a fiscalização administrativa, judiciaria e parlamentar na execução da lei de meios. Saudações. — *Ivo Thomaz Gomes*, secretario."

As conferencias de hontem no Ministerio do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães estiveram hontem no Ministerio do Trabalho os senadores Simões Lopes e Pacheco de Oliveira e os deputados João Simplicio, Mario Domingues, Ricardino Prado, padre Camara, França Filho, Vicente Galliez, Barbosa Lima Sobrinho, Pedro Rache, Francisco Moura e Chrisostomo de Oliveira.

DECLARAÇOES DO SR. FERNANDO COSTA

Sobre os problemas da lavoura cafeeira

São Paulo, 17 (A. N.) — Está desde hontem nesta capital o sr. Fernando Costa presidente do Departamento Nacional do Café, e que aqui veiu especialmente apresentar os seus cumprimentos á familia do sr. Manoel Pedro Villaboim, recentemente desapparecido.

Um jornalista procurou o sr. Fernando Costa e lhe pediu suas impressões sobre a politica do café no momento e as causas responsaveis pela actual situação do maior producto do commercio nacional. O presidente do D.N.C. começa assegurando que, para falar, como responsavel pela politica do café, terá que dizer a verdade, afim de que ficassem os cafeicultores nacionaes e o nosso commercio a par da verdadeira orientação que se deve seguir: falar sómente o necessario e expôr patrioticamente os factos como se passam.

E o sr. Fernando Costa passou a explicar:

— "Sou de opinião que todo o alarme que actualmente se faz em torno do café não tem objectivo constructor e se orienta num ambiente saturado de paixões pessoaes e interesses contrariados.

E' falta de patriotismo carregar de côres negras a nossa situação demais conhecida de quantos estão empenhados em seu estudo. Aggravando-a, promoverse-á, por consequencia, a desconfiança generalizada dos centros importadores.

Deante dos boatos constantemente espalhados sobre a retirada de taxas, confisco cambial e nova modificação na politica cafeeira do paiz, os nossos compradores só se poderão retrair e esperar que cada vez mais se aggrave a situação afim de vêr se conseguem comprar o nosso producto a preços infimos.

— "O D.N.C. administrativo que é, tem de se reger pelos estatutos do Convenio dos Estados Cafeeiros. Não podemos mudar de orientação a todo instante.

A nossa politica do café tem o dever de agir com segurança, sem vacillações, cumprindo justamente as determinações estabelecidas pelos poderes publicos, pela lavoura e pelo commercio, representados no Convenio.

Os srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda têm prestado inteiro apoio á perfeita execução do programma approvado e mostram-se devotados e ansiosos para accudir as aspirações possiveis, quer dos cafeicultores, quer do commercio nacional.

Estou certo de que, passada essa tempestade de boatos, a exportação se normalizará e os centros importadores internacionaes voltarão a adquirir, em nosso mercado, o volume de compras habituaes, que sempre nos reservaram. Accresce uma circumstancia favoravel á normalização das nossas vendas: os centros do estrangeiro estão desfalcados de stocks sufficientes para o seu consumo. Dessa maneira, sómente poderemos aspirar a melhores dias, principalmente porque atravessamos a época em que os productores nossos concorrentes não possuem café para ser vendido.

Constitue obra de impatriotismo exagerar a nossa situação, promovendo gratuitamente o jogo dos nossos concorrentes, que só terão a lucrar a instabilidade do nosso mercado.

E' voz corrente que a safra em curso terá uma diminuição talvez superior a 10 por cento. Outros affirmam que essa diminuição poderá alcançar mesmo vinte por cento.

Hoje palestrando com o sr. Alberto Whately, declarou-me esse lavrador que esperava colher uma producção de doze mil saccas de café e só colheu dez mil. Tenho dado publicidade a essa noticia auspiciosa com o objectivo de animar o nosso commercio, fazendo voltar a necessaria confiança nos mercados compradores, que ficarão na certeza de que, com a retirada dos setenta por cento destinados á queima e a diminuição do volume da colheita, melhorará naturalmente a situação do commercio e, consequentemente, augmentará o interesse dos centros importadores nas acquisições do nosso café.

Mas, o que fazem os adversarios da nossa politica cafeeira? Em letras garrafaes, em toda a imprensa nacional e mundial declaram que é optimismo meu, e a safra, em vez da diminuição prevista por todos, será maior do que a estimativa. Tal attitude será orientada no sentido patriotico?

A situação do café é estavel, os preços estão sendo devidamente mantidos e a exportação retomará o seu curso, desde que a confiança se restabeleça. Os pagamentos resultantes das medidas adoptadas pelo ultimo Convenio foram hoje mesmo iniciados. Obtivemos do Banco do Brasil o adiantamento sufficiente, para satisfazer a essa necessidade, mesmo que duas assembléas estaduaes e o Senado Federal ainda não o tenham ratificado. Tive noticia de que hoje Pernambuco deveria tel-o feito. Vê-se por conseguinte, que, no que depende do governo, não são descurados os interesses do café.

Iria longe se quizesse examinar as noticias constantemente espalhadas que, em vez de animar o commercio exportador, pelo contrario, o perturbam sempre, pela generalização da incerteza que provocam."

EM HOMENAGEM AS VICTIMAS DA REBELLIÃO DE 1935

Romaria aos cemiterios

Na proxima quarta-feira será realizada uma romaria aos tumulos das victimas do movimento sedicioso de 1935, sacrificadas em defesa das instituições.

Elementos dos mais destacados do Exercito e da Marinha estão promovendo essa romaria em homenagem á memoria dos abnegados brasileiros tão duramente sacrificados no cumprimento do dever.

O "Daily Telegraph" publica um folheto illustrado sobre o Brasil

Londres, 17 (U. P.) — Os circulos brasileiros acolheram com satisfação um novo folheto illustrado impresso pelo "Daily Telegraph", de Londres, e consagrado ás bellezas e ás industrias do Brasil.

A publicação contem cinco artigos sobre a arte brasileira, a cultura das laranjas, o panorama do Rio de Janeiro e do interior do paiz, bem como sobre a industria cafeeira. Está illustrada com numerosas photographias, especialmente da capital do Brasil, de Santos e Bahia.

Essa publicação é a ultima de uma série de oito folhetos e intitula-se: "As numerosas attracções do Brasil, como centro de turismo".

A situação politica

OS FACTOS RESPONDENDO AOS BOATOS

Os boatos, hontem, tomaram tal intensidade, indo ao extremo de alludir á renuncia do presidente da Republica, que, no fim do dia, deliberou o Comité Nacional de Propaganda da candidatura José Americo se reunir, com todos os seus membros. Foi uma reunião demorada. Abertas as portas da sala de honra da Camara, onde se installou o Comité, fomos ao encontro do seu presidente, sr. Baptista Lusardo, que estava ladeado dos demais collegas. Em fatal nossa pergunta sobre os boatos, que fervilhavam com intensidade diabolica. O sr. Lusardo respondeu com firmeza:

— E' natural que o jornalista faça a pergunta. E em rigor foi a intensidade dos boatos que nos levou a esta reunião. Quizemos apreciar a situação, no sentido de saber se se impunha qualquer contestação. Do exame dos proprios factos, chegamos á conclusão de que não havia motivo para redacção de qualquer nota neste sentido, principalmente tendo-se em vista a firmeza de todas as forças politicas, que se representam no Comité, em torno da candidatura do sr. José Americo. Demais, estavam ahi os proprios factos a desbaratar, com a expressão da verdade, a boataria. A propria installação do Comité, amanhã á tarde (o sr. Lusardo nos falava hontem), na sua nova séde, na Avenida, por cima da "Panair", vae ser uma demonstração irrecusavel da firmeza com que sustentamos o nome do sr. José Americo. Basta que note que os meios da Maioria vão dar o maior relevo a essa inauguração. O governador Lima Cavalcanti acaba de chegar do Recife, de modo que os tres governadores, principaes promotores da candidatura José Americo, assistirão a essa solennidade, marcando a phase decisiva da sua propaganda. São os governadores Benedicto Valladares, Juracy Magalhães e Lima Cavalcanti. O candidato nacional lá estará — e terá opportunidade de dirigir, mais uma vez, sua palavra, franca e eloquente ao paiz. Como presidente do grande comité em que se integram as forças politicas nacionaes, tambem falarei, para reaffirmar o enthusiasmo com que todos nos entregamos ao trabalho do preparo da victoria da nossa causa.

O sr. Lusardo parece que surprendeu em um nosso collega ainda uma ponta de duvida, e concluiu:

— Mas como ainda admittir os boatos?! Se as palavras dos homens publicos não valem, se os proprios actos não inspiram confiança, então é... permittam a expressão, — é o fim do mundo. A installação solenne do comité, amanhã, vale pela propria eloquencia do facto, tanto mais quanto será um acontecimento politico do maior relevo. Lá estarão todos os politicos da Maioria que fórma em torno do nome do sr. José Americo sem discrepancia nenhuma.

FALARAO OS TRES GOVERNADORES

Além dos srs. José Americo e Baptista Lusardo, na inauguração da séde do Comité Nacional, falarão os tres governadores, srs. Benedicto Valladares, Juracy Magalhães e Lima Cavalcanti. Farão declarações, categoricas, exprimindo a firmeza das forças que apoiam a candidatura José Americo, desfazendo de vez o boato de que se cogitára do afastamento da mesma. Essas declarações dos tres governadores não podem deixar de ter decisiva repercussão em todo o paiz.

A INSTALLAÇAO, HOJE, DO CONSELHO NACIONAL DE PROPAGANDA PRO'-JOSE' AMERICO

O acontecimento politico do dia, hoje, será a inauguração solenne da séde em que vae funccionar o Conselho Nacional de Propaganda pró-José Americo, á avenida Rio Branco 175 e 177, ás 5 horas da tarde. O acto revestir-se-á de excepcional importancia devido aos discursos que ali serão pronunciados. Por outro lado, dará ensejo a um encontro entre os chefes de algumas das maiores correntes politicas que apoiam a candidatura nacional e do proprio candidato com esses prestigiosos elementos. Assim é que, logo mais á tarde, estarão ali reunidos os srs. Benedicto Valladares, governador de Minas, Henrique Dodsworth, interventor federal no Districto Federal, Juracy Magalhães, governador da Bahia, e Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco. Em torno desses quatro governadores se agruparão as figuras de maior destaque na politica nacional. Os presidentes do Senado e da Camara foram especialmente convidados, assim como todos os representantes das forças majoritarias nas duas casas do Legislativo.

Traduzindo a importancia do acto, como verdadeiro marco inicial da grande campanha democratica em que se vae empenhar o Conselho Nacional, usará da palavra o sr. Baptista Lusardo, presidente da Commissão Executiva do grande nucleo em que se fundiram, para um commando unico, acima de quesequer programmas partidarios, num designio supremo, de finalidade nitidamente nacional todos os partidos e correntes de cujo pronunciamento, na memoravel convenção de 25 de maio, resultou a candidatura do sr. José Americo á suprema magistratura da nação.

A esse discurso se seguirá o do sr. José Americo, sendo provavel que usem tambem da palavra os governadores de Minas e da Bahia. Essas orações serão irradiadas para todo o Brasil, por intermedio do Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural, pela Radio Jornal do Brasil, desta capital, a Radio Inconfidencia, de Minas Geraes, e Rêde Verde-amarella, de São Paulo, a Sociedade Radio Gaucha, a Radio Diffusora de Porto Alegre e o Radio Club de Pernambuco.

O Conselho Nacional de Propaganda Pró-José Americo, que hoje inaugura, officialmente, sua actividade, muito embora venha já ha algum tempo preenchendo praticamente sua larga finalidade, foi organizado a 12 de agosto do corrente anno, em reunião dos representantes de todas as correntes politicas que apoiam o candidato nacional. Essa reunião teve logar numa das salas da Camara, sob a presidencia do senador Macedo Soares. Coube ao deputado Negrão de Lima, da bancada nacionalista mineira, expôr os motivos da convocação. Todos reconheciam a necessidade de coordenar, numa acção harmonica, as differentes forças empenhadas na campanha da successão presidencial, ao lado da candidatura resultante da Convenção de maio Para tanto, tornava-se necessario um orgão central, cujo objectivo seria, principalmente, ordenar e systematizar os esforços de quantos se achavam ligados á causa nacional. Uma organização dessa natureza, frisava o sr. Negrão de Lima, não tinha, [illegible] mero cunho ornamental, [illegible] nucleo de trabalho [illegible] qualquer preoccupação sectaria. Traria, [illegible] mandato a cumprir [illegible] e não poderia, [illegible] der energia senão no [illegible] goroso cumprimento do seu programma. Terminou o sr. Negrão de Lima propondo, para constituirem a Commissão Executiva do Conselho Nacional, os nomes dos srs. Baptista Lusardo, pelo Rio Grande do Sul; Cincinato Braga, por São Paulo; Pereira Carneiro, pelo Districto Federal; Arthur Neiva, pela Bahia; José de Sá, por Pernambuco; José Augusto, pelo Rio Grande do Norte e mais um representante das opposições independentes, cuja escolha veiu a recair no sr. Rego Barros, como a de Minas Geraes no sr. F. Negrão de Lima.

Foi assim que surgiu o Conselho Nacional de Propaganda Pró-José Americo, sendo no dia immediato, pela commissão executiva, escolhidos finalmente os seus directores, que são os srs. Baptista Lusardo, presidente; conde Pereira Carneiro, vice-presidente; e F. Negrão de Lima, 1º secretario. A posse dos mandatarios das correntes unificadas em torno do sr. José Americo se verificou, dias após, na memoravel sessão solenne realizada no Theatro João Caetano e na qual o candidato nacional fixou pessoalmente, em discurso que ficou sendo, pela sua immensa repercussão e elevada expressão politica, um dos marcos supremos desta campanha, os rumos que vêm norteando a acção do Conselho Nacional de Propaganda, que entra hoje, com a inauguração de suas installações, na plenitude dessa actividade, synthetizada no lemma que adoptou em sua fachada: — "Tudo pela Democracia!"

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

Pedem-nos da Secretaria Geral do Partido Economista do Brasil a publicação da seguinte nota:

"Após repetidas conferencias entre os fundadores do Partido Economista do Brasil e os membros da Commissão Executiva provisoria da mesma agremiação que vinha respondendo pela entidade partidaria nestes ultimos tempos, ouvidos ainda novos elementos destacados das classes conservadoras desta capital, e proceres das correntes politicas que disputaram em alliança o pleito eleitoral de 1934, reuniu-se o orgão competente do Partido e tomou as seguintes resoluções, por proposta do dr. João Daudt d'Oliveira:

a) — Eleger, em caracter definitivo, a Commissão Executiva e convidar todos os antigos correligionarios, associados e amigos da agremiação, a reiniciarem sua actividade partidaria e civica.

b) — Acceitar a collaboração já offerecida de elementos politicos de outras entidades que se manifestaram de accordo com o programma do Partido, dispostos a se integrarem nas hostes economistas, e promover as allianças que se tornarem convenientes á disputa das proximas eleições;

c) — Assegurar ao illustre correligionario dr. Henrique Dodsworth completa liberdade para exercer a honrosa missão de confiança em que foi investido pelo governo federal, desprendido de compromissos com o Partido, para que possa governar a capital da Republica equidistante de todas as correntes politicas, reaffirmando-lhe, não obstante, seu decidido apoio á efficiente e moralizadora obra administrativa que iniciou e em que ha de proseguir na Prefeitura Municipal;

d) — Manifestar ao sr. presidente da Republica a integral solidariedade do Partido na defesa intransigente da ordem, e a certeza do seu concurso, sem desfallecimentos, á acção mais energica a que o governo se conduza, para garantir a tranquillidade do trabalho de todos os brasileiros.

e) — Reorganizar os directorios districtaes do Partido habilitando-os á intensificação do movimento eleitoral para o pleito de 3 de janeiro proximo".

Iniciando a execução das resoluções tomadas, após recusar a demissão já ha tempo solicitada pelo sr. Mozart Lago, das funcções que exercia no Partido, foi eleita, por acclamação, a seguinte Commissão Executiva:

Presidente, dr. João Daudt d'Oliveira; 1º vice-presidente, dr. Mario de Andrade Ramos; 2º vice-presidente, dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna; secretario geral,

(Continúa na 4.ª pag.)

CONTRA A MAO

A historia do inglez

Em entrevista concedida hontem ao *Correio da Manhã*, alludo o sr. José Americo á frequencia com que os seus adversarios lhe attribuem phrases que elle nunca proferiu, alterando tudo, invertendo tudo. Isso me recordou a historia do inglez.

Regressando ao seu club depois de uma caçada, o inglez pediu um whisky, bebeu, trocou dois dedos de palestra com uns amigos e disse em seguida, pondo-se de pé para sair:

— Meus senhores, vou-me chegando a penates. Estou bastante cansado. Lembra-me o verso de John Smith, — "O lavrador dirige para casa os fatigados passos" (The ploughman homeward wends his weary way).

— O que o amigo quer dizer, — atalhou um circumstante, professor de literatura ingleza no Pedro II é *plods his weary way* (dirige vagarosamente, arrasta).

— Se me dá licença, — contraveiu, do lado, o Fernando Magalhães que, nesse tempo, sabia inglez, o verso é este: "*Weary the ploughman homeward plods his way*" (Cansado, o lavrador, para casa arrasta os passos).

— Meus senhores, eu citei certo e disse o que quiz dizer, — obtemperou o caçador. "Dirige o lavrador, para casa, os fatigados passos". Foram estas as minhas palavras e o poeta assim as escreveu.

— Elle está enganado, — segredou um circumstante, ao ouvido do outro. Citou assim: "Os passos, para casa, o fatigado lavrador dirige".

— Peço perdão, meu caro Moses. Eu ouvi bem. As suas palavras textuaes foram: "O lavrador, fatigado, dirige os passos para casa" (*The ploughman weary plods his homeward way*).

— Queiram todos desculpar-me, — bradou o sr. Aureliano Leite (este caso succedeu no tempo em que os animaes falavam) porém se os senhores pretendem referir-se á famosa Elegia do Silencio, de John Smith, o verso em debate é o seguinte: "Para casa o lavrador dirige os fatigados passos".

— Mais uma vez repito, — declarou o gentleman que regressára da caça, — ter citado muito bem o que citei: "A passos fatigados, o lavrador dirige-se para casa".

Gordo e conciliador, o sr. Roberto Moreira ponderou que todos podiam estar equivocados sobre o que elle realmente disse ou não disse. Todavia, já que a questão se prolongára até ali, não tinha duvida em intervir afim de harmonizar os espiritos. Conhecia de cór a Elegia do Silencio, de John Smith. O verso que dava logar a tanta discussão devia ser citado da seguinte maneira, porque assim o escrevera o poeta: "Fatigado, para casa, o lavrador dirige os passos".

Nisto, um cavalheiro modesto, sorridente, levanta-se da sua poltrona e acerca-se do grupo.

— Senhores, — declara elle, — eu sou John Smith, o autor da Elegia do Silencio a que se referem. Se desejam citar o meu verso, tal como o escrevi e se acha publicado, não tenho duvida em os esclarecer.

— Qual de nós está certo?

— Nenhum. Eu escrevi o seguinte: "Sae de casa, cantando, o alegre camponez".

Gondin da Fonseca

PROMOÇÕES NA MARINHA

O novo contra-almirante

O presidente da Republica assignou decretos promovendo no Corpo de Officiaes da Armada: ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Raymundo de Mello Braga de Mendonça; ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Sylvio de Noronha; ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta, Eugenio de Lacerda Jordão, por merecimento; e, por antiguidade, ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente, Leonidas Marcos da Conceição, e ao posto de capitão-tenente, o primeiro tenente Mauro Balloussier.

O ministro da Marinha visitou o "R. G. do Norte"

O ministro da Marinha esteve hontem, á tarde, a bordo do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", que passou por uma rigorosa limpeza depois da viagem que emprehendeu ao Rio Grande do Sul. O titular da pasta foi acompanhado do capitão tenente Sylvio Heck, seu ajudante de ordens, sendo recebido a bordo pelo capitão de corveta Mario de Azeredo Coutinho, commandante do navio.

O ministro da Marinha, antes de se retirar, fez um elogio ao commando e á guarnição daquella unidade, pela disciplina, ordem e conservação que observou.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica pouco tempo se demorou, hontem, no palacio do Cattete.

Depois de haver recebido em despacho o ministro da Viação e, em seguida, o governador do Estado do Rio, que conferenciou, retirou-se sem dar a costumeira audiencia aos membros do Poder Legislativo.

Esteve em palacio o sr. Manoel Arroyo, ministro da Guatemala, afim de agradecer ao presidente da Republica os cumprimentos que lhe enviou por motivo da passagem da data nacional do seu paiz.

OS PERIODOS DE INSTRUCÇÃO DA TROPA DA 1ª REGIÃO MILITAR

O presidente da Republica assistirá ao final dos exercicios de guarnição, na Villa Militar

De conformidade com as directrizes traçadas pelo general Almerio de Moura, commandante da 1ª Divisão e da 1ª Região Militar, vem sendo intensificado nos corpos, o periodo de exercicios de "Regimentos", isto é, parcelladamente das unidades. Assim é que, a tropa subordinada ás brigadas e á divisão vem trabalhando no campo com o auxilio da artilheria.

A 1ª Brigada, sob a direcção do general Newton Cavalcante, ultimará na proxima quinta-feira a série de exercicios, com uma manobra de guarnição, com a presença do presidente da Republica, do ministro da Guerra, do chefe do Estado Maior, do commandante da 1ª Região e de outras autoridades militares.

Essa manobra de conjunto será iniciada ao amanhecer, tendo o seu periodo final ás 9 horas da manhã.

A 2ª Brigada, da qual é commandante o general Silva Junior, após a manobra de guarnição da tropa da Villa Militar, tambem se entregará aos exercicios parciaes, inclusive o 1º Batalhão de Caçadores, que, entretanto, não se deslocará de Petropolis.

A manobra de Divisão ainda não está assente, sendo bem possivel que não se realise.

ACADEMIA BRASILEIRA

O sr. J. C. de Macedo Soares apresentou-se candidato

Na ultima reunião da Academia Brasileira, foi lida uma carta do sr. José Carlos de Macedo Soares, apresentando-se candidato á vaga de Victor Vianna. O sr. Macedo Soares fez acompanhar a inscripção de varias obras suas, algumas dellas traduzidas para o hespanhol, francez e inglez.

Para saudar o novo academico sr. Cassiano Ricardo foi designado o sr. Guilherme de Almeida.

Ainda o presidente, sr. Ataulpho de Paiva, congratulou-se com a Academia pelo regresso ao Brasil do sr. Miguel Osorio de Almeida que, em commissão na Europa "representou dignamente a cultura brasileira".

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

O sr. A. M. Bittencourt (Land Investement Trust S A.) deve procurar com urgencia o nosso advogado dr. Heitor Lima, á rua do Ouvidor 71, 2.º andar.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	33$000

EXTERIOR

Annual	110$000
Semestral	60$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	[illegible]
Publicidade	[illegible]
Contabilidade	[illegible]
Director-proprietario	[illegible]
Redacção	[illegible]
Reportagens	[illegible]
Secretario	[illegible]
Redactor de plantão	[illegible]
Almoxarifado	[illegible]
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire	[illegible]

UM YACHT ESCANDINAVO E UMA FAÇANHA ARGENTINA

TRES RAPAZES, A PODER DE VÉLAS, DA NORUEGA A BUENOS AIRES

Á Guanabara hospeda, desde hontem, o "Kristian"

O "Kristian" fundeado em frente ao Yacht Club Fluminense

Fechou azas na Guanabara um gracioso passaro nórtico nascido nas brumas frias da Escandinavia, mas animado e dirigido pelo temperamento quente de tres latinos. E' um yacht que guarda ainda na côr a lembrança das paisagens geladas da Noruega, mas que tem, hasteada na prôa, a bandeira argentina, azul como o céo do tropico, azul como o céo das terras onde o gelo só existe em refrescos e a neve nos pinheiros de natal. E era preciso mesmo o ardor aventureiro do sangue latino para se lançar á empresa a que se lançaram os rapazes do Prata e, mais ainda, para se referir a ella com a simplicidade e a naturalidade com que o fez o nosso jovem entrevistado. O "Kristian", embora tripulado por tres argentinos associados do Yacht Club Argentino, conservou o seu exotico nome de baptismo; e, á medida que delle nos approximamos, iamos pensando naquelles paizes onde todos são louros e onde as linguas tornam as entrevistas laconicas ou mesmo mimicas. E ao sermos recebidos pelo sr. Gustavo A. Scheffer, um rapaz robusto e de cabellos louros, confessamos que ficamos algo apprehensivos, tal a influencia do nome nevoso e das linhas glacialmente brancas do "Kristian"... mas o castelhano fluente do rapaz logo nos tranquillisou, explicando-nos que seus companheiros Raul E. Beguiristain e Manoel Blanco Amores haviam deixado o barco para um passeio em terra. Fez-nos entrar numa pequena salinha, onde o tecto baixo impunha a presença das cadeiras, e contou-nos toda a maravilhosa historia desse cruzeiro de tres homens num pequeno yacht pelos mares, por vezes borrascosos, e rebeldes ás brancas velas do "Kristian":

— Em principios do anno passado, eu, Beguiristain e Blanco Amores passamos pelo Rio. Viajamos num confortavel transatlantico para a Europa e levavamos, já, o proposito de nelle, ou em outro, não voltar. Tinhamos concebido o plano de um regresso differente, de uma viagem de recreio a nosso modo.

Fomos, assim a Noruega, tendo visitado, antes, outros paizes, e adquirimos, em Bergen, o "Kristian", no qual deviamos regressar ao nosso paiz, a Argentina.

Tudo devidamente preparado, deixamos aquella cidade norueguesa a 10 de agosto do anno passado no nosso "Kristian", já se vê, e fomos a Hamburgo.

Assistimos ás Olympiadas de Berlim e novamente embarcamos. Amsterdam, Dower, Folmouth, Lisboa, Casa Blanca, Dakar, Recife e São Salvador, de onde demandamos á maravilhosa Guanabara, foram os portos em que fizemos escalas. A travessia do Atlantico, de Dakar a Recife, foi vencida pelo nosso "Kristian" em 31 dias.

Encontrou calmarias e o nosso barco não tem motor.

A viagem, que, reaffirmo, é puramente de recreio, sem que deixe de ser uma prova sportiva transcorreu magnifica até agora. Temporal sómente encontramos no Golfo de Biscaia.

E' bem verdade que foi um temporal fortissimo, mas que não fez

Sr. Gustavo A. Scheffler

mêdo ao nosso "Kristian", que se portou admiravelmente, não abstante as suas 25 toneladas.

Ousadamente enfrentou-o, metteu a pôpa ao vento e não ligou. O mar em furia não pôde com elle, que até aqui nos trouxe e nos conduzirá a Buenos Aires.

Nossa permanencia no Rio será de duas a tres semanas.

Deixamos o cysne escandinavo com a tristeza de quem fecha um livro aventuroso e encontra a realidade de todos os dias. E rumamos ao cáes, depois de um ultimo adeus ao jovem argentino, na prôa do barco.

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA

A Commissão de Finanças inicia os trabalhos de estudo

A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados deu hontem inicio aos estudos das emendas de terceira ao orçamento. Foram relatados os dois primeiros orçamentos de despesa.

O sr. Felix Ribas relatou as emendas de terceira ao Orçamento do Exterior. O relator cingiu-se ao criterio adoptado, de reducção de cincoenta por cento sobre o augmento consignado no seu orçamento, e de mais mil contos em diversas dotações. O sr. Daniel de Carvalho perguntou ao relator se estava justificando o augmento consignado em segunda discussão. O relator respondeu que não tinha justificação maior. Então, o sr. Daniel de Carvalho respondeu que votaria pelo corte de todo o augmento, uma vez que não fôra justificado. Pediu se consignasse em acta. O sr. Daniel de Carvalho ainda cotejou a dotação relativa ao pagamento dos funccionarios cujos cargos teriam sido omittidos. O parecer do relator foi approvado. O sr. França Filho relatou em seguida as emendas de terceira discussão no Orçamento do Trabalho. Tambem o relator do trabalho se cingiu ao criterio dos cortes adoptados. O relator propoz um corte de 632:200$000, accentuando que foi além de cincoenta por cento determinado pela commissão em cerca de trezentos contos. Ainda propoz duas emendas de conservação e guarda do novo edificio do Ministerio do Trabalho. O sr. Daniel de Carvalho provocou informações do relator sobre a precariedade da representação do Brasil em Paris. Foi approvado. O relator do Trabalho chamou a attenção para o cumprimento do criterio. O presidente submetteu em seguida á discussão e votação o projecto que elabora, de accordo com o criterio adoptado, disposição sobre a fixação orçamentaria das quotas constitucionaes. Foi assignado, como tambem um requerimento de urgencia para o mesmo. Foi assignada a redacção para terceira discussão do projecto 220-B, de 1937. Foram assignados pareceres: do sr. Daniel de Carvalho, com substitutivo ao projecto de reorganização dos quadros do pessoal da secretaria do Tribunal de Contas; do sr. Jayme de Vasconcellos, favoravel ao projecto mandando auxiliar a construcção do Hospital de Barreto, em Nictheroy; e do sr. João Guimarães, favoravel ao projecto da Commissão de Justiça, creando a Côrte Federal de Litigios e Reclamações. Foram deferidos requerimentos do sr. Jayme de Vasconcellos — pedindo informações ao Ministerio da Fazenda sobre o projecto autorizando a ceder um edificio á Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; e dos Ministerios da Guerra e da Marinha, sobre o projecto creando o Museu de Aeronautica. O presidente communicou que o orçamento da Marinha seria relatado na segunda-feira, á tarde.

NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Commissão de Justiça tambem se reuniu. Debateu longamente o parecer do sr. Adolpho Celso sobre as emendas ao projecto dispondo sobre organização e attribuições das juntas commerciaes.

O sr. Adolpho Celso ainda apresentou, para estudo, um projecto dispondo sobre a detenção provisoria, pela autoridade policial, "de quem foi indiciado em crime contra a vida e a integridade corporea, o patrimonio, a honra, a liberdade pessoal, a liberdade e a organização do trabalho, e os de moeda falsa, peculato e lenocinio", não se applicando a detenção provisoria ao criminoso primario.

A QUOTA DE SACRIFICIO, NO CAFE' TORRADO

Perdeu definitivamente, o mandado de segurança requerido

A Sociedade Anonyma Assucareira Santista, estabelecida em São Paulo, com moagem e torrefação de cafés, organizada para explorar transportes entre Santos e São Paulo, requereu ao juiz federal da 3ª Vara mandado de segurança, para não ficar adstricta á quota estabelecida pelo Departamento do Café de 30%.

O juiz negou o mandado e a Côrte Suprema, ha tempos, confirmou. Intervieram, agora, embargos de declaração, que na sessão de hontem foram regeitados.

O CASO DA MILLIONARIA BRUNE SIELER

Os bens e valores encontrados na mala foram avaliados, arrolados e depositados na Sul-America

O caso da fortuna da millionaria Gabriella Brune Sieler, que teve inicio em São Paulo, onde ella se achava recolhida a uma casa de saude, teve, agora repercussão no Rio, com a chegada á esta cidade do seu curador sr. Fructuoso Buleño. Como é sabido, a referida senhora solicitára ao Banco Hollandez fosse ali guardada uma mala de sua propredade que mais tarde se soube conter regular quantidade de titulos e valores.

O sr. Fructuoso requereu ao juiz da 1ª vara de orphãos daqui as medidas necessarias a um balanço de todos os bens de sua curatellada; para que pudesse melhor dar cumprimento ás suas funcções de curador.

A diligencia foi deferida e realizada, hontem, ás 3 horas da tarde, no Banco Hollandez Unido, sob a presidencia do juiz Antonio Nogueira, estando presentes o curador judicial requerente, o promotor Gomes de Paiva e o 3º curador de orphãos.

Os peritos privativos la se achavam, vendo-se tambem, o escrevente Braga e mais um perito em joias Orestes Pinto.

O juiz, fazendo-se annunciar, não foi desde logo attendido pelo gerente do Banco. Por isso, resolveu o magistrado penetrar no gabinete do mesmo, fazendo sciente áquelle funccionario do Banco, que ou seria attendido ou a policia obrigal-o-ia a tanto, se continuasse a oppor resistencia.

A mala foi aberta e della retirado um pequeno caixote, contendo joias e brilhantes, que foi aberto por um official de justiça.

Ali foram encontradas muitas joias, de todos os tamanhos e valores, taes como anneis, bolsas de ouro, e um grande collar de perolas que foi avaliado em 50 contos.

Tudo foi arrollado e examinado pelo juiz Antonio Nogueira e pelos avaliadores, lavrando-se um auto.

Todos esses valores e mais 320 contos de réis, foram depositados em um cofre na Companhia Sul America.

DESCOBERTA UMA MINA DE CARVÃO, NO PARANA'

Um lavrador percorre os jornaes, com amostras

São Paulo, 17 (A. N.) — Visitou os jornaes um lavrador de Diamantina, Estado do Paraná, trazendo-nos amostras de carvão de pedra, com alta percentagem do precioso combustivel, colhidas em sua propriedade, a 800 metros daquella estação da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. Segundo informa o descobridor da poderosa mina de carvão, é essa uma das mais ricas do paiz localizada a menos de um kilometro da estrada de ferro.

CENTRO JOSE' AMERICO, DE JACAREPAGUA'

Realiza-se, amanhã, ás 5 horas da tarde, no pateo em frente á séde do Centro José Americo, á Estrada da Taquara, uma manifestação publica ao candidato do povo, bem como ao interventor do Districto Federal, dr. Henrique Dodsworth, com o comparecimento do dr. Baptista Luzardo, presidente do Conselho Nacional e outras autoridades.

Os presentes serão saudados pelo presidente do Centro, sr. Ney Meira de Vasconcellos, e pelo sr. Pericles Leite.

A população local aproveitará a opportunidade para reaffirmar a solidariedade ao conde Pereira Carneiro, e lançará naquelle bairro a candidatura desse politico á senatoria pelo Districto Federal.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

A Liga do Commercio leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos interessados, que as seguintes casas francezas desejam entender-se com um *agente* para represental-as no Brasil: Sarkis Euksuzian (frutas seccas em geral e amendoas, avellãs, pistacas, pinhões e polpas de damascos em particular); — Les Successeurs de Henry Goulet (Mareschal & Cº. — vinhos de champagne).

Para informações mais detalhadas, os interessados poderão dirigir-se á secretaria da Liga, á rua 1º de Março, 81-2º andar.

São passiveis de responsabilidade as desobediencias aos julgados da Justiça

A Côrte Suprema, porém, não póde requisitar força federal para fazer cumpril-os

O ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, no mandado de segurança impetrado e deferido em favor de Gilberto Sampaio e Monteiro de Barros & Irmãos, proferiu, hontem, o seguinte despacho:

"Vistos, etc... O dr. Gilberto Sampaio e Monteiro de Barros & Irmãos fizeram-me a petição de fls.

Expõem, na mesma, diversos factos dos quaes induzem:

"Evidentemente que a attitude do Departamento Nacional do Café constitue desobediencia manifesta ao mandado desta E. Côrte Suprema".

E concluem:

"Em taes condições, é a presente a v. ex., para requerer que, com a observancia dos transmites devidos, seja expedido officio, requisitando á 2ª região militar, com séde na capital do Estado de São Paulo, a força federal necessaria a assegurar o embarque dos cafés de propriedade dos suptes., para o porto de Santos, sem que qualquer restricção, qualquer embaraço possa ser causa de impedimento, por parte do Departamento Nacional do Café ou de qualquer delegado dessa entidade, effectuando-se o transporte por estrada de ferro ou de rodagem; outrosim, como o Instituto de Café de São Paulo, por delegação do D. N. C., exerça a fiscalização de embarque naquelle Estado, requerem mais seja expedido officio tambem áquelle Instituto, dando sciencia das providencias pedidas á 2ª região militar e necessarias ao cumprimento do mandado de segurança dessa Alta Côrte.

Nestes termos,

P. deferimento".

Defendeu-se o Departamento Nacional do Café, allegando a improcedencia dessas arguições, das quaes conclue que deu pleno cumprimento ao mandado de segurança, concedido pela Côrte Suprema (fls. e fls.).

De accordo com o art. 21, nº 2º, do Regimento Interno, mandei ouvir ao exmo. sr. dr. procurador geral da Republica, que mostrou a improcedencia do pedido e opinou pelo respectivo indeferimento. (fls.).

O que posto, indefiro o pedido, pelos seguintes fundamentos:

1º) — pelos expostos na bem elaborada promoção do exmo. sr. dr. procurador geral da Republica, os quaes adopto como parte integrante deste despacho;

2º) — porque a Côrte Suprema, na assentada de 16 de junho de 1935, resolveu sobre a fórma de cumprimento dos mandados de segurança, por ella concedidos.

E, de modo algum, incluiu a *vis armata* para forçar o mesmo cumprimento.

Não no fizeram os sabios jurisconsultos; porque conheciam perfeitamente o nosso direito judiciario, o qual nunca admittiu, para execução das sentenças civeis, a *vis armata*.

Para isto, far-se-ia mister regredissemos ás leis das doze taboas, que, na taboa terceira, admittiam a *vis armata* para a execução das sentenças civeis.

E' assim que permittia, não só a *manus injectio*, mas ainda o *vincito, aut nervo, aut compedibus*. Transcrevemol-a:

"III. Ni judicatum facit, aut quips endo em jure vindicit, secum ducito; vincito, aut nervo, aut compedibus, quindecim pondo ne majore, aut si volet minore vincito."

No proprio direito romano justinianeu e, maximé, no post-justinianeu, já se não tolerava tal barbaridade.

E attento o benefico influxo do Christianismo, o direito de todos os modernos povos cultos consagra o respeito á personalidade humana e adopta a regra contraria: — *Nemo ad factum, precise, cogi potest.*

O corollario logico desta regra é que a falta de cumprimento de uma sentença, a qual imponha obrigação de fazer, ou de não fazer, acarreta, a favor do credor, perdas e damnos, nos quaes dicta obrigação se converte.

Quando a Côrte Suprema adoptou a mencionada fórma para o cumprimento dos mandados de segurança por ella concedidos, o poder legislativo não tinha ainda votado a lei organica substantiva e adjectiva de taes mandados.

Fel-o, posteriormente, na lei nº 191 — de 16 de janeiro de 1936.

Esta lei adoptou a mesma fórma que já tinha sido votada pela Côrte Suprema.

Effectivamente, transcreveu-a no art. 10, *verbis*:

"Julgado procedente o pedido, o juiz:

a) — transmittirá, em officio,... o inteiro teor da sentença ao representante legal da pessôa juridica de direito publico interno interessada, e, no caso do art. 1º, paragrapho unico, tambem ao representante legal da pessôa que praticou o acto impugnado;

b) — fará expedir, incontinenti, como titulo executorio, em favor de quem o impetrou, o mandado de segurança, determinando as providencias especificadas na sentença contra a ameaça ou violencia.

Paragrapho unico: Recebendo a copia da sentença, o representante da pessôa juridica de direito publico, *sob pena de responsabilidade* (o grypho é meu) ou no caso do art. 1º, paragrapho unico, o representante da pessôa que praticar o acto impugnado, *sob pena de desobediencia* (o grypho ainda é meu), dará immediatamente, as providencias necessarias para cumprir a decisão judicial."

Assim, pois, a lei não autorisa a requisição de força armada para coagir o representante legal da pessôa juridica de direito publico a dar as providencias necessarias ao cumprimento da decisão judicial.

Sujeita-as, unicamente, ao processo de responsabilidade e ás penas de desobediencia;

3º) — O Accordão da Côrte Suprema, como resalta da respectiva leitura a fls., não especificou a requisição de força armada, como o exige o art. 10 da lei nº 191, supra transcripto;

4º) — Finalmente, nem a Constituição da Republica, nem lei alguma, nem o Regimento Interno outorgam ao presidente da Côrte Suprema competencia para requisitar ás regiões militares a respectiva força federal.

Indefiro, consequentemente, o pedido.

Intime-se este despacho ás partes.

Seja o mesmo junto aos autos e transcripto na Acta da primeira sessão — pagas as custas pelos peticionarios. Rio, 16 de setembro de 1937. — (a) *E. Lins*".

(xxx)

ACADEMIA MEDICA GERMANO-IBERO-AMERICANA

Eleito o professor Abreu Fialho para o Conselho

Do Instituto Teuto Brasileiro de Alta Cultura recebeu o professor Abreu Fialho, cathedratico da Universidade do Brasil, a communicação e o diploma relativos á sua escolha para o Conselho da Academia Medica Germano-Ibero-Americana, com séde em Berlim, e destinada á approximação entre a Allemanha e os povos latino-americanos. A eleição do primeiro membro brasileiro acolhido naquelle cenaculo constitue uma distincção demonstrativa do sentimento de cordialidade e dos propositos que animam a nosso respeito os altos circulos da tradicional cultura allemã.

AS ELEIÇÕES CLASSISTAS PARA A CAMARA FEDERAL

As instrucções estão sendo apreciadas no Tribunal Eleitoral

Na sessão de hontem, do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o ministro Plinio Casado propoz que ficassem suspensas até 3 de novembro do corrente anno, as instrucções para as eleições classistas da Camara Federal, depois de que serão as mesmas apresentadas. A proposta foi apoiada pelo juiz Candido de Oliveira, divergindo o sr. João Cabral, que era de opinião fossem as instrucções expedidas desde já. Nesta altura, o ministro Camargo pediu vista.

PELA REDUCÇÃO DA QUOTA DE CAMBIO

Para exportação do algodão em rama

Fortaleza, 17 (A. N.) — O governador Menezes Pimentel, presidente da Camara de Expansão, a proposito da actual situação do mercado algodoeiro nacional e pleiteando a reducção para 20 % da quota official sobre o cambio do algodão, enviou ao Conselho Federal do Commercio Exterior o seguinte telegramma: — "Camara Expansão Commercial toma a liberdade de suggerir a esse Conselho reduzir a quota official do cambio sobre o algodão para 20 % afim melhorar situação desse producto neste momento bastante precaria devido ás grandes baixas verificadas no mercado exterior. A desvalorização do algodão que representa destacada percentagem da balança commercial provocaria desanimo entre os productores com grande prejuizo para a economia do paiz. Confio que esse Conselho tomará o maximo interesse quanto ao estudo da presente suggestão. Attenciosas saudações. — *Menezes Pimentel*, presidente da Camara de Expansão Commercial do Ceará."

Fortaleza, 17 (A. N.) — O governador Menezes Pimentel telegraphou aos diversos governadores nortistas, enviando-lhes a copia do telegramma que dirigiu ao Conselho Federal de Commercio Externo sobre a quota official do cambio para o algodão, e pedindo-lhes secundar aquelle appello.

PENNA DAGUA DOS SUBURBIOS DA CENTRAL

Começou a cobrança do 2º districto

O Serviço de Aguas e Esgotos iniciou, sabbado ultimo, a cobrança das pennas d'agua das zonas situadas no 2º Districto de Aguas, que abrange os seguintes suburbios, quasi todos á margem da E. F. Central do Brasil:

Avenida Suburbana, Bocca do Matto, Cachamby, Cintra Vidal, Del Castilho, Engenho do Matto, Engenho Novo (da rua Barão do Bom Retiro, inclusive) para o Meyer, Engenho de Dentro, Engenho da Rainha, Encantado, Fazenda das Palmeiras, Hygienopolis, Inhaúma, Lins Vasconcellos, Maria da Graça, Meyer, Piedade (até á rua Assis Carneiro), Terra Nova e Todos os Santos.

A 1º de outubro estarão em pagamento os bairros do 1º Districto, egualmente situados na zona servida por aquella ferrovia.

A substituição do thesoureiro da Alfandega de Santos

O director geral da Fazenda mandou declarar á Delegacia Fiscal em São Paulo que deve recair em empregado de entrancia a substituição do thesoureiro da Alfandega de Santos, que vae entrar em gozo de férias.

O ANNIVERSARIO DO CHILE

Todos os brasileiros devem enviar hoje ao Chile uma mensagem de amizade e sympathia. A grande Republica completa 127 annos de independencia politica. A 18 de setembro de 1810, um grupo de patriotas cortou os vinculos com a Metropole hespanhola e constituiu um governo proprio. Sem tardança, a reacção peninsular iniciou as medidas de repressão, mas um epico esforço de oito annos, a virilidade da nação chilena, guiada pelo genio de O'Higgins e de generaes e almirantes (Cochrane entre estes), triumphou sobre as forças da monarchia hespanhola e fundou definitivamente a nação livre. Dahi passaram as hostes chilenas, na esquadra organizada por O'Higgins, a ajudar a liberdade do Perú, com a expedição cuja chefia cedeu o Chile ao general San Martin. Desde então o Chile comprehendeu todo o valor de

Dr. Arturo Alessandri, presidente do Chile

uma solida organização politica e administrativa, constituida pela carta fundamental de 1833, que só em 1925 veiu a ser em parte modificada sob o primeiro periodo presidencial do dr. Alessandri.

A gloriosa historia do Chile está cheia de grandes lições. Poucos dos paizes novos do orbe podem ostentar tanta abundancia de vigor, de intelligencia e de emprehendimento, como os que ostenta a raça chilena. Poucos em numero — cinco milhões sómente — cada chileno vale por dois homens, como o disse um diplomata, ou por tres, como accrescentou um jornalista brasileiro. Demonstra-o o grão de intenso progresso material e cultural que esse paiz possue. O Chile é uma das Republicas melhor equipadas do Continente, talvez a melhor, relativamente a industrias, estradas, ferrovias e serviços publicos.

A festa nacional do Chile é uma festa brasileira, porque o Chile tem sido um invariavel amigo nosso, e estamos seguros de que, em correspondencia á nossa admiração e affecto, o será sempre no futuro. Saudamos o povo do Chile, o seu presidente, dr. Arturo Alessandri, e o representante desse grande paiz entre nós, sr. Feliz Nieto del Rio.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

Os feitos, hontem, julgados

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na sessão de hontem, julgou os seguintes feitos:

Processo 151, do Paraná. Foi concedida a dispensa.

Recurso 753, do Rio Grande do Norte. Foi dado provimento ao recurso.

Processo 149, do Amazonas. Foi encaminhada a representação á Camara dos Deputados.

Processo 150, do Rio Grande do Sul.

Responderam que o Tribunal Superior não tem competencia para mandar remetter gratuitamente o Boletim Eleitoral.

Processo 154. Julgou o Tribunal, que o systema de unificação de listas de chamadas é digno de ser adoptado, sem prejuizo, porém do serviço que já esteja organizado ou em vias de organização, a criterio dos Tribunaes Regionaes.

A Academia recordou o anniversario da morte de Luiz Carlos

Na ultima reunião da Academia Brasileira foi prestada uma expressiva homenagem á memoria de Luiz Carlos pela passagem de mais um anniversario de sua morte.

Recordou o autor das "Columnas", o poeta Pereira da Silva, tendo o sr. Adelmar Tavares se associado ás suas palavras.

As eleições presidenciaes na Argentina

Aspectos do pleito em Buenos Aires: o dr. Roberto Ortiz, candidato da Concordancia, e o cardeal Copelo, votando

Buenos Aires, 17 — (Associated Press)) — A opposição do Partido Radical annunciou que não tomará parte nas eleições da provincia de Santa Fé, no proximo domingo, acreditando-se assim que o candidato radical á presidencia da Republica, sr. Marcello Alvear, não consiga derrotar nessa parte do paiz o candidato conservador, sr. Roberto Ortiz.

Até agora os radicaes levam uma vantagem de 102 votos eleitoraes sobre 62, dominando na capital e na provincia de Cordoba, ao passo que os conservadores dominam em Entre Rios, Santiago del Estero e Jujuy.

Faltam ainda nove provincias com 212 votos eleitoraes, a maioria contando com poderosas machinas politicas conservadoras no governo. Os radicaes que tomaram a decisão de não votar no pleito de domingo em Santa Fé allegam que assim agem por ter havido fraude eleitoral. O Tribunal Eleitoral de Santa Fé annullou os resultados das eleições apenas em 200 districtos, quando os radicaes reclamavam a annullação em mil.

E' a votação desses districtos annullados que terá logar novamente no proximo domingo. O resultado final das eleições não será provavelmente obtido antes do fim do mez.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

"Falstaff", de Verdi

Verdi tinha attingido a uma terceira juventude milagrosa quando escreveu, aos oitenta annos de edade, a musica alerta, viva, moça e espirituosa do "Falstaff", creando com essa obra prima o typo da comedia lyrica italiana.

Boito, por sua vez, prestou-lhe o admiravel serviço de lhe fornecer um libreto modelo — como os sabia fazer, com a veia poetica fantasiosa de que dispunha e os conhecimentos musicaes de que déra prova com o "Mefistofele" — reduzindo e simplificando intelligentemente as quatro intrigas que se cruzam na comedia de Shakespeare.

Assim as "Alegres Comadres de Windsor", remodeladas para os effeitos scenicos musicaes, tornaram-se no "Falstaff" o prototypo da comedia lyrica, com fórma nitida e livre, movimento, alegria e encanto, a mais expressiva linguagem musical, respeitando a obra do grande Will, com excepção do "Monologo da Honra", que é tirado do "Henrique IV".

Os seis pequenos quadros, divididos em scenas cheias de vida e do humorismo sadio, mais parecem uma conversa cantada, uma musica que fala, typica e eminentemente favoravel ás novas e admiraveis tendencias do compositor.

No "Falstaff" não ha parte falada, ou declamada, que interrompe tão fóra de proposito a acção musical nas comedias lyricas francezas, prejudicando-lhes a unidade.

Nenhum "Preludio" prepara o ouvido, ou indica *leit-motivs* musicaes. Entramos de chôfre nesse mundo fantasioso de humorismo e alegria, com um simples arremesso dos instrumentos de cordas, acompanhado de golpes terriveis de tympanos, e estamos na "Hospedaria da Jarreteira", onde Falstaff, na companhia dos seus dois acolytos, Bardolfo e Pistola, tenta defender-se das accusações do doutor Caius, que o increpa de varias tratantadas.

Todo esse trecho, admiravel de verve e de comicidade, é tratado em estylo de quartetto.

O estupendo rufião faz a apologia da banha, a apotheose do ventre. E a sua barriga infla com a sonoridade dos metaes. O "Monologo da Honra", de feitio tão original e irresistivel veia comica e philosophica, é de effeito admiravel.

Outras scenas, como a do jardim, a leitura das cartas, o idyllio ingenuo de Nannetta e Fenton, a de mistress Quickly, o "monologo dos côrnos", a mascarada nocturna no parque de Windsor, introduzem modalidades sempre comicas e diversas e entretem na peça a inexgottavel hilaridade, até o grandioso final, uma "Fuga" unica no genero, a dez partes reaes, e de uma movimentação vocal extraordinaria.

Falstaff, desempenhado pelo baixo Salvatore Baccaloni, tornou-se personagem dextro e levissimo, como se todo elle fosse de borracha. Cantor fino e malicioso, soube dar relevo ao "Monologo da Honra": "L'onore! Ladri!" E espirito elegante e saudoso ao celebre scherzetto: "Quand'ero paggio del duca di Norfolk".

A sua creação do heroe shakespeariano obedeceu a uma psychologia segura e a parte comica não descambou nunca para a palhaçada. Baccaloni mereceu os applausos com que foi muito justamente galardoado.

Nannetta foi Hilde Reggiani, deliciosa figura de joven amorosa, excellente como jogo de scena e como voz, ao lado de Bruno Landi, o bravo tenor, que tão bem suspirou as suas melodias ingenuas e apaixonadas, chamando a namorada.

Alice foi desempenhada com magnifica desenvoltura e arte canora por Maria Caniglia, acompanhada no quartetto feminino, de modo brilhante, por Nini Giani, mistress Quickly; Carmen Tornari, mistress Meg Page; e Hilde Reggiani, Nannetta.

Do lado masculino tiveram excellentes papeis comicos Corrado Zambelli (Pistola) Cesare Spartl (Bardolfo) e Alessio de Paolis (Dr. Caius).

Damiani, o bravo artista de sempre, deu o maximo relevo ao papel de Ford no seu difficilimo solloquio do segundo acto.

O maestro Angelo Questa e a Orchestra do Municipal fizeram jús aos applausos do auditorio pela interpretação viva e intensa, colorida e expressiva que deram á primorosa partitura de Verdi, não esquecendo o minimo detalhe para lhe não tirar o valor immortal de suprema belleza.

Um dos mais perfeitos espectaculos da temporada. — J.I.G.

O GOVERNO DA CIDADE

Ornamentado o busto de Paulo de Frontin, na Prefeitura

Por motivo da passagem da data natalicia de Paulo de Frontin, que por duas vezes exerceu o cargo de prefeito desta capital, deixando na administração municipal traços inesqueciveis de sua passagem por aquella alta funcção, amanheceu hontem lindamente ornamentado o busto do saudoso engenheiro, que se encontra na escadaria de accesso do palacio da Municipalidade. Mãos de amigos e admiradores, reverenciando-lhe a memoria, enfeitaram de flores vivas a sua effigie em bronze, como demonstração de respeito e gratidão pelos serviços que lhe deve a cidade.

O sr. Henrique Dodsworth, cujo anniversario natalicio tambem hontem decorreu, compareceu especialmente á Prefeitura para assistir á manifestação do funccionalismo municipal á memoria do seu tio.

Em seguida, esquivando-se a qualquer demonstração de apreço, o interventor retirou-se para sua residencia.

O NOVO SUB-DIRECTOR DO INTERIOR, DA PREFEITURA

Por acto de hontem do commandante Attila Soares, secretario geral do Interior e Segurança, foi designado para exercer, em commissão, o cargo de sub-director da Directoria do Interior o sr. Orlando de Faria, chefe de secção de Pessoal, da mesma Directoria.

O novo sub-director tomou posse hontem daquelle logar.

OS AGRADECIMENTOS DA COLONIA ITALIANA DO RIO

O interventor federal recebeu a seguinte carta do sr. Bianchini, secretario do Fascio "Pietro Poli":

"Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1937 — XVº. Exmo. sr. dr. Henrique Dodsworth, M. D. Interventor no Districto Federal.

A Colonia Italiana residente no Rio de Janeiro, sensibilizada com o acto de v. ex., que deu o nome da nossa Patria — Italia — a uma das praças desta hospitaleira e encantadora cidade, quer externar-lhe as suas grandes manifestações de sincero agradecimento.

A escolha do logradouro publico, ora denominado "Praça Italia", cresce ainda em requintada fidalguia do governo de v. ex., porque naquella praça ergue-se a "Casa d'Italia", lar de toda a Colonia Italiana, onde se cultua com carinhoso amor a tradicional amizade sempre maior das duas grandes patrias latinas, Brasil e Italia.

Com minhas homenagens apresento a v. ex. protestos de alta estima e consideração. Il Secretario di Zona — *Maggiore Bianchini*".

Foram denunciados e condemnados como chefes de gréve

A Côrte Suprema não lhes concedeu habeas-corpus

João Dionisio e outros, todos funccionarios da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, com varios annos de serviço, foram denunciados, processados, pronunciados e condemnados, como responsaveis pelo movimento grevista pacifico, que teve logar em 18 para 19 de janeiro de 1934, em varios pontos do systema ferroviario do Estado de São Paulo.

Os pacientes responderam perante o juizo e Comarca de Dois Corregos, que os condemnou nas penalidades dos artigos 149 § 1º e outros combinados com os artigos 18 e 19 e §§ 3º e 39 da Anolidação. Os pacientes invocaram a amnistia cocedida nas Disposições Transitorias da Constituição Federal e pediram habeas-corpus á Crte Suprema.

Foi relator do pedido o ministro Bento de Faria, e a Côrte, na sessão de hontem, indeferiu a ordem. antinovoadospx fer-:Cs

A INAUGURAÇÃO DO XLIII SALÃO NACIONAL DE BELLAS ARTES

O presidente da Republica compareceu á solennidade

Foi hontem á tarde inaugurado o XLIII Salão Nacional de Bellas Artes.

A' solennidade, que se realizou ás 3 horas da tarde, compareceu o presidente da Republica que foi recebido á entrada da Escola pelo ministro da Educação, director e professores do estabelecimento.

Viam-se no recinto da exposição representantes do mundo official, artistas, homens de letras e muitas senhoras. O certamen official despertou este anno maior interesse não só pelo numero elevado de trabalhos expostos como tambem porque voltou a ser realizado no recinto que lhe é proprio, a Escola de Bellas Artes, que ha tres annos se achava em condições precarias de conservação, a exigir serios reparos, que só ha pouco terminaram.

A exposição consta de trabalhos de pintura, esculptura, desenho e gravura.

O CONVENIO DO CAFE'

O Centro do Commercio do Café pede a sua approvação immediata

Foi lido no expediente da sessão de hontem, do Senado, o seguinte telegramma:

"Senador Medeiros Netto, presidente do Senado Federal — O Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro, interpretando o sentir da praça do Rio, vem respeitosamente solicitar ao Senado Federal a immediata approvação do Convenio Cafeeiro, cujo retardamento tem concorrido enormemente para a aggravação crescente da situação do café, creando justificadas desconfianças nos mercados externos e provocando consequente reducção da exportação do producto com repercussão nas cotações, que têm baixado. Conforme v. ex. não ignora, o Convenio Cafeeiro, resultante da approvação unanime dos delegados do governo federal, Estados cafeeiros, lavoura e commercio, impoz quota de equilibrio compulsoria, que deveria estar sendo paga desde julho, occasionando essa demora graves difficuldades á lavoura e ao commercio do paiz, trazendo prejudiciaes reflexos á economia nacional. Certos do bom acolhimento que o Senado Federal dispensará ao nosso pedido, apresentamos agradecimentos, confiantes na approvação immediata do alludido Convenio, cuja homologação do ultimo Estado cafeeiro restante é esperada hoje. Attenciosas saudações. (a.) — *Julio Souza Avellar.*"

O CASO DOS SELLOS FALSOS

Como o juiz Ribas Carneiro respondeu ao ministro da Fazenda

O juiz federal Ribas Carneiro enviou, hontem, ao ministro da Fazenda o seguinte officio, em resposta ao que recebera:

"Accuso o recebimento das considerações que v. ex. se entendeu no dever de exarar a respeito do despacho em que decretei a prisão preventiva de Hamilton de Moraes, como um dos indiciados em inquerito procedido na 3ª delegacia auxiliar sobre o delicto de falsificação de sellos do imposto de consumo. Aquella medida, como deixei claro, foi solicitada a bem dos interesses da collectividade pelo sr. delegado auxiliar com o apoio do legitimo orgão de defesa da sociedade, o primeiro procurador criminal da Republica. Os autos do inquerito foram devolvidos á delegacia auxiliar para ultimar as diligencias.

Nesse meio tempo, Hamilton de Moraes requereu, por advogado constituido, a revogação do decreto judicial, pelo que terei o ensejo de voltar ao estudo do caso e destarte se offerecerá a v. ex. opportunidade de conhecer mais um despacho a respeito da questão no qual me esforçarei de deixar consignado tudo que houver apprehendido do inquerito relativamente á prisão daquelle individuo. Posso lhe esclarecer, desde já que Hamilton de Moraes não pertence ao quadro de investigadores da policia e que possue um prompturario edificante. Tranquilize-se v. ex. que a justiça federal serena e reflectidamente sempre soube cumprir com o seu dever.

Approveito-me da opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração."

Margarida Preziosi

Uma das mais interessantes estrellas de opereta que a cidade do Rio de Janeiro conheceu, depois das ruidosas e memoraveis noites do Alcazar, foi Margarida Preziosi. Alguns de seus biographos affirmam que ella era americana de origem e tinha por verdadeiro nome Margarida d'Orsay; outros asseguram que nascera na França e usára primeiramente o sobrenome de Aulnay.

Visitou-nos duas vezes, em 1883 e 1886. Da primeira veiu á frente de uma companhia italiana e occupou o Theatro Pedro II, tendo estreado a 19 de maio, no papel de protagonista de *Boccaccio*, cuja lindissima partitura Franz Suppé, o autor, lhe dedicára. Cantou depois a mademoiselle Lange de *La fille de madame Angot* e, a 31 de maio, deu-nos a conhecer a *Dona Juanita*, cuja heroina constituiu um dos seus trabalhos mais celebres.

Animados pela graça do poema e pelo agrado que a Preziosi obtivera, nessa opereta, cuja musica era do mesmo autor de *Boccaccio*, dois empresarios aqui estabelecidos deliberaram mandar traduzir a *Dona Juanita*, para que fosse exhibida em portuguez. Jacintho Heller, que estava no Sant'Anna, incumbiu dessa tarefa um dos especialistas mais habeis, Eduardo Garrido, que não se limitava a acompanhar rigorosamente as paginas do *libretto*, mas o alterava, substituindo os nomes de alguns personagens, como o fizera no *Boccaccio*, na *Mascotte*, em *Os sinos de Corneville*, sem comtudo prejudicar a acção, que até quasi sempre vestia de mais alegria e vivacidade.

O Souza Bastos, que estava com a sua companhia alojada no Novidades, tomou a seu cuidado o encargo da traducção e com tanta pressa se houve que conseguiu apresentar a sua *Dona Juanita* com a antecedencia de quarenta e um dias sobre a do seu collega. Na edição do Novidades, a figura da protagonista, foi entregue á actriz Irene Manzoni, que estreou nessa noite e dispunha de optimos recursos vocaes, dentro em pouco quasi totalmente perdidos; o alcaide, d. Pomponio de Quadrados y Cienfuegos, era o Machado; Xisto Bahia fazia o coronel inglez, commandante da praça de San Sebastian, *Sir* Douglas; Charles Moulin e Ivahll estrearam cantando as partes de Gastão, irmão de Renato, e de Riego Manfred; Leonor Illys era a d. Olympia, mulher do alcaide.

O Sant'Anna realizou a *premiére* a 25 de outubro. A actriz Christina Massart, belga de nascimento e que pertencera ao quadro entontecedor do Alcazar, teve as responsabilidades da protagonista; Guilherme de Aguiar, o melhor centro comico da sua época, o notavel tio Gaspar, d'*Os sinos de Corneville*, incumbiu-se do alcaide, cujo nome Garrido alterou para d. Canuto; o Mattos era o coronel inglez Beck Beef; Rose Villiot encarnava, em travesti, o Gastão, e foi distribuido ao barytono argentino Pollero, chegado havia pouco do Rio da Prata, o papel de Estebanillo, correspondente ao Riego, da traducção de Souza Bastos. Imprevisto acontecimento prejudicou a carreira da *Dona Juanita*, no Sant'Anna. O Pollero, que [illegible] na estréa, na segunda noite peorou, tendo a empresa de retirar de scena a peça na terceira representação e chamar o [illegible], interprete de Estebanillo para a continuação do successo, que fôra absoluto. A imprensa accentuou a superioridade do cantor do Sant'Anna, mas Pollero e Charles Moulin ficaram muito aquem do Alexandre Polonini, o galan das representações da Preziosi.

Fez rumor o caso de Souza Bastos haver traduzido a *Dona Juanita* sem ter a peça. Falou-se muito na subtracção de uma copia e o assumpto foi calorosamente discutido nos circulos de theatro e tratado com graça, numa peça escripta a proposito, com o nome de *Roubaram a Dona Juanita*, que serviu para a inauguração dos trabalhos da empresa constituida pela actriz Apollonia Pinto e que se abrigou no Recreio.

Na visita de 1886, Margarida Preziosi veiu á frente de um conjunto francez, que trouxe outra primeira figura, assás interessante e egualmente, a Zelo Duran. A companhia tinha a direcção de Maurice Grau, que já estivera aqui cinco annos antes, e em seguida voltaria com [illegible] Ciacchi, marido da Preziosi. Chegou a 14 de julho e estreou a 16 com a opereta de Lacome, *Madame Boniface*, "A mulher do candieiro" na sua versão portugueza mais representada, apparecendo-se na protagonista, a Zelo Duran. Na seguinte noite reappareceu a Preziosi, na Mariette, de *Madame l'Archiduc*, de Offenbach. O publico acolheu-a com invulgares demonstrações de agrado, fazendo-a bisar os ultimos actos a coplas *Pas ça pas ça*, que ella cantava com muita afinação e temperavel trejeito. Interveio depois na *Perichole*. N'*A mascotte*, que vira aqui a sua carreira prejudicada, em 1881, quando a heroina era Paola Marrié, irmã da Galli, creadora, em Paris, da *Carmen*, pelas rigorosas exigencias do Conservatorio Dramatico. A opereta de Audran tivera por primeira interprete, nos Bouffes Parisiens, nos ultimos dias de 1880, Marie Montbazon, uma actriz que venceu em Paris, tendo iniciado a sua carreira nos palcos modestos da provincia. Foi tambem a divulgadora do *Boccaccio*, na França. Em meio das representações dessa opereta, Grisier, director de *Patrie*, [illegible] a Montbazon [illegible] dinheiro, ao qual [illegible] a visita de [illegible] a Pretoria. Grisier não queria outra coisa, e, pouco depois, caravana com o [illegible] imaginoso Boccaccio.

Nas representações de *A mascotte* teve a Preziosi dois excellentes auxiliares no Mezières, que fez o rei, e no Jourdan, que se encarregou do Pipo, a cançoneta da pequena *porte-bonheur*. Mézières já estivera no Rio, na Frescencia do Alcazar, e Jourdan repetiu com a Preziosi o papel de Gustavo do *Carnaval* dos carneiros e dos perús.

Em uma unica peça do repertorio, *La fille de madame Angot*, tomaram parte as duas artistas Zelo Duran fazendo a Clairette e Preziosi a mademoiselle Lange.

Os derradeiros papeis de Margarida Preziosi no Rio de Janeiro foram os da Hélène, na *Belle Hélène*, de Offenbach, conduzindo-a com a precisa malicia, e o da *Fatinitza*, de Suppé, que creára em Bruxellas e depois em Paris, no Nouveautés, a 15 de março de 1879.

O assumpto havia sido tratado muitos annos antes pelo velho Scribe, na *Circassiana*, e quando a *Fatinitza* se annunciou em Paris a viuva do fecundo escriptor oppoz-se á representação, que pôde depois ser obtida.

Com a *Fatinitza*, realizou a Preziosi a sua recita do contrato. Foi a ultima opereta que representou no Brasil. A sua despedida fez-se a 30 de agosto, no cabo de quarenta e sete dias de permanencia no Rio de Janeiro. Embarcou para a Argentina a 31, no *Tamar*.

Pelo seu desembaraço, a sua malicia, a excellencia da sua voz, Margarida Preziosi foi incontestavelmente uma das mais completas *estrellas* do genero que aqui estiveram.

Lafayette Silva

GEOMETRIA

Refresquemos um pouco a memoria.

O sr. Pedro Ernesto foi preso, muitos mezes depois da revolta de novembro de 1935, sendo ministro da Justiça... Descanse o sr. Vicente Ráo: não é delle que vamos tratar. Basta o que elle ainda purga por ter carregado a cruz do sr. Armando de Salles e mexido a caldeirinha do sr. Getulio Vargas — ou vice-versa: a caldeirinha era do sr. Armando...

O Supremo Tribunal Militar restituiu o sr. Pedro Ernesto á liberdade e aos braços do povo carioca. Os militares ou, para sermos mais exactos, alguns militares haviam provocado a sua prisão. Della não precisava o sr. Getulio Vargas, que já traçara a sua tangente. Numa situação delicada, para não dizer falsa, deante dos indicios, ou das invencionices, que o davam como conspirador, o sr. Pedro Ernesto accentuara suas demonstrações de solidariedade com o presidente: daquelle matto não saïria coelho.

Mas o sr. Armando de Salles estava attento. Eram os tempos do seu namoro com o Exercito, de quem elle esperava um pronunciamento que o levasse eventualmente ao poder. Para attender ao que elle, bem ou mal, suppunha ser o desejo das classes armadas, o sr. Salles mandou a sua sacante — o sr. Vicente Ráo — promover a prisão do sr. Pedro Ernesto. Estava o presidente em Petropolis. Chegou-se a publicar a noticia, até hoje cremos que nunca desmentida, de que o sr. Getulio Vargas só teve conhecimento do facto consummado. Não quiz crear o caso: mais uma tangente.

Hoje, o sr. Armando, sempre namorador, faz a côrte ao sr. Pedro Ernesto. E' logico. Foram capitães e um ou outro coronel que prepararam a sua prisão. Se generaes o absolveram, quasi precisamente no dia em que o candidato udebeista passava a sua sabbatina sobre assumptos militares, o menos que elle poderia fazer era mostrar a sciencia de que bordados valem mais que galões — ao contrario do sr. Arthur Bernardes, cuja opinião sobre uns e outros é conhecida...

E o sr. Pedro Ernesto, em tudo isso? Gostariamos de vel-o no nosso lado. Em primeiro logar, para não [illegible] "communista" apoiando o "candidato de Moscou", fornecendo assim mais um argumento á exacerbação do Integralismo.

Gostariamos de vel-o com o povo carioca: não era de granfinos a maioria dos que o acclamavam na sua libertação.

Do nosso lado ha logar para todos os brasileiros de coração. Nenhum faz favor. E um, seja elle quem fôr, não faz falta. Se temos um conselho a dar ao sr. Pedro Ernesto, é o seguinte: adopte, á vontade, a linha recta de suas affinidades, ou siga a curva de algum interesse obscuro, conforme o seu ideal ou a sua conveniencia.

* * *

Mas o sr. Flores da Cunha, sobre quem, em sua curta vida publica, o sr. Armando de Salles teve os conceitos mais deprimentes, está ao lado deste.

Falta-lhe o sr. Pedro Ernesto, para completar o triangulo em que a somma dos tres angulos, segundo parece, não será egual a dois rectos...

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 17 ás 13 horas do dia 18: Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, nublado. Nevoeiro possivel. Temperatura estavel. Ventos [illegible]. Estado do Rio de Janeiro — Tempo [illegible].

[illegible]

foram variaveis, predominando os do quadrante leste, com rajadas frescas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu nublado em São Paulo e assim continuava hoje, ás 9 horas. Os ventos foram variaveis, frescos. Não é feita a synopse dos demais Estados, por deficiencia de informações meteorologicas.

Safra e exportação

Em assumpto de café, tratando-se da producção, da existencia dos *stocks* e da exportação, os calculos andam geralmente disparatados. E' o eterno regimen das approximações. Nos circulos cafeeiros, porém, affirma-se que a safra em curso não será inferior ao que foi primeiramente previsto, como tambem se diz que a exportação ficará aquem de 14 milhões de saccas.

Como se sabe, a estimativa official admittia 25.931.000 saccas para a safra de 1937-1938, aliás já desfalcada em 10 %. Façam-se, porém, as contas, de accordo com as cifras conhecidas: existiam nos Reguladores, pertencentes a particulares, a 30 de junho, 11.877.000 saccas; depositadas nos mercados de exportação, 3.261.216; somma, 15.138.216 saccas. Liberação de 30 %, da safra de 1937-1938, 7.200.000; somma, 22.338.216 saccas.

Exportação no periodo de julho de 1937 a junho de 1938, 13 milhões de saccas; sobras da safra de 1937-1938, as quaes passam para 1938-1939, 9.338.216 saccas.

Portanto, a 30 de junho de 1938, haverá o pesado saldo de mais de 9 milhões de saccas, a ser transferido para a safra futura. Conclusão: continuado o mesmo regimen do equilibrio estatistico, será fatal o augmento da quota de sacrificio, iniciativa para a qual já o Convenio deu a necessaria autorização, por uma de suas clausulas.

Não nos esqueçamos de que actualmente já se deixa ao productor apenas 30 % de sua safra... Que "aparas" lhe ficarão?

A resistencia do Casino

O Casino Beira Mar foi condemnado por ameaçar ruinas. Vistoriado officialmente, ficou decidido que o predio devia ser fechado, antes que fosse registrada uma catastrophe. E muita gente, quando passava pelas immediações do Casino, distanciava-se prudentemente. Não, que aquillo podia desabar a qualquer hora!

Resolvida a demolição, aliás para a realização de um programma louvavel de urbanização, começou a picareta a desconjuntar violentamente as articulações de cimento e tijolos. Dia e noite trabalharam operarios nessa pesadissima tarefa, mas o Casino resistia victoriosamente aos golpes da picareta.

Desmentia assim a autoridade da vistoria burocratica, cujo laudo determinou a interdicção do predio, em suas duas projecções. Afinal os demolidores, desanimados — porque ha duas semanas que resiste a construcção que *estava em ruinas*, — recorreram á dynamite. Pondere-se, todavia, que o caso não é novo. Ha dez ou doze annos o Senado foi mudado ás pressas do palacio do Conde dos Arcos, á rua do Areal. Outro colosso de pedra e cal que estava para ruir a qualquer momento.

Desabou? Passe por lá quem quizer. Vel-o-á como dantes, resistindo aos vendavaes e ás chuvas, o velho palacio do Conde dos Arcos, e sob suas telhas antigas e protectoras funcciona uma repartição publica.

Excellentes vistorias!

Agora, considerações opportunas de ordem technica:

Se fosse um particular a derribar o edificio pelo processo adoptado pela Municipalidade haveria multa e outros impedimentos. O proprio Ministerio do Trabalho sairia a campo protegendo a vida dos operarios. Mas nada disso acontece porque é a propria Prefeitura que se incumbe do arrazamento.

A demolição deveria ser feita pelo menos de fórma que se aproveitassem os materiaes da construcção, quando não fossem todos, pelo menos os mais uteis, os mais faceis de ser retirados. Além disso, sendo a construcção relativamente nova, materiaes como esquadrias, mormores, elevadores, etc. deveriam ser, antes do effeito da dynamite, retirados. Nada disso se fez.

E' tudo um montão de ruinas, nem ao menos uma ruina artistica. O desentulho constitue aos operarios um sério perigo; uma viga que se mova póde acarretar desmoronamentos fataes.

Em volta o povo assiste ao desmoronamento cheio de ironias.

A compressão orçamentaria

Dois orçamentos foram relatados em terceira discussão, na Commissão de Finanças da Camara dos Deputados: o do Exterior e o do Trabalho. Ambos os relatores, srs. Felix Ribas e França Filho, ficaram dentro do criterio preliminar adoptado pela Commissão, de côrte de 50 % sobre os augmentos, na verba dos contratados, como ainda de volver aos termos da proposta, na verba material.

Segunda-feira, será relatado o orçamento da Marinha, e virão em seguida as demais leis de meios. O exemplo dado pela Commissão com os trabalhos de hontem foi animador. Demonstra, pelo menos, que aquelle orgão technico está compenetrado do dever, que lhe assiste, de zelar pela boa ordem das finanças, que sempre decorre de uma equilibrada administração. Agora, sómente resta que os demais relatores se inspirem na attitude correcta daquelles seus collegas. O que elles conseguiram poderão todos realizar, em beneficio do paiz.

Construcções navaes

As noticias sobre a possibilidade da construcção de navios auxiliares da nossa marinha de guerra, em Porto Alegre, vão sendo, pouco a pouco, confirmadas pelos factos.

Acham-se em viagem, até esta capital, os proprietarios dos dois estaleiros gauchos que se propõem a construir dois barcos dentro do prazo de 13 mezes e pelo preço de dois mil contos.

Depende, entretanto, a assignatura do contrato da fórma de pagamento do preço estabelecido e da garantia do governo federal. Cabe ao ministro da Marinha resolver definitivamente o caso. E' a mesma autoridade naval quem julga definitivamente as questões que entendem com os recursos technicos e materiaes dos mesmos estaleiros.

Pelo que se vê, os entendimentos relativos á construcção dos dois citados navios approximam-se, neste momento, de sua phase positiva.

Estimular a construcção naval, entre nós, é realizar obra meritoria em favor da nação.

Se ha industria que mereça o maximo interesse e apoio, é precisamente a que facilita a defesa da longa estrada maritima e dos portos nacionaes.

Pessimo precedente

Uma noticia publicada em varios jornaes diz que partiu para os Estados Unidos o engenheiro João Baptista da Costa Pinto, que viaja em missão da Estrada de Ferro Central do Brasil. Qual o fim de tal missão? Di-lo a noticia: receber 65 kilometros de trilhos ultimamente encommendados pela direcção daquella via-ferrea.

Isto contado, apenas contado, como coisa dos tempos idos seria recebido com duvidas. Impossivel. Mas, infelizmente, é uma realidade. A Central encommendou os trilhos, vae pagal-os por bom preço, pela situação cambial e, como se isto não bastasse, ainda manda á America do Norte, numa viagem que não será nada modica, um engenheiro afim de receber uma partida de trilhos!

Como se vê, é uma novidade e sobre ella virão, sem duvida, as melhores explicações. Não haverá, porém, explicação que colha.

Comprehende-se que se tome providencia de tal ordem para determinados casos especiaes: o recebimento de artigos bellicos de precisão ou de navios de guerra. Mas trilhos!... E' estranho que se queira fazer com elles o que nunca se fez, nem mesmo se fez recentemente quando chegou uma partida desse material procedente da Polonia.

Para isto não faltaria o auxilio das agencias dos fabricantes; e as encommendas, feitas em concorrencia, com especificações e em condições determinadas, seriam rejeitadas se não correspondessem ao que foi combinado e estabelecido.

Mas o engenheiro já partiu e o caso é consummado. Entretanto, é preciso que se diga, sua viagem não deve abrir precedente, porque é um máo, um pessimo precedente.

Excepção que desapparece...

Creou-se o Conselho Federal do Commercio Exterior sem preoccupações burocraticas. Era elle, por isso mesmo, uma excepção em nosso meio. Ninguem nelle percebe nada como paga de seu esforço ou de sua dedicação. Os membros do Conselho trabalham gratuitamente, e como elles o secretario e demais funccionarios. Cada qual se contenta com o que percebe em sua funcção fóra do Conselho.

Sempre considerámos esse instituto um exemplo, uma excepção na terra onde tudo se burocratiza e se reduz a gratificação, ordenado ou vencimento...

Essa excepção vae acabar, já tendo sido dado para isso o primeiro passo em projecto que se discute na Camara dos Deputados. Organiza-se a secretaria em ponto grande, dando-se-lhe director geral, secretario, sub-secretario, funccionarios, tachygraphos, dactylographos, continuos, etc.

Os technicos serão contratados em numero illimitado. Nada se diz sobre os conselheiros, mas no Brasil a questão é começar. Arranjada a secretaria e pagos os technicos, não faltará quem se lembre de um *jeton* para os conselheiros.

E a excepção terá desapparecido com a burocratização do Conselho Federal do Commercio Exterior, que não passará, depois disso, de uma repartição publica como as outras...

Safra algodoeira

Passam já de 187 milhões de kilos as classificações do algodão da actual safra paulista. Em egual data do anno passado as classificações haviam attingido 164 milhões de kilos, sendo, portanto, de 23 milhões de kilos a differença para mais este anno, em comparação com o total apurado em 1936.

O calculo mais approximado prevê que será de 195 a 200 milhões de kilos o total da safra a ser alcançado.

Commercio de borracha

A estatistica de exportação registra, desde o anno passado, continuo augmento nos embarques de borracha e na sua cotação.

No primeiro semestre do corrente anno, vendemos para o exterior 7.909 toneladas, no valor de 43.596 contos. Em confronto com egual periodo de 1936, apura-se o augmento de 1.305 toneladas e 13.992 contos.

A cotação foi tambem grandemente accrescida. Rendeu-nos de facto a tonelada este anno 5:550$ contra 4:528$ em 1936, ou sejam mais 1:022$000. Se compararmos os preços agora obtidos com os de 1935, verificaremos que o augmento foi de 2:906$000.

Preços tão elevados como os actuaes, a borracha só conseguiu em 1919.

Registo de nascimento

Um phenomeno existe entre nós que, mais do que qualquer outro, denota o atrazo em que ainda vive grande parte da população do paiz. Esse phenomeno, a que nos referimos, é a completa indifferença pela obrigação de registar, no respectivo cartorio, a creança, pouco após seu nascimento. Em toda a extensão do territorio nacional, é raro encontrar uma creança sem ter recebido o baptismo. Mas são aos milhares aquellas que, baptizadas embora, continuam com sua situação civil prejudicada, por nunca se terem lembrado seus paes de registal-as.

Interessado em sanar o grave inconveniente representado por esse facto, qual seja o da existencia de milhares de brasileiros sem registo civil, o governo baixou, ha um anno, decreto prorogando o prazo sem multa, para fazel-o. A providencia foi acertada, por isso que, tratando-se de omissão punivel, os que porventura nella incorreram trataram de remedial-a sem o onus da multa. E, realmente, foram innumeros os pedidos de registo de nascimento levados a cartorio. Prova isso que a providencia além de acertada era necessaria.

Mas, ao lado das pessoas que deixaram de registar seus filhos, por desleixo, e que depois persistiram na falta, ha muitas outras, certamente em numero maior, que não cumpriram a exigencia legal por desconhecel-a, continuando como continuarão divorciadas da lei porque della as separam as trevas da ignorancia. Nem ao menos medem o alcance de sua negligencia, e permanecerão por tempo indefinido sem registar seus filhos.

Qual o meio utilizado pelos poderes publicos afim de levarem aos pontos mais distantes do territorio nacional a intimação ou o simples convite para que se faça o registo das creanças por ahi espalhadas? O meio, unico no caso, é a propaganda larga, feita sob a fórma de appellos gravados em letra de fórma. Mas, para attendel-o, seria necessario que o Brasil todo soubesse lêr. Infelizmente, porém, a percentagem de analphabetos é, entre nós, muito grande. E justamente entre elles é que se encontram, como parece natural, os infractores da obrigatoriedade do registo civil. Não sabendo lêr, estão alheios ás leis; alheios ás leis, não as cumprem. Nada mais logico e comprehensivel.

Substituindo o documento do baptismo pelo registo civil, a Republica foi realmente coherente, uma vez que cortara os laços que irmanavam o Imperio e a Egreja. Mas, sob o ponto de vista do interesse do Estado, póde-se sustentar hoje ter sido esse um passo errado. Na verdade, não ha caboclo, nos mais distantes sertões do Brasil, que deixe de baptizar um filho. São, porém, innumeros os que deixam de procurar a autoridade civil, o cartorio, para registal-o. Tudo isso decorre do sentimento catholico do povo brasileiro, que o leva naturalmente a baptizar os filhos, até quando nasçam enfermos e sem condições de viabilidade, fazendo-o ás pressas para, como dizem na sua crença, salvar-lhes a alma. Ora, no Imperio era tambem esse sentimento religioso que servia os interesses do Estado. Não havendo em todo o grande Brasil quem não se baptizasse, tambem não existia uma unica pessoa da qual o Estado não tivesse, devidamente conhecido, seu nascimento e devidamente identificada sua condição. Desse modo, se a Republica foi coherente adoptando o registo civil, uma vez proclamada a separação, o Brasil saiu perdendo, na sua organização civil, bem como no seu recenseamento. Eis porque, em quasi 50 annos, ainda estão as autoridades publicas interessadas, por todos os meios, em obter o registo dos nascimentos, coisa que no Imperio se fazia automaticamente, pela participação da Egreja em actos da vida civil dos brasileiros.

Mas, tendo creado o registo civil, que o povo acceitou naturalmente sem abrir mão do baptismo, dada a indole catholica do Brasileiro, a Republica duplicou a obrigação dos paes dos nascidos, que devem hoje ser levados á pia baptismal e ao cartorio de registo. Sendo, porém, o sentimento religioso o mais forte, continuou grande parte da população a cuidar sómente do baptismo das creanças sem se preoccupar com seu registo. Assim, a propria Republica se mostrou incapaz de executar aquillo que creou, ou seja, no caso, o registo civil.

Ha, porém, ainda a considerar que grande parte da população, sem saber lêr, nunca será informada do dever que lhe cumpre de registar seus filhos. Sob esse aspecto, a falta com que luta a administração, procurando corrigil-a de todos os modos, esbarra em obstaculos intransponiveis: a impossibilidade de tornar conhecida a infracção, pois os que a praticam estão separados da lei pela ignorancia, impossibilitados de conhecel-a, visto como não sabem lêr. Desse modo, teremos de concluir que, separando a Egreja do Estado, e creando o registo civil, sem ensinar o povo a lêr, sem o educar, a Republica veiu difficultar o problema do recenseamento e multiplicar o numero dos brasileiros sem condição civil definida, creando essa vasta classe de párias, de individuos estranhos na sua patria, porque no Imperio ella não existia, a Egreja creando, como faz hoje a pretoria, a condição civil da creança.

Rumo ao "deficit"

O Brasil continúa a ser um paiz deficitario. Equilibrar orçamentos é sempre uma tentativa. Em todo caso, não deixa de ser tentativa louvavel. Mas ha alguns deputados que não entendem assim e com suas iniciativas avolumam o *deficit*, com a mesma facilidade com que o denunciam ao paiz sem indicar remedio prompto. Para esses representantes do povo, distribuir dinheiro é a tarefa mais simples deste mundo.

Agora, o facto que motiva o commentario. O deputado paulista sr. Abelardo Cezar, exactamente quando a Camara está lutando com difficuldades para cortar verbas sem prejudicar interesses de vulto na economia do paiz, pretende uma subvenção de 200 contos, em duas parcellas de 100 contos para cada instituição, em favor de duas agremiações creadas, uma aqui, outra em São Paulo, para um trabalho methodico de estudos economicos.

Não duvidamos do prestimo que possam ter as duas agremiações, sem embargo de já existirem officialmente, no paiz, apparelhos especialmente consagrados a esses estudos. E tanto têm elles feito que da tarefa que emprehenderam resultou a economia dirigida, cuja actuação... vae matando as forças productoras. Esses 200 contos iriam concorrer para avolumar o *deficit* orçamentario, sem a compensação de um proveito immediato para a já muito perturbada economia nacional.

Não. Poupe-se ao Thesouro mais essa sangria.

Urbanismo da Prefeitura

Ha tres mezes mais ou menos, o urbanismo da Prefeitura resolveu dar o verdadeiro destino ao entulho de estatuas e blocos de marmore e cantaria existente na praça Santos Dumont. As obras começaram ali de um modo animador para os que não se conformavam com a permanencia de um montão de ruinas no logradouro mais procurado, em certos dias, pelos turistas que visitam a cidade.

Mas, ao que parece, tudo aquillo foi fogo de palha. A lentidão com que se procura melhorar o mesmo ponto da zona urbana chega a taes proporções que ninguem mais pensa na sua conclusão este anno.

Tem-se nisso uma prova da paciencia e da boa vontade do contribuinte carioca. Parece que este já está habituado com a machina ronceira da administração municipal. Não protesta alto, nem exige muito.

Naturalização

A estatistica que resulta dos decretos de naturalização, assignados ultimamente pelo presidente da Republica, mostra o seguinte: de 63 cidadãos naturalizados brasileiros, nessa turma, 38 ou mais de metade, são portuguezes.

São ainda estes que detêm o primeiro logar entre os filhos de outros paizes que se integram na nacionalidade brasileira.

O perigo "adulto"

Ainda hontem, em nota em que mostravamos a necessidade de vigorosa reacção contra o encrustamento escolar que representam as escolas estrangeiras, regidas por programmas que não se coadunam com os principios basicos da integridade nacional, assignalámos mais uma vez a boa medida tomada pelo governo catharinense, mandando fechar duas das referidas escolas.

Mas é nesse mesmo Estado que, ao lado do perigo que essas escolas concretizam, por irem aos poucos desambientando o espirito da infancia, existe ostensivamente o perigo "adulto", pois não deixa de ser tambem um trabalho de sapa contra a nacionalidade a organização de agremiações nazistas devidamente militarizadas.

Chamam-se teuto-brasileiros os voluntarios desses batalhões. Teuto-brasileiros por que? Por serem filhos de paes allemães, já nascidos no Brasil ou filhos de pae allemão e mãe brasileira, e vice-versa. Em qualquer das hypotheses, são brasileiros. Mas brasileiros que em regra só falam o allemão, neste idioma escrevem e praticam seus methodos de agremiados e adoptam as prescripções germanicas reguladoras do nazismo. Os educadores allemães seguem á risca e desenvolvem o programma da Juventude hitlerista, mascarando habilmente o preparo de soldados para a Allemanha.

E esse *kysto* vae crescendo sob a indifferença das autoridades brasileiras, com a mesma liberdade e mais perigosa expansão do que as escolas egualmente chamadas, para despistar, teuto-brasileiras...

Arrecadação federal

Os mappas estatisticos da arrecadação das rendas federaes na Recebedoria do Districto Federal e na Recebedoria de São Paulo registram, com referencia aos mezes de janeiro a julho, os augmentos respectivamente de réis 13.043:462$800 e 16.675:387$200.

A maior arrecadação desta capital se verificou com o imposto de consumo: 91.056:929$600, seguida da do imposto do sello adhesivo: 33.176:228$400.

Os impostos municipaes, arrecadados em virtude de accordo, entre a União e a Prefeitura, montaram a 33.868:970$600, sendo que o imposto de venda mercantil contribue para esse total com 18.296:486$400 e o de industrias e profissões com réis 9.141:552$800.

Em São Paulo, o imposto de consumo arrecadado pela Recebedoria deu 103.318:516$800, e o do sello adhesivo, 21.657:351$400.

Toda a renda de tributos, tanto nesta capital como em São Paulo, accusa progressão, ao passo que as rendas extraordinaria e industrial se mostram mais ou menos equilibradas ou com reducção, esta mais ou menos sensivel.

Situação politica

(Continuação da 2.ª pag.)

dr. Mozart Lago; 1º secretario, dr. Ovidio Meira; 2º secretario, Nelson Cunha, thesoureiro, Otron José Antunes; membros, drs. Pedro Vivacqua, Celio Costa, Mario Alencar e Fonseca Marques.

Para a Commissão Technica, que cuidará da parte eleitoral, sob a presidencia do secretario geral, assistido por outros membros da Commissão Executiva, foram eleitos ainda os drs. Americo Azevedo, Octacilio Pereira e Luiz Araujo.

NO CATTETE O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

Esteve no palacio do Cattete, hontem, tendo sido recebido em conferencia pelo presidente da Republica, o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio.

OS ESTUDANTES DIRIGEM-SE AO SR. PEDRO ERNESTO

A União Democratica Estudantil, que congrega em seu seio a mocidade universitaria do paiz, dirigiu ao sr. Pedro Ernesto uma carta aberta cumprimentando-o pela sua liberdade e fazendo varias considerações politicas de muita opportunidade.

Começa dizendo que foi fundada ha mais de um anno, durante a vigencia do estado de guerra, quando muitos dos democratas de hoje compactuavam com as tentativas de fascistização do paiz, e, depois de recordar as companhas em que tomou parte para manter o regimen instituido pela revolução e pela Constituição, termina:

"Approxima-nos de v. ex. a identidade de nossos programmas, cujos principios nos levaram a apoiar a candidatura popular do sr. José Americo, que representa os anceios de renovação, de progresso e de liberdade do povo brasileiro. O povo não conceberia a campanha successoria vendo v. ex. em campo opposto aos seus mais queridos e legitimos "leaders".

V. ex. é daquelles homens que, interpretando os anceios populares, collocaram-se á frente do movimento outubrista, batendo-se por uma democracia popular e por um governo nacionalista e regenerador. Movimento traido por uns, o que tem revelado a outros como homens dignos e fieis aos seus ideaes. Movimento que se revivifica e reanima com José Americo á frente, candidato do povo brasileiro á successão presidencial.

A mocidade não quer a repetição de 30. E confia em que os verdadeiros revolucionarios de outubro, hoje experimentados pelas lutas politicas e com uma visão positiva da realidade, levem para a frente a revolução nacional, conduzida agora pelo proprio povo, de cujas aspirações se fizeram legitimos "leaders", aquelles que se mantiveram lenes, entre os quaes v. ex. figura em primeiro plano.

O povo brasileiro traçou o seu caminho: com José Americo pela victoria completa da revolução de 30, por um governo nacionalista e democratico, contra o integralismo estrangeiro e o communismo sombrio, esperando que v. ex. continue como sempre na vanguarda das lutas politicas nacionaes, batendo-se com seu conhecido denodo e franqueza pelo cumprimento da Constituição na sua pureza original, pela autonomia do Districto e pela victoria da candidatura popular.

Apoiando-vos inteiramente quanto á politica do Districto Federal, appellamos porém, mais uma vez, para que se colloque ao lado do candidato do povo."

A carta foi assignada pela commissão central do gremio, composta dos estudantes Mauricio Caldeira Brant, Raul Lins Filho, Antonio Franca, Pedro Corrêa de Oliveira e Dilmo Fontoura da Cunha.

O PRESIDENTE DA CAMARA E O LEADER DA MAIORIA EM CONSTANTES CONFERENCIAS

O sr. Pedro Aleixo, presidente da Camara, e o sr. Carlos Luz, *leader* da Maioria, tiveram hontem um dia de successivas conferencias com os differentes *leaders* das diversas correntes que apoiam a candidatura José Americo. E a todos os dois politicos mineiros deixavam a impressão de que Minas, pelo seu governador, continuaria firme na sua attitude politica, ao lado dos elementos que sustentam o candidato nacional.

TRANSFERIDO O COMICIO DO PARTIDO LIBERTADOR

O comicio que o Partido Libertador ia realizar, amanhã, na praça da Bandeira, pró-José Americo ficou transferido para o proximo dia 26, ás 6 horas da tarde.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Depois da leitura da acta e do expediente, teve a palavra o sr. Café Filho, que solicitou a inclusão em pauta do projecto referente á situação dos funccionarios demittidos depois da Revolução de 1930.

O presidente respondeu que a Mesa ia providenciar a respeito.

*

Inscripto no expediente, falou o sr. Mario Chermont. O deputado paraense, que é medico, tratou da questão do leprosario que o governo pretende construir na capital do Pará, numa zona povoada. Falou em resposta aos discursos dos srs. Acylino Leão e Clementino Lisboa. O orador contestou os argumentos dos seus collegas, não concordando com as opiniões contrarias ao leprosario planejado, no ponto escolhido.

O sr. Mario Chermont foi muito aparteado pelos srs. Acylino, Clementino Lisboa, Magalhães Netto, Adalberto Corrêa e outros.

A hora do expediente esgotou-se e o orador ficou inscripto para o fim da sessão, em explicação pessoal.

*

Ao annunciar-se a ordem do dia, foi lido um requerimento do deputado Corrêa da Costa sobre a entrada em ordem do dia do projecto seu mandando construir um edificio dos Correios e Telegraphos em Campo Grande, Matto Grosso. Esse projecto está sob o regimen de urgencia e o presidente explicou que o prazo pedido para a apresentação do parecer não estava esgotado.

Houve um outro requerimento do mesmo representante mattogrossense pedindo que fossem ouvidos a respeito do Conselho Nacional do Matte os Estados de Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, interessados unicos no assumpto.

Sua votação foi adiada para hoje.

*

Ainda houve outras interrupções pela ordem. O sr. Gomes Terra reclamou a inclusão em pauta do projecto regulando a entrada de immigrantes no paiz, por haver decorrido o prazo regimental. O sr. Abguar Bastos indagou que medidas podiam ser tomadas em face do acto governamental de intervenção no Estado do Maranhão. O prazo decorreu e não foi trazido á plenario qualquer projecto. Queria saber se, neste caso, qualquer deputado podia apresentar uma proposição.

Ao segundo caso, o sr. Pedro Aleixo respondeu que, nos casos como o em apreço, as mensagens são sempre acompanhadas do projecto. Quando o não são, qualquer deputado pode agir na fórma suggerida pela pergunta do sr. Abguar Bastos. Quanto a intervenção no Maranhão, a mensagem encaminhou um projecto, que foi remettido ao Senado, por ser materia de iniciativa deste, e ali approvado, vindo para a Camara e não tendo tido andamento, em vista de haver o sr. Lino Machado requerido a sua retirada da ordem do dia.

*

Foi possivel examinar-se o avulso da ordem do dia. Todos os projectos della constantes foram approvados, com excepção apenas de tres, que voltaram ás commissões: o do credito para a Estação Experimental de Plantas Texteis em Quissaman, Sergipe; o que manda publicar documentos ineditos de Benjamin Constant, e o de n. 622, que revoga uma disposição regulamentar.

Foram encerradas as discussões de outros projectos não incluidos para votação.

*

Terminada a ordem do dia, pediu a palavra o sr. Accurcio Torres. O deputado fluminense leu um discurso do sr. Adolpho Bergamini criticando os actos do interventor Olympio de Mello, pelos quaes demittiu esse administrador diversos funccionarios municipaes.

Com surpresa da Camara, findo a leitura, as galerias prorompearam em palmas.

*

A sessão foi encerrada com 4 discursos: do sr. Mario Chermont muito aparteado, concluindo as considerações sobre o leprosario em Belém; do sr. Bandeira Vaughan, criticando o Regulamento de Embarques do D. N. C., e dois dos srs. Magalhães de Almeida e Carlos Reis, sobre coisas do Maranhão.

Senado

Presidiu a sessão o sr. Medeiros Netto, com a presença de 27 senadores. Approvada a acta, foi lida uma declaração do sr. Alcantara Machado, dizendo ter votado contra a emenda n. 3, da Camara, ao projecto de emprestimo ao Estado do Piauhy, constante da sessão anterior. O representante paulista considera a referida emenda inconstitucional.

O expediente constou dos seguintes papeis: proposição da Camara, n. 119-C deste anno, que autoriza o governo a contratar o serviço regular de linhas aereas para o transporte de passageiros entre diversas cidades do paiz; proposição da Camara n. 414-B deste anno, que completa o art. 4º da lei n. 178, de 1933, sobre o serviço do plantio e moagem de canna, etc.; parecer da commissão de Finanças favoravel á proposição que isenta de impostos, taxas, etc. o Hospital do Funccionario Publico e officio do 1º secretario ad Assembléa da Parahyba communicando a sua installação e a eleição da respectiva mesa.

A requerimento do sr. Ribeiro Gonçalves foi dispensada a publicação e votada em seguida a redacção final do projecto de emprestimo ao Piauhy, a que hontem nos referimos.

*

Na ordem do dia foram approvadas tres materias, a saber: requerimento do sr. Jeronymo Monteiro, solicitando a transcripção de trechos dos discursos proferidos pelo sr. Salles Oliveira e indicações da commissão directora apresentando os srs. Jacyntho Coelho e Severino Ferreira Lima, nos cargos, respectivamente, de director da Contabilidade e de continuo da Secretaria do Senado.

*

O sr. Nero de Macedo apresentou parecer, na commissão de Finanças, sobre a representação em que Manuel Lagoeiro pede seja considerado como bi-tributação o facto de lhe ser cobrado, pela Prefeitura de Bello Horizonte, o imposto de decimas prediaes, como proprietario e o de industria e profissão de locador de predios, como locador, pelo Estado de Minas.

O sr. Nero Macedo opinou pelo archivamento da representação. Disse que nas allegações e nas provas encontrára os dois impostos distinctos: "Industria e Profissões" e "Imposto Predial" previsto nos arts. 8 [illegible] e 13, § 2º, n. II, da Carta Constitucional.

E accrescentou:

"O primeiro é privativo do Estado o lançamento, [illegible] que o segundo está dentro das attribuições dos municipios. A confusão entre esses impostos é inadmissivel: um recáe sobre o predio, grava o immovel, tornase onus real, e o outro o exercicio habitual de um ramo da actividade humana.

Na sustentação de seu voto em separado, o seu proprio autor reconhece que "locar predios" pode constituir uma profissão ou industria especulativa.

O proprietario que residir em seu predio paga o imposto predial ou decima urbana e não é attingido pelo de "industrias e profissões" que a lei mineira fixou para os que habitualmente locarem predios.

Ainda nesse parecer foi invocada a excepção contida no disposto na alinea *a*, n. I, do art. 8, da Constituição, para demonstrar que ao Estado não compete tributar propriedade territorial urbana mas essa objecção não procede porque o imposto era impugnado pelo peticionario não veiu gravar a propriedade, a riqueza, porque elle attinge o trabalho, a profissão, fontes diversas de tributação universalmente acceitas desde os mais remotos tempos.

O texto constitucional que deu ao Estado a competencia para decretar o imposto de "industrias e profissões" não fez qualquer limitação, não especificou quaes as "industrias" ou quaes as "profissões" e dentro dessa faculdade ampla agiu o legislador mineiro.

O imposto novo, especialmente o directo, é de difficil acceitação, principalmente como o de que ora nos occupamos, porque vae attingir apenas a uma classe.

Quanto ao lado economico não nos cabe apreciar aqui o argumento apresentado porque, competindo privativamente aos Estados essa taxação, só os seus poderes constituidos pódem aquilatar a conveniencia de sua permanencia entre os titulos de receita do orçamento do Estado.

O voto em separado como é sua sustentação não conseguiram alterar as razões que serviram de base para a conclusão do parecer da Commissão de Coordenação de Poderes e, assim sendo, opinamos tambem para que seja archivada a reclamação."

Novo avião commercial allemão

Berlim, 17 (U. P.) — A Fabrica Junker, em Dessau, produziu um novo avião, denominado JU-90, que será o maior apparelho commercial da Allemanha. Possue quatro motores, póde desenvolver uma velocidade de 400 kilometros horarios e tem capacidade para quarenta passageiros.

NOTAS DIARIAS

Um lidador christão

Emil Lengyel é um dos jornalistas que mais profundamente conhecem o jogo e as personagens da intrincadissima politica dos paizes da Europa Central nestes ultimos annos. Alguns de seus artigos, como, por exemplo, aquelle publicado no *New York Herald Tribune* sobre os *Ghost Rulers* europeus em 1933 ou aquelle outro, da *Current History*, sobre a figura do principe Stahremberg e o movimento da Heimwehr, são verdadeiras obras primas no genero.

Entre os grandes *reporters* norte-americanos de hoje, e elles são muitos, só um talvez se lhe possa equiparar na perspicacia com que julga determinadas situações e aprecia a actuação de certos homens: John Gunther, o triumphante autor de *Inside Europe*. Na edição deste mez da *Current History*, Lengyel publica um ligeiro, mas interessantissimo estudo sobre uma das personalidades mais vigorosas da Allemanha actual: o reverendo Martin Niemoeller, o homem que na defesa da fé christã não receia enfrentar a colera de Hitler nem se intimida com as ameaças e as perseguições da *Gestapo*.

Convém dizer, aliás, que tanto catholicos como protestantes têm sabido dar provas de extraordinaria coragem na defesa do christianismo contra as investidas do néo-paganismo totalitario. Graças á energia indomita do cardeal Faulhaber o pulpito do arcebispado de Munich é hoje uma das poucas trincheiras da liberdade espiritual que ainda resistem galhardamente contra todas as arremettidas anti-christãs do nazismo.

Entre os protestantes, o maior theologo vivo, Karl Barth, despojado de sua cathedra pelo dr. Goebbels, nem um só instante admitte a possibilidade de ensarilhar armas deante da oppressão crescente com que o nazismo procura com vã ingenuidade extirpar o christianismo da vida espiritual do povo allemão. Homem de acção, por excellencia, dessa para quem a vida é um combate permanente, o reverendo Niemoeller é, porém, o adversario mais efficiente que a politica de nazificação das egrejas tem até agora encontrado.

E' tal a sua aptidão para a *leadership* em materia de luta religiosa — e ha luta religiosa mais caracteristica do que essa que ora se desenrola no Terceiro Reich? — que Emile Lengyel não tem duvida em affirmar que o reverendo Martin Niemoeller faz lembrar a esse respeito outro Martin, de influencia decisiva na vida historica da Allemanha: Martin Luther.

Durante a guerra Martin Niemoeller se destacou como um dos mais ousados e temidos commandantes de submarino. Vinda a paz, após breve experiencia como lavrador, o joven Niemoeller resolveu consagrar-se inteiramente ao serviço da religião. Tendo embora difficuldade para falar conseguiu graças á sua tenacidade tornar-se dentro de poucos annos um dos maiores pregadores da Allemanha.

Crente fervoroso mas tambem patriota ardente foi Martin Niemoeller um dos primeiros a saudar com enthusiasmo o movimento de Hitler. Foi egualmente dos primeiros que após o advento do Terceiro Reich se insurgiram contra a intromissão totalitaria nas actividades confessionaes.

A' medida que a luta entre o christianismo e o néo-paganismo se prolonga e se aprofunda mais emerge e se agiganta a personalidade de Martin Niemoeller. Esse lidador christão personifica hoje o anceio de preservação dos valores espirituaes, contra a ameaça de uma corrupção de natureza temporal — anceio esse que, embora tantas vezes ignorado, constitue um dos traços caracteristicos da alma allemã.

Urbano C. Berqud

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O ACCORDO DE NYON

(Continuação da 1.ª pag.)

ataca a Italia por "tentar crear um estado de alarme em Paris e Londres".

Ainda não foi convocada a reunião do gabinete; mas o sr. Eden regressará de Genebra no fim da semana, afim de examinar as questões externas com o sr. Chamberlain.

A ITALIA CONTINUA AUSENTE

Londres, 17 (Associated Press) — Emquanto as esquadras da França e da Inglaterra continuam a reunir-se no Mediterraneo, a Italia persiste em manter-se afastada do bloco das potencias que firmaram o accordo de Nyon para o patrulhamento daquelle mar contra a "pirataria" que ali se vinha exercendo de certo tempo a esta parte. Nenhum dos dois lados mostra o menor signal de querer ceder ante as pretensões do outro. A Italia insistiu desde o principio em pretender que a iniciativa para a revisão das zonas á serem patrulhadas deve partir da França e da Inglaterra. Estas duas potencias, todavia, pretendem que a primeira approximação para esse objectivo deve partir da Italia.

Emquanto isso, em Genebra, os representantes das nove potencias signatarias daquelle accordo reuniram-se hoje para a approvação das instrucções finaes á serem enviadas aos commandantes dos vasos de guerra do patrulhmento.

Na reunião de hoje serão egualmente iniciadas as discussões collectivas sobre o plano que se destina a combater os ataques de aviões e navios de superficie contra a navegação mercante internacional no Mediterraneo.

CONCEDIDOS PODERES PARA ATIRAR SOBRE SUBMARINOS, NAVIOS E AVIÕES

Genebra, 17 (Associated Press) — O novo accordo que, em additamento ao que foi ha pouco assignado na Conferencia de Nyon, e que está sendo discutido pelos representantes das nove potencias que compareceram áquella reunião, concede plenos poderes ás bellonaves franco-inglezas encarregadas do patrulhamento do Mediterraneo, para atirar sobre os aviões e navios de superficie de qualquer nacionalidade que pratiquem actos de pirataria contra as unidades mercantes internacionaes que transitam pelo "Mare Nostrum".

O ACCORDO ANGLO-FRANCEZ PARA UTILIZAÇÃO DAS BASES MILITARES

Genebra, 17 (U. P.) — Estabelecendo as bases navaes no Mediterraneo, os governos da França e da Grã-Bretanha tomaram outras disposições para pôr em pratica o accordo contra a pirataria.

Noticias de fontes autorisadas francezas informam que as unidades inglezas de patrulhamento poderão usar os portos francezes, tanto no continente europeu como nas possessões, como o porto de Algeria e outros, do mesmo modo que as patrulhas francezas poderão servir-se de Malta, e outros mais.

Os circulos officiaes francezes salientam que esta convenção para as bases navaes no Mediterraneo, não é um accordo politico geral, mas um arranjo technico entre os almirantados franco-britannicos para facilitar o patrulhamento contra a pirataria, sendo que, este accordo, vigora sómente para o Mediterraneo.

A IMPRENSA FRANCEZA DESAPONTADA COM A RESPOSTA ITALIANA

Paris, 17 (U. P.) — Grande parte da imprensa franceza mostrava-se hoje visivelmente desapontada com a resposta do sr. Mussolini a respeito das medidas tomadas pela Conferencia de Nyon, em relação ao patrulhamento do Mediterraneo, asseverando que a França e a Inglaterra já chegaram ao limite extremo de conciliação no sentido de promover a entrada da Italia para o systema. Muitos jornaes se referiram abertamente e pela primeira vez ás tropas italianas que se encontram na Hespanha, e aos navios e aviões de guerra do mesmo paiz, que agem no Mediterraneo.

DOIS SUBMARINOS ESCOLTADOS POR DESTROYERS ALLEMÃES E ITALIANOS

Malta, 17 (Associated Press) — Os meios navaes daqui affirmaram que durante a manhã de hoje foram avistados a cerca de setenta e cinco kilometros de Malta, dois submarinos que arvoravam a bandeira nacionalista, e que navegavam escoltados por destroyers allemães e italianos.

Os submarinos seguiam com rumo da Maiorca, e os destroyers que compunham a sua escolta pertenciam, dois á marinha allemã, e outros dois á italiana.

Ao mesmo tempo, soube-se que um contingente de fuzileiros navaes inglezes estão sendo embarcados nos navios britannicos, devendo partir amanhã para aquella ilha.

SERÁ POSTO EM VIGOR IMMEDIATO O NOVO POLICIAMENTO DO MEDITERRANEO, EM OBEDIENCIA AO PACTO DE NYON

Londres, 17 (U. P.) — A Inglaterra e a França fizeram hoje uma declaração conjunta de desistencia do controle naval das costas hespanholas segundo o plano do Comité de não-intervenção, e ao mesmo tempo proseguiram com os preparativos para pôr em vigor, o mais breve possivel, o novo policiamento de accordo com o pacto de Nyon.

Prevê-se que o novo pacto será posto em execução na proxima segunda-feira, não obstante o facto de haver a Italia discordado de seus termos e dar signaes de que se recusará a adherir ao policiamento do Mediterraneo contra os ataques aos navios mercantes.

O accordo de Nyon foi hoje ampliado, incluindo-se nelle as clausulas pelas quaes as forças navaes de policiamento agirão contra os aviões e navios de superficie que atacarem os navios mercantes.

Os circulos habitualmente bem informados desta capital declaram, embora sem confirmação, que o sr. Mussolini teria indagado do sr. Hitler se este o auxiliaria no caso de surgirem difficuldades no Mediterraneo, e que o "Fuehrer" ainda não se havia compromettido [illegible].

A declaração de desistencia do controle de não intervenção foi feita pelo presidente do Comité, Lord Plymouth. Foi redigida em forma de communicação a todos os membros do Comité. As clausulas do accordo de não-intervenção que não se referirem directamente ao controle das aguas hespanholas serão mantidas em vigor. Lord Plymouth accrescentou que os navios continuariam a levar observadores em suas viagens aos portos hespanhoes, como anteriormente.

Entrementes, fontes francezas aqui informam ter sido affirmado na França que não será suspenso o systema de observação na fronteira franco-hespanhola.

Dest'arte, a unica parte do plano completamente abandonada foi do controle naval em volta da costa hespanhola. Era essa a parte essencial do primitivo plano; mas agora será substituida por um policiamento mais rigoroso a ser iniciado de conformidade com o pacto de Nyon.

Com essa attitude, a França e Inglaterra apresentaram ao Comité de não-intervenção um facto consummado: o abandono do anterior controle das aguas hespanholas e a sua substituição por um policiamento mais severo a que nem a Italia, nem a Allemanha adheriram até agora. A iniciativa franco-britannica foi tomada sem se esperar pelos signaes da attitude que a Italia e a Allemanha assumirão. E é digno de reparo que os governos da França e Inglaterra nem mesmo pediram a opinião de Roma e Berlim, mas annunciaram simplesmente a sua resolução por intermedio de Lord Plymouth.

Além de dar maior poder no Mediterraneo á França e á Inglaterra, pois que ellas retirarão os seus navios das costas norte e leste da Hespanha para concentral-os naquelle mar, a medida lhes proporciona a opportunidade de mais estreita collaboração naval e militar. Mesmo os circulos mais conservadores desta capital reconhecem que o novo accordo equivale virtualmente a um tratado franco-britannico.

Foi officialmente annunciado que a Inglaterra e a França se utilizarão mutuamente das proprias bases navaes e de aviação no Mediterraneo. De tal sorte permittir-se-á que os navios e aviões inglezes se utilizem das bases francezas, e que a França envie as suas unidades ás bases inglezas para abastecimento, reparos e outros fins necessarios. Isso manterá as duas nações intimamente ligadas.

Entrementes, foi noticiado aqui ter o jornal de Milão, "Popolo da Italia", publicado hoje um despacho datado de Londres, declarando em resumo que a Italia não faria qualquer proposta de referencia ao accordo de Nyon, mas continuaria a insistir pela absoluta paridade com as demais potencias que vão policiar o Mediterraneo.

EXISTEM JA' MAIS DE 150 NAVIOS DE GUERRA DAS 9 POTENCIAS EM SERVIÇO

Genebra, 17 (Joseph E. Sharkey, da Associated Press) — A Inglaterra e a França deram ordem peremptoria aos seus navios encarregados do patrulhamento das aguas do Mediterraneo que "abram fogo immediatamente" contra quaesquer aeroplanos ou navios de superficie que sejam vistos atacando navios mercantes. A caça aos piratas do mar que até aqui, segundo o texto do accordo de Nyon, era sómente contra os submarinos, com os addendos assignados hoje estendeu-se aos navios de superficie e aos aviões.

As duas nações mais importantes que assignaram o accordo e que são a Inglaterra e a França, deram instrucções aos commandos de suas esquadras para destacar forças de patrulhamento para o Mediterraneo o que foi feito com o maximo da brevidade. No momento actual estão concentrados no Mediterraneo mais de 150 navios de guerra das duas potencias com ordem de combater a toda embarcação que praticar actos de pirataria.

Indiscutivelmente algumas das nações que assignaram o accordo mostram-se temerosas quanto á attitude que a Italia tomará uma vez que o sr. Mussolini se mantem absolutamente adstricto ao seu ponto de vista da paridade no controle.

Os circulos politicos vêem na actual acção das esquadras da França e da Inglaterra um importante factor para o desenvolvimento dos acontecimentos na Europa.

Notadamente os representantes das nações balkanicas expressam as suas apprehensões a respeito de possiveis reacções por parte do Duce.

Na conferencia assás curta que se realizou hoje entre os representantes das nove potencias não foi feita nenhuma menção á breve nota que a Italia enviou pedindo a paridade com a França e a Inglaterra. O communicado official sobre a nova reunião diz sómente: "As nações signatarias do accordo de Nyon concernente aos ataques por parte dos submarinos, assignaram hoje nesta cidade, um accordo complementar para adoptarem quanto aos navios de superficie e aviões as mesmas deliberações tomadas na combinação de 14 do corrente".

Os ataques de aviões têm sido os mais proeminentes nos ultimos tempos. Desde fevereiro foram atacados e bombardeados 14 navios mercantes.

O texto integral do novo accordo sómente será publicado amanhã afim de que haja tempo sufficiente para a sua transmissão para o governo italiano.

AMEAÇADAS NOVAMENTE AS RELAÇÕES ITALO-BRITANNICAS

Roma, 17 (Associated Press) — As relações italo-britannicas, que haviam chegado a um ponto de razoavel entendimento, depois de quasi dois annos de azedume, parecem hoje novamente ameaçadas pela crise do Mediterraneo.

O tom dos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa italiana procuram lembrar a seus leitores a tensão aguda que existiu entre os dois paizes em 1935 e 1936 e dão a entender que o sr. Anthony Eden traiu a Italia. Nesses editoriaes formulam-se as mais graves accusações e erguem-se ataques violentos á pessoa do sr. Eden, chegando a dizer-se, num desses editoriaes, que "o patrulhamento franco - britannico não passa de um *ensaio geral* de guerra no Mediterraneo.

"La Tribuna", por exemplo, diz: — "Estamos em plena crise nas relações italo-britannicas. A Inglaterra e a França não querem nenhuma interferencia estranha e estão resolvidas a promover, por sua propria conta, o que será propriamente, nas actuaes circumstancias, uma completa demonstração naval ou, melhor, um ensaio geral da cooperação das duas esquadras na futura guerra do Mediterraneo.

"La Stampa", de Turim, diz por sua vez:

— "Estamos num becco sem saida, por causa da politica ingleza. O sr. Eden foi envenenado pelas fumaças de Genebra.

"Será o sr. Chamberlain capaz de chamar a um senso mais exacto da realidade o seu collaborador e os fanaticos anciosos de vingança contra a Italia fascista?"

O mesmo jornal termina seu editorial com as seguintes palavras:

— "Quando é que Londres e Paris comprehenderão que a Italia e a Allemanha estão resolvidas — custe o que custar — a evitar que se forme em costas do Mediterraneo um Estado que preste obediencia a Moscou?"

OS TRABALHOS DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

O parecer sobre transito economico e problemas sanitarios; a questão da Palestina e a guerra sino-japoneza

Genebra, 17 (Associated Press) — O Comité de Transito Economico e Problemas Sanitarios da Sociedade das Nações recebeu hoje um parecer de seu relator sobre serviços sanitarios, o dr. Arias, representante do Panamá. Nesse documento o sr. Arias manifestava a sua satisfação de latino-americano pelo facto de ter sido designada a cidade do Mexico para séde da Conferencia de Hygiene Rural, a celebrar-se no mez de dezembro de 198.

allentando, por sua vez, a sua grande satisfação pelo facto de quinze paizes, inclusive treze da America Latina terem concordado em assistir á referida conferencia, o representante do Mexico, sr. Lanero, teve a opportunidade de referir os consideraveis progressos que o seu paiz realizou em 1936 em materia hygiene.

Allegou que o actual governo dispendeu durante o anno passado trinta por cento mais, em obras sanitarias, do que no anno anterior e accrescentou que presentemente estão sendo augmentados e desenvolvidos todos os serviços existentes em seu paiz relacionados com a saude publica.

Todos os representantes latino-americanos presentes tiveram então a opportunidade de realçar os esforços desenvolvidos pelo governo mexicano no sentido de tornar completo o apparelhamento de saude publica no paiz. O delegado da Venezuela, sr. Parra Gerez, um dos primeiros a falar congratulou-se com o Mexico pela bella obra sanitaria e educacional que vem realizando, destacando em particular os trabalhos de hygiene rural. O sr. GaGrcia Oldini, do Chile salientou a "grande importancia" que attribue seu governo á conferencia do Mexico e agradeceu o governo mexicano pelo "espirito continental", que denuncia seu esforço.

O sr. Porras, do Perú' declarou que a conferencia é importante, na sua opinião, não só pelo seu aspecto ethico, como ainda por seu aspecto politico. O sr. Benavides, delegado do Uruguay declarou sua satisfação pelos preparativos da conferencia e o mesmo fez o sr. Quevedo, do Equador, que salientou a vantagem de se estudarem certos problemas no proprio ambiente onde elles surgem e não na Europa, que se encontra tão remota.

A guerra civil na Hespanha

Os asturianos incendeiam todas as villas e cidades que abandonam com a approximação dos nacionalistas

(Continuação da 1.ª pag.)

confessam que os rebeldes realizaram nova investida depois de intenso bombardeio aereo acompanhado de violento fogo de artilheria.

A despeito das allegações contidas nos informes officiaes não é exacto que, depois disso, os governamentaes tenham organizado novas trincheiras, de onde teriam repellido os atacantes.

Na frente de Madrid os nacionalistas desferiram violentos ataques contra Cerro del Aguila, Cuesta de las Perdices e Arroyo de Pezuelo, onde alliás encontraram resistencias.

Na frente de Cordoba tambem se registraram algumas batalhas renhidas depois dos nacionalistas terem capturado numerosas trincheiras dos soldados de Valencia. Alguns exploradores de terreno das tropas legalistas, causaram certos damnos ás forças nacionalistas quando descobrindo recentemente um reservatorio de agua dos insurrectos nas immediações de Crabanchel, abriram um tunnel por baixo e minaram-no.

Hontem as minas explodiram e a agua invadiu parte das fronteiras pertencentes ás forças do generalissimo Franco. Todavia os prejuizos causados pela inundação foram menos consideraveis do que se imaginou inicialmente e as tropas legalistas, a despeito disso, lograram consolidar as suas posições, occupando os pontos mais elevados.

DESAPPARECEU UM TREM DE 28 CARROS

Madrid, 17 — Associated Press) — As autoridades policiaes de Barcelona estão á procura de um trem de carga composto de 28 carros, que desappareceu mysteriosamente durante a sua composição, antes de ser enviado para Valencia. Até agora, apezar de todos os esforços empregados pelas autoridades em todas as cidades da Catalunha, nada foi possivel encontrar.

FUZILADO O POETA LORDA

Madrid, 17 — Associated Press) — Segundo noticia o jornal socialista de Valencia, "Adelante", os insurrectos fuzilaram o conhecido poeta andaluz, Frederico Garcia Lorda, cujos poemas inspirados no rico folk-lore da Andaluzia, reflectem a vida e as aspirações dos humildes trabalhadores hespanhoes.

ESPERADA A QUEDA DE MONTE PAJARES

Hendaya, 17 (Associated Press) — De accordo com informações provenientes de fontes nacionalistas, as forças insurrectas que estão avançando ao longo da região montanhosa da frente das Asturias, no norte de Villa Simplex, conseguiram abrir uma larga brécha nas linhas de defesas dos republicanos, num ponto situado a setenta e dois kilometros em linha recta de Gijon.

Segundo ainda essas noticias, as tropas sob o commando do general Aranda estão-se approximando de Monte Pajares, considerado como a chave das Asturias, e que actualmente já se encontra sob o fogo cerrado da artilharia nacionalista, esperando-se a sua quéda para qualquer momento.

O "STANMORE" CHEGA A' FRANÇA

La Rochelle, França, 17 (Associated Press) — O commandante do cargueiro inglez, "Stanmore" chegado hoje a este porto, declarou que o seu navio foi bombardeado pelos aviões nacionalistas na manhã de segunda-feira passada, quando viajava a cinco milhas ao largo de Ribadesella.

O "Stanmore", que saiu illeso desse ataque, dirigia-se para o porto republicano de Gijon afim de evacuar os refugiados.

VINTE E SEIS FASCISTAS HESPANHOES PASSAM POR LISBOA

Lisboa, 17 (Associated Press) — A caminho de Salamanca, chegaram hoje a esta capital 26 jovens fascistas descendentes de familias hespanholas radicadas no Mexico e em Cuba, e que se dirigem para a Hespanha nacionalista afim de combater nas fileiras do generalissimo Franco.

Os jovens fascistas, que vieram sob a chefia do sr. Gregorio Prendes Diaz, da Juventude Fascista do Mexico e de Cuba, levam aos nacionalistas hespanhoes os fundos de soccorros angariados entre os sympathisantes da causa em Cuba e no Mexico.

CONVOCADO O PARLAMENTO PARA 1º DE OUTUBRO

Valencia, 17 (U. P.) — O parlamento, de accordo com a Constituição, foi convocado para 1 de outubro proximo.

DESEMBARCARAM SETE MIL SOLDADOS ITALIANOS EM MELLILA

Paris, 17 (U. P.) — Informa de Tanger a agencia "Espagne" que 7.000 soldados italianos desembarcaram ha dias em Mellila, constando que os officiaes teriam dito que havia mais tropas em caminho.

Varios engenheiros allemães chegaram ao Marrocos hespanhol, afim de estudar as possibilidades de erigir fortificações na fronteira marroquina franco-hespanhola.

Baterias de artilharia pesada allemã, foram installadas no cabo e na villa de Alhucenas. Os trabalhos progridem com o proposito de installar outras baterias no cabo Tres Forças e Monte Burugu.

AVIÃO DERRUBADO COM UMA BALA DE FUZIL

Londres, 17 (Associated Press) — A Agencia Hespanhola de Imprensa recebeu um despacho de Valencia informando que um soldado anonymo conseguiu derrubar um avião italiano com um só tiro de fuzil.

O apparelho que caiu pouco além das trincheiras governistas incendiou-se. O piloto foi encontrado nos destroços do apparelho com a cabeça atravessada por uma bala de fuzil.

O Brasil conquistou o primeiro premio na feira de amostras de Bari

Bari, 17 (U. P.) — O Brasil conquistou o primeiro premio, medalha de ouro, por haver apresentado o melhor pavilhão na feira de amostras de levante.

Os juizes declararam que o pavilhão do Brasil era notavel, tanto na secção de café quanto na de industria e commercio. Assignala-se que essa foi a unica medalha de ouro concedida na feira de levante. A victoria do Brasil é bastante significativa porquanto foram cincoenta e quatro as nações que participaram do certamen.

Relembrou-se hoje que é esta a quarta vez em que o Brasil conquista o primeiro logar em exposições italianas.

O Japão tentará conquistar os mercados sul-americanos

Tokio, 17 (Associated Press) — O Japão está intensificando a sua campanha para conquistar os mercados das Americas Central e do Sul.

Segundo se annuncia, está para breve a assignatura de um novo accordo commercial com o Uruguay, mediante o qual as exportações nipponicas para este paiz sul-americano serão accrescidas de dez por cento.

Aggrava-se a questão religiosa no Reich

Representação feita pelo Vaticano á Nunciatura em Berlim contra as offensas da imprensa

Roma, 17 (U. P.) — Segundo se diz em circulos autorizados ligados á Egreja, o Vaticano deu instrucções á Nunciatura em Berlim no sentido de ser feita uma representação ao Ministerio do Exterior allemão, a respeito dos recentes ataques da imprensa á Egreja Catholica.

A nota enviada á Nunciatura em Berlim considera os alludidos ataques como gravemente offensivos.

O nuncio em Berlim, monsenhor Orsenigo, encontra-se presentemente em Roma, mas salienta-se, officialmete, que está em goso de férias.

Deprehende-se que Sua Santidade o Papa ficou tão impressionado com a exposição feita por Monsenhor Orsenigo, quando o recebeu hontem em audiencia particular, que deu esta manhã instrucções ao secretario de Estado, cardeal Eugenio Pacelli, para que fosse feita a referida representação apesar do nuncio em Berlim estar ausente de seu posto.

Os mesmos circulos frisam que o Papa não mostrou desejos de fazer um protesto muito forte, devido ao facto do sr. Mussolini seguir em breve para Berlim, onde, ao que se espera, o Duce poderá convencer o sr. Hitler da necessidade de fazer um entendimento com o Vaticano.

Os industriaes de lã dirigem-se ao ministro Salazar

Lisboa, 17 (Associated Press) — Cento e dezoito industriaes filiados ao Gremio de Covilhã, solicitaram ao primeiro ministro sr. Salazar que recebesse em audiencia especial a uma commissão que iriam nomear a qual faria ponderações a respeito de alguns dos capitulos do novo estatuto que rege a industria lanificia. Os peticionarios telegrapharam ao sr. Oliveira Salazar dizendo: — "Nós temos fé em que nosso appello a v. excia. como todos os que vos são dirigidos, terá a melhor das acolhidas".

Mercados Estrangeiros

O milho apresentou nova alta

Chicago, 17 (U. P.) — Na Bolsa de Cereaes foi registrada nova alta do milho, de seis e meio centavos, para entrega em setembro, com o que o preço por alqueire attingiu $1,16. Desde o principio do mez as cotações para o milho já tiveram um accrescimo de dezesete pontos.

A alta é devida ao facto de que as vendas para entrega em setembro sommam o total de quinze milhões de alqueires, mas o milho disponivel, incluindo as sobras da *safra* anterior não passa de tres milhões de alqueires, que estão, em sua maior parte, em mãos da cargill Grain Company.

As cotações do termo, para dezembro, foram feitas na base de $0,62 5/8, pois a entrega já será da safra nova, cuja colheita começará dentro em breve.

O appello da China terá que esperar os novos conselheiros

Genebra, 17 (Associated Press) — O appello dirigido pela China á Sociedade das Nações contra o Japão terá que esperar até que o Conselho escolha, segunda-feira, os seus novos membros, pois só depois disso é que serão feitas as notificações para a constituição da Commissão Assessora.

Caberá então aos Estados Unidos resolver se acceitam ou não a collaboração que lhes será pedida para essa Commissção, a qual, se as respostas chegarem cedo, ainda poderá reunir-se na terça-feira.

EM CRISE A DIRECÇÃO DA ECONOMIA NAZISTA

Julga-se que o dr. Schacht sairá dos circulos governamentaes

Berlim, 17 (Associated Press) — O desapparecimento definitivo do dr. Hjalmar Schacht da direcção da economia nazista parece certo com a revelação de que elle e seus auxiliares foram afastados do ministerio da Economia.

A menos que o sr. Adolf Hitler ainda venha a conciliar as correntes que provocaram o afastamento do dr. Schacht antes de março, prazo em que expira o seu mandato como presidente do Banco do Reich, acredita-se que o grande financista allemão será inteiramente riscado dos circulos do governo.

AINDA NÃO FOI ACCEITA A DEMISSÃO DO DR. SCHACHT

Berlim, 17 (U. P.) — De accordo com as fontes mais bem informadas, a demissão do sr. Schacht ainda não foi acceita e a sua continuação, ao menos previsoriamente, no cargo de ministro da Economia, está fóra de questão.

Varios dos seus mais intimos collaboradores já foram transferidos para outros departamentos, e importantes assumptos, como por exemplo a importação de materias primas, confiados aos funccionarios recentemente nomeados, directamente responsaveis perante o sr. Goering. Não podendo, de tal modo, pôr em pratica as suas idéas, o sr. Schacht está resolvido a declinar da responsabilidade da politica economica da Allemanha. O que retarda ainda a solução do caso é a difficuldade de encontrar-se um successor.

Uma solução examinada ha poucos dias, a saber, que o sr. Goering como emissario do plano de quatro annos, assumisse a plena responsabilidade dos assumptos economicos, com o sr. Funk, como sub-secretario de Estado, agora é tida como posta de lado, porquanto não agradou ao sr. Funk a posição de sub-secretario, ao passo que não é aconselhavel a sua nomeação para ministro.

Por isso, embora o sr. Goering, de facto já controle a politica economica, é possivel que o sr. Schacht continue como ministro interino, em nome, por emquanto, até que a questão seja devidamente solucionada. Gozando as suas férias actualmente na Italia, espera-se que elle esteja de regresso para as manobras da proxima semana.

E' provavel ser offerecido mais territorio aos judeus

Genebra, 17 (U. P.) — E' provavel que a nova commissão que a Inglaterra enviou á Palestina, de accordo com a decisão do Conselho da Liga das Nações, offereça aos judeus uma mais vasta região do paiz, do que a prevista pela Commissão Real. O novo estado judaico talvez inclua a parte nova de Jerusalem que foi na maioria construida pelos judeus.

Entre outras tarefas, a nova commissão foi encarregada de estudar os detalhes referentes ás fronteiras dos novos estados judeu e arabes, determinar a situação da faixa de territorio britannico que o circundará os logares sagrados, e tambem entrar em Negociações com arabes e judeus. O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Yvon, Lelbos, apoia a resolução do Conselho permittindo que a Inglaterra enviasse á Palestina uma nova commissão, tendo declarado a este proposito: "A França acompanha com extrema sympathia os esforços do governo britannico no sentido de solucionar os problemas da Palestina, numa base de equidade para todas as partes interessadas.

Desanimadoras as perspectivas sobre desarmamento

Genebra, 17 (Associated Press) — São as mais desanimadoras as perspectivas que se abrem, na Sociedade das Nações para a questão do desarmamento.

Não ha accordo nem mesmo no que diz respeito á publicidade a ser dada, em cada paiz, a seus argumentos nacionaes de armamentos. A Allemanha e a Italia deixaram de responder se adherem ou não á convenção internacional para essa publicidade.

O Japão respondeu com uma negativa formal, dizendo que na actual situação não está preparado para publicar qual a importancia de seus gastos militares, principalmente em virtude de "suas recentes acquisições".

Assim que sejam recebidas outras respostas, o Conselho da Sociedade das Nações resolverá se vale a pena convocar a Commissão de Desarmamento.

INCENDIO NO PARQUE PRATER

Vienna, 17 (Associated Press) — Um incendio destruiu hoje o famoso edificio da exposição publica, situado n parque viennense de Prater.

O referido predio, que foi construido em 1873 para a realização da Feira Mundial, era utilizado, de 1919 a esta parte, como séde da grande exposição semestral de Vienna.

TREMOR DE TERRA EM PARMA

Parma, Italia, 17 (Associated Press) — Um tremor de terra abalou hoje esta cidade causando grande panico entre a população. Não se registraram victimas pessoaes e nenhum desabamento, não obstante muitos edificios terem soffrido fendas em suas paredes.

Muitas familias abandonaram seus lares temendo desabamentos.

A separação do Pacto da S. D. N. dos varios tratados de paz

Genebra, 17 (Associated Press) — A commissão especial que está estudando o projecto de separação entre o Pacto da S. D. N. e os diversos tratados de paz, já adoptou resoluções que corresponderão a uma nova redacção de todo o texto do "Covenant", com a eliminação de todas as referencias aos pactos do após-guerra.

Serão supprimidas do texto definitivo todas as expressões taes como "as potencias alliadas e associadas", e outras, contra as quaes a Allemanha sempre protestou, julgando-as offensivas.

As medidas assim adoptadas deverão encontrar o apoio da corrente que se bate pela universalização do instituto genebrino e que assim encontrarão maior facilidade na volta da Allemanha ao seio da Sociedade das Nações.

CHINA-JAPÃO

Peiping, 17 (Associated Press) — De accordo com o que annunciou o alto commando japonez, as forças nipponicas capturaram hoje a cidade de Chochow, que constitue a base avançada dos chinezes, localizada a 65 kilometros desta cidade, e ao longo da via ferrea Peiping-Hankow. O exercito japonez em operações nesta zona, composto de mais de 60.000 homens, conseguiu progredir cerca de vinte kilometros nestas ultimas vinte e quatro horas, depois de ter cruzado os rios Yungting e Chuma, ao sul e a sudoeste de Peiping. Segundo o commando nipponico, o avanço das suas forças será lançado agora sobre Paitingfu, á margem daquella mesma ferrovia, e principal base das forças de Nankin situada a 130 kilometros daqui.

Com a captura de Chochow os japonezes conseguiram separar uma columna chineza de 50.000 homens do grosso de suas forças.

[illegible] EXERCITOS CHINEZES PARTEM PARA O NORTE

Peiping, 17 (J. D. White, da Associated Press) — Dois exercitos chinezes pertencentes aos contingentes do governo central partiram a toda a pressa para o norte onde deverão substituir as forças meio armadas das tropas regionaes que se mostraram impotentes para conter o avanço dos exercitos japonezes.

Um exercito japonez de mais de 60.000 homens cruzou o rio Chuma sob uma luz bastante clara da luar e atacou a retaguarda chineza marchando depois em direcção a Chocau, nova base chineza situada a 65 kilometros ao sul de Peiping. Os japonezes fizeram recuar oito divisões de tropas provinciaes em dois sectores, no centro e no flanco direito.

Alguns criticos militares são de opinião que o governo de Nankim enviou em primeiro logar contra os japonezes as divisões provinciaes sabendo que as mesmas iam ser sacrificadas mas isso lhe permittir que se organizassem o se hoje as tropas governistas conseguiram uma desforra.

Os ataques chinezes foram particularmente effectivos em Lotien, Liu Hong e nas proximidades da Escola Feminina de Ai Kuo. Esta ultima posição já mudou de mãos mais de dez vezes, depois de batalhas sangrentas.

Os recentes ataques japonezes foram de terrivel efficiencia. Os chinezes soffreram numerosas baixas e grande numero de soldados e de officiaes pereceu. Os chinezes, ao demais, perderam grande copia de abastecimentos. Os raids foram effectuados pelos japonezes quando o adversario iniciou a retirada para as novas linhas de defesa, a oeste de Shanghai. As tropas retirantes tinham a marcha difficultada pela falta de viveres e munições, e foi elevado o total dos que cairam victimados pela furia da offensiva nipponica, a qual foi realizada principalmente pela aviação, carros de assalto e pela artilharia.

Em virtude da chuva, consequentemente, que alagara o terreno e impedira os movimentos de tanks pesados e da artilharia, os chinezes começaram esta manhã violento contra-ataque, desfechando a principio contra o sector de Chapei. A offensiva, comtudo, não tardou em se ampliar visando os outros pontos da frente de Shanghai, e cerca do meiodia a luta era geral em toda a região.

Os chinezes concentraram-se deante das posições principaes nipponicas, lançando a infanteria contra as forças invasoras, depois de as ter sujeito primeiramente a pesado bombardeio por parte da artilheria.

Informações recebidas da frente de batalha mencionam o cruento corpo a corpo occorrido, durante o qual os japonezes resistiam firmemente á offensiva do adversario. Informa-se egualmente que os nipponicos pediram apressadamente que lhes, fossem enviados reforços para auxilial-os

armassem as divisões do sul que receberam por longos mezes instrucções militares allemã e que constituem, sob todos os aspectos, uma tropa comparavel a quaesquer outras, sob o ponto de vista technico. Essas divisões de elite emquanto as forças provinciaes resistiam fortificaram a linha de 35 kilometros que actualmente constitue toda a chave da defesa da cidade.

As divisões no norte com carencia absoluta de canhões, de aviões e de elementos motorizados mesmo assim conseguiram deter o avanço dos japonezes por varias semanas mas nunca foram consideradas capazes de conter efficientemente o avanço dos nipponicos, fartamente equipados e dotados de abundantes elementos motorizados.

Os contingentes que agora foram enviadas em substituição a estas tropas são constituidas pela elite do exercito central e sommam mais de 68.000 homens que vão occupar a linha de fortificações de cimento armado que vae Tchanghou até a estrada de ferro de Pukou passando pela estrada de ferro de Hankou.

O sr. Hughes Knatchbull Hugessen, embaixador da Grã Bretanha que fôra ferido em 26 de agosto par balas de metralhadoras de dois aviões japonezes, deixou hoje o hospital e em breve partirá com sua senhora e filha, a bordo de um vaso de guerra britannico para convalescer nas Indias hollandezas.

OS SOLDADOS DO EXERCITO CENTRAL, ATACAM VIOLENTAMENTE AS TROPAS INVASORAS

Shanghai, 17 (H. R. Ekins, da United Press) — As forças chinezas em Shanghai aproveitaram-se do tempo chuvoso afim de desencadear serios contra-ataques contra os japonezes, em varios pontos da frente de Shanghai.

A chuva transformou as ruas da cidade em verdadeiros riachos e o campo em lodaçal. sso evitou que os aviões nipponicos entrassem em acção e foi egualmente obstaculo ás actividades dos carros de assalto dos japonezes.

Estas duas partes das forças nipponicas têm sido causa de graves derrotas infligidas aos chinezes no sector em questão, mas a combater a furia com que os chinezes atacavam.

E' quasi impossivel dizer qual é a presente posição das linhas da frente em virtude das noticias contradictorias provenientes dos quarteis generaes. Japonezes e chinezes allegam estar em possessão de Lotien e cada parte admitte, bizarramente, que a parte contraria está senhora de Kiang Wan.

Protegido por essa offensiva, o corpo principal das tropas chinezas continuou a retirada para as novas linhas de defesa, que foram cuidadosamente preparadas durante um mez de arduos trabalhos.

As novas posições estão bem fortificadas em todos os pontos e as posições chave foram bem escolhidas e minuciosamente preparadas.

Os chinezes estão confiantes de que poderão defender essas linhas contra os ataques do inimigo.

Observa-se, hoje, que o commando chinez organizara com cuidado os seus planos. O movimento de milhares de homens era feito com precisão quasi chronometrica. As tropas encarregadas de recuar para as novas posições movimentaram-se com rapidez e o transporte de abastecimentos foi egualmente effectuado depressa. Nesse meio tempo a rectaguarda atacou o inimigo em todos os pontos, annulando assim os esforços nipponicos tendentes a desorganizar os planos dos chinezes.

Informações aqui chegadas, emquanto isso, dizem que os japonezes continuavam a estender o campo das suas actividades.

De facto, noticias procedentes de Hoi How adeantavam que tres navios nipponicos haviam bombardeado o forte da ilha de Hainan, na ultima noite. E' esse o primeiro ataque japonez contra a alludida posição, no actual conflicto. As mesmas noticias accrescentam que os navios nipponicos afastaram-se da costa chineza logo que as baterias do forte responderam ao fogo.

AS HOSTES DO MIKADO INVESTEM SOBRE O NORTE

Peiping, 17 (U. P.) — As forças japonezas proseguiram hoje em sua investida na campanha ao norte da China, noticiando-se,

(Continúa na 6.ª pag.)

(Informações de ultima hora continúa na 6.ª pagina)

A VIDA SOCIAL

Alcindo

Alcindo Guanabara ficará na historia da imprensa brasileira como um de nossos maiores jornalistas. Elle ganhou a fama de ser um individuo profundamente sceptico, supranatoleano no sybaritismo, na sensualidade e até nas barbas, que os ostentava maltratadas e caprinas.

A fama era justa. Alcindo admittia todas as philosophias e religiões para, afinal, não adoptar nenhuma dellas. Em politica, não era differente. Idéas e doutrinas, confundia-as com interesses e paixões. Mas era brilhante, admiravel escrevendo contra ou a favor dos homens e das coisas sem a menor convicção, pois era um "littérateur". Seus trabalhos jornalisticos traziam a caracteristica do estylo correcto, elegante, artistico. Revelavam no autor um conhecimento seguro da lingua. Além disso eram de uma clareza extraordinaria. Quando não estavam assignados, exigiam muito cuidado. Toda gente indagava logo se eram mesmo do Alcindo. Corria-se o risco de concordar com o jornalista...

Quando se verificou aqui o ruidoso caso da fallencia da Standard, advogados e publicistas tentaram explicar o escandalo. Ninguem os entendeu. Alcindo interveiu no debate commercial-juridico, resumindo-o de maneira tão lucida que não houve quem o não comprehendesse. As partes litigantes viram-se na obrigação de gratifical-o generosamente.

Uma vez, no começo do governo Hermes, os rapazes de Havas — creio que com o Santos Careca á frente — sem a devida autorização mandaram para Buenos Aires, em telegramma, toda a introducção da primeira mensagem do marechal ao Congresso. O serviço, como não podia deixar de ser, era publicidade remunerada e custou caro. Na hora do recebimento, Alvaro de Teffé, secretario da presidencia, impugnou a conta. Solicitado, Mario Hermes allegou falta de verba. Os francezes da Agencia aborreceram-se. E os rapazes, alarmados, appellaram para a camaradagem do Alcindo, que obteve do chefe de policia Belisario Tavora o pagamento.

O mais curioso é que a commissão do negocio foi Alcindo que a embolsou. Cobrou-se á bôca do cofre. E, quando estranharam seu gesto, elle respondeu simplesmente que estava no fim de uma carreira que Santos e os outros mal iniciavam. Tinha direito a levar alguma vantagem, coisa de que nunca abrira mão.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

EXPERIENCIA

Dizer adeus nada custa,
alguem me mandou dizer...
Mas quem diz que nada custa
queira bem e vá dizer...

Adelmar Tavares

— Dreyfus soube mostrar á França que é na adversidade que se conhece melhor o caracter dos homens.

J. C. BRUSCHEY — *Studies and Stories.*

O menu de hoje

ALMOÇO

Couve recheiada
Souffle de cenouras
Compota de morangos

COUVE RECHEIADA

Ponha-se em uma panella com agua fervendo e sal, uma couve tronchuda inteira. Quando estiver meio cozida, tira-se do fogo, deixa-se esfriar e retira-se parte do miolo, isto é, das folhinhas novas.

Prepare um bom guizado de carne, junte pedacinhos de presunto, azeitonas, ovos cozidos e recheie a couve.

Amarre bem e deite em uma panella onde já deve estar preparado um bom molho feito com cebola, manteiga, tomate e engrossando com pouca farinha de trigo. Deixe alourar e junte um pouco de caldo.

Deite a couve dentro e deixe cozinhar lentamente.

SOUFFLE' DE CENOURAS

Cozinhe meio kilo de cenouras com agua e sal.

Passe em seguida por peneira. Junte uma colher de manteiga, duas colheres de queijo, sal se fôr necessario e pimenta em pó. Addicione tres gemmas e, por fim, tres claras em neve.

Forno regular.

COMPOTA DE MORANGOS

Limpam-se bem os morangos que se desejar e deixam-se escorrer em uma peneira.

Prepara-se uma calda em ponto de fio. Quando estiver nesta altura a fervura, deite dentro os morangos.

Não deixe ferver mais.

Retire do fogo, deixe esfriar e guarde em taças.

Enfeite as taças com creme Chantilly.

JANTAR

Creme de couve-flôr
Pudim de miolos em forminhas
Suspiros recheiados

CREME DE COUVE-FLOR

(A pedido)

Cozinhe com meio kilo de carne e todos os temperos uma couve-flôr grande.

Deixe que fique bem desmanchada.

Passe todo o caldo por peneira, inclusive a couve-flor.

Engrosse este caldo se fôr preciso com um pouco de fubá de arroz. Junte duas gemmas, uma colher de manteiga e sirva com minusculos pedaços de pão torrado e amanteigado.

PUDIM DE MIOLOS EM FORMINHAS

Depois de devidamente preparado o miolo, parta-se muito miudo, e refoga-se com manteiga e cebola ralada.

Prepare á parte um tostado de uma colher de manteiga e uma colher de farinha.

Deixe ficar bem marron. Junte então uma chicara de leite, sal, pimenta e cheiro bem picado.

Addicione o miolo refogado, tres gemmas e por fim as tres claras em neve.

Forminhas untadas e com farinha de rosca.

SUSPIROS RECHEIADOS

Separe cinco gemmas das claras.

Prepare uma calda com 200 grammas de assucar e meia chicara d'agua. Junte depois de frio as cinco gemmas passadas na peneira e uma colher de chá de manteiga.

Leve ao fogo sempre mexendo até engrossar. Junte na hora de retirar á panella do fogo um pouco de qualquer essencia.

Bata as claras em neve para fazer suspiros. Para cada clara ponha duas colheres de assucar.

Faça com uma bomba propria suspiros; deite no centro um pouco da massa de gemma, ponha outro suspiro por cima e leve ao forno brando.

OBSERVAÇÕES

Devemos mastigar bem os alimentos. As comidas ingeridas muito quentes concorrem para as perturbações do estomago.

C. T. S.

Recital de piano

Sob os auspicios da Academia Brasileira de Musica, realizar-se-á no dia 24 de setembro proximo, sexta-feira, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, o recital da senhorita Zuleika Margarida Carneiro Pereira que ao piano, apresentará á sociedade carioca suas composições.

A novel artista acceitará da assistencia, themas musicaes, que ella desenvolverá no momento, tornando assim, inedito na fórma e, interessante no conjunto o seu primeiro concerto.

Nascida nesta capital e, alumna da pianista Celina Roxo Eschmann, Zuleika Margarida despertou sua imaginação e, revelou-se de um senso musical que surprehende pelos seus improvisos.

Figuras de relevo no nosso meio musical estão empenhadas no brilho deste festival.

Zuleika Margarida

Recente prohylaxia da paralysia infantil

A paralysia infantil, tambem chamada poliomyelite epidemica, é doença contagiosa, cujo virus (microbio invisivel) penetra pelas vias respiratorias. Experiencias recentes mostram que varios antisepticos, em inhalações ou instillações nasaes, diminuem os riscos desse contagio. A mistura de partes eguaes de acido picrico e alumen, na dose de 0,5 % em sôro physiologico (solução salina a 8,5 por mil) constitue o methodo prophylactico mais preconizado; seu uso, porém, exige cuidadosa instrucção medica, seja para evitar dôr de cabeça e irritações do nariz e da garganta, seja para assegurar melhor protecção contra o virus da paralysia. Outros antisepticos, tambem aconselhados, mas de efficacia menor, são o acido tannico em solução de 1 % e o mercurio-chromo. Não sómente contra a paralysia infantil, mas ainda contra encephalites e infecções outras que, penetrando pela via respiratoria, se manifestam no systema nervoso, é aconselhavel o uso de antisepticos nasaes. — *Ipes.*

Salão official

Inaugurou-se, hontem, no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, o Salão Official deste anno. Organizado por uma commissão designada pelo ministro da Educação e composta dos artistas Lucilia de Albuquerque, Adriana Janacopulos, Candido Portinari, Correa Lima, Carlos Leão, Eliseu Visconti e Oswaldo Teixeira, o salão apresentava uma grande variedade de trabalhos, de generos e tendencias diversas. Ao acto da inauguração compareceu elevado numero de pessoas, sendo o salão inaugurado pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

Professor Escragnolle Doria

A commissão promotora das homenagens ao professor Escragnolle Doria, no cumprimento das obrigações de que foi incumbida pelos seus ex-discipulos, collegas, amigos e admiradores, solicita o comparecimento urgente de todos os manifestantes ao Externato do Collegio D. Pedro II, afim de escrever um conceito, uma phrase, uma expressão qualquer de affectividade no album que ao homenageado deverá ser offerecido e que se acha em poder do sr. Antonio Nogueira, que deve ser procurado no Gabinete de Educação, das 8 ao meio dia e de 1 ás 5 horas da tarde.

Viajantes

O sr. Lauro de Carvalho, que seguiu ha mezes para a Europa, em busca de novidades para o seu grande magazin "A Exposição", regressou hontem, pelo "Western Prince". O chefe da firma Lauro de Carvalho & Cia. Ltda. percorreu os mercados de Paris, Londres,

Sr. Lauro de Carvalho

Berlim, Vienna e Nova York, adquirindo um variadissimo stock de artigos para o seu popular estabelecimento de modas. O desembarque do sr. Lauro foi muito concorrido.

— Acha-se nesta capital procedente de Porto Alegre, o sr. Nadir Silveira, representante commercial e irmão do coronel Otto Feio da Silveira, commandante do 27º batalhão de caçadores.

— Com destino a Porto Alegre, e escalas, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, senhoritas Emma Fleming e Wanda de Oliveira; para Paranaguá, dr. Raul de Paula; e para Porto Alegre, sra. Maria Barbeto Cavalcanti, Manoel Vieira Alencar, Francisco das Dores Gonçalves, Ivan Smith, Luiz Debize e Haroldo Schiller.

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

Realiza-se hoje na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza a primeira reunião do English Debating Club, sob a presidencia do professor R. A. Church, da Universidade de Oxford, e na qual tomará parte um grande numero de socios e alumnos dos cursos de inglez mantidos pela sociedade. O English Debating Club destina-se pelo caracter de suas reuniões sociaes e culturaes a cooperar pelo desenvolvimento do intercambio cultural anglo-brasileiro. A reunião de hoje terá logar na séde da Sociedade B. de Cultura Ingleza, no Edificio Nilomex, avenida Nilo Peçanha, das 4 ás 6 horas da tarde.

Casa do Estudante

O departamento social da Casa do Estudante do Brasil offerece no proximo dia 20 um chá ao corpo discente da E. N. de Musica.

Botafogo F. C.

Na proxima segunda-feira, feriado municipal, o Botafogo F. Club iniciará a série das vesperaes do jogo de bridge que, duas vezes em cada semana, se realizarão no palacete colonial da avenida Wenceslau Braz. Estas vesperaes elegantes serão acompanhadas de um serviço de chá.

Fluminense F. C.

Com a distincção de que se revestem as reuniões do Fluminense Football Club, ha de levar uma multidão de socios á sua séde a festa que o tricolor vae offerecer amanhã, ao seu quadro social. As dansas, animadas por uma de nossas melhores orchestras, terão inicio ás 9 horas da tarde.

Tijuca Tennis Club

Realizará o departamento social do Tijuca Tennis Club, amanhã, o setimo jantar dansante. Este será em homenagem aos tennistas tijucanos que conquistaram para o seu club o titulo de campeão de tennis do Rio de Janeiro. No decorrer da festa será feita a entrega, pelo sr. Beltrão, das medalhas de ouro conferidas pelo Tijuca aos seus valorosos defensores. Lamartine Babo, o humorista da cidade, apresentará um variado programma artistico. Offerecido pela Casa Leblon, será sorteado, entre as pessoas que tiverem mesa reservada, um lindo chapéo para senhora. Tocará a "jazz-band" de Napoleão Tavares, das 9 horas á meia noite. Traje completo. Não será permittido, como de praxe, o ingresso de menores ás festas nocturnas.

Natalicios

Henrique Dodsworth — Fez annos hontem o sr. Henrique Dodsworth, que em caracter provisorio actualmente se encontra á frente da Prefeitura do Districto Federal. Antes de entrar para a carreira politica, já o sr. Henrique Dodsworth tinera nome e creára prestigio como professor cathedratico do Pedro II, dono de uma cultura por muitos invejada e de um caracter por todos reconhecido. Deputado em varias legislaturas (conduzido a principio pela mão de Paulo Frontin, cujo anniversario de fallecimento hontem se commemorou) Henrique Dodsworth soube alargar o ambito de sympathias que o cercavam e tornar-se digno não só da estima como da confiança do povo carioca. Foram, portanto, bem merecidas, as homenagens de que foi alvo pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Faz 94 annos amanhã, domingo, o dr. José Cupertino Coelho Cintra, illustre engenheiro e a quem coube perfurar o Tunnel Velho, iniciando assim o trafego dos bondes electricos para os bairros elegantes da zona sul. O anniversariante, que reside á rua Barão de Bom Retiro n. 409, por esse motivo, será alvo de grandes manifestações de apreço. O governo, galardoando os esforços do illustre patricio, decretou a mudança do nome do Tunnel Velho para Coelho Cintra, resolução esta que, certamente, será cumprida em breve.

— Faz annos hoje a senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. Gilberto de Almeida, da nossa aviação civil, e de d. Adelinda Figueiredo de Almeida. A anniversariante offerece ás suas amiguinhas, em sua residencia, um chá intimo, sendo naturalmente muito cumprimentada.

— Faz annos hoje o dr. Benjamin Rodrigues, um dos mais jovens membros do Corpo de Saude do Exercito. O anniversariante possue uma legião de amigos, devendo, portanto, receber muitas felicitações.

Casamentos

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na matriz de São Paulo Apostolo, sita á rua Ipanema, em Copacabana, o casamento da senhorita Hilda Nery Velasco, filha do coronel Heitor Velasco e de d. Judith Nery Velasco, com o sr. Nelson de Carvalho, filho do sr. Marcolino Ribeiro de Carvalho e de d. Anna Faria de Carvalho. Serão paranymphos da noiva, no acto civil, o sr. Antenor Menezes e senhora e no religioso, o sr. João Campello de Senna Rosa e senhora; do noivo, no civil, o sr. Alvimar de Carvalho e d. Judith Nery Velasco e no religioso, o sr. Marcolino Ribeiro de Carvalho e senhora. Os noivos receberão os cumprimentos na egreja.

— Na 5ª Pretoria Civel, realizou-se ante-hontem, á 1 hora e 30 minutos, o enlace matrimonial do dr. Rubem Dias Leal, alto funccionario da Companhia Normandia, filho do nosso collega de imprensa, dr. Carlos Barcellos Leal, com a senhorita Diva de Abreu Vieira, sobrinha do sr. Luiz de Abreu Vieira, agente da E. F. Central do Brasil, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o negociante sr. Antonio da Rocha Monteiro e sua esposa d. Elza Fernandes Monteiro, e do noivo, o industrial sr. Castello Rodrigues Dias e sua esposa d. Valentina Diva dos Santos Dias.

Homenagens

Um grupo de jornalistas amigos dos srs. Abadie Faria Rosa, official de gabinete do Ministerio da Justiça e Theo Filho, alto funccionario do mesmo Ministerio, organizam para o dia 3 de outubro, um almoço de regozijo pelas promoções dos illustres jornalistas, que terá logar no salão de banquetes do Automovel Club. São iniciadores desta justa homenagem os srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Mario Alves, director de gabinete do Ministerio da Justiça; Luiz de Alencar e Ferreira Chaves, officiaes de gabinete. As listas estão na A. B. I., portaria do Automovel Club e na Sociedade de Autores Theatraes.

Conferencias

Ficou definitivamente marcada para 30 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, a conferencia do embaixador Gilberto Amado sobre a vida e a obra de Rio Branco.

— Realizar-se-á no proximo domingo, dia 19, ás 4 horas da tarde, na séde do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada, á rua Magalhães Castro n. 201, proximo á estação do Riachuelo, uma conferencia pelo sr. F. Guerra Vascurado, conhecedor profundo do espiritismo, que escolheu para thema de sua palestra: "Felicidade". A entrada será franca.

— O engenheiro Mendes Diniz realiza na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, uma conferencia no Club de Engenharia, sobre as possibilidades e condições que o paiz apresenta para a creação da siderurgia. O conferencista tratará tambem do transporte e da exportação do nosso minerio de ferro.

— A partir da proxima semana, será realizada uma série de conferencias pelos professores francezes que estão leccionando durante o corrente anno nas Escolas de Economia e Direito e Philosophia e Letras, da Universidade do Districto Federal. Iniciando a referida série, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, o professor Georges Millardet fará um curso especial, estudando, sobretudo, o francez moderno, em quatro conferencias que se subordinarão aos seguintes themas: 1º, "La prose française au XVII siècle dans les *Contes de fées* de Ch. Perrault", dia 21 ás 4.30 horas da tarde; 2º, "La prose au XIX siècle dans les *Contes d'Alphonse Daudet*", dia 24 ás 4.30 horas; 3º, "*Les vers de Leconte de l'Isle*", dia 27, ás 4.30 horas. A entrada é franca aos interessados.

— Terá logar hoje, ás 5.30 horas da tarde, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes uma conferencia do professor Isaias Alves, do Conselho Nacional de Educação, sobre o thema "O professorado em face da educação nacional", abordando os seguintes e palpitantes assumptos: I) Formação philosophica do professor; II) Liberdade de cathedra e o interesse nacional; III) Direitos e deveres do professor em face do Estado, da Familia e do alumno; IV) Organização syndical do professorado como fortalecimento da Unidade Nacional.

Fallecimentos

Falleceu hontem o sr. Sady de Freitas Ortiz. O enterro sairá hoje, ás 9 horas, da rua Bento Lisboa n. 175, par o cemiterio São João Baptista.

Missas

D. Laura Serpa Granado — Hoje, sabbado, setimo dia do passamento da sra. Laura Serpa Granado, viuva do commendador José Granado, serão rezadas, ás 10 horas, missas em todos os altares da egreja de N. S. do Carmo. A missa do altar-mór terá como celebrante d. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste.

— No altar-mór da egreja da Candelaria será celebrada hoje, ás 9,30 horas, missa de setimo dia por alma de Nelza Calmon.

Em torno do commercio de moveis

Sentença proferida pelo juiz Ribeiro da Costa

Em fins de 1936, a firma Palermo & Co. propoz acção contra os commerciantes de moveis nesta praça: Casa Nunes Ltd., Souza Baptista, Martins Junior & Cia., Jacob Veloch & Co. N. Cosentino & C., afim de lhes cobrar uma indemnização de 200 contos de réis, sob o fundamento de estarem os mesmos fazendo concorrencia desleal no fornecimento de moveis ás repartições publicas.

Os accionados se defenderam.

O juiz Ribeiro da Costa, por sentença de hontem, julgou a acção improcedente, condemnando a autora a indemnizar aos réos, em perdas e damnos e mais 20 % sobre os honorarios do advogado.

O juiz em questão, em sua sentença, diz textualmente, o seguinte:

"E' incontestavel, portanto, a lisura dos réos e a ausencia dos indicios que caracterizam o acto de concorrencia desleal. Não se vislumbra apparencia de acto illicito no procedimento dos réos, que se não reveste dos elementos integrantes, o dolo e a culpa. A acção intentada se reveste do caracter de lide temeraria pela concorrencia dos requisitos que a definem, e aqui resultados evidenciam a consequencia de serem os réos damnosamente molestados pela demanda, sob a invocação de um interesse não garantido pela lei".

Foi removido pelo interventor de Matto Grosso

A Côrte Suprema julgou competente a justiça federal

Ao juiz federal de Matto Grosso foi por João Antonio Ferreira Souto, impetrado mandado de segurança contra acto do actual interventor do Estado, capitão Ary Pires, que o removeu do cargo de collector, do municipio de São Luiz de Caceres para o de Lageado. Segundo o requerente o acto era illegal.

O juiz julgou-se incompetente para resolver *de meritis* o remetteu os autos á Côrte de Appellação do Estado.

O collector recorreu para a Côrte Suprema, onde foi relator o ministro Carvalho Mourão, e por decisão de hontem, julgou competente o juiz federal, para julgue como entender de direito, contra os actos dos ministros Hermenegildo de Barros e Cunha Mello.

UMA CARTA DO MINISTRO DA TCHECOSLOVAQUIA

Recebemos do ministro da Tchecoslovaquia, sr. Josef Svagrovsky a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, em 16 de setembro de 1937. — Excellentissimo senhor redactor. — Com referencia á explicação do sr. Heitor Moniz, publicada no vosso prezado jornal de hoje, a respeito de suas allegações da infiltração russa na Tchecoslovaquia, peço licença para apenas observar que o facto de alguns escriptores ou jornaes na Europa accusarem a Tchecoslovaquia de ser uma sentinella da Russia, ainda não constitue a prova que uma tal allegação corresponde á verdade.

Quanto em particular á accusação dos aerodromos tchecos estarem a serviço dos russos, o "onus probendi" naturalmente cabe aos accusadores. — Essa prova nunca foi realizada nem mesmo tentada, bem que o meu governo offereceu de facilitar a realização desta prova aos militares officiaes allemães ou inglezes. — A verdade é, que os allegados aerodromos russos na Tchecoslovaquia não existiram e não existem, e que realmente tratava-se de uma pura calumnia.

A respeito da nota do governo portuguez sobre a interrupção das relações diplomaticas com a Tchecoslovaquia, publicada tambem na vossa edição de hoje, tenho a honra de observar o seguinte:

No dia 24 de julho de 1937 o ministro de Portugal em Praga dirigiu-se ao Ministerio das Relações Exteriores em Praga, e communicou, que a fabrica Ceskoslovenská Zbrojovka em Brno solicitou durante os ultimos mezes ao governo de Portugal de lhe confiar o fornecimento de metralhadoras para Portugal, que no mez de junho ultimo o governo de Portugal decidiu de acceitar a sua proposta, mas que antes o fim das negociações e da assignatura do contrato a fabrica interrompeu as negociações por razões de ordem politica.

O ministro de Portugal pois solicitou esclarecimentos.

O Ministerio das Relações Exteriores não deixou o ministro de Portugal em duvida que o caso deve ser examinado do ponto de vista politico, e que em particular deve ser examinada a questão se a autorização do fornecimento não contituiria, mesmo indirectamente, uma violação dos compromissos assumidos pelo governo da Tchecoslovaquia em virtude dos accordos de não-intervenção nas lutas em Hespanha. O Ministerio das Relações Exteriores favoreceu durante essas negociações com o representante de Portugal uma solução que permittisse a autorização de fornecimentos em principio, mas que estipulasse, que a entrega das armas poderia ser feita só após acabamento da guerra civil na Hespanha. Quando porém o governo de Portugal insistia sobre o seu pedido, invocando o facto que os compromissos da Tchecoslovaquia, pelo accordo de Londres, eram os mesmos de Portugal, o Ministerio das Relações Exteriores decidiu de assentir ao pedido do governo de Portugal. No dia 3 de agosto ultimo o Ministerio declarou officialmente de ser disposto a considerar como satisfatoria a declaração do governo de Portugal, que as armas a serem fornecidas eram exclusivamente destinadas ao exercito portuguez, e que não seriam cedidas a nenhuma parte em luta em Hespanha. — Cumpre accrescentar, que uma tal declaração era sempre exigida de todos os governos, aos quaes a Tchecoslovaquia devia fornecer armas desde o inicio da guerra civil em Hespanha, e que todos os governos conformaram-se com esta formalidade. — Desta maneira foram concluidas as negociações do ponto de vista politico inteiramente em conformidade com os desejos do governo de Portugal.

Mas no mesmo dia, isto é 3 de agosto ultimo, o governo de Portugal apresentou novas exigencias, solicitando uma garantia da parte do governo da Tchecoslovaquia não só emquanto a autorização de exportação, mas tambem referente ao cumprimento dos prazos de entrega. Nesta occasião o governo de Portugal empregou um meio de pressão pouco commum nas relações internacionaes, tendo declarado por escripto que considera a attitude do governo da Tchecoslovaquia neste assumpto como pouco amistosa e que deveria tirar do caso todas as consequencias para as relações mutuas entre os dois Estados, caso que não recebesse até o dia 5 de agosto uma declaração formal que a Tchecoslovaquia concederá a permissão de exportação e que serão observados os prazos de entrega, exigidos pelo governo de Portugal. No mesmo dia chegou a Praga um relatorio da Legação da Tchecoslovaquia em Lisboa que desde o primeiro de agosto todas as casas tchecoslovacas são excluidas das concorrencias para fornecimentos ao governo. E' evidente que o governo de Portugal assim adoptou já desde o primeiro de agosto medidas, preconizadas na sua nota, caso que não sejam até 5 de agosto, cumpridas todas as suas condições.

Um tal meio de pressão não é usual nas relações internacionaes, senão nos raros conflictos muito serios. Pela forma do ultimatum e pela declaração de boycott das casas tchecoslovacas nas concorrencias publicas, o Portugal collocou a Tchecoslovaquia numa situação, a qual tornou difficil o cumprimento das exigencias portuguezas.

Nestas circumstancias deve se presumir que o governo de Portugal não desejava chegar a um entendimento com o governo da Tchecoslovaquia, e que fez a sua decisão independente da resposta de Praga. Não obstante o Ministerio das Relações Exteriores estava resolvido a manter a sua attitude amistosa para com o Portugal, tendo em vista o facto que se tratava do armamento de um paiz amigo. No dia 5 de agosto o Ministerio das Relações Exteriores dirigiu uma nota á Legação de Portugal em Praga, referindo-se ao resultado das negociações até ora concluidas, e exprimiu a sua surpreza do procedimento pouco usual do governo de Portugal, pedindo, que antes da continuação das negociações seja abrogada a medida portugueza, que excluiu as casas tchecoslovacas de concorrencias publicas. Além disso o Ministerio das Relações Exteriores deu á Legação de Portugal verbalmente a segurança que no momento da abrogação da referida medida, será immediatamente realizada a entrega da primeira parte da encommenda no prazo exigido pelo Portugal. Quando as entregas ulteriores, seria perém necessaria tambem uma consulta do Ministerio da Defesa Nacional, que deve pronunciar-se sobre a questão dos prazos exigidos em vista dos compromissos assumidos pela fabrica tchecoslovaca com a administração do Exercito tchecoslovaco.

Esta proposta não foi acceita pelo governo de Portugal que insistiu em obter garantias que tambem as futuras entregas serão realizadas nos prazos exigidos. Não obstante o facto que o governo de Portugal não foi disposto a abrogar de antemão a medida de 1 de agosto conforme ao pedido justo da Tchecoslovaquia, o governo da Tchecoslovaquia ainda procurava achar vias para satisfazer as exigencias do governo de Portugal. Foi verificado que na realidade a fabrica tchecoslovaca não poderia entregar as armas nos prazos exigidos e do typo encommendado, em vista dos compromissos assumidos com o exercito tchecoslovaco. O Ministerio das Relações Exteriores pois fez uma nova proposta á Portugal no sentido de fazer todos os esforços para assegurar a realização da entrega nos prazos estipulados mas que as metralhadoras deveriam ser de um outro typo, do typo exigido, isto é, que as armas a serem entregues serão do mesmo typo como as usadas pelo exercito tchecoslovaco que estão de excellentissima qualidade.

O governo de Portugal porém recusou-se a acceitar esta proposta, insistindo na entrega do mesmo typo para o qual já se decidiu e nos prazos anteriormente exigidos. Como não foi possivel entregar as armas desse typo nos prazos exigidos sem um prejuizo sério ao programma do armamento tchecoslovaco, o governo de Portugal declarou que em vista da attitude pouco amistosa do governo da Tchecoslovaquia não pode manter as relações diplomaticas com a Tchecoslovaquia. E' pois claro que a responsabilidade pelo rompimento das relações diplomaticas entre os dois paizes cabe exclusivamente a Portugal.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. s. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — Ministro da Tchecoslovaquia, *Josef Svagrovsky.*"

DESCOBERTA A SOCIEDADE SECRETA "CAGOULARD"

Prisões e apprehensões de armas em diversos pontos da França

Paris, 18 (U. P.) — A descoberta da sociedade secreta "Cagoulard", sériamente armada e composta de encapuzados á guiza dos membros da Ku-Klux-Klan, fez retroceder para segundo plano as investigações sobre a dynamitação das sédes de duas associações de empregadores occorridas em Paris.

A seguir ás quatro prisões effectuadas na ultima noite, as autoridades da Sureté Nationale activaram as investigações, trazendo á luz historias sobre contrabandos de armas em larga escala pelas fronteiras da Belgica e da Italia, de esconderijos secretos de canhões e bombas situados em Paris e nas provincias, e de bandos fortemente organizados, compostos de homens dispostos a tudo a qualquer momento.

Varias batidas foram dadas em Paris, Nice e outras cidades durante todo o dia, em resultado do que se esperam novas prisões de "cagoulards" para muito breve.

Tornou-se patente que havia seis mezes que a policia procedia a investigações, desde quando deu conta da existencia de uma sociedade para-militar agindo com trafico internacional de armas e cuja séde se encontraria em Paris.

Ficou sufficientemente verificado que a sociedade dos "cagoulards" era formada por elementos dissidentes da Action Française, monarchistas e Croix de Feu, do coronel La Rocque, ostensivamente porque esses dois grupos, os mais orthodoxos da extrema direita, não se mostravam dispostos a uma acção directa.

Ainda não foram esclarecidos as suas finalidades e objectivos, nem tampouco se commetteram outros actos de terrorismo aparte o facto de possuirem armas. A esse respeito as autoridades declaram não ter duvidas de que se trata de uma organização revolucionaria, pois de outro modo não se suppririam de armas em tal escala.

Verificou-se que a Sureté deu inicio ás investigações quando foi do mysterioso assassinato de um francez chamado Juif — que quer dizer judeu — em San Remo, procedente de Tolosa. Em vista disso, as noticias de hontem, á noite diziam que os "cagoulards" se empenhavam no exterminio dos judeus. O pae de Juif, em Tolosa, na occasião, foi informado de que seu filho tinha morrido na Hespanha combatendo bravamente, tendo-lhe sido fornecido uma photographia falsa como prova. As autoridades, no entanto, souberam que Juif estava actuando como contrabandista de armas, e o assassinato de San Remo dava signaes que o punham muito em relação com o negocio.

Quatro homens foram hontem presos em Paris durante batidas que revelaram grandes depositos de armamentos. Foram elles interrogados durante todo o dia de hoje pelo mesmo magistrado encarregado das investigações sobre as dynamitações. Após o interrogatorio foram os quatro encarcerados na Santé para aguardar ulteriores inqueritos. O magistrado guardou o mais estricto silencio sobre os resultados do interrogatorio a que procedeu.

As noticias de hoje dizem que uma das batidas effectuadas pela policia teve como objectivo um jornal extremista da direita, mas a policia não confirmou esses informes.

Em Nice as autoridades levaram a effeito quatro batidas em casas de individuos muito conhecidos no local. A policia declara que a apprehensão ali de talões de cheques leva a crer que os "cagoulards" pretendiam ramificar-se na região.

Emquanto isso, pouco se adeantou nas investigações sobre as explosões propositadas que destruiram dois predios sabbado ultimo. Ao que parece a policia não está procurando relacionar aquellas explosões com as actividades dos "cagoulards". Emquanto proseguem as investigações no norte da França e nas fronteiras com a Hespanha, as autoridades de Paris recebem uma grande quantidade de cartas anonymas fazendo denuncias que no entanto nada accrescentam aos inqueritos.

OS PASSAGEIROS DO "ALCANTARA"

Pelo porto desta capital passou, hontem, o "Alcantara", procedente de Southampton e em viagem para Buenos Aires.

Chegaram a seu bordo, entre outros passageiros, os seguintes: C. C. Basber, director e gerente geral da Royal; E. Castello Branco, conhecido rower patricio; capitão A. Saint, Clair Sproul-Bolton, M. S. Angus, M. O. Bengio, A. Cocozza, H. Goodman, E. Hughes e familia, E. V. Lister, O. Lindgren, A. R. Lage, P. C. Murray, D. J. de Moura Monteiro e senhora, J. da Costa Macedo, capitão W. Paine e senhora, P. M. Povel e familia, A. Robinson e familia, e H. Waite.

O "Alcantara" conduz em transito regular numero de passageiros.

Situação politica

O QUE SE SUSSURRA

Uma tentativa de *tertius*, que não ficou em evidencia... Em certas rodas politicas, commenta-se uma tentativa de *tertius*, que teria partido do general Flores da Cunha. Sabe-se que, quando esteve no Rio o sr. Loureiro da Silva recebeu, da parte do coronel Canabarro, que se encontra em missão do governo gaúcho nesta capital, uma proposta de entendimento, com a escolha de um *tertius*. Era uma proposta do general Flores, que teria sido encaminhada por intermedio do sr. Darcy Azambuja. Accrescenta-se que a proposta foi repellida pela dissidencia liberal após ouvida a Frente Unica.

O SR. LIMA CAVALCANTI VEM A ESTA CAPITAL

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

Recife, 16 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que transmitti hoje o governo do Estado ao seu substituto legal, Deputado Felix Barreto, por ter de viajar com destino a essa capital afim de tratar de interesses da administração. Attenciosas saudações. — Governador *Lima Cavalcanti*".

A PROROGAÇÃO DOS MANDATOS REPELLIDA PELA FRENTE UNICA, DO SUL

Em face da nova investida dos boatos em torno, mais uma vez, da prorogação dos mandatos de deputados, senadores e presidente da Republica, reuniram-se hontem, na Camara, os deputados da Frente Unica do Rio Grande do Sul, sob a presidencia do sr. Borges de Medeiros. Os deputados frentistas deliberaram que a representação da Frente Unica combateria, intransigentemente, qualquer proposição naquelle sentido.

Identificando a origem dos boatos

Interessante registro foi feito hontem, nas rodas politicas, sobre a origem dos boatos sobre a prorogação dos mandatos. Verificou-se que a insinuação não partiu só do sr. Barreto Pinto. Sentia-se mesmo que o sr. Barreto Pinto não passou de um éco do que dissera, antes, o sr. Lengruber, que ainda hontem, se gabava de ter no bolso dois *papeis* devidamente assignados. Timbrava mesmo em dar um ar de mysterio sobre o teôr dos *papeis*.

CONTINUA SEM PRESIDENTE A ASSEMBLÉA GAUCHA

As noticias de Porto Alegre dizem que a Assembléa Legislativa do Estado não teve, na sessão ordinaria de hontem, "quorum" necessario para a eleição dos cargos de presidente, primeiro e segundo vice-presidentes da Mesa, vagas com as renuncias dos deputados Viriato Dutra, Mauricio Cardoso e Loureiro da Silva.

A proposito, o *Correio do Povo* faz commentarios. Diz que não passou despercebido dos observadores politicos um detalhe interessante: emquanto as bancadas que representam as correntes opposicionistas alli se encontravam firmes, promptas para o pleito, apezar de não se interessarem pelos seus resultados, os representantes do situacionismo, assim como os que apoiam a ala florista do Partido Republicano Liberal, deixaram de comparecer.

Não tardaram, como era natural, a surgir justificativas mais ou menos habeis, para a ausencia das delegações governistas, chegando-se mesmo a dizer que, não dispondo o P. R. L. de maioria absoluta, por emquanto, de vez que o sr. Moacyr Godoy Ilha, supplente convocado após a renuncia do sr. Alexandre Rosa, ainda não assumiu, o adiamento da eleição só poderia vir favorecer os seus interesses no plenario.

Examinando-se a actual situação numerica das correntes parlamentares, verifica-se que, se o Partido Republicano Liberal tentasse eleger, agora, o presidente da Mesa, seria prejudicado, em virtude de voltar a ser minoria no Legislativo, com dezoito votos em plenario contra 19 suffragios que cabem ás opposições colligadas.

O pleito, portanto, vae ser adiado para terça-feira proxima, visto que o dia 20 de setembro é considerado feriado estadual e, por isso, os trabalhos parlamentares teriam de ser logicamente suspensos.

O PARTIDO NACIONALISTA DE MINAS EM ARARY

O senador Waldomiro Magalhães recebeu um telegramma de Arary, no Estado de Minas, communicando-lhe a fundação, naquelle municipio, do Partido Nacionalista, telegramma assignado por todo o directorio local.

O SR. LIMA CAVALCANTI FAZ DECLARAÇÕES PEREMPTORIAS

Pelo avião da Condor, chegou hontem, ás 5 horas da tarde, o governador Lima Cavalcanti. Apezar de inesperada a sua viagem, muitos eram os politicos, que estavam no Aeroporto daquella companhia. O governador pernambucano não poude, porém, se deter para a curiosidade natural da reportagem. Tinha que sair immediatamente com o seu collega bahiano, com quem esteve a conferenciar, á noite, em sua residencia. Foi quando o pudemos ouvir, em palestra ligeira. Disse-nos o sr. Lima Cavalcanti, com sua firmeza habitual de attitude:

— Vim ao Rio attendendo a um convite dos governadores Juracy Magalhães e Benedicto Valladares. Seria interessante que os tres governadores, que temos sustentado com todo enthusiasmo a candidatura José Americo, prestigiassemos, com a nossa presença, a installação solenne do Comité Nacional. Assim, aqui estou, não para tratar de qualquer mudança de attitude, em torno da candidatura que adoptámos e que o paiz, pela sua esmagadora maioria, apoia.

Os boatos a esse respeito, aliás, precisam de ser definitivamente pulverizados. Jámais cogitámos de *arrepiar* caminho. Nosso ponto de vista em torno da successão está definido e é definitivo. No que toca propriamente a Pernambuco, o apoio enthusiastico que damos ao candidato nacional em nenhuma hypothese seria modificado. O sr. José Americo foi, é e será o nosso candidato. Levaremos seu nome ás urnas a 3 de janeiro haja o que houver, sem desfallecimentos ou vacillações. E venceremos, porque o povo assim o quer.

OS TRES GOVERNADORES VÃO HOJE AO GUANABARA

Os governadores de Minas Geraes, Bahia e Pernambuco visitarão, hoje, no Guanabara, o sr. Getulio Vargas.

O SR. BELLO DEFENDE-SE

Na sessão de hontem do legislativo fluminense, o deputado Bernardo Bello occupou a tribuna para commentar criticas feitas á sua attitude politica.

PARA APOIAR O SR. JOSE' AMERICO EM MURIAHE'

Recebemos o seguinte telegramma:

"Muriahé, 17 — Em assembléa realizada no edificio da Prefeitura, á qual compareceram elementos de maior prestigio politico local, foi constituido hontem o directorio do P. N. M., de Muriahé, composto dos seguintes nomes: presidente, Lisboa Junior, presidente da Camara; vice-presidente, coronel Monteiro de Castro; secretario, Nilo Pacheco, primeiro secretario da Camara, e mais os drs. Pio Canedo, e Assis Pereira, coroneis Theodoro Valle, Alfredo Bicalho, Francisco Theodoro Filho e José Maria. O prefeito Francisco Pereira foi acclamado presidente de honra do partido.

Foram votadas moções de apoio e solidariedade aos srs. Benedicto Valladares e José Americo. — *Lisboa Junior*, presidente do directorio".

ULTIMA HORA

CHINA-JAPÃO

(Continuação da 5ª pag.)

entretanto, que em varios pontos encontraram forte resistencia da parte das tropas chinezas.

As fontes japonezas, porém, em geral allegam que os nippões tem conseguido exitos continuos na frente de Ping-Han, que se estende 50 milhas leste, de Liu-Li-Ho.

A aviação japoneza bombardeou novamente Pao-Ting, constando das noticias recebidas que as posições chinezas alli soffreram consideraveis damnos.

Na frente de Tsin-Pu, as tropas japonezas capturaram Nan-cho e Fu-chen, duas pequenas aldeias situadas a cerca de sete milhas a oeste de Ma-chang, depois de um renhido combate que se prolongou, ininterruptamente, por trinta horas.

Os chinezes, comtudo, têm resistido fortemente em muitos sectores. As tropas da defesa desfecharam repetidos contra-ataques na zona ao sul de Peiping, obrigando os commandantes nipponicos a reforçar as suas tropas naquelle ponto.

O chinezes esforçaram-se ainda por interceptar as communicações japonezas nas estradas da mesma zona, o que tambem forçou os chefes nipponicos a alterar os seus planos que consistiam em uma continuada offensiva.

Agora têm de reforçar as suas fileiras nos pontos em que os chinezes estão contra-atacando.

Noticia-se que o Exercito chinez de voluntarios, que fôra equipado pelos japonezes ha algum tempo, revoltou-se contra elles no inicio desse combate, atacando Liu-Kowiao, a noroeste de Peiping, na tentativa de destruir a sua importante ponte ferroviaria.

Consta que, mais ao sul, os chinezes concentraram uma das maiores reuniões de tropas no norte da China. Acredita-se que essa força esteja de promptidão para marchar contra os japonezes; porém ignora-se o ponto para o qual convergiria o ataque.

NEGOCIAÇÕES PARA LIBERTAR TRES MISSIONARIOS CATHOLICOS

Peiping, 17 (U. P.) — Entabolaram-se negociações para garantir a liberdade de tres missionarios catholicos que têm sido conservados como prisioneiros pelo exercito chinez de voluntarios, composto de perto de dois mil homens e em operação nesta zona.

Tres outros foram hoje postos em liberdade pelas tropas de voluntarios que se cognominam de "Exercito Nacional do Povo". Essas tropas haviam sido equipadas pelos japonezes, mas posteriormente uniram-se aos chinezes afim de repellir o invasor.

Os missionarios hoje postos em liberdade são: O padre Williams, da Hollanda, o irmão Otto Raphael, da Hungria, e o irmão Edmundo Stephen, da Tcheco-slovaquia. Os que ainda se encontram prisioneiros são: o irmão Faustus, da França, o irmão José Vicente, da Hespanha, e o irmão Leo Laver, da Allemanha.

Os voluntarios declararam que capturaram os missionarios com receio de que elles viessem a cair em mãos dos bandidos e terem de soffrer.

Um correspondente da United Press, que visitou recentemente o quartel do Exercito voluntario, ouviu do seu commandante, general Chao Tung, a seguinte declaração:

"O unico objectivo do nosso exercito é combater os japonezes. Estamos tentando organizar as populações do norte da China para repellir a aggressão nipponica e reconquistar os territorios que perdemos".

CONTINGENTES ITALIANOS CHEGAM A SHANGHAI

Shanghai, 17 (Domei) — O commandante dos contingentes italianos que procedentes da Addis Abeba acabam de chegar a esta cidade, visitou hoje o consul geral do Japão e após ter explicado no mesmo as razões da vinda no Oriente dos seus soldados, agradeceu a cessão do edificio da escola primaria japoneza existente na cidade para servir provisoriamente de quartel para as suas tropas.

TREGUAS PARA RECOLHER MORTOS E FERIDOS

Shanghai, 17 (U. P.) — A tranquillidade reinante aqui esta noite depois de varios dias de combates incessantes, auxiliou a remoção de centenas de feridos das cabanas de barro, das linhas de frente, para a retaguarda onde edificios publicos, fabricas e escolas foram transformados em hospitaes de emergencia.

As jovens escoteiras, estudantes e enfermeiras dirigem-se corajosamente para as linhas de frente em caminhões não protegidos, nos quaes collocam os feridos regressando em seguida para a retaguarda. Desses feridos, muitos sorriem e outros tentam entoar canções militares.

Os soldados chinezes declararam que as maiores baixas soffridas pelo exercito governista eram causadas em primeiro logar pelos shrapnels enviados pela artilharia inimiga, em seguida pelas bombas lançadas pelos aviões e, finalmente, pelos obuzes. "Se tivessemos equipados como os japonezes, accrescentaram, poderiamos atiral-os para o mar no espaço, de duas semanas". Salientaram que o tempo chuvoso fôra mais desfavoravel aos japonezes do que aos chinezes, mas que tambem tornára a acção coordenada das tropas chinezas das mais difficeis.

A CHINA PROTESTOU CONTRA O EMBARGO SOBRE ARMAMENTOS

Washington, 17 (U. P.) — A China protestou formalmente contra o embargo parcial sobre armamentos decretado pelo presidente Roosevelt.

CHOQUE DE VEHICULOS EM BOTAFOGO

Quasi á hora de fecharmos os nossos serviços conseguimos saber ter havido um choque de vehiculos na rua General Polydoro, esquina da rua Paulo Barreto.

Os lavadores de carros de uma garage de Botafogo, Miguel Ferreira Cardoso, morador á rua Barata Ribeiro, e Adelino Costa, residente á rua General Severiano, 136, criminosamente sairam no auto n.º 1068, de propriedade do tenente Antonio Baptista Neves Figueiredo. Na rua citada, por estarem alcoolisados, atiraram o auto contra um caminhão da Limpeza Publica.

Os dois imprudentes ficaram feridos, sendo o primeiro em estado de shock, com fractura da base do craneo e o segundo com ferida contusa no frontal.

Ambos foram para o Hospital Miguel Couto, onde Miguel Cardoso foi internado.

O commissario Esequiel do 3º districto abriu inquerito.

ULTIMAS THEATRAES

O dinheiro do Leão, no Carlos Gomes

Carlos Arniches, que nos tem dado um grande numero de peças interessantes, entre ellas, "O maluco da Avenida", um dos grandes successos de Procopio, no Trianon, assigna a segunda peça que a companhia Cazarré, Elza Gomes e Delorges leva desde hontem, no Carlos Gomes. "O dinheiro do Leão", segundo a accommodação de Eurico Silva e Djalma Bittencourt.

E' uma dessas peças destinadas a provocar o riso, das quaes só isso se deve exigir. E que cumpriu a sua finalidade podemos dizer todos que estiveram no Carlos Gomes e que se fartaram de rir. Trata-se de um homem que herda muitos contos de réis e um palacete de uma antiga namorada e que conhecendo o genio irascivel e ciumento da mulher vale-se da intelligencia de um amigo para achar o meio de poder morar no palacete e apparecer com o dinheiro. O amigo resolve o problema, mas de tal sorte que o homem rico ficaria reduzido á penuria se o deus acaso não viesse em seu auxilio, mettido na pelle de um namorado da filha. Em torno disso, situações alegres que se succedem, bem representadas por todos os interpretes.

Cazarré fez o homem rico; Elza Gomes incumbiu-se da filha; Delorges Caminha e Paulo Gracindo encarregaram-se dos espertalhões; Lousada foi o namorado e Candida Gomes a mulherzinha ciumenta. Todos se conduziram bem, assim como em papeis menores Lucia Delor e Hortencia Silva.

O 2º programma de Chang, no João Caetano

Chang póde, enfim, realizar hontem o seu segundo programma, no João Caetano. Não é que faltasse ao habil artista vontade para esse facto; a frequencia do publico, porém, se opponha, e elle só hontem viu ensejo para cumprir a sua promessa. As novas experiencias são tão boas como as primeiras, porque é difficil encontrar melhor. A assistencia deu fartos applausos ao artista, que tanto se recommenda pela limpeza do quanto executa.

ULTIMAS SPORTIVAS

NO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Os resultados de hontem

Dos jogos de hontem, no Campeonato da cidade, o encontro dos "garrafas" com os rubro-negros se apresentava como o melhor.

A torcida era pequena e assistiu uma partida fraca, repleta de violações, cuja maioria passou despercebida á arbitragem, que mais prejudicou o Flamengo.

No final de uma partida normal, venceu o Boqueirão, por 23x19, tendo os teams e pontos, a seguinte distribuição:

Boqueirão — Adantino 4 e Jocelyr 1. L. Irões 5, Rodolpho 5, Gleck 6 e Morella 2.

Flamengo — Garcia 7 e Evora 1, Martinez 3, Nereu 2 e Affonso 6. Caruso e Djalma.

Juiz, Jacomo e fiscal, Azulão.

O movimento do placard:

Flamengo — 2x0 — 2x2. Boqueirão — 3x2 — 5x2 — 5x4 — 7x4 — 7x6 — 7x7 — 9x7 — 9x9 — 11x9.

2º tempo — Boqueirão: 13x9 — 14x9 — 14x10 — 16x10 — 16x12 — 17x12 — 15x12 — 19x12 — 19x14 — 19x16 — 19x17 — 21x17 — 21x11 — 23x19.

Final — Boqueirão, 21 e Flamengo, 19.

Nos 2os. teams, venceu ainda o Boqueirão por 40x12.

BOTAFOGO X GUANABARA

Mais interessante foi essa partida, disputada no rink da rua Salvador Corrêa, que offereceu estes resultados:

2ª Divisão — Botafogo, 32x10.

Campeonato — 1º tempo — Botafogo, 16x10, 2º tempo. Botafogo, 22x6. Vencedor — Botafogo, 38x16.

Para o Campeonato da C. B. D.

Afim de participar da "melhor de tres", decisiva do campeonato nacional de basketball, promovido pela C. B. D., chegou hontem a delegação do Paraná, que nas noites de 21, 23 e 25, deverá enfrentar a equipe da F. M. D., para o titulo de campeão.

Vem ahi o bi-campeão gaucho

Porto Alegre, 17 (Do Correspondente) — Devido ao temporal fóra da barra, o Flamengo e o Internacional tiveram que adiar sua partida para o Rio de Janeiro, para amanhã.

A delegação do bi-campeão gaucho que, pela primeira vez, pisará os campos cariocas, é a seguinte:

Director-chefe, Abrahão Bougas; director-thesoureiro, Pedro Gomes Pereira; director technico, dr. Raul Sayão Filho; jogadores, Julião Penha, Julio Petersen, Alberto Sarzatto (Berto), Guilhermo Schroeder (Risada), Sady Gostan, José Dinarte Pereira Alves (Zézé), Oswaldo Brandão, Edmundo Carmo Levy, Arthur Silva Filho (Artigas), Leonel Marmontel, (Negrito), Salvador Arisi, Sylvio Pirillo, Arno Miguel Sielgleder, Fabio Castillo, Accacio Flores Sobrinho, Vicente Souza, Mario Mercio Silveira e Gercival Gonzaga (Vanico).

Zelador, Alfredo Santos.

Acompanhará os excursionistas, como juiz official, o sr. Aryland, um dos melhores arbitros dos nossos gramados.

Domingos da Guia suspenso e multado pelo Boca Juniors

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Durante a reunião da directoria do club Boca Juniors, foi discutida e apreciada a actuação que vem sendo desenvolvida pelo jogador brasileiro Domingos da Guia, que é full-back titular do primeiro team.

Foi considerado, tambem, o seu comportamento por occasião dos trainings, e como a directoria chegasse á conclusão que o mesmo não corresponde a um jogador de suas condições, adoptou a resolução de suspendel-o até á terminação do contrato.

Além disso, Domingos foi multado na quantia de dois mil pesos por faltas reiteradas aos trainings e por não ter comparecido para submetter-se a exames medicos, indicados pela evidente negligencia de suas actuações e descuido que elle vinha attribuindo ao seu estado physico.

O DIA POLICIAL

UM CRIME ENTRE MATTAS

A PERVERSA MULHER ABATEU COM UMA CACETADA O ANCIÃO

O recanto é encantador. A natureza, em sua plenitude, recreia o espirito. Subindo sempre, galgando a montanha, a estrada da Covanca vae serpenteando entre florestas, a cada momento proporcionando scenarios admiraveis; regatos aos tombos entre pedras; a planicie povoada, lá ao longe, flores silvestres aqui e alli; e num contraste que não deixa de ser poetico pela sua pobreza, de quando em vez, uma cabana, casa de páo a pique, onde mora a necessidade.

Na simplicidade da natureza, assim homens pobres, se tornam simples tambem, modestos, levando vida contemplativa e bucolica.

O PA'RIAS DA CIDADE

O caminho do Ignacio, da estrada, sobe mais, em direcção á represa dos Ciganos. O encanto desse logar ainda é maior. As casas pobres, choças de sapé, taboas e zinco se succedem. Alli se refugia a legião dos pária da cidade os miseraveis que não pódem pagar aluguel de casa, que não têm recursos para se manter dentro das exigencias dos grandes centros e que, por isso preferem a vida primitiva dos mattos, onde a propria natureza lhes dá facil, o alimento na terra fertil.

E todos alli vivem, irmanados pela necessidade, como numa grande familia.

Foi nesse scenario grandioso que hontem, occorreu um crime brutal, que produziu viva sensação entre os simples alli residentes, porque vinha quebrar-lhes a quietude feliz da vida.

"MARIA PAPAGAIO"

Esse o nome por que era conhecida alli a autora do crime. Mulher rixenta, ficára insensivel á natureza, que lhe não tocára o coração, e assim, criára um ambiente de incompatibilidade com os visinhos.

Parecia ser louca. Por qualquer coisa, fazia um caso e, infeliz do que lhe caisse nas iras! — não tinha mais descanso. Toda vez que ella o avistasse, havia uma enchurrada de desaforos, palavrões, ameaças. E, muitas vezes, a "Maria Papagaio", não se intimidava com o homem rude e forte que defrontava, e ia pressurosa buscar o seu aggressivo cacete, gritando:

— Quebro-lhe os ossos de pancadas.

E o homem forte, com ar de desprezo, dando de hombros, seguia seu caminho, exclamando:

— Coitada! E' uma maluca!

Todos a evitavam por saberem seu genio briguento. Ninguem queria aborrecimentos.

O SEVERINO

Numa das casas não muito distante da "Maria Papagaio", morava o João Severino, um velho, guarda da represa.

Pacato, bom, dava-se bem com todos, menos com a mulherzinha. Quando elle passava, quantos o viam exclamavam amigavelmente, saudando-o:

— Bom dia, "seu" Severino! Como vae essa força?

— Bom dia! Vou indo assim, assim, como velhos!

A "Maria Papagaio", entretanto, não tolerava o velho.

— Ainda hei de amarrotar aquelle aleijado.

Essa ogerisa existia desde que um dia a mulher dissera uma porção de desaforos a Maria Joanna, a filha querida do guarda. A rapariga, aterrorisada com a "Papagaio" e com as palavras que ouvim não respondera nada, contentando-se em soluçar. Severino, ferido nos seus sentimentos de pae e valendo-se da sua posição de guarda da repartição de aguas, foi falar com a mulherzinha e lhe deu muitos conselhos.

Foi assim que surgiu o odio entre a Maria Papagaio e a familia do guarda.

VISINHANÇA INTOLERAVEL

Antes Severino nada tivera dito á "Maria Papagaio". Sua familia não teve mais socego. Elle mesmo, sua velha companheira ou a rapariga se caissem sob os olhos da "maluca", como a chamavam, logo eram bombardeados pelos palavrões, desaforos. A principio discutiam, mas, depois viram que não adiantava. Ella passara a ir provocal-os armada com o cacete inseparavel. Elles se queixaram á policia do 26º districto. O "promptidão" foi lá em cima, e falou serio com a Maria. Ella disse que sim, que não provocaria a familia do guarda.

Passaram-se uns dias. Mas, depois, a coisa começou como dantes ou peior. A situação era intoleravel. Maria Joanna vivia apavorada, sempre receiosa de ser aggredida pela "maluca".

UMA DISCUSSÃO

Na manhã de hontem, o Severino lá foi, arastando suas muitas dezenas de annos, morro acima, em direcção ao registo da represa. Pouco tinha andado, para cima da sua casa, quando, de subito, encontrou a "Maria Papagaio", que descia, cacete na mão.

Não se sabe como começou a discussão, mas, em breve os palavrões de Maria eram ouvidos longe. Maria Joanna, em casa ouviu os e dominada por um presagio, saiu a correr, pelo mesmo caminho por onde fôra seu velho pae.

DEANTE DA FILHA

E numa curva do caminho, á beira dum regato, a rapariga viu seu pae discutindo com "Maria Papagaio".

Esta estava ameaçadora, brandindo o cacete. A rapariga parou a distancia. Tinha medo de chegar.

— Papae!

O velho se voltou para attender o appello da filha. Foi nessa occasião, aproveitando a opportunidade que "Maria Papagaio" descrevendo violento circulo com o cacete, desceu-o na cabeça do ancião. O velho cambaleou.

— Toma o teu!

A filha, já então dominada pelo amor filial, esquecendo-se do pavor que a terrivel mulher lhe causava e correu para o pae.

Chegou a tempo de amparal-o.

A criminosa, vendo o sangue a correr da cabeça do velho, talvez satisfeito seu instincto perverso, muito calma, continuou seu caminho, indo para casa.

MORRENDO NOS BRAÇOS DA FILHA

Maria Joanna, abraçada ao pae gritou por soccorro. Vieram algumas pessoas, moradores das proximidades. Um delles correu a um telephone da repartição e pediu os soccorros da Assistencia do Meyer.

A filha procurou vir descendo com o pae, até o ponto onde a Assistencia podia chegar.

Em meio do caminho, porém, o velho fraquejou. Maria Joanna amparou-o e o deitou no chão. Desvelada ergueu sua cabeça e pousou-a no collo. O sangue escorrendo, ia empapando as roupas da filha, que em lagrimas, acariciava as faces do agonisante.

Passaram-se os momentos. O velho perdia as forças. E, em breve, a propria Maria Joanna comprehendeu que seu pae morria.

Alli, junto á filha, o infeliz Severino morreu.

A filha, continuou quieta, com a cabeça do pae no collo, chorando sua desdita, sua orphandade, até que o medico da Assistencia chegou e constatou o obito.

A CRIMINOSA

A policia do 26º districto soube logo do caso. O commissario Djalma Braga foi ao local. Prendeu "Maria Papagaio" em sua propria casa e levou-a para a delegacia.

Ella contou uma historia complicada. Severino perseguira-a e ella correra. Foi, assim que se deu a morte do homem. Elle tropeçando, caira num buraco, fraturando a cabeça.

Entretanto, o cacete ensanguentado foi apprehendido.

Tambem Maria Joanna foi á delegacia e contou os factos como acima narramos.

Foi aberto inquerito.

O CADAVER

Tendo ficado no local, o cadaver foi examinado pelos peritos do G. P. S. Após essa formalidade, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMAS DOS AUTOS

Occorreu hontem um desastre no qual se viu victimada uma menor, devido, unicamente, á imprevidencia do motorista do omnibus em que ella viajava.

Saindo da aula, a menor Diva, filha de Antonio Figueiredo, embarcou em um omnibus, com destino á sua residencia.

Na estrada Rio-S. Paulo a menina deu signal para que o vehiculo parasse e o motorista ao invés de encostar o carro ao meio fio parou-o no meio da estrada.

Diva saltou no momento em que surgiu um auto-transporte, que a apanhou, soffrendo ella fractura da coxa direita, contusões na coxa esquerda.

Em estado de *shock* foi a menor medicada no posto do Meyer e em seguida internada na casa de saude Pedro Ernesto.

— João Augusto Siqueira, com 21 annos, empregado no commercio, residente á rua da Proclamação n. 22, foi atropelado no largo de S. Domingos, soffrendo contusões e escoriações. A Assistencia prestou-lhe soccorros.

— Ao atravessar a rua Humaytá, defronte ao n. 144, onde reside, foi victima de um auto-transporte, que por alli passava em grande velocidade, Virginia Pio de Argollo que soffreu ferimentos no frontal e no parietal.

Medicada no hospital Miguel Couto alli ficou em tratamento.

— A menina Wanda, de quatro annos de edade e filha de Antenor de Oliveira, em cuja companhia reside, á rua General Pedra n. 357, ao atravessar, hontem, a rua Visconde de Itauna, foi colhida por um automovel, sendo atirada ao solo.

Além de varias contusões e escoriações pelo corpo, soffreu Wanda fractura da perna esquerda.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, sendo internada, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

FALLECEU NO H. P. S.

Falleceu, no H. P. S., onde se achava desde o dia 13, em consequencia de atropelamento por automovel, o operario Jardelino Silva, de 14 annos, morador á rua Joaquim Tavera n. 190.

O corpo foi removido para o necroterio.

DESVIANDO-SE DE UMA "BARATA"

O caminhão capotou, ferindo tres homens

Vindos de Magé, no Estado do Rio, hontem, á noite, foram medicados no Posto Central de Assistencia, Isaurino Facundes, que apresentava ferimento no braço direito; Nagay de Mello, com contusões e escoriações; e José Raymundo, todos ajudantes de caminhão, moradores em Santo Aleixo, naquelle municipio.

Viajavam num caminhão, e numa curva, para desviar-se de uma "barata" o vehiculo derrapou e capotou, ferindo-os.

Após os curativos, todos tres retiraram-se.

Aggredido a navalha, na Favella

José Bispo de Menezes, morador no morro da Favella, se desavelo, por questões de jogo, com Saldanha Nascimento, tambem alli residente em barracão sem numero. A meio da historia José aggrediu Saldanha a navalha ferindo-o no braço esquerdo.

O aggressor fugiu e a victima foi pensada na Assistencia.

UM CRIME QUE EMPOLGOU A SOCIEDADE DA CAPITAL FLUMINENSE

O processo foi hontem remettido ao Juizo Criminal

O dr. Antonio Pereira Gestal, delegado de policia da capital fluminense, encaminhou hontem ao Juizo Criminal, os autos do processo de flagrante, instaurado contra o dr. Americo Oberlaender, accusado de ter assassinado, em legitima defesa, o seu desaffecto, Elpidio de Souza, facto de que se occupou, minuciosamente, o "Correio da Manhã".

O relatorio do delegado Pereira Gestal está assim redigido:

"No dia 27 de agosto ultimo, cerca das 2,30 horas da tarde, foi esta delegacia informada de que na rua Presidentedente Domiciano, em frente ao numero 157, havia occorrido um homicidio, e que alli se encontrava o cadaver da victima, tendo na mão direita uma arma e sendo accusado de tal crime o dr. Americo Oberlaender. Indo ao local, foi determinada a pericia do local, pelos peritos Elcides Martins de Almeida e José Joaquim Godinho, e preso em flagrante o accusado, foi, com testemunhas conduzido a esta delegacia, onde foi lavrado o auto de prisão em flagrante, tendo o accusado confessado a autoria do crime que lhe eram imputado. Observadas todas as formalidades legaes, apprehendida as armas de que se utilizaram accusado e victima, que é o cidadão Elpidio de Souza — foi fornecida ao accusado — Americo Oberlaender — nota de culpa como incurso na sancção penal prevista no artigo 294, paragrapho 2º da Consolidação das Leis Penaes — Vicente Piragibe — e, afinal recolhido ao quartel da Força Militar deste Estado. Removido o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal, foi feito o exame de corpo de delicto (necropsia) sendo constatadas as lesões que foram causa efficiente da sua morte (laudo de fls.). Foi o accusado, na fórma da lei, identificado e photographado, estando a fls. a sua folha de antecedentes. A's fls. e fls. se encontram os laudos das pericias procedidas no local, devidamente illustrada com photos, nas armas usadas pelos accusado e victima, confronto de projectis e numa pasta de couro pertencente á victima, Elpidio de Souza.

Proseguindo no processo após a lavratura do flagrante, foram ouvidas testemunhas em numero legal, tendo sido o accusado, em virtude de decisão judicial posto em liberdade provisoria (decisão de fls).

Assim, provada a autoria do crime imputado ao accusado — Americo Oberlaender — que incidiu, como disse nas penas do artigo 294 paragrapho 2º da Consolidação das Leis Penaes — Vicente Piragibe — o sr. escrivão, feitos os necessarios registros, remetta o presente ao dd. dr. representante do Ministerio Publico, por intermedio do exmo. sr. dr. juiz de Direit ola 3ª Vara Criminal, desta cidade, para os devidos fins de direito."

VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO

Enedina Gonçalves da Costa, residente á rua Floriano Peixoto n. 332, em consequencia de uma aggressão, foi victima de uma quéda que lhe occasionou ferimentos contusos na região frontal.

Enedina foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, negando-se a declarar o nome do seu aggressor.

A policia de Neves, 4º districto do municipio fluminense de São Gonçalo, não teve conhecimento do facto.

Aggrediu o caixeiro

E' empregado de um botequim na avenida Suburbana Antonio Soares.

Alli entrou hontem, um freguez que com um pedaço de gelo dentro do copo, queria que ser servido em cem réis de refresco.

O caixeiro fez-lhe ver não ser possivel porque o refresco custava mais caro.

Exasperou-se o freguez que atirou o copo á cabeça do caixeiro, ferindo-o.

A victima foi medicada no posto do Meyer e o commissario Armando, do 19º districto, registrou o facto.

DOLOROSA OCCURRENCIA

O pobre epileptico caiu numa valla e pereceu afogado!

Era epileptico o menino José, de dez annos de edade. Constantemente tinha ataques e ella, em casa ou na rua. Era filho de Manoel Pereira Ribeiro e de Maria da Conceição Ribeiro, morando, com seus paes, á rua Tenente Celestino 6, em Cordovil.

José caminhava, hontem, á tarde, pela rua Antonio João, perto de seu domicilio, quando se manifestou o mal: accommettido de um ataque epileptico, caiu no solo, rolando para uma valla, dentre da qual ficou sua cabeça.

Não passou pelo local, no momento, qualquer pessoa e o pobre menino, sem ter quem o soccoresse, pereceu afogado.

Quando um transeunte o viu e o retirou da posição em que se achava, já o infeliz não tinha a menor manifestação de vida.

A policia do 21º districto, tomando conhecimento do facto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O CAMINHÃO SUBIU O PASSEIO

E feriu duas pessoas

Antonio Fracoli, operario, morador á rua Barão da Gamboa, 70, e Francisco Galdino, residente á rua Barão de São Felix, 28, estavam, hontem, nesta ultima rua, junto a uma banca de jornaes lendo uma das folhas do dia, quando se approximou um caminhão, o qual, perdendo a direcção, se precipitou sobre o passeio, colhendo o barbeiro e Antonio Fracoli.

Ambos tiveram ferimentos graves, sendo internado, com fractura da perna direita e braço esquerdo, respectivamente, internado no H. P. S.

O chauffeur fugiu.

O CRIME NOS FUNDOS DO "RESTAURANT"

Falleceu um dos saldados feridos. O accusado continúa a negar a autoria dos disparos

Na edição de hontem, contamos detalhadamente o estranho facto havido no interior de um restaurante da avenida Suburbana. Um guarda-civil, attraido por varios estampidos, prendeu um guarda da Policia Municipal, que procurava fugir, empunhando, ainda, um revólver.

No interior do estabelecimento, estavam dois soldados do Exercito feridos. O estado dum delles, era bastante grave.

As providencias policiaes foram tomadas. O preso foi para a delegacia, e os feridos para a Assistencia do Meyer e dali, para o Hospital Central do Exercito.

O QUE DIZ O ACCUSADO

Na delegacia, o preso, que é Nelson Telles de Menezes, disse que, entrando no estabelecimento, fôra aggredido pelos soldados, com elles travando luta. Um delles, estava, até, embriagado e sem a tunica. Quando lutava ouviu varios disparos, e vendo no chão, um revólver, apanhou-o para defender-se, caso preciso, e tratou de fugir, sendo, então preso. Tem-se a impressão que o policial não está contando a verdade. Por outro lado, ha a versão de que Nelson é integralista e que vinha fazendo a propaganda de suas idéas entre inferiores do 1º R.A.M. Talvez, esse o motivo da discussão entre os dois soldados e o guarda, e do que resultou a troca de tiros entre elles.

FALLECE UMA DAS VICTIMAS

No Hospital Central do Exercito, na noite de hontem, Oswaldo José da Costa, que fôra ferido no abdomem e soffrêra hemorragia interna, teve seus soffrimentos aggravados.

Mais tarde, o infeliz não resistiu ao ferimento recebido e veiu a fallecer.

UMA TESTEMUNHA

O commissario Sá Peixoto, de serviço na delegacia do 24º districto, indo ao local, conseguiu arrolar uma testemunha de vista. E' ella, Waldemiro Souza Luiz, morador á rua Sanatorio, 145-B., que trabalhava, no momento, na cozinha do "restaurante".

Attraido pelo barulho da luta elle chegou á porta e viu os tres soldados lutando, ouvindo, depois varios disparos, sem poder presenciar entretanto, quem os disparou.

O depoimento de Waldemiro foi tomado na delegacia.

E AS ARMAS ?

Como noticiamos, no local foram apprehendidos dois revólveres: um nas mãos do guarda Nelson e outro caido no chão. O accusado, entretanto, nega que a arma encontrada com elle fosse sua.

Até agora, tambem, não se sabe a quem pertencia o outro revólver.

O ACCUSSADO CONTINU'A A NEGAR

Apezar dos varios interrogatorios a que foi submettido, Nelson continúa a negar que tenha atirado nos dois soldados.

Diz que não saber quem fez os disparos, pois lutava com os dois, defendendo-se.

A OBRA DOS COMMUNISTAS

Surprehendidos quando pregavam cartazes de propaganda vermelha

Cresce, dia a dia, a audacia dos communistas. Esses inimigos da ordem, da patria e da familia vivem a desafiar a argucia e a coragem de nossas autoridades policiaes.

Ainda na madrugada de hontem, tendo saltado de um auto, na rua Barão de Mesquita, foram esses elementos deleterios da sociedade pregar cartazes de sua propaganda nas paredes dessa rua e das que lhe ficam circumsvizinhos.

O guarda Joaquim da Silva, da Policia Municipal, onde tem o n. 48, viu os extremistas pregar os cartazes. Julgou tratar-se de algum reclame e procurou se approximar.

Vendo o policial, os communistas deixaram no passeio 150 daquelles cartazes, assignados pelo Partido Leninista, e trataram de fugir, no mesmo automovel.

Só então o guarda n. 48 comprehendeu que se tratava de malfeitores. Quiz perseguil-os, mas não póde.

Apprehendendo os 150 cartazes deixados pelos inimigos da sociedade, o guarda levou-os á 20ª circumscripção, á presença do fiscal Nelson Jardim, que mandou tudo para a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

EMPREGOU-SE PARA ROUBAR

Preso o larapio e apprehendida as joias

A's autoridades do 5º districto queixou-se d. Armindo Candido Peixoto, residente á rua Theotonio Regadas, 21, dizendo ter sido furtada em joias no valor de 10:000$. Contou a victima que desconfiava de determinado empregado, o qual tendo se candidatado ao logar de copeiro, horas depois haver sido admittido desapparecia, e, com elle, as joias.

A autoridade fez conduzir a lesada á galeria dos larapios, na Central de Policia, tendo d. Arminda reconhecido, alli, como autor do furto, o individuo já fichado na policia com o nome de Othero Pereira Lima.

Nos assentamentos do larapio estão outros indicações. Entre ellas esta: que Othero costuma vender os objectos furtados a, entre outros, Carlos Lopes, residente á rua Regente Feijó, 159.

Um investigador encarregado das diligencias foi lá. Procurou por Lopes. Encontrou-o. E Lopes logo:

— Eu sei, eu sei.

E abrindo uma gaveta:

— Aqui tem o que elle me deu a guardar.

O investigador recebeu, das mãos do intrujão, um embrulho. Abre-o. Lá estavam as joias de d. Arminda.

— Mas elle lhe deu isso a guardar

— Deu.

— Conte essa historia, homem.

E Lopes contou. Othero lhe telephonou ante-hontem, dizendo que estava em S. Christovão. Queria que elle, Lopes, desse um pulo até á Quinta da Boa Vista. Tinha um alto, um rendoso negocio a tratar. Lopes, foi. Uma vez lá, Othero lhe deu tal embrulho. Eram — disse — documentos de grande valor, que valiam fortunas. E como não queria guardal-os em casa, com medo de perdel-os, confiava-os ao amigo. Foi assim que o tal embrulho lhe foi parar ás mãos.

Adeantou ainda Lopes que Othero devia ir a Paquetá, na barca das 11 e 30. Dar um passeio. O investigador tocou-se para lá. E prendeu o larapio, o qual, levado ao 5º districto, confessou tudo.

D. Armindo refere que, tendo necessidade de fazer umas compras ausentou-se na casa. Nesse interim, Othero, indo-lh ao quarto, abriu o guarda-vestidos e foi dar com as joias — uma placa de brilhantes, um par de bichas com 56 brilhantes e dois anneis — dentro de um pequeno cofre. Quando d. Arminda chegou o malandro pediu licença para fazer a barba. Foi e não mais voltou. As joias foram aprehendidas. O larapio está sendo processado.

AMOR SEM ESPERANÇA

O soldado disparou, ha dias, um tiro contra o peito e morreu hontem

Amava o soldado Euclydes Lopes de Almeida, solteiro, de 19 annos de edade. Tinha, no 5º batalhão da Policia Militar, em cujo quartel residia, o n. 125.

Dizem os poetas que amar sem esperança é amar mais. E elle, talvez por isso mesmo amava mais. Cansou, porém, e desesperou-se.

No dia 13 do corrente, estando de serviço em frente á embaixada dos Estados Unidos, á avenida das Nações, ahi, com o revólver do quecstava armado, disparou um tiro contra o proprio peito.

Em estado grave foi elle, depois de medicado pela Assistencia Municipal, internado no Hospital da Policia Militar, onde, hontem, veiu a fallecer.

A policia do 14º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SALTANDO DO LADO DA ENTRELINHA

O desconhecido, em Nictheroy, foi morto por outro bonde

Cerca de 10 horas da noite, hontem, em Nictheroy, o bonde n. 2, linha São Gonçalo, dirigido pelo motorneiro Simões da Rocha, quando passava pela rua Marechal Deodoro, em direcção ás Barcas, na esquina da rua Visconde de Sepetiba, occorreu um desastre, consequecia da imprudencia de um passageiro.

Este, saltando pelo lado da entrelinha do reboque n. 149, não notou a approximação com velocidade do bonde n. 593, linha "Fonseca", dirigido pelo motorneiro Americo Silva. Resultou o infeliz ser colhido pelo reboque n. 147, soffrendo esmagamento de ambas as pernas, fractura exposta do braço direito e escoriações.

O pobre homem, cuja identidade não foi restabelecida, foi recolhido, em estado de "shock" e levado para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi feita a amputação de ambas as pernas.

Mais tarde, cerca de meia noite, o infeliz, não resistindo, veiu a fallecer.

O commissario Autran, de serviço na delegacia da capital fluminense, não póde ir ao local por estar só na delegacia, não dispondo, sequer de investigadores, que estão destacados para outros serviços.

Disse que o irmão tinha sido espancado pela policia

No Posto Central de Assistencia, hontem, á noite, foi medicado Renée Clovis da Silva, morador á avenida Mem de Sá, 57, e que apresentava escoriações pelo corpo. Acompanhavam-no, uma jovem, que se dizia sua irmã, e um investigador da 1ª delegacia auxiliar.

Emquanto elle era medicado, a moça côrtou que Renée fôra preso, á tarde, na rua Theotonio Regadas por um investigador de nome Vianna e levado para a 1ª auxiliar, sem ter dado qualquer motivo para sua detenção.

Da Policia Central enviaram-no para a Detenção em companhia da moça, mas, lá, não o quizeram receber.

Por isso, voltaram todos para a 1ª auxiliar, onde o rapaz foi fortemente espancado. Essas as declarações da moça, que não quiz dar o nome.

Após medicado, Renée voltou para a Policia Central.

NO CORRER DA DISCUSSÃO

Atirou soda caustica sobre a vizinha

Alice Maria da Silva e Maria de Jesus são vizinhas, morando ambas á rua Euclydes de Avila.

De ha muito que ellas não se entendem muito bem sendo constantes as discussões que obrigam a intervenção de outras pessoas para acalmar os animos.

Hontem, novamente, por um motivo qualquer que serviu de pretexto, as duas discutiram azedamente, estando Alice em companhia de uma filha Yeda, que é menor, pois conta apenas cinco annos de edade.

Maria de Jesus, enfurecida, apanhou uma vasilha contendo soda caustica e atirou o liquido sobre a outra que recebeu queimaduras no rosto e braço esquerdo, bem como sua filha em diversas partes do corpo.

As victimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto.

O TAXI FOI SOBRE A LIMOUSINE

Trazendo excessiva velocidade o carro de aluguel n. 6.177, conduzindo dois passageiros, no passar pela rua Humaytá, proximo ao n. 268, foi chocar-se violentamente com a limousine n. 20.487 que capotou.

O taxi ficou bastante damnificado e feridos seus passageiros, que recusaram soccorros da Assistencia.

Ambos os motoristas fugiram, tendo a policia local registrado o facto.

A "Vida nos claustros" posto no index

Cidade do Vaticano, 17 (U. P.) — A Congregação do Santo Officio poz no indice o livro do autor allemão Burchard Asmus, intitulado "Kloster Lebem" (Vida nos claustros).

Acredita-se que o livro trate dos recentes julgamentos de sacerdotes na Allemanha.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Marinha, da Guerra, da Fazenda, da Agricultura e da Justiça

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Promovendo por antiguidade, o official administrativo Carlos Cardoso de Paiva para a classe K.

Concedendo melhoria de condições na sua transferencia para a reserva de 1ª classe ao capitão de fragata Q. M., Luiz Roma de Abreu Lima; e de reforma no 2º tenente fiel João Antonio Corrêa da Silva, ambos tendo em vista o parecer do Conselho do Almirantado.

Expedindo decreto de effectividade ao escripturario do Deposito Naval Cantidio de Andrade Silva.

Concedendo aposentadoria, ao patrão João Eugenio Fernandes, dos Serviços Regionaes.

Promovendo, por merecimento, o official administrativo Fernando Dias Vieira para a classe K.

Na pasta da Guerra:

Nomeando 2os. tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha, veterinario para servir na 2ª região militar, o civil Luiz de Araujo Filho; e dentista para servir na 5ª região militar, o civil Luiz Reymildo de Carvalho.

Mandando aggregar á arma a que pertence o capitão de infanteria Odilon Siqueira, visto acharse comprehendido no art. 164, paragrapho unico da Constituição.

Designando o major reformado Dalmyro Buys de Barros para exercer interinamente, o logar de professor de desenho do Collegio Militar do Rio de Janeiro, a contar de 1 de julho, data que assumiu a regencia daquella aula.

Mandando accrescentar aos vencimentos do coronel de infanteria Polydoro Corrêa Barbosa, o abono de tantas vezes 5 % do soldo quantos forem os annos de serviço excedentes de 35, tendo em vista os relevantes serviços prestados.

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe, aos tenentes-coroneis de infanteria Holdernes de Freitas Ramos e Miguel de Freitas Travassos.

Transferindo: na infanteria, os coroneis Alberto Duarte de Mendonça do 15º de caçadores para o 6º regimento, e Flavio Augusto do Nascimento do quadro ordinario para o supplementar; os tenentes-coroneis Wolgrand Pinheiro Cruz do 4º regimento para o 4º de caçadores; Carlos Santiago do 6º para o 2º regimento, e Luiz Tavares Guerreiro do 15º de caçadores para o 14º regimento; e o major Durval de Magalhães Coelho do 7º regimento para o 13º de caçadores; na cavallaria, o tenente-coronel João Francisco Soares da Silva e os majores Durvalino Coussirat de Araujo, Carlos de Paula Ebecken, Ildefonso Corrêa, José Martins Galhardo e Eduardo Monteiro de Barros Junior do quadro ordinario para o supplementar.

Concedendo reforma ao amanuense de 1ª classe Antonio Martins de Almeida Filho, no posto de 2º tenente; no posto immediato ao 2º sargento Alfino Tavares dos Anjos, do contingente especial de Oyapock; nos termos do decreto n. 19.761, de 19 de março de 1931, os soldados Moacyr Carneiro de Toledo, do 8º regimento de artilharia montada, e Romão da Costa Mattos, do contingente especial de Tabatinga.

Transferindo: o coronel Renato Paquet do quadro ordinario para o supplementar; os tenentes-coroneis Oscar Moreira Tinoco, do 4º regimento de cavallaria independente para o Regimento Andrade Neves, e Francisco Borges Fortes de Oliveira, deste regimento para o 2º divisionario, e os majores Joaquim Ribeiro Dutra do quadro ordinario para o supplementar; João Theodureto Barbosa do 13º para o 10º regimento independente; Ary Salgado Freire, do 5º regimento independente para o Regimento Andrade Neves, e Mario Fernandes Almeida, deste regimento para o 5º regimento independente; na artilheria, os tenentes-coroneis Alvaro Ribeiro Saldanha, do 5º para o 1º regimento de artilheria montada, e Mario Ramos, do 1º regimento de artilheria montada para o 2º grupo de artilheria de costa.

Classificando: na artilheria, os coroneis Francisco Antonio de Barros Bittencourt no regimento mixto; tenente-coronel Francisco Mendes da Silva Sobrinho, no 5º regimento de artilheria montada, e os majores Fernando Bruce no 3º grupo de artilheria a cavallo, e Emilio Maurell Filho, no quadro supplementar; na infanteria, os coroneis Hugo de Alencar Mattos no 25º de caçadores; Raymundo de Oliveira Pantoja no 31º de caçadores, Alipio de Almeida Nunes no 23º de caçadores, e João Baptista Maciel Monteiro no 15º de caçadores; tenentes-coroneis João Moraes Niemeyer no 17º de caçadores, Candido Caldas no 14º de caçadores, Euclydes Couto Telles Pires no 10º de caçadores, Fausto Carriga de Menezes no 11º regimento, Augusto Comte Torres Homem no 6º regimento, Odylio Donis no 7º de caçadores, Franklin Barbosa Lima e João Fernandes da Costa no quadro supplementar e os majores Armando Catano no 9º regimento, Oscar Rosas Nepomuceno da Silva no 14º de caçadores, Noel Eugenio Vieira da Cunha no 31º de caçadores, Enedino Virgilio de Carvalho no 23º de caçadores, e Oloperclo de Almeida Daemon no quadro supplementar.

Promovendo a 1º tenente da 2ª classe da reserva da 1ª linha, na infanteria, a contar de 1 de novembro de 1935, o 2º tenente Agostinho Camargo da Silva.

Concedendo reforma ao 2º tenente da reserva da 1ª classe convocado Francisco Antonio, por ter se invalidado em serviço; no posto de 2º tenente os amanuenses de 1ª classe João Angelino Moreira, Nicolão Juliano, Pompeu Lopes Martins, Antonio da Silva Netto e Manoel Moraes de Menezes; no mesmo posto ao 2º sargento José Amancio de Souza do 1º de pontoneiros, soldado José Ferreira da Cruz, musico de 1ª classe do 2º regimento de infanteria, e Manoel Elias de Souza, do contingente especial do Deposito Central de Material de Transmissões; e no posto immediato o 3º sargento corneteiro José Victor dos Santos, do 2º grupo de artilheria de dorso.

Na pasta da Fazenda:

Abrindo o credito supplementar de 1.500:000$000 para reforço de dotações do vigente orçamento do Ministerio da Marinha, para occorrer ás despesas com substituições de funccionarios civis, ajudas de custo e diarias a todo o pessoal de Marinha, conducção e transporte, inactivos e pensionistas.

Nomeando Abelardo Leopoldo Pereira da Camara agente fiscal do imposto de consumo no interior do Amazonas; Achilles Cabral para identico logar no interior do mesmo Estado; e, a pedido, os agentes fiscaes de imposto de consumo no interior do Amazonas Ary Caldas para o interior do Ceará, e no interior do Ceará, Emilio Façanha Mamede para o interior de Minas Geraes.

Declarando sem effeito a nomeação de João Climaco Monteiro da Franca para fiscal do imposto de consumo no interior do Amazonas, por não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Concedendo aposentadoria ao agente fiscal do imposto de consumo no interior de Minas Geraes, Aureliano Schumann.

Na pasta da Agricultura:

Extinguindo 13 cargos da carreira de pratico rural, nas classes G, E e F, aproveitando-se o saldo apurado para dentro da verba global preencher cargos vagos da classe D, da respectiva carreira.

Na pasta da Justiça:

Nomeando os drs. Eduardo Corrêa Pinto e Clodomir Octavio Teixeira para membros substitutos do Tribunal Regional do Estado do Maranhão.

OS IMPEDIMENTOS DOS JUIZES ELEITORAES

Uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral

O Tribunal Eleitoral, na sessão de hontem, apreciou uma consulta formulada pelo Partido Liberal Progressista sobre diversos assumptos eleitoraes, inclusive sobre impedimentos de juizes.

O Tribunal Superior respondeu que o juiz eleitoral, qualquer que seja, é suspeito para funccionar nos actos em que fôr interessado seu parente em grão prohibitivo, até 2º grão civil, consanguineo ou affim. Quanto ao mais, applica-se a processualistica como reguladora na especie, na forma do art. 194 do Codigo Eleitoral.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Movimento do mez de agosto

Foi o seguinte o movimento do mez de agosto da Cruz Vermelha Brasileira: Consultas, 4.018; matriculas, 549; curativos, 3.207; exames, 1.242; receitas, 1.382; injecções intramusculares, 1.625; injecções endovenosas, 475; injecções esclerosantes, 6; injecções sorotherapia, 132; operações grandes, 31; operações médias, 18; operações pequenas, 25; anesthesia geral, 34; anesthesia regional, 8; anesthesia local, 35; radiographia, 261; massagens electricas, 813; massagens manuaes, 841; apparelhos provisorios, 84; apparelhos gommados, 9; apparelhos gessados, 11; applicações electricas, 2; ultra-violeta, 41; diathermia, 101; banhos de sol, 140; banhos de luz, 3; alta frequencia, 10; partos, 22; cystoscopias, 4; urethroscopias, 2; catheterismo, 227; instillações, 82; dilações, 111; lavagens, 912; transfusões, 2; electro-coagulações, 5; pneumothorax, 55; refracções, 26.

NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Beneficios concedidos a associados

Em sua penultima reunião o Conselho Administrativo julgando diversos processos de concessão de beneficios e associados, tomou as seguintes resoluções:

Relator conselheiro Raul de Vasconcellos — Instrucções para a marcha de processos referentes á inscripção de associados na carteira predias. — O Conselho approvou as instrucções, determinando que a secretaria geral providencie para que essas instrucções sejam encaminhadas aos departamentos das 8ª e 9ª regiões com urgencia.

3ª região — Fortaleza — A Bemvinda Moreira Medeiros foi deferida a pensão no valor mensal de 102$000 mensaes.

8ª região — Districto Federal — A Jardelina Machado Corrêa de Albuquerque foi deferida a pensão de 96$900; a Ercilia da Silva Pinto, a pensão de 248$000 mensaes.

6ª região — Bello Horizonte — A Manoel Pinto Coelho foi deferida a pensão de 179$200 mensaes.

8ª região — Districto Federal — A João Pedro da Motta Abreu a pensão no valor de 100$000 mensaes; no processo em que Oscar Taves & Cia. requer a aposentadoria de Antonio Antunes Coimbra, o conselho resolveu converter o julgamento em diligencia para o fim de mandar submetter o paciente á nova inspecção medica; a Carlos Paulo de Carvalho, foi deferida a aposentadoria no valor de 750$000 mensaes.

9ª região — São Paulo — A Raphael Martini Filho concedeu-se a aposentadoria de 150$000.

8ª região — Districto Federal — No processo em que Lourenço Sica requer aposentadoria, o conselho resolveu mandar providenciar para que a inspecção de saude do requerente se realize conforme o alvitre constante do parecer do procurador geral.

Relator conselheiro Sylvio Figueira — 4ª região — Recife — A Amalia Mourato Vermelho foi deferida a pensão na importancia de 500$000 mensaes, devendo ser sobrestada a parte do menor Henrique até que seja satisfeita a exigencia constante do parecer do procurador geral.

6ª região — Bello Horizonte — Genuina Pinho Saroni recorrendo contra a decisão do conselho administrativo, que lhe fixou uma pensão de 50$000 mensaes, o conselho resolveu mandar encaminhar o recurso ao Conselho Nacional do Trabalho, de accordo com o parecer do procurador geral.

8ª região — Districto Federal — A Elvira Carvalho de Souza concedeu-se a pensão mensal de 75$000, e bem assim a importancia de 37$800, referente aos dias da aposentadoria que o ex-associado deixou de receber.

5ª região — São Salvador — Lourival Luiz Cerqueira requerendo a aposentadoria de seu irmão Adhemar Cerqueira, foi reformada a resolução do C. R. para o fim de ser concedida a aposentadoria de 50$000 mensaes.

8ª região — Districto Federal — No processo em que Amador Victorino de Souza requer aposentadoria, o conselho converteu o julgamento em diligencia para o fim de mandar submetter o paciente a novo exame de saude; a Luiz Ignacio Alves foi deferida a aposentadoria no valor de 575$000. Strangers Hospital, requerendo a aposentadoria de Antonio Assumpção Ribeiro, foi deferido o pedido, fixada em 90$000 mensaes; concedeu-se aposentadoria a João Baptista Camacho, no valor de 343$500 mensaes.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA PIANISTA HUNGARA ERZSI GERO

O nome não é conhecido. Mas, no alluvião de pianistas que existem por esse mundo de Christo afóra, é muito possivel que, em algum ponto do planeta, as qualidades de virtuose de Erzsi Gero sejam proclamadas com sincero enthusiasmo por algum nucleo de admiradores.

Na actualidade, com a perfeição dos estudos de technica e o cuidado em examinar detalhadamente os varios estylos musicaes, não é difficil encontrarmos centenares de bons virtuoses. Até milhares de bons pianistas. Raros, porém, serão aquelles que poderão sobresair por um conjunto excepcional de dons que os tornem logo "azes" do teclado e absolutamente invulgares. Contemos apenas uma duzia. Mas não ha necessidade de que todos attinjam a semelhantes culminancias. Seria mesmo um favor se tivessemos milhares de pianistas perfeitos. Onde, então, o merecimento. Nessa hypothese, o artista interessante seria justamente aquelle que apresentasse algum defeito bem visivel e bem patente...

A pianista hungara Erzsi Gero vae fazer hoje a sua estréa, entre nós, com um bello programma, não muito difficil, nem de muita responsabilidade, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica.

A nova virtuose executará: "Gavotte", de Bach-Saint Saens; "Papillons", de Schumann; "Rondo Caprichoso", de Mendelssohn (numeros de amavel amadorismo) 2 "Mazurkas" e "Polonaise", de Chopin; "En bateau", de Debussy; "Este a szekelyeknel", de Bela Bartok; "Humoresk", de Dohnanyi; "Oh, quand je dors", de Liszt-Szendy e "XV Rhapsodia", de Liszt (estes um pouco melhores).

Erzsi Gero conta com o patrocinio da Legação Real da Hungria e toca sob os auspicios do Movimento Artistico Brasiliense. — JIC

A CONFERENCIA DE AYRES DE ANDRADE

Está despertando verdadeira curiosidade a conferencia que o professor Ayres de Andrade vae fazer terça-feira proxima, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, sobre "Aspectos da Canção Brasiliense", com a collaboração do Orpheão da Brigada Militar de Pernambuco, do Bando da Lua, de Carmen Miranda, Jorge Fernandes, Mára e Waldemar Henriques, etc.

Essa palestra, patrocinada pelo Ministerio da Educação, faz parte da temporada official da Associação dos Artistas Brasilienses, que está distribuindo os convites, diariamente, na sua séde.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

"Barbeiro de Sevilha", em 4.º sabbado de assignatura

Volta á scena hoje o "Barbiere de Seviglia", a deliciosa opera-comica de Rossini que tão boa impressão deixou quando cantada em recita da grande assignatura e que é offerecida, na mesma edição, ao publico dos sabbados "sem etiqueta", isto é, sem a obrigação dos trajos de rigor.

Encarnarão os papeis da opera querida a soprano ligeiro Hilde Reggiani, que alcança nas mais celebres arias successo absoluto; Bruno Landi, o tenor da voz de velludo; Armando Borgioli, que conquistou por força de seus meritos, enorme popularidade entre nós; os baixos Vaghi e Baccaloni, inexcediveis na corporificação dos dois papeis comicos da opera e cantando com arte insuperavel as suas partes; e ainda Carmen Tornari, Sparti e Perrotta, elementos excellentes.

Regerá a orchestra o maestro Angelo Ferrari, cuja proficiencia é bastante conhecida.

"BOHEME", PADRÃO DE GLORIA DA NOSSA BIDU' SAYÃO E DO GRANDE TENOR GALLIANO MASINI, CONSTITUIRA' A VESPERAL DE DOMINGO

Bidú Sayão, mais uma vez, ascendeu ás culminancias que só os genios perlustram. Ella foi a Mimi que a imaginação exaltada dos poetas sonha e o foi na plenitude dos seus encantos de mulher e de artista sem egual. Essa Mimi admiravel e magnificente volta a viver e a cantar para a platéa do Municipal, amanhã, e como Bidú é, agora, um idolo do povo que nella vê um justo motivo de orgulho para a nacionalidade, a artista querida e sem par, a excelsa diva será alvo da mais ruidosa e ardente manifestação de apreço que já tenha recebido nos dias memoraveis da sua gloriosa jornada. Ao lado da nossa gloriosa artista reapparecerá o grande tenor Galliano Masini que nos deu magistral creação do papel de "Rodolfo", com seu magnifico e generoso orgão vocal e na elegante figura scenica, constituindo com Bidú o par ideal para encarnar os dois protagonistas da popular opera de Puccini. Os barytonos Damiani e Sylvio Vieira, a soprano Vitulli, o baixo Zambelli, Stefano Pol e os srs. Sparti e Perrotta completarão a interpretação da "Boheme", sob a direcção autorizada do maestro Angelo Questa. Será essa a penultima vesperal de assignatura.

A União foi condemnada ao pagamento

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 27:129$000, a Ernesto Francisco Roth e outros, de differença de vencimentos não recebidos pelo fallecido Ernesto Roth, conforme sentença passada em julgado, pela qual foi a União condemnada ao pagamento.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111 — 4º, salas 402/405.

Telephone da Directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Presidente em exercicio — J. Palm Camara.

Director da semana — Boaventura José de Carvalho.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria Geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços Technicos — Advogados das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 406. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior, de 9 ao meio dia e das 3 ás 5 horas da tarde.

— Eis aqui alguns dados do relatorio de agosto, do movimento de secretaria, approvado pela directoria:

— O serviço administrativo a cargo do despachante municipal sr. Gabriel Pereira da Silva, attendeu a um total de duzentas e dez consultas diversas, realizando pagamentos que importam em 123:149$300.

— O Departamento Juridico, na parte relativa ao dr. Moreira de Azevedo, attendeu a sessenta e tres consultas. Na parte do dr. Mario Lemos, foram attendidas cento e quinze consultas diversas.

— O serviço de informações, a cargo do secretario geral, attendeu a duzenta e trinta e um associados, que consultaram sobre varios assumptos.

— Pela secretaria foram prestados mais os seguintes serviços: foram effectuados pagamentos no D.A.P.C., no montante de réis 3:164$500, todos isemptos de juros de móra.

— Foram expedidos mil e quatrocentas circulares aos socios convidados a encaminharem suas declarações de lei de dois terços, e informando-os sobre os impostos a pagar em setembro.

— Está acompanhando em seus andamentos, a secretaria, noventa e quatro processos de associados, dos quaes, quarenta e sete já informados e os restantes quarenta e sete a informar.

— Junto ao D.A.P.C. foram prestados, além do pagamento de guias, serviços diversos e dezesete socios, destacando-se entre elles: remessa de attestados, requerimentos para pagamento sem multa, informações sobre a maneira de preencher carteiras de Previdencia, etc.

Carta pastoral e mandamento do Episcopado brasileiro sobre o Communismo atheu

(Continuação da 1.ª pag.)

po de Florianopolis; d. Antonio, arcebispo de Belem do Pará; d. Emmanuel, arcebispo de Goyaz; d. Seraphim, arcebispo de Diamantina; d. Moysés, arcebispo da Parahyba; d. Euzebio, arcebispo de Curityba; d. Carlos, arcebispo de São Luiz do Maranhão; d. João, bispo de Montes Claros; d. Alberto, bispo de Ribeirão Preto; d. Hermeto, bispo de Uruguayana; d. José, bispo de Aracajú; d. Francisco, bispo de Campinas; d. Luiz, bispo de S. Luiz de Cáceres; d. José, bispo de Sobral; d. Octavio, bispo de Pouso Alegre; d. Jonas, bispo de Penedo; d. Antonio, bispo de Assis; d. José, bispo de Bragança; d. Ricardo, bispo de Nazareth; d. Ranulpho, bispo de Guaxupé; d. Manoel, bispo de Aterrado; d. Joaquim, bispo de Pelotas; d. José, bispo de Nictheroy; d. Severino, bispo de Piauhy; d. Justino, bispo de Juiz de Fóra; d. José, bispo de Sorocaba; d. Innocencio, bispo de Campanha; d. Carlos, bispo de Botucatú; d. Basilio, bispo do [illegible]nãos; d. Henrique, bispo de Cafelandia; d. André, bispo de Taubaté; d. Juvencio, bispo de Caetité; d. Fernando, bispo de Jacarézinho; d. Adalberto, bispo de Pesqueira; d. Eduardo, bispo de Ilhéos; d. Pio, bispo de Joinville; d. Marcolino, bispo de Natal; d. Luiz, bispo de Uberaba; d. Daniel, bispo de Lages; d. Antonio, bispo de Ponta Grossa; d. Lafayette, bispo de Rio Preto; d. Antonio, bispo de Santa Maria; d. Francisco, bispo do Crato; d. Luiz, bispo de Espirito Santo; d. Idilio, bispo de Petrolina; d. Vicente, bispo de Corumbá; d. Gastão, bispo coadjutor do arcebispo de S. Carlos; d. João, bispo de Cajazeiras; d. Paulo, bispo de Santos; d. Rodolpho, bispo de Barra; d. José, bispo de Caxias; d. Jayme, bispo de Mossoró; d. Hugo, bispo de Bomfim; d. Alano, bispo de Porto Nacional; d. Amando, prelado de Santarém; d. Prospero, prelado de S. Peregrino Laziosi; d. Innocencio, prelado de Bom Jesus do Gurguéa; d. Sebastião, prelado de Conceição do Araguaya; d. Emiliano, prelado de S. José de Grajahú; d. Henrique, prelado de Juruá; d. Candido, prelado de Vaccaria; monsenhor Clemente Muller, vigario capitular de Barra do Pirahy; monsenhor Arlindo Rocha, vigario capitular de Caratinga; monsenhor Antonio Salerno, vigario capitular de Valença; monsenhor José de Anchieta Callou, vigario capitular de Garanhuns; monsenhor Pedro Massa, administrador apostolico do Rio Negro e Porto Velho; monsenhor João Baptista Costa, administrador apostolico do registro do Araguaya; monsenhor Francisco M. Richard, administrador apostolico de Guamá; monsenhor Elyseu Van De Weyer, administrador apostolico de Paracatú; monsenhor Francisco Rey, administrador apostolico de Guajará Mirim; frei Germano Vega, administrador apostolico de Sant'Anna do Jabuty; frei Gerardo Alonso, administrador apostolico de Marajó; monsenhor João Baptista Du Dreneuf, administrador apostolico de [illegible]; frei Ignacio Martinez, administrador apostolico de Labrea; monsenhor Clemente Geiger, administrador apostolico de Xingú; frei evangelista de Cefalonia, prefeito apostolico do Alto Solimões; monsenhor Miguel Alfredo Barat, prefeito apostolico de Teffé; d. Lourenço Zeller, administrador apostolico de Rio Branco; monsenhor Carlos de Sabóia Bandeira de Mello, administrador apostolico de Palmas.

II

MANDAMENTO

1.º — Mais proximo de nós e mais immediatamente consagrado ao bem dos fieis se acha o reverendo clero, ao qual tão de perto confiou a Egreja a cura espiritual das almas e que com tanto zelo e desprendimento vem cumprindo os seus deveres. Neste momento de tão serias responsabilidades, aos sacerdotes de Christo incumbe uma missão tão grave, quão gloriosa. Pela santidade de sua vida, simples, humilde e sobrenatural; pela fidelidade em instruir e precaver os fieis contra as ciladas do erro; pela dedicação incansavel ao bem de todos, mas de um modo muito particular, dos pobres, dos que trabalham e soffrem, elles deverão conservar em Christo ou reconquistar para Christo a immensa multidão dos que, sem Christo, irão despenhar-se na miseria do peccado, e infelicitar-se na irreparavel catastrophe da perdição eterna.

Afim, porém, de particularizarmos de algum modo estes deveres na hora presente havemos por bem prescrever:

1. No primeiro domingo após o seu recebimento, esta nossa carta pastoral será lida e explicada aos fieis, em todas as missas, nas matrizes, egrejas, capellas e communidades religiosas.

2. Egual leitura, acompanhada de commentarios, far-se-á tambem nas reuniões da Acção Catholica, das associações religiosas, etc.

3. E' muito de aconselhar que, depois da primeira communicação de que falam os ns. 1 e 2, voltem os reverendos sacerdotes a insistir sobre a mesma materia de tão opportuna importancia.

4. Em qualquer circumstancia, porém, evitem tratar "assumptos politicos ou outros quaesquer que possam excitar odios e provocar divisões entre os fieis". (Pastoral Collectiva, n. 261).

5. Aproveitamos o ensejo para relembrar a observancia escrupulosa do n. 1.598 da mesma Pastoral Collectiva: "Prohibimos que os revdos. parochos se envolvam na politica local; pois está provado que o procedimento contrario muito prejudica o seu ministerio, afastando de si uma parte de seus parochianos". Nenhuma referencia, portanto, a partidos, pessoas e casos concretos.

6. A todos os sacerdotes do clero secular e regular e a todas as communidades religiosas muito se recommenda promovam cruzadas de orações, mortificações e outras praticas piedosas afim de que, em todo o mundo, e especialmente no Brasil, se apresse o advento do reino de Christo.

7. Nos domingos e dias santificados, em todas as missas, após as orações finaes e as invocações ao Sagrado Coração de Jesus, será rezada com os fieis, até segunda ordem, a "oração pela Egreja e pela Patria".

8. Os reverendos sacerdotes rezarão, em todas as missas, até nova prescripção, a Collecta *Contra persecutores et male agentes*, que vem no Missal Romano, entre as *Orationes diversae* sob o numero 11.

9. Com grande fervor, e, em o possivel, com solennidades extraordinarias, celebrem-se este anno o mez e a festa de Nossa Senhora do Rosario, triumphadora de todas as crises e heresias.

10. A festa de Christo-Rei, que deverá ser solennizada com a maior pompa, seja precedida de um triduo, pelo menos, de prégação em que se expliquem aos fieis os titulos da realeza de Jesus sobre os individuos, as sociedades, familias e povos.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1937.

(Assignaturas, como acima).

Portugal responde de maneira incisiva á nota pacifista do sr. Cordell Hull

(Continuação da 1.ª pag.)

juizo para o commercio exterior. Nossa moeda acha-se estabilizada desde ha varios annos e não existem restricções á compra de dinheiro nem regulamentos que criem obstaculos ao mercado de cambio.

"Certas limitações relativas ao trabalho de estrangeiros em Portugal foram estabelecidas por lei unicamente depois que taes restricções se generalizaram em toda parte e mesmo quando o foram, caracterizaram-se por uma moderação extrema e não prejudicam os negocios de quem quer que seja, nem de individuos nem de companhias.

"Nós cumprimos lealmente os accordos internacionaes que subscrevemos. Em taes circumstancias não constituimos um elemento perturbador e nos consideramos, antes, como um factor realmente constructivo do ponto de vista da paz e da ordem internacional.

"Se houver assim concordancia ou pelo menos grande semelhança de principios, que pela nossa parte não soffram na pratica negados ou ignorados, por que são feitas reservas acima com relação aos nossos principios quando apresentados como um systema efficiente para solucionar os actuaes problemas internacionaes e capaz de evitar a ruptura da paz entre as nações?

Acreditamos que não devemos esquecer as differenças entre os dominios juridico, politico e social, pois uma coisa é o que é, outra o que se ordena que seja e outra o que se deseja que seja. A sociedade internacional se acha empenhada em resolver as suas difficuldades (como muitas nações agiram em campo interno) por meio de formulas e declarações abstractas de principios, solennes asserções de innumeros textos e tratados, e a inutilidade e ás vezes os graves inconvenientes de tudo isso ou de quasi tudo isso tem sido abundantemente verificado, o que justifica que se acredite que os acontecimentos não teriam occorrido de maneira diversa ou peor se se houvessem fabricado menor numero de leis.

Emquanto exista apparentemente muita responsabilidade nas tendencias dos juristas para a abstracção e para a generalização, os casos de mallogro devem ser encontrados, em nossa opinião, nos factos seguintes:

1º — Um estudo nullo ou insufficiente das causas da intranquillidade mundial;

2º — Uma ambição excessiva de encontrar uma formula unica para a solução de graves problemas internacionaes applicaveis "urbi et orbi" e cobrindo um todo que é manifestamente superior á intelligencia dos homens e sua capacidade de realização.

"Depois de determinar as causas e limitar o ambito das questões e depois de examinar os problemas um por um, ou em grupos de assumptos relacionados entre si, achamos que seria mais facil definir-se uma attitude ou uma linha de conducta para cada paiz, e as grandes potencias, tendo maior peso de autoridade, riqueza e poderio no concerto internacional, achariam sua participação certamente mais efficiente.

"O estudo e a determinação das causas de intranquillidade ou a preoccupação a que se refere o secretario de Estado são indispensaveis, tratem-se os casos em questão de actos intencionaes pelos quaes os Estados são responsaveis e dos quaes elles se deveriam, portanto, abster, ou de phenomenos cuja genese ou desenvolvimento se acham acima das forças humanas que, em ultimo caso, não seriam os agentes, mas as victimas.

"Entre as primeiras um toma um grande relevo — a proclamação do secretario de Estado não á omittiu e procura eliminal-a, — aconselhando a abstenção de interferencia na actuação interna de outros paizes. Essa interferencia é conduzida principalmente sob fórma de agitação revolucionaria desde que uma tragedia historica elevou uma nação inteira, pobre e infeliz, a alta posição de guia de uma nova era social e Messias das mais elevadas e sagradas doutrinas.

Infelizmente, como o mysticismo sovietico se segue de um valor economico e politico que muitos consideram convenientes ter de seu lado, acontece que aqui e ali desapparecem as reacções naturaes contra a invasão e que as victimas auxiliam hoje os seus carrascos na ansiedade de demonstrarem innocencia, como se o mal fosse uma epidemia fatal que a todos attingisse, já inteiramente isolado do centro infeccioso e da assistencia moral e material que continua a ser fornecida, a despeito das promessas de garantia asseguradas. A intervenção estrangeira assim, embora mantida de maneira effectiva, tende a perder em certos paizes o seu caracter confundindo-se com aspirações internacionaes contra as quaes só podem triumphar os nacionalismos fortes.

Embora consideremos fatal para os propositos de paz internacional as venenosas relações entre povos de ideologias differentes e a formação de grupos internacionaes por affinidades politicas, achamos que a necessidade de defesa contra a interferencia estrangeira e os elementos revolucionarios organizados em grupos pode levar a formação de outros grupos identicos. Um tal estado de coisas constitue outro motivo de ansiedade, quando procurando descobrir as causas independentes e a vontade dos povos e dos governos que se acham no fundo dos problemas actuaes encontramos que todos ou quasi todos os males que ameaçam as nações são attribuidos á crise de 1929.

"A intervenção visando attenuar ou eliminar os effeitos da crise foi poderosa tanto no campo nacional como no campo internacional foi tambem intensa, mas inutil. Os remedios e as desillusões, os convenios, os congressos, as conferencias e as leis vieram successivamente e no cabo foi o tempo que nos curou da crise, pois além das linhas de politica geral seguidas com relação ao ouro pelo tratado entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, pode dizer-se que nada foi realizado entre as nações que tenha melhorado a situação, e na esphera nacional muitas medidas foram tomadas que deram resultados contraproducentes.

"Em face da crise o egoismo nacional tornou-se insensivel ou hostil cada qual cuidou de si, desejando que as medidas adoptadas pelos demais não constituissem uma carga pesada demais para cada um.

Passou-se a crise ou passou, pelo menos, a maioria de seus signaes exteriores, mas a intranquillidade internacional ainda prevalece com grande intensidade, em nossa opinião. No terreno economico e social, a falta de equilibrio, a desordem e a ansiedade dos povos não surgiram, pois, da crise economica, nasceram antes de regiões mais profundas. Sentimo-nos inclinados a attribuir tudo isso á crise do pensamento economico, ou seja á pollução dos principios fundamentaes da vida economica.

"Por esses motivos os ensinamentos desse passado recente aconselham-nos maior modestia e, assim, não desejamos ser muito audaciosos. No fundo, a humanidade reage contra uma economia anti-humana em relação á essencia da qual, os remedios humanos são decididamente insufficientes.

"Além da crise economica, a guerra de 1914 foi, para muitos, a grande causa das miserias do nosso tempo. A extensão do facto não póde ser negada, as suas repercussões são consideraveis e as suas consequencias ainda são ainda muito fortes sobre o espirito e a carne dos povos, pois não sómente os soffrimentos moraes da guerra foram prolongados por muitos annos como parece que a obra da paz não foi realizada de maneira a permittir o esquecimento e as reparações.

Muitos povos, entretanto, não participaram das lutas, outros soffreram certas reacções mas muito attenuadas e outros ainda enriqueceram-se e mesmo progrediram devido á catastrophe.

"A despeito dessa agitação, dessas preoccupações, e esses desassocegos são sentidos por todos e mesmo fortemente por alguns povos dessa ultima categoria.

"Se a causa de tudo ainda é a guerra, só o terá sido através das aspirações e das idéas e o collapso moral que as acompanhou, contaminado toda a humanidade. Existe claramente uma falta de controle nas ambições dos homens, uma falta de proporção entre ellas e os meios ora existentes ou que ,nas presentes circumstancias poderiam ser criados, para a sua realização.

Se essa falta de equilibrio não fôr curada pela volta aos sentimentos de modestia e economia ou pela capacidade maior de producção ou por maiores possibilidades de consumo, o que será da pobre humanidade?

Agora, ao mesmo tempo que os homens desejam maior porção de uma riqueza já insufficiente ou ameaçam imprevidentemente de consumir os thesouros accumulados por seculos de trabalho e economia, a incerteza e o nervosismo creados pela situação internacional levam a que uma parte cada vez maior das propriedades seja subtrahida ao consumo, em beneficio do armamentismo, desviando para esse canal o fluxo das riquezas nacionaes provocando por esse e outros meios o esgotamento do credito internacional através do qual os paizes mais ricos, mais progressistas e mais amparados, assistem economicamente o desenvolvimento de outros paizes. Ao contrario disso alguns accumulam ouro inutil cuja desvalorização servirá á propria economia.

"Estamos envolvidos em circulos viciosos dos quaes devemos escapar para o bem da humanidade. Para descobrir o ponto em que quebrar taes circulos seria mais facil é decididamente o problema dos problemas do nosso tempo.

"Ousamos apenas timidamente adeantar este passo, em plena obscuridade, mas alguns pontos são claros: nem todos os problemas que actualmente encaram as nações em sua maioria offerecem as mesmas probabilidades e riscos de se transformarem em causas proximas ou remotas de guerras. As razões politicas devem ser sempre mais temidas que as outras, excepto quando as difficuldades economicas são levadas a um tal grão de agudeza que as nações se vêem condemnadas a viver em miseria em consequencia de lhe terem sido negadas as possibilidades de trabalho e mesmo de vida.

"Por outro lado é certo que nas circumstancias presentes violentas convulsões internas poderiam provocar conflagrações difficeis de localizar. Agora, no dominio politico devemos perguntar se o internacionalismo dos nossos dias é um factor de paz ou de guerra. Parece que o internacionalismo convergindo, como o faz pronunciadamente, para o imperialismo nacional, é fonte de complicações e perigos.

A idéa de uma organização super-nacional com tendencia para a "cidadania universal" é inteiramente erronea e humanamente impossivel e está tão longe das possibilidades actuaes que sómente poderia ser tomada em consideração se não subsistissem as condições e os factos que podem ser considerados como os "elementos perturbadores". Deve-se accrescentar ainda que seriam creados novos problemas sob o pretexto de serem encontradas as formulas para a solução dos actuaes, nos tempos que correm, segundo todas as perspectivas, o melhor methodo para se chegar a uma conclusão satisfatoria nas relações entre os povos é de se modificarem completamente os methodos que estão sendo empregados e conseguir-se uma mais intima cooperação sobre a base das organizações nacionaes, se, de accordo com o que propoz o secretario de Estado, em suas declarações, fôr conseguido um espirito de "assistencia mutua" e de absoluto respeito aos direitos dos outros.

"Tecendo longos commentarios á nota do secretario de Estado, o governo portuguez não pretende indicar o melhor caminho para encontral-as. Isso seria uma presumpção excessiva.

A verdade, porém, é que as nações se acham presas a idéas falsas e tomaram o habito de confiar a solução dos problemas externos mais graves á formulas vagas e a combinações inconsistentes, e a consciencia, mediante exame imparcial da inanidade dos esforços feitos nesse sentido parece ao governo portuguez, o primeiro passo e a preparação indispensavel para qualquer obra de caracter constructivo."

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O caso das apolices emittidas pelo Decreto n. 2.414, de 1929

No ról das arbitrariedades commettidas nos Estados pelos agentes ou prepostos do Governo Provisorio, numerosas e graves, cabe incontestavelmente a primazia no Decreto nº 3.058, de 19 de Abril, de 1934, do Interventor Fluminense.

A indifferença pelo credito do Estado, o descaso pela honorabilidade do poder publico, o desrespeito ao direito, a postergação da moral chegam, neste acto, ás raias da inverosimilhança.

Que o julguem, por si mesmos, os que lerem esta succinta exposição. Para isto não se requerem conhecimentos juridicos. Basta o bom senso...

Devidamente autorizado, o Governo do Estado do Rio de Janeiro fez, pelo Decreto numero 2.414, de 8 de junho de 1929, uma emissão de 25 mil apolices *ao portador* no valor nominal de *um conto de réis*, e juros de 8%, com a garantia especial das rendas dos serviços electricos de Campos, que no anno anterior *havia comprado á Municipalidade* (escriptura de 24 de Abril de 1928).

Dos 25 mil titulos por essa fórma emittidos, destinou 10 mil para a compra da Usina que fornecia a energia necessaria áquelles serviços: vendeu 9.150 a réis 800$000, applicando o producto na satisfação de outros compromissos e despesas, e guardou os restantes 5 mil oitocentos e cincoenta, que não tiveram tomadores.

Depois, por escriptura publica de 10 de junho de 1929, effectuou a compra, já prevista em anterior contrato, da mencionada Usina, sua linha adductora e mais accessorios, pelo preço de 10 mil contos de réis, que seria pago com 10 mil apolices ao portador, do valor de 1 conto de réis a juros de 8%.

Temos, assim, dois negocios, duas transacções perfeitamente distinctas — na data, no titulo, no objecto, nas partes que em uma e outra intervieram: dois contratos absolutamente inconfundiveis por sua natureza:

Um emprestimo regido pelo Decreto de 8 de junho citado, contraido pelo Estado com os tomadores e adquirentes de seus titulos.

Uma compra effectuada por escriptura de 10 de junho, entre o Estado e a Companhia proprietaria da Usina.

Isto posto, prosigamos.

Assignada a escriptura de compra, o Governo entregou á vendedora os titulos representativos do preço ajustado e recebeu os bens por esta fórma adquiridos.

Cinco annos correram sobre o contrato, sem que tivessem surgido quasquer duvidas ou reclamações. O Estado vendeu os serviços telephonicos, explorou, como ainda hoje explora, a Usina e seus accessorios, sem lhes ter notado vicio ou defeito.

Em 1934, porém, o Interventor Ary Parreiras, induzido provavelmente por informações tendenciosas, entendeu que o negocio tinha sido prejudicial ao Estado e que a Lei Organica do Governo Provisorio autorizava a revel-o.

— Temos que abrir aqui um parenthesis para mostrar o duplo erro em que a inexperiencia permittiu caisse o honrado e esforçado donatario da Capitania Fluminense. —

O que a lei invocada, que é o art. 7 do Dec. nº 19.398, de 11 de novembro de 1930, autoriza (e por signal como excepção) era a *alteração dos direitos e obrigações* oriundos de contratos que, revistos, fossem achados lesivos ao *interesse publico e contrarios á moralidade administrativa*.

Continuam em inteiro vigor, na fórma das leis applicaveis, as obrigações e os direitos resultantes de contratos, de concessões ou outras outorgas com a União, os Estados, os Municipios, o Districto Federal e o Territorio do Acre, salvo os que, submettidos á revisão, contravenham ao interesse publico e á moralidade administrativa."
(Dec. cit., art. cit.)

Está saltando aos olhos que o dispositivo transcripto cogitava de contratos em execução, de contratos cujas condições, cujas obrigações e direitos eram ainda susceptiveis de alteração; que era absurdo pretender applical-o a contratos já executados, cujas obrigações, cumpridas, já se extinguiram, porque absurdo era pretender alterar o que já não existia.

Está fóra do poder humano modificar o que já foi.

Por outro lado, não é verdade que o contrato tivesse sido lesivo do interesse publico, e muito menos contrario á moralidade administrativa.

Pelo fornecimento de energia necessaria aos serviços electricos de Campos pagava-lhe o Estado annualmente mais de réis 870:000$000.

Tendo pensado este em abster-se da energia na Usina de Pombos, pertencente á Cia. Light and Power, foram-lhe pedidos 14.000:000$000 só para a construcção da linha adductora.

Deante disto foi que se esforçou o Governo Estadoal por obter uma opção de compra da Usina, ahi comprehendidas as barragens, canaes, etc., a respectiva linha de transmissão pelo preço de 8.000 contos em dinheiro, ou em 10.000 apolices de um conto de réis e juros de 8%, para acabar comprando as mesmas Usinas e linha, de que não podia prescindir. E' de sallentar que em 1921, num pleito judiciario com o Estado de Minas Geraes, sómente a Usina, excluida a sua linha adductora, fôra avaliada em 8.300 contos de réis.

Pagando esta mesma Usina com a linha adductora e demais accessorios por 10 mil apolices de um conto de réis e juros de 8%, e embora o total desses juros montasse a 800 contos de réis por anno, o negocio trazia vantagens para o Estado, pois este deixava de pagar pelo fornecimento de energia a importancia annual de 870 contos de réis. Reduzia, assim, o Estado de 70:000$000 a despesa annual com a compra de energia e accrescentava á sua receita as rendas da Usina, que ainda no orçamento actual figuram com a verba de 1.470 contos de réis.

São algarismos e factos que desafiam a contestação, a demonstrarem de modo evidente as vantagens que o Estado auferiu com a transacção.

Accrescente-se agora que os portadores das apolices se promptificam e estão dispostos a desfazer o negocio, sem exigirem indemnizações. Que mais absoluta prova do que esta póde apresentar da lisura de sua conducta? Que mais completa satisfação póde *licitamente* pretender um comprador que se diz arrependido, do que esta, de se resilir o negocio?

Mas, concedamos que o negocio tivesse sido desastroso para o Estado; concedamos que o art. 7 do Decreto de 1930 autorizasse a revel-o; concedamos mais, concedamos que o Estado, parte no contrato pudesse, por si só, á revelia da outra parte, proceder á revisão.

Que havia de resultar, se, revisto, fosse achado contrario ao interesse publico e á moral administrativa?

Certamente o effeito desta revisão, o effeito que a lei lhe attribue, outro não havia de ser senão a alteração dos direitos e obrigações oriundos do contrato revisto.

Quaes sejam as *obrigações oriundas* de um contrato de compra e venda, todo o mundo sabe:

Para o vendedor ellas se encerram nas de entregar a coisa vendida e responder pela evicção e vicios — *Venditori sufficit ob evictionem se obligare, possessionem tradere et purgari dolo malo.*

Ao comprador, incumbe pagar o preço estipulado no prazo e pelo modo accordado.

Teriam sido estas, foram estas as obrigações que o Decreto nº 3.058, de 19 de abril de 1934, veiu modificar?

Não. Não foram estas, as obrigações que se viram alteradas — A escriptura de 10 de junho — *continúa res integra*.

Mas, então, que resultou dessa pretensa revisão por que tanto empenho fez o inexperiente Interventor?...

E' inacreditavel, mas é a realidade que se está impondo deante dos olhos: — resultou a *reducção do valor e dos juros dos titulos do emprestimo de 8 de junho*...

O famoso Decreto *reviu*, — diz que reviu, — o contrato de compra e venda celebrado pelo Estado com a Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, por escriptura publica de 10 de junho de 1929, e como consequencia produz, não as obrigações oriundas do contrato que se diz revisto mas as obrigações oriundas de um outro contrato, as obrigações assumidas pelo Estado com os tomadores adquirentes de seus titulos pelo Decreto de 8 de junho do mesmo anno.... *Estão vendo os leitores a mystificação?*...

O contrato que se diz revisto e lesivo do interesse publico é o da escriptura de 10 de junho, contrato de compra e venda, emquanto que as obrigações que se alteram são as obrigações estipuladas no Decreto de 8 de junho, oriundas de um contrato de mutuo.

Reviu-se um contrato e alterou-se outro...

Não se esqueçam os que nos lêem de que se trata de titulos *ao portador*, titulos que se transmittem de mão a mão sem dependencia de formalidades; lembrem-se ainda de que o proprio Estado vendeu directamente 9.150 destes titulos, recolhendo o producto aos seus cofres; considerem que os titulos dados em pagamento da compra pódem estar e estarão actualmente em poder de terceiros, que nesta não intervieram, considerem, tudo isto e terão a comprehensão exacta do absurdo.

Agora para concluir:

Se o que tinha em vista o Capitão Interventor era diminuir, como diminuiu, o valor e os juros dos titulos emittidos com o Decreto de 8 de Junho; por outros termos, se o que tinha resolvido era, como foi, alterar as obrigações oriundas do emprestimo de 8 de junho, por que, em vez de declarar revisto este contrato, se vae acobertar com o pretexto da revisão de um outro contrato, que, na realidade, não reviu?

Respondamos:

Porque, simplesmente porque a lei, esta mesma lei que invoca e com que se autoriza para dizer que reviu o contrato de 10 de junho, essa mesmissima lei vedava terminantemente rever e alterar as relações juridicas resultantes do emprestimo de 8 de junho.

"*São mantidas em pleno vigor todas as obrigações assumidas pela União Federal, pelos Estados e pelos Municipios, em virtude de emprestimos ou de quasquer operações de credito publico*".
(Dec. do 1930 citado, art. 10).

A grosseria do artificio dispensa commentarios. Na fraude de que se soccorreu para burlar a lei, compromettendo levianamente o credito do Estado e a honra da administração publica, lavrou o autor do Decreto de 1934 a propria condemnação, a condemnação que ha de fulminar esse acto, que não tem precedentes e é um *innominavel attentado ao direito e á moral.*

Rio, 15-9-37.

CIA. INDUSTRIAL RIO DE JANEIRO.

(do "O Jornal" de 16|9|37).

(44517)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O CASO DAS APOLICES EMITTIDAS PELO DECRETO N. 2.414, DE 1929

Que nos permittam esta intromissão no debate os que na imprensa estão discutindo o já famoso decreto do Interventor Ary Parreiras, e a tomem como simples aparte.

Não sabemos, nem temos interesse de apurar, se o Estado do Rio de Janeiro fez bom ou máo negocio, comprando a Usina Electrica do Tombos do Carangola. Não tivemos parte neste negocio, não fomos ouvidos nem cheirados.

O que affirmamos é que possuimos 10 apolices do emprestimo de 1929, compradas, segundo a cotação do tempo, á razão de réis 800$000. Empregamos nestes titulos as nossas modestas economias, fiados na affirmação do Estado de que elles tinham para o resgate o valor de 1:000$000 e venceriam os juros de 8 %.

Com o destino que deu o Estado ao dinheiro, que por elles recebeu, não temos que vêr.

Mutuantes, nenhuma responsabilidade nos cabe pela bôa ou má applicação que tenha dado o mutuario ao dinheiro, que nos pediu e de nós recebeu em moeda legal.

Temos 10 titulos em que estão expressos o valor e os juros: o valor de 1:000$000 e os juros de 8 %.

Comprehendemos que, na penuria a que o reduziram, se veja o Estado na impossibilidade de resgatal-os e de pagar pontualmente os juros.

O que lhe recusamos, porém, é a faculdade de lhes reduzir o valor a esses juros; o que lhe contestamos é o direito de nos vir dizer que ficam valendo cem, duzentos ou quinhentos mil réis, titulos que nos vendeu com a declaração e a garantia de que valiam um conto de réis.

Praticado por um particular, isto seria um estellionato e o levaria á cadeia.

Mais do que a nós, interessa ao Estado, pelo seu credito, pela honra da sua administração, expungir do corpo de suas leis o desastrado decreto, antes que a Justiça o condemne como affrontoso ao direito, á moral e ao bom senso.

UM DOS PREJUDICADOS

(Do "O Paiz", de hontem).

(44513)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 23 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 195.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 14º dia util: Montepio da Viação, de J a O.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, nas 1ª e 2ª secções, até á 1 hora.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Alcebiades; official de dia ao quartel general, capitão Pinto; medico de dia, capitão dr. Saraiva; medico de promptidão, 1º tenente dr. Paranaguá; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Agrippino, do R. C.; 2º tenente Athayde, do 2º B. I.; 2º tenente Waldemar, do 1º B. I.; guarda da Policia Central, 2º tenente Orthon, do 5º B. I.; guarda da Moeda, 1º tenente Juvenal, do 4º B. I.; ronda especial: sargentos Jacarandá, do 1º B. I.; Jonas, do 3º B. I.; Aymoré, do 4º B. I.; Leoncio e Bueno, do 5º B. I.; Carvalho, do 6º B. I.; ronda de empregados: sargentos Barbosa, do 4º B. I.; Lima, do 1º B. I.; Nicéas, da A. P.; Cabral, da S. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Jorge, da Contadoria; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Osmar e Sebastião. Pratico de dia: cabo Saletto.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Rangel; no 2º, 1º tenente Laudelino; no 3º, capitão Paes; no 4º, capitão Cunha; no 5º, capitão Lucena; no 6º, capitão Pimentel; no regimento de cavallaria, 1º tenente Justiniano; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Barnabé.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Soter; no 2º, aspirante S. Paulo; no 3º, 1º tenente Cunha; no 4º, aspirante J. Cunha; no 5º, 2º tenente Franca; no 6º, aspirante Abbade; no regimento de cavallaria, aspirante Amaral.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 2º

Estão de dia á I. G. P. — Superintendente, sr. Alfredo Milagre de Oliveira; auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: — Escola, Ursulino; 1º G. R., Miranda; 2º, Barbosa; 3º, E. Santo; 4º, Julião; 5º, Cypriano; 6º, B. Paula; 8º, Alves; 9º, Machado; 10º, Prisco.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 8ª; turmas de folga: 3ª e 4ª.

Inventado um "olho secreto" para divisar aviões voando á noite

Londres, 17 (Associated Press) — Um "olho secreto" que póde divisar um aeroplano voando á noite, em nevoeiro ou acima de nuvens, foi inventado por um cidadão britannico.

O invento referido, que, segundo se propala, é capaz de enxergar navios encobertos por nevoeiro, é creação do sr. F. H. Aldridge, empregado de uma fabrica de controles automaticos para aeronaves.

O "olho secreto" utiliza o comprimento de onda das propagações luminosas, que são maiores do que aquellas dos raios infra-vermelhos e mais curtas do que as ondas de radio.

Numa recente experiencia, realizada em um aeroplano, o invento do sr. Aldridge annunciou a presença de morros situados a uma distancia de oito kilometros. A presença do pharol localizado á altura da Ilha de Wight foi não sómente indicada com clareza, através do nevoeiro reinante, como tambem o marco referido ficou completamente identificavel.

Pesando apenas cerca de dezoito kilos, e não interferindo na acção do apparelho de radio do navio ou do aeroplano, o "olho secreto" revela, actualmente, a presença e a direcção de qualquer obstaculo. O seu inventor, entretanto, pretende aperfeiçoar a tal ponto o apparelho, de modo a permittir que o mesmo indique a posição do obstaculo com um erro menor de trinta metros.

no Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "A casa das tres meninas de Schubert", film da Ufa, com Maria Andergast.

BROADWAY — "As minas de Salomão", film da Gaumont, com Paul Robeson.

GLORIA — "O marido mentiu", film da Paramount, com Ricardo Cortez e Gail Patric.

IMPERIO — "O ultimo Trem de Madrid", film da Paramount, com Dorothy Lamour e Gilbert Roland.

METRO — "O homem de 40 gráos", film da Metro, com Wallace Beery.

ODEON — "Labios peccadores", film da United, com Elisabeth Bergner.

OPERA — "Horizonte perdido", complementos e no palco, variedades.

PALACIO — "Noite de fogo", film da Ufa, com Ann Sten e Harry Wilcoxon.

PARISIENSE — "Começou no tropico" e "Diabo á solta".

PATHE' — "Sahido do Arizona", desenho, Jornal e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Ao norte do Alaska", com Jack Holt e Evelin Venable.

PLAZA — "Talhado para campeão", film da Warner, com Edward G. Robison e Betty Davis.

REX — "Casamento a prestações", film da R. K. O., com Gene Raymond e Ann Sothern.

RIO — "A Terra da Promissão", film natural.

S. JOSE' — "Setimo céo", desenho, nacional e jornal.

NOS BAIRROS

IPANEMA — "Première", film da Ufa, com Zarah Leander e complementos.

NACIONAL — "A fuga de Tarzan" e "Detective invisivel".

ORIENTE — "Princeza das selvas", desenho, Nacional e série.

PIRAJA' — "Setimo céo", desenho, nacional e jornal.

PARAISO — "Tres pequenas do baralho" e complementos.

PENHA — "Rainha do Patin" e Complementos.

RAMOS — "Vive-se uma só vez", desenho, Nacional e série.

SANTA CECILIA — "Princeza das ruas", Desenho, Nacional e série.

VARIAS NOTAS

"NAVIO NEGREIRO" — "Navio negreiro", a maravilhosa producção da 20th Century Fox, que levou dois annos para ser realizado, teceu a consagração maxima de Hollywood, como sendo o drama maritimo mais arrojado e grandioso que a cinematographia moderna revelou até o dia de hoje.

Na sua mais perfeita e natural "performance" temos Warner Baxter, o romantico aventureiro, o capitão Jim Lovett, que traido mais tarde pelo seu proprio companheiro, é feito prisioneiro a bordo do seu proprio navio, ao lado de sua joven esposa. E aquella fôra a viagem escolhida pelos dois amantes para celebrarem a sua lua de mel!

Wallace Beery, o companheiro desleal, está simplesmente magistral!

Em "Navio negreiro" o veterano astro, supplanta vantajosamente todos os seus trabalhos anteriores.

Mickey Rooney, é o pequeno e corajoso grumette, que dizia sempre ser um valente e um grande homem! E a occasião chegou em que pôde mostrar gloriosamente o seu valor!

Uma scena de "Navio negreiro"

Elisabeth Allan é a joven esposa, que casara-se sem saber a verdadeira profissão do marido. A desillusão foi horrivel, mas na hora precisa soube ser verdadeira mulher!

"Navio negreiro", será estreado na proxima segunda-feira no Palacio Theatro!!!

—□—

PROSEGUE O EXITO TRIUMPHAL DE "AS MINAS DE SALOMÃO" — Deante do successo sensacional que vêm obtendo as exhibições de "As minas de Salomão", a empresa do cinema Broadway resolveu prolongar por mais sete dias a estadia daquelle film em seu cartaz. Desse modo, ainda durante toda a semana proxima, os "fans" cariocas poderão admirar essa pellicula.

Aliás, dado o seu valor, era já de esperar que "As minas de Salomão" permanecessem longo tempo no cartaz, pois que, mesmo os que já tiveram o prazer de ir esta semana ao Broadway, não deixarão de querer rever porque o film é daquelles que a gente vê com agrado mais de uma vez.

Paul Robenson

Além de ser uma reproducção exacta do romance, "As minas de Salomão" tem ainda como esplendido attractivo a voz portentosa de Paul Robeson, em tres lindas canções, uma das quaes tem o seu effeito augmentado pela resonancia de um éco, o que dá á canção uma belleza surprehendente.

E assim, ainda durante toda a semana proxima "As minas de Salomão" estará na tela do cinema Broadway, proseguindo o seu exito triumphal.

COMMENTANDO...

"O marido mentiu", no Gloria, com Ricardo Cortez, Akim Tamiroff e Gail Patrick

Ha muito que não se falava em Ricardo Cortez, artista que teve a sua época de grande successo, mas que desappareceu sem se saber porque, num periodo em que a sua carreira estava se consolidando.

A noticia que o telegrapho nos forneceu ha poucos mezes, de que a Paramount o havia incluido na categoria de "astro" causou certa surpresa, e ao mesmo tempo alguma sympathia, pois o elegante artista muito fez para merecer um reapparecimento de destaque.

Em "O marido mentiu", que está em exhibição na tela do Gloria, Ricardo Cortez personifica a figura de Spade Martin, um dos mais conhecidos vultos da tavolagem de Nova York, assassinado em condições mysteriosas no anno de 1934, no interior de um cabaret elegante das visinhanças do Central Park.

A sua interpretação é magnifica: um homem calmo, impassivel, indifferente, cujo rosto jámais traduzia as emoções da alma. O verdadeiro typo de jogador, indifferente a qualquer emoção.

Gail Patrick desempenha a principal figura feminina, como esposa de Spade Martin. Artista esforçada, com muita vontade de galgar posição de destaque, joven e bonita o seu trabalho é de vulto.

Akim Tamiroff e June Martel, a joven recem-casada que só muito tarde soube que o seu marido era um escravo do jogo, secundam magnificamente as duas principaes figuras do film, que ainda tem como figuras de destaque Tom Brown e Jack La Rue.

"O marido mentiu", que teve a direcção de Edward Ludwig é um drama de sensações fortes, movimentando com muita justeza o grave ambiente do jogo e dos viciados, até mesmo á pratica do crime. — G.

CONRAD VEIDT E VIVIEN LEIGH, EM "JORNADA SINISTRA" — A volta de Conrad Veidt, annunciada para depois de amanhã, no Alhambra, é uma das promessas mais risonhas da proxima semana cinematographica. Em meio aos lançamentos de segunda-feira, resalta o de "Jornada sinistra", não só por se tratar de um celluloide que nos dá Conrad Veidt, em outro de seus typos inconfundiveis — o de um espião em plena actividade, mas tambem um sentimental

Conrad Veidt

de grande fibra — como porque nos dá, emfim, uma pellicula dirigida por Victor Saville, considerado, sem favor, um dos cineastas de maior autoridade e prestigio dos que possue o cinema europeu. "Jornada sinistra" é, finalmente, uma producção da London, reunindo em seu "cast", tambem Vivien Leigh, Joan Gardner, Anthony Bushell, Ursula Jeans e Margery Pickard. E' um episodio romantico, com muito de mysterio e de policial, occorrido durante o ultimo capitulo do conflicto mundial de 1918, quando a espionagem de todas as potencias em luta se punha em campo para descobrir os novos golpes estrategicos de seus inimigos.

—□—

EDWARD ARNOLD E GEORGE BANCROFT EM "CAPRICHOS DA SORTE" — Para "Caprichos da sorte", o commovente drama que a Paramount vae apresentar no Odeon, segunda-feira proxima, havia necessidade de dois artistas capazes de, com perfeição unica, encarnarem figuras de patente masculinidade. Os papeis em questão eram e são papeis fortes, audaciosos, desses que, por pouco malleaveis, não podem ser confiados a quaesquer artistas.

Richard Wallace, que teve a seu cargo a direcção do trabalho, posto na contingencia de escolher interpretes para o film, fixou as vistas em Edward Arnold e George Bancroft, duas figuras das quaes elle bem sabia o que lhe era dado esperar. E não errou. Nas interpretações que lhes foram entregues, qualquer dos dois artistas vae admiravelmente, com perfeição unica.

Edward Arnold e Francine Larrimore

Edward Arnold encarna a personalidade de um millionario que estava habituado a comprar tudo com o seu dinheiro, e que um dia verificou ser impossivel obter o amor sincero da mulher que elle amava. George Bancroft, por sua vez, é o empregado fiel e cumpridor de seus deveres, um homem bondoso que não se conforma com certos actos deshumanos de seu chefe.

São esses os dois protagonistas masculinos do trabalho e são elles que prendem, do principio ao fim do film, a attenção e a admiração do publico.

Integrando o excellente "cast", apparecem os nomes de Gail Patrick, Francine Larrimore e John Trent.

—□—

UMA QUESTÃO DE FAMILIA, NO PATHE' PALACIO — Quatro artistas sensacionaes, são os principaes interpretes de "Uma questão de familia", o film inedito da Metro que o Pathé Palacio vae apresentar a partir de segunda-feira proxima.

São elles que fazem das scenas deste film, uma serie de emoções, as quaes dominam todos os assistentes, que ficarão cada vez mais anciosos para conhecerem o desfecho de tão palpitante quão vibrante historia de amor.

Lionel Barrymore, Cecilia Parker, Eric Linden, Mickey Rooney.

Pois bem, "Uma questão de familia", o espectaculo profundamente dramatico, que a Metro encenou com o capricho de sempre, encerra em todas as suas scenas factos como na vida, onde os acontecimentos do dia-a-dia, se apresentam sempre em aspectos novos.

A sua acção gira em torno de uma figura de pae, que se sacrifica ao mais absurdo, embora logico, pela carreira social de sua familia, principalmente sua filha, cujo nome corria de bôca em bôca promovendo escandalos.

—□—

LESLIE BANKS E FLORA ROBSON EM "O ULTIMO ADEUS" — Dois bons actores do moderno cinema inglez, dois nomes que já se fizeram credores da sympathia do nosso publico, presidem o elenco que nos vae dar depois de amanhã, no Gloria, "O ultimo adeus", produzido pela London e apresentado pela United Artists.

São elles: Leslie Banks e Flora Robson. Mas como se não bastassem, lá estão ainda Sebastian Shaw e Patricia Hilliard, dois artistas moços, irradiando sympathia e muita vivacidade, formando um "pendant" curioso com os dois primeiros. Com esse caixa de quatro interpretes magnificos, e com a supervisão dada a "O ultimo adeus" por Erich Pommer, é certo que a Unitd Artists reserva para dentro de quarenta e oito horas, ao seu publico, no Gloria, um espectaculo leve, divertido e realmente interessante.

—□—

A FORÇA DO CORAÇÃO — Vamos dar sem duvida alguma, uma noticia agradabilissima para os "fans", pois a 20th Century Fox em vista do formidavel successo alcançado por "A força do coração", no Palacio Theatro, resolveu exhibil-o novamente na Cinelandia, e assim é que vamos assistir mais uma vez, o adoravel e emocionante romance de amor interpretado por Robert Taylor e Barbara Stanwyck, os dois queridissimos astros que são secundados pelo esplendido artista que é Victor MacLaglen!

Portanto, ficam todos os "fans" avisados, que na proxima segunda-feira, o cinema Imperio continuará a carreira gloriosa de — "A força do coração"!

—□—

"BONBONZINHO" UMA AGRADAVEL SURPREZA PARA O NOSSO PUBLICO — Tanto pelo seu entrecho engraçadissimo e movimentado, como tambem pela feliz escolha do director e dos interpretes, "Bonbonzinho" é uma comedia que está destinada a alcançar um grande exito, quando fôr apresentado ao

Uma scena de "Bonbonzinho"

nosso publico, no proximo dia 27, na tela do Alhambra.

O trabalho de Oscarito Brenier, Conchita de Moraes e Palmeirim Silva, nesse film, é admiravel, como admiraveis são tambem as creações dos demais artistas, La Marical, Augusto Henrique, Dircinha Baptista, Nilza Magrassi, Baptista Junior, Moreno, Custodio Mesquita, etc.

Joracy Camargo, o brilhante comediographo patricio, revelou-se á altura da tarefa que lhe foi confiada, sabendo tirar partido das innumeras situações comicas que a popular peça de Viriato Corrêa offerece.

Finalmente a Sonofilm, a victoriosa productora nacional pôz todos os recursos de que dispõe ao serviço de "Bonbonzinho", dahi resultando a deliciosa comedia que vae ser a mais agradavel surpreza da presente temporada de films brasileiros.

—□—

MAIS 48 HORAS E VOCE PODERA' DESLUMBRAR-SE COM AS "CARAS NOVAS DE 1937" — Dentro de 48 horas, isto é, já depois de amanhã, o publico do Rio, terá no cinema o seu espectaculo maximo. E' que alli se apresentarão as "Caras novas de 1937", com o seu cortejo de graça, belleza, originalidade e humor. "Caras novas de 1937" essa super-revista musical que a RKO Radio ora nos offerece, é um verdadeiro desenrolar de deslumbramentos, para o qual contribuiram os mais famosos "astros" do "broadcasting" e da Broadway. Oito canções ineditas e cheias de melodias,

2 comediantes de "Caras novas"

servem de fundo a essa historia, que é apenas um pretexto para mostrar ao mundo os novos talentos e as novas caras que alli apparecem, maravilhando-nos com as suas creações artisticas e com a originalidade de suas realizações. Ballados, canções, personagens, romance, tudo é novo e differente, nessa delirante pellicula que é "Caras novas de 1937".

Continúa a base, mas sem aviões

O gabinete do ministro da Marinha informou hontem, á imprensa, que o titular da pasta não assignou nenhum acto extinguindo a base naval de aviação do Estado de Matto Grosso. Trata-se apenas da retirada dos aviões que se encontravam naquella base. Quanto á extincção propriamente dita da referida base, isto será objecto de maior e mais accurado estudo por parte das autoridades navaes, naquelle Estado, caso seja necessario.

"CORREIO ESPIRITA"

EVOLUIR E' SENTIR

Os espiritos, através da sua vida no mundo material, usam com o seu livre arbitrio as lentes que fazem para os seus oculos de maior ou menor alcance. Uns trazem já consigo mesmo, o grão que devem usar, sem que haja meios de os transformar para melhor. Para muitos, desde que elles se sintam bem, com facilidade de viver, conforto regalado, dizem claramente ser a pobreza miseravel uma escola, uma necessidade. O mundo é grande mas os homens são ainda bem pequenos para merecerem essa grandeza, cheia de fartura e de alegrias. Conhecer entre os homens, como uma escola, portanto uma necessidade, a miseria, a fome, é julgar-se incapaz de conhecer a grandeza do mundo com tudo quanto elle tem de bom para fartura e felicidade.

Julgar uma escola a miseria, ou o trabalho miseravel, é limitar um direito que ao homem assiste viver. Conhecer na miseria uma necessidade precisa, e fazer o controle do desenvolvimento e do direito do homem aquillo que mais direito tem — "viver". E' mais preferivel controlar a natalidade do que controlar, sob o prisma de uma escola, o direito ao homem, ou aquillo que a elle pertence e tem de lhe pertencer, se não fizerem o controle das suas necessidades. Vejam, mesmo, que até o nacional, é incapaz do seu progresso, porque o estrangeiro vem de algures, mas agora, tambem controlado, empregar a sua actividade, esta que está faltando ao nacional, mas que o nosso professor tambem não quer aproveitar. Se eu fosse professor, controlaria os ensinamentos economicos, em certas escolas onde a necessidade de bôa ethica está sendo reclamada.

Emfim, os vidros das lentes dos seus olhos espirituaes conservam, ainda, o mesmo grão... não evoluiram.

Francisco Soares d'Oliveira

REUNIÕES DE ESTUDO

7ª CONCENTRAÇÃO

Será levada a effeito amanhã, domingo, ás 4 horas da tarde, na majestosa chacara do saudoso confrade, sr. José Lobo, em Braz de Pinna. Estão todos convidados. Trens, bondes e omnibus á porta.

CENTRO ESPIRITA DE JACAREPAGUA'

Pontos para o estudo do dia 26 do corrente:

1ª parte — Livro dos Mediuns — Allan Kardec.

Paragrapho 295 — Perguntas sobre thesouros occultos.

2ª parte — Evangelho — J. B. Roustaing — Matheus — Cap. XXVII — Vs. 45-50; Marcos — Cap. XV — Vs. 33-37; Lucas — Cap. XXIII — Vs. 44-46.

"Morte de Jesus no entender dos homens".

Dia 2 outubro, ás 4 horas da tarde — Sessão commemorativa do anniversario de Allan Kardec. Orador, Ildefonso Escobar.

Nomeado para a Commissão de Efficiencia do Ministerio da Guerra

Assignou o presidente da Republica decretos exonerando o tenente coronel intendente de guerra, Agostinho Ribas, do cargo de membro da Commissão de Efficiencia do Ministerio da Guerra, e nomeou para substituil-o o tenente coronel intendente de guerra Octavio Delfino dos Santos.

PARA AS DESPESAS DE MATERIAL E PESSOAL

O ministro da Viação solicita dois adeantamentos de verba

O Ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que, por conta da sub-consignação nº 1, da verba 2ª — consignação II Material, do orçamento do Ministerio, seja entregue, de uma só vez, no Thesouro Nacional, como adeantamento, ao engenheiro ajudante do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Oswaldo Figueira Soares Alvim, a importancia de 2.058:000$000, para attender, nos mezes de outubro, novembro e dezembro do corrente anno, ás despezas com a acquisição de materiaes e transportes destinados ás estradas Rio-São Paulo, União Industria e Itaipava-Therezopolis, e na importancia de mil contos ao engenheiro ajudante do mesmo Departamento Oswaldo Figueira Soares Alvim, por conta da sub-consignação nº 1 verba 13ª consignação 1 — Pessoal — destinada ao pagamento, durante o mesmo periodo, dos mensalistas e diaristas em serviço nas referidas estradas.

O titular da Viação em aviso ao da Fazenda acaba de solicitar que, por conta das sub-consignações nºs 21, 22, 24, e 26 do Annexo 12, da lei nº 300, de 13 de novembro de 1938, seja entregue, no Thesouro Nacional, de uma só vez como adeantamento, ao escripturario do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Raymundo Emygdio de Castro, a importancia de 1.140:000$000, para attender, nos mezes de outubro, novembro e dezembro do corrente anno, despesas previstas naquellas sub-consignações, de accordo com a autorização do sr. presidente da Republica concedida na exposição de motivos do mesmo Ministerio.

(xxx)

Apresentações na D. P. da Armada

Apresentaram-se hontem, á Directoria do Pessoal da Armada, o capitão de corveta Octavio da Silveira Carneiro, por ter sido promovido e o capitão tenente Victorino da Silva Maia, por ter sido designado para embarcar na esquadra.

Em viagem para Buenos Aires o "Western Prince"

No porto desta capital fundeou, hontem á tarde, o "Western Prince", que foi atracar no Caes do Porto logo que as autoridades maritimas lhe deram livre pratica.

O paquete inglez veiu de Nova York em viagem para Buenos Aires com regular numero de passageiros, a maioria dos quaes é em transito.

NÃO RECEBERÃO OS VENCIMENTOS

Todos os funccionarios que não tenham decretos de nomeação de accordo com a Lei do Reajustamento

A secretaria da presidencia da Republica enviou a todos os ministros de Estado a seguinte circular:

"O excellentissimo senhor presidente da Republica, approvando uma indicação do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, incumbiu-me de communicar a vossa excellencia haver determinado ao Ministerio da Fazenda, por officio desta Secretaria, de hoje datado, que, a partir de 1 de novembro proximo futuro, seja suspenso o pagamento dos respectivos vencimentos a todos os funccionarios que não tenham decretos de nomeações expedidos ou apostillados de accordo com a nomenclatura da Lei nº 284, de 28 de outubro de 1936, nos termos do art. 1º das Disposições Transitorias dessa Lei e da circular desta Secretaria, nº 5, de 27 de março ultimo.

Incumbiu-me, outrosim, de solicitar a Vossa Excellencia as providencias necessarias no sentido de que a referida determinação passe a ser observada tambem nesse Ministerio, por intermedio de suas repartições pagadoras.

Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Excellencia meus protestos de elevada consideração e apreço. (a) *Luiz Vergara*, secretario da presidencia da Republica".

NOTAS RELIGIOSAS

LYON E O PRIMADO DAS GALLIAS

Monsenhor Gerlier, tornando-se arcebispo da diocese franceza de Lyon, é ao mesmo tempo Primaz das Gallias. Este titulo vem do seculo XI, pela bulla de 15 de abril de 1079, do Papa Gregorio VII. Por um breve especial de 1851, Pio IX reconheceu ao arcebispo de Lyon o titulo de primaz das Gallias, e esta honra particular se explica pelo facto de Lyon ser a primeira christandade que a historia menciona para as Gallias.

NAS PRAIAS ITALIANAS

Diversos bispos italianos levantaram voz de protesto contra os abusos dos banhistas nas praias publicas. O arcebispo de Reggio diz:

"Clamemos bem alto: os banhos nas praias publicas constituem um gravissimo perigo para a sociedade, se não conseguirmos moralizal-os". O cardeal-arcebispo de Ostia, monsenhor Granito Pignatelli di Belmonte, appella para o governo da Italia, para que sejam prohibidos esses abusos, e determina orações publicas de desaggravo, durante a estação de banhos publicos.

EXPOSIÇÃO DE ARTE CHRISTA

Acaba de ser inaugurada na India Ingleza uma Escola-Exposição de Arte Christã, sob a protecção de missionarios catholicos. Um dos trabalhos apresentados, e que tem merecido unanimes elogios da imprensa, é uma bella imagem de Nossa Senhora, de autoria de Angelo da Fonseca, natural da India Portugueza.

S. JOSE' DE CUPERTINO

A Egreja consagra o dia de hoje, 18, a S. José de Cupertino, que foi religioso franciscano, distinguindo-se pela sua ardente devoção para com o Santo Sacrificio da Missa. Morreu em 1663.

PAROCHIA DE SANT'ANNA

A's 4 horas da tarde de amanhã, será celebrada a Hora Santa nesta parochia, aos cuidados da parochia de Nossa Senhora da Salette. Prégará o padre jesuita Arlindo Vieira. Haverá ainda missas ás 5, 6, 7, 8, 12, 9, 10 e 11 horas. Na missa das 10 horas, pregará ao Evangelho, monsenhor Gonçalves de Rezende.

PAROCHIA DE S. JOSE'

A Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José faz celebrar, ás 10 horas de hoje, missa festiva em louvor de N. S. das Dores.

PAROCHIA DO ENGENHO NOVO

Inicia-se ás 4 horas da tarde de amanhã, o septenario da devoção de N. S. das Dores. Nos demais dias, será celebrado ás 7 1/2 horas.

PAROCHIA DA SALETTE

No santuario da Salette, em Catumby, haverá ás 9 horas de hoje, missa de communhão geral, mandada rezar pela commissão do descanço dominical da Confederação Catholica do Rio de Janeiro.

PAROCHIA DE CACHAMBY (MEYER)

A's 4 horas da tarde de hoje, sairá desta matriz imponente procissão, com varios andores, ricamente enfeitados e precedida de uma banda de musica militar, que percorrerá as principaes ruas da parochia. A' noite, haverá Te-Deum e benção do Santissimo Sacramento.

NA POLICIA MILITAR

Ha uma capellinha na Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga. Nessa capella, a Irmandade de Nossa Senhora das Dores fará celebrar ás 9 horas de amanhã, missa cantada com sermão ao Evangelho, em honra da sua padroeira.

LIGA CATHOLICA

A Liga Catholica Jesus Maria José, que tem sua séde na egreja de Santo Affonso, regida pelos Missionarios Redemptoristas, admitte amanhã, novos socios. Está sendo por isso prégado um triduo por frei Martinho Bennet. A's 7 horas, haverá missa campal, celebrada pelo nuncio apostolico. A's 7 horas da noite, sessão solenne, presidida pelo embaixador do Papa.

ACÇÃO CATHOLICA MASCULINA

Como de praxe, será realizada amanhã, domingo, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana, a missa mensal da Acção Catholica Masculina, havendo communhão geral e sendo celebrante monsenhor Leovigildo Franca.

A missa será dialogada e devem comparecer todos os membros da Acção Catholica Masculina.

N. S. DO PERPETUO SOCCORRO

A sra. Noemia da Costa de Almeida Fagundes, presidente da Commissão de Egrejas e Capellas, creada pelo cardeal arcebispo, communica aos devotos de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, que, em continuação ás obras de construcção da matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, á praça Edmundo Rego, no bairro de Grajahu', foi feita toda a cobertura de telhas, e terminadas as alvenarias das paredes principaes do templo.

CULTO A' PADROEIRA DA POLICIA MILITAR

A mesa administrativa da Archiepiscopal Irmandade de N. S. das Dôres, que se venera na capella da excelsa virgem, no quartel do Barbonos, á rua Evaristo da Veiga n. 78, fará celebrar amanhã, ás 9 horas, missa cantada com sermão ao Evangelho, em honra de sua padroeira.

A mesa convida por nosso intermedio, todos os irmãos e exmas. familias e fiels em geral, a comparecerem a essa solennidade, antecipando os seus agradecimentos.

HORA SANTA, PRO' DESCANSO DOMINICAL

Pedem-nos publiquemos a seguinte communicação:

"Brasil catholico, representado pelos catholicos cariocas, vae se ajoelhar amanhã, dia 19, ás 4 horas da tarde, aos pés de "Jesus Sacramentado", na matriz de Sant'Anna, em solenne "Hora Santa", para desaggravo da profanação do Dia do Senhor.

O eminente orador sacro, padre dr. Arlindo Vieira, com sua elegante palavra, porá em relevo a significação dessa prece collectiva.

Nesse mesmo dia será celebrada no Santuario da Virgem da Salette, em Catumby, missa de communhão geral, ás 9 horas.

A Commissão do Descanço Dominical da Confederação Catholica do Rio de Janeiro, encarece o comparecimento dos fieis a essas solennidades religiosas".

Quem sabe? Talvez seja o seu caso! Venha vêr esta questão que quasi degenerou em conflicto

Novo official para o gabinete do ministro da Guerra

Foi nomeado official de gabinete do ministro da Guerra o major Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima.

União dos Escreventes do Ministerio da Guerra

Por motivo de molestia, o sr. Deicilio Palmeira renunciou a presidencia da "União dos Escreventes do Ministerio da Guerra", cargo para o qual foi eleito em ... de maio do corrente anno.

Mudou de séde o Circulo de Officiaes Reformados

O Circulo de Officiaes Reformados do Exercito e da Marinha mudou sua séde para á praça da Republica n. 54, 2º andar.

O juramento á Bandeira dos Tiros e Escolas de Nictheroy

Como já noticiamos, realiza-se amanhã, ás 9 horas, na Praça da Republica, em Nictheroy, a solennidade do juramento á bandeira pelos reservistas de 1937 dos Tiros de Guerra e das Escolas de Instrucção Militar, sediados no Estado do Rio.

Assistirão a essa cerimonia as autoridades civis local e as autoridades militares.

Do capitão Floriano da Silva Machado, inspector geral dos Tiros recebemos gentil convite para assistirmos a esta festa civico-militar.

Vae a São Paulo com uma turma de alumnos da Escola de Intendencia

Parte na proxima semana para São Paulo, a serviço da Directoria de Intendencia da Guerra, devendo acompanhal-o uma turma de 11 officiaes da Escola de Intendencia em visita de instrucção a estabelecimentos industriaes daquelle Estado; o major Anapio Gomes, professor da referida escola.

POR SE TRATAR DE ALCANCE

Não pódem indemnizar parcelladamente

O director geral da Fazenda indeferiu o requerimento do collector e do escrivão da collectoria federal de Encruzilhada, no Rio Grande do Sul, para indemnizarem parcelladamente diversas quantias apuradas em suas tomadas de contas, por se tratar de alcance, em face do art. 18, "h" do decreto nº 24.036, de 1934.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Rezende Silva, director de Rendas Aduaneiras; embaixador da Italia, Mario Simonsen, Barbosa Carneiro, chefe dos serviços commerciaes do Ministerio do Exterior.

CORREIO SPORTIVO

A CENSURA INVESTIDA EM SUAS VERDADEIRAS FINALIDADES

APPROVADO PELO CAPITÃO FILINTO MULLER O RELATORIO DO SR. MELLO BARRETO FILHO

Programmar e fiscalizar o espectaculo — eis as attribuições da Censura

Foi hontem dada publicação no "Boletim" da Policia a portaria do capitão Filinto Muller approvando o relatorio que o sr. Mello Barreto Filho enviou ao director geral de Communicações e Estatisticas sobre a inapplicabilidade da Lei Getulio Vargas aos clubs e entidades sportivas.

O relatorio é o seguinte:

"Exmo. sr. capitão Felisberto Baptista Teixeira, m.d. director geral de Communicações e Estatisticas. — Vae para muito mais de meio seculo, doutrinava o velho sabio Ribas, nas Faculdades de Direito do Recife e de São Paulo:

"Para que a administração possa preencher a sua immensa e gloriosa missão de defender e promover os interesses nacionaes de modo a alargar e consolidar cada vez mais a felicidade publica, é preciso que os esforços de todos os seus agentes se combinem harmoniosamente e não encontrem solução de continuidade no espaço, nem no tempo.

A acção de cada um destes agentes não deve, pois, ser solidaria, ou segregada da dos outros; pelo contrario, o impulso deve partir de um centro unico e diffundir-se pelos membros da hierarquia administrativa, espalhados por todos os pontos do paiz como a seiva que corre do tronco para os menores ramos e folhas da arvore; ou como o sangue arterial, que do coração sae a espalhar-se por todos os pontos da periferia. Esta unidade de circulação é que constitue a vida.

Assim tambem devem estes agentes encadearem-se uns aos outros na successão do tempo pela transmissão das funcções e tradições, de modo que se não rompa a sua solidariedade e seja a unidade da administração a imagem fiel da unidade da nação no tempo e no espaço".

Sob a influencia de tal conselho, valho-me da permissão regulamentar albergada no parag. 5º do art. 383 do decreto 24.351, de 2 de julho de 1934, para vir sollicitar a v. s. apoiado nas razões que a seguir apresento, as medidas que julgo convenientes á execução dos trabalhos que me estão affectos e necessarias no fiel cumprimento dos dispositivos constantes do regulamento dos Serviços de Censura Theatral e de Diversões Publicas do Districto Federal.

Antes de as formular, seja-me permittido justificar os motivos desta minha iniciativa.

Investido no cargo de chefe da Censura (interino), a 17 do mez de agosto proximo passado, e, desde logo, absorvido todo o meu tempo por uma multiplicidade de assumptos, apezar de exceder as horas do expediente normal, não me era possivel attender de prompto, simultaneamente, a tudo quanto fosse merecedor de reparos, ainda mesmo quando estivesse nos seus propositos accudir com a necessaria exacção a todas as questões attinentes á minha nova funcção.

V. s. é a testemunha mais eloquente dos esforços dispendidos pela Secção de Censura nestes ultimos vinte dias, mais não precisando para provar essa allegação do que as numerosas e acertadas providencias adoptadas pela Directoria Geral em correspondencia a interessante encadeamento de factos levados ao seu conhecimento pelo chefe da Censura.

Tão recentes são esses factos que dispensam enumeração. Alguns já foram definitivamente resolvidos; outros se acham em via de solução.

Dos assumptos mais relevantes apenas dois estão a exigir, agora, acurado exame: as funcções sportivas e as irradiações radio-telephonicas.

E' das primeiras que me proponho a tratar presentemente. Quanto ás segundas espero voltar em breve á presença de v. s.

Dentre os serviços a cargo desta secção, quando assumi a sua chefia, encontrei um referente aos espectaculos que se realizam nas praças de sport.

Esse serviço consiste em processos de licenciamento, registro, exame e verificação de validade de contratos de jogadores (footballers), approvação de programmas, fiscalização e applicação de multas.

Procurando inteirar-me da sua execução, verifiquei que a Censura age, nesse particular, baseada nos dispositivos regulamentares dos decretos 16.590, de 10 de setembro de 1924, e 24.531, de 2 de julho de 1934 e tambem, principalmente, nos preceitos contidos no decreto 5.492, de 16 de julho de 1928 (Lei Getulio Vargas) e no decreto 18.527, de 10 de dezembro de 1928 (regulamento da organização das empresas de diversões e da locação de serviços theatraes, tambem chamado regulamentação á Lei Getulio Vargas).

Estriba-se nos dois primeiros decretos, quando concede licença para o funccionamento das praças de sports, quando approva programmas e quando applica penalidades regulamentares.

Escuda-se nos decretos 5.492 e 18.527, quando registra, examina e aprecia a validade dos contratos em que figuram jogadores de football e quando impõe multas correspondentes ás infracções previstas nesses dois decretos.

Esse modo de proceder data, se me não engano, de meiados de 1935. Até então a Censura exercia a sua acção, quanto ás funcções sportivas, apenas no que dizia respeito á licença para o funccionamento dos estabelecimentos de diversões publicas, á programmação das partidas e á applicação de penalidades relativas ás transgressões regulamentares enumeradas nos citados decretos 16.590 e 24.531.

Feita a verificação dos textos legaes justificativos da maneira actual de agir da Censura, em relação aos espectaculos de natureza sportiva, taes como presentemente se realizam, não tenho senão como concluir pela impossibilidade de se manter a orientação anterior, que encontrei em pratica, pela convicção que agora firmo de que ha uma exorbitancia de funcções, que a meu ver, salvo melhor juizo, exige immediato paradeiro.

Os postulados de lei traduzidos nos preceitos que se agazalham nos decretos 5.492 e 18.527, supra citados, e á força dos quaes a Censura se arrima, não permittem a acção que ella vem desenvolvendo, no que tange aos contratos firmados entre as sociedades sportivas e seus jogadores.

Os textos legaes são de uma

Capitão Filinto Muller, chefe de Policia

clareza cristalina. Não reclamam auxilios de hermeneutas. Não ha onde interpretal-os.

Preceitua o decreto 5.492 (Lei Getulio Vargas):

"Art. 1º — As empresas que se constituirem para a realização de espectaculos publicos, com fim lucrativo, qualquer que seja o genero de diversões permittidas e a fórma de organização, ficarão sujeitas ás disposições do Codigo Commercial e leis complementares".

Determina o decreto 18.527 (regulamento á Lei Getulio Vargas):

"Art. 1º — Os empresarios e as empresas que se constituirem para a realização de espectaculos publicos, com fim lucrativo, qualquer que seja o genero de diversões permittidas e a fórma de organização, ficam sujeitas ás disposições do Codigo Commercial e leis complementares (art. 1º do decreto legislativo n. 5.492, de 16 de julho de 1928).

Art. 3º — Ninguem é reputado emprezario para os effeitos da protecção da lei sem que se haja matriculado no registro das firmas ou razões commerciaes (Codigo Commercial, art. 40, decreto n. 916, de 1810, art. 1º).

Art. 5º — As empresas que se constituirem para os fins do artigo 1º obedecerão ás normas da legislação commercial, e as fontes subsidiarias do Direito Civil, conforme sejam sociedades anonymas, de quotas de responsabilidade limitada, em commandita, em nome collectivo, de capital e industria, e em conta de participação (Codigo Commercial, artigos 287 e seguintes; lei numero 3.708, de 10 de janeiro de 1919).

Art. 6º — As empresas que explorarem espectaculos publicos de qualquer natureza, com fins lucrativos, são obrigadas a celebrar contratos com os artistas e demais auxiliares necessarios á realização dos espectaculos.

Como se vê dos textos acima transcriptos, em se referindo á organização das empresas de diversões e á locação de serviços theatraes, a legislação só se preoccupa com *as empresas que se constituirem para a realização de espectaculos publicos com fim lucrativo*, o que vale dizer, com as sociedades ou pessoas juridicas de direito privado denominados *sociedades commerciaes*, que são:

a) — Sociedades em nome collectivo, ou com firma;
b) — Sociedades em commandita simples;
c) — Sociedades de capital e industria;
d) — Sociedades em conta de participação;
e) — Sociedades por quotas, de responsabilidade limitada;
f) — Sociedades por commandita por acções;
g) — Sociedades anonymas.

As sociedades, pois, que não estiverem organizadas com os caracteristicos de uma dessas sete especies, não serão sociedades commerciaes, não serão empresas constituidas para a realização de espectaculos publicos com *fim lucrativo*, na expressão do art. 1º da Lei Getulio Vargas, nem podem ficar sujeitas ás disposições do Codigo Commercial e leis complementares, como determina a parte final desse mesmo artigo.

A expressão — *fim lucrativo* — que venho intencionalmente gryphando, contida nos textos legaes evidencia e corrobora sempre a necessidade das empresas se constituirem em sociedades commerciaes, quando pretendam gozar da protecção da Lei Getulio Vargas.

"As sociedades serão *commerciaes*, ensina Dionysio Gama, quando tiverem por objecto o exercicio habitual de actos reputados commerciaes pela lei commercial; serão civis, quando praticarem actos não commerciaes, embora tenham adoptado uma firma commercial".

"Nas sociedades commerciaes, ha sempre um capital, e um fim lucrativo, que não são de rigor na civil. Além disso, a sociedade commercial se fórma para exercer o commercio. Estas differenças determinam diversidade de normas reguladoras, ainda que os principios geraes dominantes sejam os do direito civil".

Assim, para se acolher á sombra protectora dos decretos numeros 5.492 e 18.527, faz-se mister que quem pretenda explorar espectaculos publicos com *fim lucrativo*, primeiro se constitua commercialmente, isto é, adquira capacidade para commerciar, faça da mercancia profissão habitual, realizando actos em nome proprio, individual (empresario) ou collectivamente (sociedade).

Ora, as sociedades que entre nós promovem a realização de jogos sportivos (football) sob a fórma de clubs, não se incluem, absolutamente, em nenhuma das especies de sociedades commerciaes deconhecidas e admitidas no nosso direito.

São, pura e simplesmente, sociedades civis, que, escapando ás normas reguladoras das sociedades commerciaes, se regem, sejam universaes ou particulares, pelas prescripções do capitulo XI do titulo IV do livro III da parte especial do Codigo Civil (Codigo Civil, art. 1.365).

São sociedades que não têm por objecto o exercicio habitual de actos reputados commerciaes pela lei commercial; nas quaes, não é de rigor o fim lucrativo; que se não formam para o exercicio do commercio; que não visam operações mercantis; que emfim, se enquadram no art. 1.363 do Codigo Civil.

Obedecem á mesma organização juridica das sociedades literarias, scientificas, beneficentes ou tambem agricolas (sentença no "O Direito", vol. 12, pag. 760), de seguros mutuos, de seguro sobre a vida, de credito, quando não praticam operações bancarias, (Spencer Vampré, Trat. Elem. de Direito Commercial, pag. 385), etc.

Modalidade das mais usuaes, entre as sociedades civis, é a sociedade sportiva, cujo patrimonio social é geralmente constituido de:

a) — Joias e mensalidades dos socios;
b) — Donativos feitos ás sociedades;
c) — Fundos adquiridos por outros titulos legitimos, inclusive donativos e *renda de jogos*, que são promovidos nas sédes respectivas.

Civis e, como taes, com os seus estatutos devidamente registrados são, entre muitas outras, as seguintes sociedades sportivas, em funccionamento no Districto Federal:

America F. C., Club de Regatas Vasco da Gama, Botafogo F. Club, Fluminense F. C., Club de Regatas do Flamengo, The Rio de Janeiro Athletic Association, etc.

Sendo assim, como incontestavelmente o é, resulta a manifesta inapplicabilidade ás sociedades sportivas (sociedades civis) das prescripções da Lei Getulio Vargas, reguladoras de relações com as sociedades commerciaes, que, denominadas geralmente empresas, *se constituem para a realização, em casa de diversões, de espectaculos publicos com fim lucrativo*.

E' bem de ver que a applicação dos mandamentos contidos nos decretos 5.492 e 18.527, em relação ás sociedades sportivas, nunca foi feita pela Censura de modo integral.

Pelo que me foi possivel perceber, procedendo por analogia, a Censura tem se ligado a essas sociedades, por via desses decretos, tão sómente pelos laços dos artigos que se referem aos contratos em que são partes as sociedades e os jogadores e dos que prescrevem penalidades aos contraentes, principalmente nos jogadores.

Por que assim?

Que criterio juridico esse, de se executar uma lei apenas em parte?

Essa circumstancia, importantissima, que ha poucos dias me foi dado constatar, suggeriu-me a providencia, que tomei, de me dirigir á entidade maxima, representante dos clubs desta cidade, alvitrando-lhe completasse a formalidade constante do art. 6º do decreto 18.527, que estava sendo attendido unicamente quanto aos jogadores, comparados estes aos artistas theatraes.

Esse alvitre, necessario para firmar a convicção sportiva quanto á razão de ser da acceitação, por parte daquellas sociedades, da applicação parcial da Lei Getulio Vargas pela Censura, esse alvitre repito, soffreu attenciosa impugnação de dois illustres representantes da referida entidade — justa e precisamente sob a allegação de que as sociedades sportivas, em nome das quaes falavam, não eram empresas de feição mercantil, não eram sociedades commerciaes, não estavam sujeitas ás normas da legislação commercial, nos termos dos proprios artigos dos decretos 5.492 e 18.527, já tantas vezes citados, notadamente nos do ar. 6º, intencionalmente invocado, quando da suggestão a que atrás me referi.

Dahi a minha impressão, hoje, de que as proprias sociedades civis ás quaes estão sendo exdruxulamente applicados preceitos da Lei Getulio Vargas e do decreto que regulamentou essa lei, são as primeiras a reconhecer a illegitimidade de sua applicação pela Censura, não tendo certamente offerecido reacção inicial, nem no decurso de tão prolongado tempo (2 annos), porque de modo algum lhe eram onerosa as determinações desse departamento policial. O que se vem praticando em relação aos contratos firmados pelas sociedades sportivas e jogadores profissionaes, não deve mais prevalecer, em nome das boas normas juridicas e administrativas.

A Censura, de fórma alguma, pode tomar conhecimento desses instrumentos, da maneira por que o vem fazendo. Muito menos lhe assiste a faculdade, que tão esquisitamente se arroga, de tomar conhecimento de reclamações e protestos dos contratantes para dizer da fórma ou da essencia, do merito ou da situação de taes contratos.

Dentre os poderes constituidos, apenas sei de um que pode soberanamente exercer essa funcção, que a Censura quer desempenhar e de certo modo, já tem desempenhado. Esse poder é o Judiciario. Sómente o Judiciario pode entrar na apreciação das clausulas de um contrato e, em caso de qualquer violação, coagir o inadimplente ao cumprimento das obrigações a que se tenha compromettido. Exercido por outro poder, essa coacção deixa de ser um acto legal, para assumir proporções absurdas.

Mesmo quando fôr o caso de applicação da Lei Getulio Vargas na hypothese de sociedades organizadas commercialmente para a exploração de espectaculos publicos com fim lucrativo, não sómente no que tange aos contratos, mas em tudo mais que disser respeito ás relações entre as empresas, os artistas e a Censura, a esta cumpre agir cautelosamente, não ultrapassando jámais as fronteiras que delimitam o poder de policia, cuja força não deve, na generalidade dos casos, e em circumstancias normaes da vida juridica, transformar-se em elemento perturbador da soberania que é apanagio dos poderes constitucionaes.

A meu ver, as sociedades sportivas, taes como se acham organizadas, não fazem jús aos beneficios da Lei Getulio Vargas. Em suas relações com a Censura, só lhes podem ser applicados os dispositivos regulamentares consignados nos decretos 16.590, de 10 de setembro de 1924 e 24.531, de 2 de julho de 1934: concessão de licenças para seu funccionamento approvação de programmas e applicação de penalidades regulamentares, mandados executar por força desses decretos.

Quanto á ordem publica a ser mantida por occasião das competições sportivas, ha tambem um equivoco que precisa ser definitivamente desfeito. E' que suppõe ser isso attribuição da Censura. Absolutamente! Nem o chefe da Censura, nem os censores, nada têm a ver com a manutenção da ordem nas casas de diversões publicas. Essa attribuição policial é da competencia de autoridades outras e nem por delegação pode ser commettida aos funccionarios que compõem o quadro da Censura.

Tratando-se de materia de alta relevancia, e dizendo o art. 291 em seus numeros I e X, respectivamente, que ao director geral de Communicações e Estatistica, compete "superintender os serviços da directoria e de suas secções" e "manter na directoria um regimen de disciplina e obediencia ás leis e regulamentos" — em face do exposto, penso que cumpro um dever indeclinavel, aliás, acautelador de responsabilidades, solicitando, como ora solicito a v. s. providencias urgentes que façam cessar a situação anomala em que, de certo tempo a esta parte, se collocou a Censura, intervindo em assumptos sportivos que escapam, inteiramente, á sua competencia funccional. — Attenciosas saudações. — *João Paulo de Mello Barreto Filho*, chefe da Censura, interino."

O PARECER DO CAPITÃO BAPTISTA TEIXEIRA

De posse do relatorio, o capitão Baptista Teixeira estudou o assumpto encaminhando-o ao chefe de Policia, com o seguinte parecer:

"Tratando-se de assumpto de relevancia, que modifica por completo a orientação da Policia no tocante ao capitulo "Diversões Publicas", encaminho a s. ex. o sr. capitão chefe de Policia, para que resolva como julgar mais acertado.

Entretanto, manifestando-me, sobre a materia, sou de opinião que a mesma seja approvada e convertida em portaria para ser applicada pelo Serviço de Censura Theatral e de Diversões Publicas, por estar de accordo com a lei e o regulamento, collocando esse serviço no seu verdadeiro sentido legal. Em 14-9-37. — O director geral, interino, *Felisberto Baptista Teixeira*."

A PORTARIA DO CHEFE DE POLICIA

E o capitão Filinto Muller baixou a seguinte portaria, que foi fornecida hontem aos chronistas sportivos:

"Portaria n. 3.521, em 16 de setembro de 1937. — Tendo em vista as razões contidas no relatorio apresentado em 10 do corrente, á Directoria Geral de Communicações e Estatistica pelo dr. João Paulo de Mello Barreto Filho, chefe da Secção de Censura Theatral e de Diversões Publicas, interino, relativamente a situação de sociedades recreativas ou sportivas de organização civil em face do decreto 5.492, de 16 de julho de 1928 e seu respectivo regulamento baixado com o decreto 18.527, de 10 de dezembro de 1928 e tendo em vista a orientação manifestada pelo director geral de Communicações e Estatistica, resolvo baixar as seguintes instrucções:

a) — Sómente quando organizadas de conformidade com o artigo 1º e demais dispositivos do decreto 5.492, de 16 de julho de 1928, sejam applicados ás sociedades sportivas os preceitos desse decreto e os de n. 18.527, de 10 de dezembro de 1928;

b) — As sociedades sportivas e outras de natureza recreativa, organizadas de fórma diversa da preceituada nos decretos supra citados, continuam sujeitas ás prescripções dos decretos 16.590, de 10 de setembro de 1924 e 24.531 de julho de 1934, no que lhes fôr applicavel;

c) — A presença do chefe da Censura, assim como a dos censores e auxiliares do Serviço de Censura nas praças de sports, terá por fim, unicamente zelar pela fiel observancia dos programmas previamente approvados, de conformidade com o disposto nos artigos 344, 345, n. VIII, 354, 355 e outros, do decreto 24.531, de 2 de julho de 1934;

d) — A Directoria Geral de Communicações e Estatistica providenciará com a possivel brevidade no sentido de serem integralmente applicados os preceitos dos decretos 5.492, de 16 de julho de 1928, e 18.527, de 10 de dezembro de 1928, ás empresas pugilisticas e outras que estejam organizadas sob as normas da legislação commercial, independentemente da observancia das prescripções regulamentares applicaveis a todos os estabelecimentos de diversões que explorem espectaculos publicos de qualquer natureza.

P., cumpra-se e communique-se. — *Filinto Muller*, chefe de Policia."

PROGRAMMAR E FISCALIZAR

Como se vê, a Censura limitará a sua acção em programmar as competições sportivas e exigir que os clubs ou entidades cumpram o programma annunciado.

Não registrará mais contratos, nem applicará multas por faltas indisciplinares.

A PARTE DISCIPLINAR

Caberá á 2ª Delegacia Auxiliar providenciar para o policiamento das praças de sports, zelando pela parte disciplinar.

Brigas, aggressões e jogo violento que redundar em lesão physica da victima são passiveis de prisão em flagrante e instauração de inquerito, que, concluso, será enviado a juizo.

Essa a situação real dos sports em face da Censura e 2ª Delegacia Auxiliar.

BOX

REPRESENTAÇÃO SUL-AMERICANA DE BOX NOS ESTADOS UNIDOS

Pugilistas sul-americanos em Dallas

Na photographia acima apparece a equipe sul americana de amadores de box, escolhida entre os melhores jogadores, representando o Brasil, Uruguay e Argentina, que foram aos Estados Unidos para enfrentar os mais habeis boxeurs no Soldiers Field de Chicago. Por iniciativa da Catholic Youth Organisation de Chicago, os delegados sul americanos visitaram a fabrica da Zenith Radio Corporation, onde foi offerecido um radio Zenith a cada uma das delegações ali representadas.

O sr. Hugh L. Robertson, vice-presidente executivo e director geral da Zenith Radio Corporation, acha-se no centro da photographia. A' sua esquerda acha-se o sr. Alberto Festall, presidente da delegação, tendo o mesmo cargo na Amateur Athletic Union das Republicas Sul Americanas. O sr. James F. Weldon, gerente da companhia, acha-se á direita do sr. Robertson, achando-se a seu lado o sr. Arquimedes Romdini, delegado do Uruguay. Na ponta á direita da fila de traz, acha-se o sr. Mourão Russel, delegado do Brasil. No conjuncto acima encontram-se as delegações:

Brasil: Jack Rezende, lightweight; Mario Schube, middleweight; Antonio dos Santos Carriço, light heavyweight;

Argentina: Valeriano Mesa, flyweight; Leonardo Guile bantamweight; Justo Lozado, featherweight; Amelio Piceda; lightweight; Salvador Bonano, welterweight; José Martorell, middleweight; Francisco Risiglione, light geavyweight; Carlos Merediz, heavyweight.

Uruguay: Pedro Umpierrez, flyweight; Fidel Tricanico; bantamweight; Humberto Hernandez, featherweight; Jose Garcia, welterweight; Francisco Costanzo, middleweight; Bernardino Mortimer, heavyweight.

AS LUTAS DE HOJE

Para o espectaculo de hoje á noite, foi organizado um programma composto de nada menos de sete combates. E' o seguinte:

1ª parte — Disputa do Campeonato de Box da Marinha.

1ª luta — Leves — Lourival Barbosa x José Silva.

2ª luta — Meio medios — Assis Vianna x Leocadio de Souza.

3ª luta — Médios — Manoel Carlos da Silva x José Ferreira Lima.

Reservas: — João Marcelino x Jayme Gomes.

Os combates serão disputados em 3 rounds de 3 minutos, com luvas de 6 onças.

2ª parte — Profissionaes — 1ª luta — Box — José Lourenço x Vicente Marques (Pesos penas) 6 rounds.

2ª luta — Box — Lofredinho x Gabriel Pena (8 rounds).

3ª luta — Semi-final — Luta livre — Manoel Fernandes x Takeo Yano, 2 rounds de 20 minutos.

Final — Pedro Brasil e Dudu' (3 rounds de 20 minutos, tendo 2 minutos de intervallo).

CAMPEONATO DA MARINHA

As pelejas de hoje

Será iniciado hoje á noite, o campeonato de box da Marinha. Tres lutas serão realizadas no stadium Brasil, como preliminares do espectaculo que ali será realizado. São as seguintes as lutas marcadas para hoje:

1ª — Pesos leves — Lourival Barbosa x José da Silva.

2ª — Meio médios — Assis Vianna x Leocadio de Souza.

3ª — Medios — Manoel Carlos x José Ferreira Lima.

FOOTBALL

A PACIFICAÇAO DOS SPORTS

A confusão augmenta

Commentamos hontem, a desorientação reinante entre os mentires do tennis, do athletismo, do remo e da Natação em face da necessaria e inadiavel pacificação.

Após os quatro annos de lutas e apezar da dura licção, os dirigentes dos clubs e entidades ainda necessitam de quem lhes chame á razão e ao bom senso. Pacifico, se o football, justamente o pivot do dissidio, a Confederação aceita o principio da especialização e, quando tudo indicava que os primeiros da supra citados especialisação almejaram a paz, eis que elles se apegam a inumeros de nomes e designações, para impedirem o advento da paz e do progresso dos verdadeiros sports.

Os espiritos esclarecidos como os srs. Bastos Padilha, Luiz Aranha, Carlos Mamede e outros, são accordes em que a pacificação dos quatro sports seja feita simultaneamente. O trabalho ese sendo feito aos trancos. Ha opposições serias em torno da mudança ou de permanencia dos nomes das entidades especialisadas ou não.

O que se impõe é uma reunião de dirigentes, uma explanação clara e sincera sobre a paz e sobre a desvantagem da protelação do actual estado de coisas.

Vamos, sr. das entidades, em pouco de boa vontade em fiel dos sports!

OS AMADORES DO FLAMENGO EM LAVRAS

Para a excursão do quadro de amadores á cidade de Lamas, o departamento technico do Flamengo solicita o Flamengo o pontual comparecimento dos players abaixo, ás 6 1|2 horas da manhã, na estação de Alfredo Maia;

Germano, Alberto, Malcher, Antoninho, Favilla, Jayme, Jocelino, Almir, Cezar, Gallego, Araujo, Waldemar, Faustino e Napolitano.

TRENA AMANHA O CARIOCA

Realizando-se amanhã, domingo, no campo da rua Pacheco Leão, os trenos dos amadores com o gremio Sportivo Copacabana e dos profissionaes com o Oceano F. C., o Departamento de Football do club da Gavea por nosso intermedio convoca:

Amadores, ás 13 horas: Walter, Antoninho, Juvenal, Mico, Terropé, Rato, José Bidoni, Jaguarão, Orlando, Lagosta, Dadá, Barquinha, Renato e Benedicto.

Profissionaes, ás 14 1|2 horas: Hello, Rodrigues, Esquerdinha, Bethuel, Appolinario, Mario, Reynaldo, Mascotte, Sessenta, Aldo, Nello, Isnard e Vadinho.

Estes trenos serão realizados para apurar o quadro que enfrentará o S. C. Tupy, de Juiz de Fóra, em partida de revanche, no domingo, dia 26, nesta capital.

PARA ENFRENTAR O BOTAFOGO

Chegou hontem o America, de Minas

Afim de medir forças hoje, á noite, no campo da rua Figueira de Mello, com o Botafogo F. C., chegou hontem a esta capital a delegação do America, de Minas. A partida interestadual da noite de hoje é uma revanche daquella em que o Botafogo venceu amplamente o quadro mineiro em Bello Horizonte.

Os quadros, segundo tudo indica, serão os seguintes:

America — Raymundo; Juvenil e Luna; Jaci, Moacyr e João; Rebolo, Celeste, Barriotti, Nelson e Alcides.

Botafogo — Aymoré; Octacilio e Nariz; Zezé, Martim e Canali; Alvaro, Carvalho Leite, Chemp, Peracio e Paesko.

VASCO X FLUMINENSE, EM S. JANUARIO

Realiza-se amanhã, domingo, em São Januario o jogo Vasco x Fluminense, devendo os quadros ser os seguintes:

Vasco: Josi; Parato e Italia; Rapha, Zaym e Caiocero; Lindo, Alfredo, Feitiço, Mamede e Luna.

Fluminense: — Nascimento; Campos e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo; Sobral, Romeu, Alfredo, Tim e Hercules.

Juiz: Loris Cordovil.

UM SUBSTITUTO PARA ALVARO

Bello Horizonte, 17 (A. N.) — Estamos seguramente informados que o ponta direita Théo, pertencente ao Villa Nova, recebeu uma proposta do Botafogo, para ingressar nas fileiras do gremio alvinegro carioca.

EMQUANTO O QUADRO EXCURSIONA

São Paulo, 17 (A. N.) — Aproveitando a excursão á Bahia do seu quadro principal e o intervallo entre o primeiro e o segundo turnos do campeonato, o Palestra vae submetter o gramado do Parque Antarctica a um tratamento completo, tendo os serviços se iniciado hontem.

A PORTUGUEZA, DE SAO PAULO, REALIZARA' UM AMISTOSO

São Paulo, 17 (A. N.) — A Liga concedeu a data de 12 de outubro proximo para a Portugueza de Esportes realizar jogos amistosos nesta capital. Não está ainda escolhido o primeiro adversario do rubro verde em sua estréa sob a bandeira da paz.

A ESTRÉA DO PALESTRA NA BAHIA

Bahia, 17 (A. N.) — O jogo de estréa do Palestra Italia nesta capital, será domingo, no mesmo dia da chegada aqui, da delegação paulista.

O primeiro adversario dos "periquitos" será o Bahia promotor da temporada. No "team" bahiano estreará o center-half Archimedes, que defendeu as côres da Portugueza Santista, o qual viaja no mesmo vapor em que vem o Palestra.

E' grande o enthusiasmo do mundo esportivo bahiano por esta temporada de football.

SERA' POSSIVEL ?

Bello Horizonte, 17 (A. N.) — Publica um matutino: "O sr. Plinio Leite esteve ha pouco em Juiz de Fóra e declarou aos jornaes que a pacificação do sport mineiro está definitivamente consumada, com a filiação da Federação Mineira de Desportos á F. B. F. O conhecido paredro sportivo teria esquecido que a F. M. D., já não existe mais, em face do accordo firmado pelos clubs e entidades de Bello Horizonte?"

COMO O S. CHRISTOVAO AGUARDARA O JOGO COM O FLAMENGO

Espera-se que o team do São Christovão não intervenha em nenhuma peleja amistosa. As datas estão todas tomadas e o technico Adhemar Pimenta, embora acredite que o quadro possa reapparecer no dia 26, julga ser mais acertado proporcionar maior repouso aos jogadores.

Assim acontecendo, o gremio da jaqueta alva possivelmente só voltará aos gramados no dia 3 de outubro, já em disputa do campeonato, para enfrentar o Flamengo, no Estadio das Laranjeiras.

O sr. Pimenta já elaborou o programma de treinamento para o cotejo com o Flamengo. Resolveu destinar a semana de 20 a 26 para a concentração de todos os sanchristovenses, pela manhã, numa praia de banho, onde todos se entregarão a exercicios leves e jogos recreativos.

Na semana seguinte, anterior ao cotejo, haverá os ensaios de campo, com treinos individuaes na terça e sexta-feira, bem como um de conjunto na tarde de quinta-feira. Essa pratica será leve, visando, apenas, restabelecer perfeita harmonia no team.

Após a pratica individual o esquadrão ficará concentrado num dos hoteis da Tijuca, em absoluto repouso, até o momento da peleja com o rubro-negro.

TORNEIO INTERNO DO SÃO CHRISTOVAO

O torneio interno do São Christovão proseguirá no domingo, estando marcados os seguintes jogos: ás 9 horas, Lopes Castanheira x Adelmar Paiva; ás 10,30 horas, Abilio Silva x Alfredo Lyrio.

ZARZUR PAGOU A MULTA

O centre-half Zarzur do Vasco, pagou hontem a multa de 300$, que lhe foi imposta pela L. F. R. J., estando, portanto, habilitado a jogar amanhã contra o Fluminense.

TRENOS DOS JUVENIS E INFANTIS DO S. CHRISTOVAO

Segunda-feira, dia 20, será realizado no campo da rua Figueira de Mello, pela manhã, treinos para os infantis estando chamados a comparecer ás 9 horas.

Bolinha — Carlinhos — Newton 1º — Newton 2º — HelioHecklo — Miudo e todos os socios infantis.

A' tarde, serão realizados dois treinos dos Juvenis sendo o 1º ás 14 horas com o Fura Redes F. C. e outro ás 15 e 30 com um team de Joalheiros, estando chamados a comparecer ás 13 e 30 horas no campo os seguintes juvenis:

Newton — Mario — Samuel — Matto Grosso — Augusto — Contrôle — Carlinhos — Salgado — Fragoso — Venicio — Joel — Victorino — Lopes — Jair — Tarcisio — Zéca — Juca — Aluizio — 31 — Leonel — Baby — Edgard — Joaquim e Caréca.

INDIVIDUAL DOS JUVENIS DO S. CHRISTOVAO

Todas as sextas-feiras, com inicio ás 20 horas, são realizados os treinos individuaes das Juvenis Sanchristovenses sob a orientação do professor de physica, sr. Emilio Palestini, devendo todos os effectivos e reservas comparecer pontualmente a esses treinos de preparo para o proximo Torneio da Liga de Football do Rio de Janeiro.

DOMINGOS SUSPENSO E MULTADO

Buenos Aires, 17 — (Associated Press) — A Commissão Directora do Boca Juniors resolveu suspender até a terminação do seu contrato o football brasileiro Domingos da Guia, multando-o tambem em 2.000 pesos, em vista das suas ultimas actuações, consideradas motivantes das derrotas soffridas pelo Boca Juniors nos seus mais recentes encontros.

Domingos é considerado um dos melhores fullbacks que actuam na Argentina.

TIRO

NO TIJUCA TENNIS CLUB

O "stand" de tiro do "Tijuca" continua sendo o ponto de attracção dos seus associados, conforme temos noticiado. Augmenta diariamente o numero de atiradores, notando-se a presença, no "stand", de moças interessadas no conhecimento e pratica do tiro ao alvo. Varias competições amistosas serão levadas a effeito dentro em breve, com premios aos seus vencedores, para o que a directoria está ultimando as suas bases principaes e regulamento.

O horario do "stand" está assim estabelecido: Domingos e feriados: das 9 ás 12 e das 3 da tarde ás 7 da noite; nos demais dias: das 4 ás 6 horas da tarde e das 7,30 ás 10 horas da noite.

TURF

UMA REPRESENTAÇÃO DOS CRIADORES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A COBRANÇA DA TAXA DE PREVIDENCIA SOBRE OS CAVALLOS IMPORTADOS

Subscripta por grande numero de criadores do cavallo puro sangue, será apresentada hoje, pelo dr. Luiz Pereira da Cunha ao presidente da Republica, a seguinte representação:

"Exmo. sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Os que esta subscrevem, criadores brasileiros, devidamente registrados no Ministerio da Agricultura, pedem venia para representar a v. ex. contra o acto da Inspectoria da Alfandega, que exige o pagamento da taxa de previdencia social nos despachos de importação de reproductores de puro-sangue, bovinos, ovinos, suinos e equinos, que os signatarios vêm adquirindo na Europa, com perseverança e sacrificio, para servir ao patriotico objectivo de enriquecer a pecuaria nacional. Taes reproductores têm sido sempre despachados com os favores e regalias constantes do decreto n. 24.023 de 21 de março de 1934 (art. 13 inciso 9), o que vale dizer com reducção de direitos e não com isenção como seria de desejar, a egual do que se concede ás machinas agricolas e ás destinadas a varias industrias (carvão, cimento, vidro, etc...) aos arbustos, arvores e plantas vivas, aos adubos e ao gado de qualquer especie, destinado a criação e introduzido pelas fronteiras (art. 12 inciso 31). Em taes condições, as importações de reproductores de puro sangue estão sujeitas ao sello de mercê na importancia de 50$200, a 10 % de addicional e a 10 % da taxa prevista pelo citado decreto n. 24.023. Não é justo um tal regimen deante dos incalculaveis beneficios que representa para o paiz o melhoramento dos seus rebanhos de qualidade inferior, com a dosagem de sangue puro de raças finas e seleccionadas na Europa. Os criadores brasileiros conformam-se, entretanto, com esses onus, mas acham de todo injusto que os mesmos ainda se aggravem com a nova tributação, e esta elevadissima, da Taxa de Previdencia Social, estabelecida pelo decreto n. 591 de 15 de janeiro de 1936. Da cobrança dessa taxa, excluiram-se, logo após a sua instituição, varios artigos de importação, que se descriminaram ao decreto n. 643 de 14 de fevereiro de 1936. Entre esses artigos, são expressamente mencionados os previstos no art. 12 do decreto n. 24.023 de 21 de março de 1934. Ora, tanto o art. 12 (inciso 31) como o art. 13 (inciso 9) cogitam de gado destinado a criação. A Inspectoria da Alfandega entende, porém, que os reproductores entrados pelos portos de mar devem ficar sob mandamento do art. 13, pelo que não gozam da exclusão do imposto previsto para as mercadorias do art. 12. E' verdade que o inciso 9 do art. 13, refere-se expressamente a reproductores importados para melhoramento das raças indigenas. Mas não é menos verdade que o inciso 31 do art 12 menciona expressamente "o gado de qualquer especie destinado a criação". Ha, pois, concorrencia de disposições sobre o mesmo objecto, e a interpretação não póde ser senão *favorablia amplianda*. Não se comprehende, absolutamente, porque o gado importado pelas fronteiras terrestres deva ficar a salvo da taxa de previdencia, e o recebido pelos portos de mar obrigado ao seu pagamento. Deante do exposto, esperam os signatarios desta, que se recommende a Inspectoria da Alfandega, proceda a mesma a classificação sob o inciso 31 do art. 12 do decreto n. 24.029, de todo e qualquer gado destinado a criação, seja introduzido no paiz pelas fronteiras terrestres ou pelos portos do mar, ficando assim os mesmos livres dos direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, inclusive a de Previdencia Social. São os termos em que pedem deferimento."

Seguem-se as assignaturas dos criadores.

A CORRIDA DE AMANHA NO JOCKEY-CLUB

Como estão cotados os concorrentes

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará amanhã, vigoravam hontem as seguintes cotações:

Premio Lepido — 1.200 metros — 4:000$000.

	N.	Cavallo	Ks.	Cot.
1	1	Urca	54	30
	2	Diadema	56	60
2	3	Veronica	54	25
	4	Bracatéa	54	50
3	5	Perigosa	54	30
	6	Ufal	56	40
4	7	Estoica	54	30
	8	De-Jaguaribe	56	35
	"	Decidido	56	35

Premio Xuri — 1.600 metros — 10:000$000.

	N.	Cavallo	Ks.	Cot.
1	1	Galan	55	25
	2	Cadete	55	60
2	3	Carmo	55	30
	4	Afortunado	55	60
3	5	Braúna	53	35
	6	Gangster	55	60
	7	Tejo	55	60
4	8	Vendida	53	50
	9	Gilberto	55	20
	"	Ousado	55	20

Premio Midi — 1.600 metros — 8:000$000.

	N.	Cavallo	Ks.	Cot.
1 —	1	Sucuruvy	55	18
2 —	2	Doyatangá	53	40
3 —	3	Semidéa	53	30
4 —	4	Satania	53	40
5	5	Grato	55	—
	6	Gandaia	53	50

Grande premio Guanabara — 3.000 metros — 25:000$000.

N.	Cavallo	Ks.	Cot.
1	Preludio	54	80
2	Baltica	52	80
3	Quati	56	14
"	Xuri	57	14

Premio Jequitibá — 1.600 metros — 4:000$000.

	N.	Cavallo	Ks.	Cot.
1 —	1	Bill	51	25
2	2	Disthenio	50	30
	3	Miss Bá	58	70
3	4	Ugeré	52	35
	5	Mairy	50	40
4	6	Salvarsan	52	30
	7	Mussuã	49	50

Premio Guante — 1.500 metros — 4:000$000.

	N.	Cavallo	Ks.	Cot.
1 —	1	Parodia	54	40
2	2	Macassar	58	25
	3	Caciula	51	40
3	4	Ortruda	57	22
	5	Uraquitan	55	50
4	6	Auditor	54	40
	"	Picuhy	52	40

Premio Quixume — 1.600 metros — 4:000$000.

	N.	Cavallo	Ks.	Cot.
1	1	Pelotense	48	40
	2	Arlette	58	30
2	3	Mango	55	30
	4	Zag	52	50
3	5	Lorraine	48	35
	6	Rush	57	70
4	7	Arquero	50	35
	8	Ordenança	48	50

Premio Santarem — 2.600 metros — 7:000$000.

N.	Cavallo	Ks.	Cot.
1	Lafayette	51	40
2	Tereré	58	30
3	Pasos Largos	53	40
4	Viboron	56	30
5	Carreteiro	52	40

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Trabalhos de hontem no hippodromo da Gavea

Estiveram hontem, no hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia aprontaram para as corridas de amanhã e segunda-feira, entre outros, os seguintes animaes:

Quati, com A. Silva, e Xuri, com J. Mesquita, juntos, 1.600 metros em 63 2/5 segundos, havendo ganho o primeiro com pequena vantagem.

Ufal, com G. Costa, duas partidas de 360 metros, a ultima em 24 segundos.

Ousado, com C. Pereira, 700 metros em 45 segundos.

Ordenança, com P. Vaz, e Arquero, com W. Cunha, juntos, 600 metros em 38 segundos.

Gilberto, com A. Silva, 600 metros, os ultimos 360 em 22 1/5 segundos.

Galan, com J. Mesquita, 600 metros em 37 segundos.

Zag, com C. Pereira, duas partidas de 360 metros, a final em 23 segundos.

Decidido, com P. Vaz, e Picuhy, com W. Cunha, juntos, 700 metros em 44 segundos.

Chicote, com Ind, 1.200 metros em 74 2/5 segundos.

Semidéa, com A. Silva, 700 metros em 43 2/5 segundos.

Disthenio, com H. Herrera, 700 metros em 45 2/5 segundos.

Medoc, com W. Cunha, e Mairy, com P. Vaz, em parelha, 700 metros em 45 segundos.

Mercurio, com G. Costa, 600 metros, os ultimos 360 em 23 2/5 segundos.

Cadete, com S. Batista, 600 metros em 37 3/5 segundos.

Macassar, com R. Sepulveda, duas partidas de 360 metros, a derradeira em 24 segundos.

Gangster, com K. Popovits, 600 metros em 38 4/5 segundos.

Pasos Largos, com R. Freitas, 600 metros, os ultimos 360 em 22 2/5 segundos.

Mi Flete, com F. Mendes, 600 metros em 37 1/5 segundos.

Deixou hontem esta capital o entraineur Paulo Rosa

Acompanhando os seus pensionistas Hélium, Pimpona, Pasto Fuerte, Caraçú, Corumbê e Voturóca, partiu hontem, para a capital paulista, o entraineur Paulo Rosa. O ganhador do grande premio Brasil, deverá reapparecer em publico na Moóca, no grande premio Cidade de S. Paulo, que será disputado em novembro vindouro.

Sirocco será levado a leilão, amanhã, em Maronas

Amanhã, no paddock do hippodromo de Maroñas, depois da realização da ultima prova do programma e por ordem do Ministerio de Saude Publica, será vendido em leilão o potro Sirocco, zaino negro, nascido em 3 de setembro de 1934, na Argentina, filho de Table Green, por Saint Wolf em Table Ronde, por Table de Gênes, e de Laya, por Craganour em Leyenda, por Stiletto. O ex-Lujoso foi o heroe de recente escandalo naquelle hippodromo, por haver sido comprovado que a sua victoria no grande premio Jockey-Club foi conseguida sob acção de estimulantes prohibidos. Sirocco, que se encontra em excellentes condições é o candidato mais provavel para levantar o grande premio Nacional, com dotação de 12.000 pesos, a realizar-se no proximo dia 17 de outubro.

Os productos do Haras Mondésir desfilarão segunda-feira na Gavea

O sr. A. J. Peixoto de Castro, proprietario de uma das mais importantes coudelarias do nosso turf e do Haras Mondésir, vae expôr no encilhamento do hippodromo da Gavea, na proxima segunda-feira, os productos de sua criação, chegados recentemente daquelle estabelecimento e que farão sua estréa nas pistas no anno vindouro. O desfile terá logar antes do inicio da corrida annunciada para esse dia.

O primeiro forfait para a corrida de amanhã

O potro Grato não tomará parte no premio Midi, da corrida de amanhã, no hippodromo da Gavea. O forfait do filho de Theomogene já deu entrada na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro.

Homenagem á memoria do dr. Paulo de Frontin

Uma commissão de directores do Jockey-Club Brasileiro, composta dos srs. Mario de Azevedo Ribeiro, Loureiro Bernardes, Mario Valladares, Tigre de Oliveira e Eduardo Babouth, hontem, dia commemorativo do nascimento do dr. André Gustavo Paulo de Frontin, levou ao tumulo do notavel brasileiro que foi presidente de honra da sociedade, uma corôa de flores naturaes. Deixando o cemiterio de S. João Baptista, após essa homenagem, a commissão dirigiu-se para a egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, onde assistiu á missa que a familia do extincto mandára celebrar em suffragio de sua alma.

Um record nos leilões de productos em Saratoga

Nos ultimos leilões de Saratoga, nos Estados Unidos, alcançou o preço record para um producto de anno e meio, um potro innominado, filho de Sir Gallahad III e Marching Along, por Man O'War, que foi adquirido pelo sr. Warren Wright por 26.000 dollars ou sejam approximadamente na nossa moeda 400:000$000.

A producção do Haras Quebraixo do anno passado

Foram registrados no Stud Book Brasileiro, os productos

[illegible] mencionados, nascidos no anno passado, no Haras Queiroz, no municipio riograndense de Bagé, de propriedade do sr. Octavio do Amaral Peixoto:

Constantinopla, fem., cast., 25|11|936, Roseberri e Semidiosa.

Copenhague, masc., cast., 5|11|936, por Roseberri e Democracia.

Stockolmo, masc., zaino, 20|10|936, por Oldiman ou Roseberri e Piaba.

Berna, fem., cast., 30|11|936, por Origan e Bonina.

Lisboa, fem., zaina, 24|10|936, por Chrysanthème e Peroba.

Montevidéo, masc., cast., 14|10|936, por Roseberri e Double Face.

Oslo, masc., alazão, 28|10|936, por Origan ou Roseberri e Armedéa.

Ottawa, fem., alazã, 31|10|936, por Origan e Piranha.

Pekim, masc., alazão, 24|10|936, por Origan e Patativa.

Rio de Janeiro, masc., zaino, 20|10|936, por Roseberri e Renaissance.

Sidney, masc., alazão, 2|10|936, por Roseberri e Cravina.

Viena, fem., alazã, 27|7|936, por Oldiman e o Que é que ha?

Berlim, masc., cast., 4|10|936, por Roseberri e Tanagra.

Paris, masc., alazã, 15|9|936, por Oldiman e Pesota.

Imprensa turfista

Recebemos, como de costume, os semanarios Vida Turfista, Turf Jornal e Crack, com informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

TENNIS

INICIA-SE AMANHÃ, A' DISPUTA DA "TAÇA ARNALDO GUINLE"

Os encontros marcados pela F. T. R. J.

Terá inicio na tarde de amanhã, o torneio eliminatorio, de equipes, promovido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em disputa da "Taça Arnaldo Guinle".

Concorrem ao certamen deste anno, os clubs, Tijuca Tennis Club, Rio de Janeiro A. A. e Paysandú Athletic Club, todos possuidores de optimas equipes, [illegible].

O programma inicial desse torneio, marca a realização dos seguintes encontros:

A's 3 horas da tarde — Nas quadras do Country Club — Tijuca Tennis Club x Paysandú Athletic Club.

Arbitro — Dr. João Buarque Macedo.

Nas quadras do Paysandú A. Club — Rio de Janeiro x Country Club.

Arbitro — Sr. R. Howey.

TORNEIO INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de amanhã

Estão marcados para amanhã, em proseguimento aos torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

Sport Club Germania x Paysandú Athletic Club — Quadras do Sport Club Germania.

Rio de Janeiro x Club de Regatas Botafogo — Quadras do Rio de Janeiro.

Vasco da Gama x Sport Club Brasil — Quadras do Vasco da Gama.

Tijuca Tennis Club x Club D. Allemão — Quadras do Tijuca Tennis Club.

QUARTA DIVISÃO

Tijuca Tennis Club x Club D. Allemão — Quadras do Tijuca Tennis Club.

A ELIMINATORIA ENTRE O C. R. BOTAFOGO E O PAYSANDU' A. C.

Será realizada amanhã nas quadras do Country Club

Nas quadras do Country Club, será realizada amanhã, ás 9 horas da manhã, o jogo eliminatorio entre as equipes do Club de Regatas Botafogo e Paysandú A. Club, o ultimo collocado no torneio da divisão intermediaria e o melhor classificado no torneio da primeira divisão.

Para arbitro desse jogo foi designado pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, o sr. Eduardo Parucker do Country Club.

DESIGNADO NOVO ARBITRO PARA A ELIMINATORIA DE AMANHÃ

Tendo o sr. Carlos Velleda do Sport Club Brasil, se excusado de servir como arbitro da competição eliminatoria marcada entre os clubs Paysandú Athletic Club e Club de Regatas Botafogo, a commissão technica da F. T. R. J., resolveu convidar para arbitro do referido jogo, o sr. Eduardo Parucker do Country Club.

TORNEIO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, no Fluminense F. Club os jogos abaixo, do torneio interno que vem promovendo com animação, o club tricolor:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 3 ½ da tarde — Cezarino Rangel x Jayme Araujo.

Dario Cortez x Herbert Mesquita.

Jayme Guimarães x Rubens Mayall.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 4 ½ da tarde — Carlos Paiões e Arthur Pires x Vencedor do jogo (R. Aurem e L. Murgel x J. Guimarães e D. Borges).

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos marcados para hoje

Estão marcados para hoje, nos courts do Tijuca Tennis Club, os seguintes jogos:

CAMPEONATO INTERNO DE SIMPLES DE SENHORAS

Será jogada a final, hoje, ás 3 horas da tarde, no stadium, entre Laura Moraes e a vencedora do jogo (Dulce Rego x Sandolina Pinto).

CAMPEONATO INTERNO DE SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 4 horas da tarde, no stadium, Mario Pires, que venceu hontem Edgard Gonçalves, disputará a final do campeonato interno de simples de cavalheiros com o vencedor do jogo Hercilio Soares e Ruy Ribeiro.

CAMPEONATO INTERNO DE DUPLAS DE CAVALHEIROS

Estão marcados os seguintes jogos para hoje:

A's 3 ½ da tarde — J. D. Pinto e Garcia x Ad. Rocha e A. Côrtes.

D. Vinzenci e D. Rocha x Alv. Cunha e W. O. Paulo.

Roland e Aranha Junior x M. Zenha e Ern. Vasconcellos.

A. Moreira e Aguiar x M. L. Castro e O. Almeida.

A's 4 ½ da tarde — E. Cortes e (X) x W. Casqueiro e (X).

João Tovar e (X) x J. Lemos e (X).

M. Motta e Aecio x A. Justo e (X).

José Brant e Cyro Alves x R. Rego e (X).

TORNEIO PERMANENTE

Deverão jogar até hoje, dia 18: Rolind Souza x E. Amaral; até amanhã, dia 19: José M. Fernandes x Ernani Vasconcellos; até dia 20: João Carlos O. Santos x Marcillo Motta e Dermeval Rocha x José Brant Ribeiro.

O departamento de tennis faz sciente aos senhores jogadores que fará observar, rigorosamente, o horario estabelecido para os jogos; estes serão affixados com a devida antecedencia no quadro competente, além de publicados na imprensa. Qualquer partida só poderá ser adiada com o indispensavel assentimento do referido departamento, sendo, porém, permittidas as antecipações.

TORNEIO AFFONSO SEGRETO SOBRINHO

Terminará hoje a disputa do animado "Torneio Affonso Segreto Sobrinho", em boa hora promovido pelo Club de Regatas Botafogo.

O jogo final será realizado ás 4 horas da tarde, preliando Felix Vasconcellos e Antonio Leite, que na semi-final de hontem, sobrepujou, depois de luta encarniçada, Caio de Almeida, pelo score de 6x4 e 7x5.

A partida desta tarde está sendo aguardada com vivo interesse pelos adeptos do club da estrella solitaria.

TRIUMPHAM OS TENNISTAS BRASILEIROS

Santiago Chile, 17 (U. P.) — Os tennistas brasileiros Alcides Procopio e Arnaldo Ferrer, conseguiram brilhante victoria sobre a dupla Osadon e Taverne, no jogo realizado hoje nesta capital, vencendo por 5x7, 6x4, 1x6 e 6x1.

NATAÇÃO

UM QUE E' CONTRA AS MEDALHAS

Escreve-nos o sr. João Cupertino:

Sr. redactor — Saudações — Desde que a séde avassallou todos os sports cariocas, notadamente a natação, [illegible] medalhas [illegible] heróes, de taças e tantos trophéos.

[illegible]

Com a realização dos inumeros concursos aquaticos, quasi que um por mez em cada entidade, [illegible] medalhas.

[illegible]

Mesmo com o cambio mais caro, não ha quem tenha uma idéa para abolir, pelo menos, diminuir tão elevada distribuição de premios.

Ainda não ha muito tempo, as medalhas de ouro foram abolidas dos certamens regionaes, [illegible]

Assim, ellas foram substituidas por medalhas de "vermeil" uma mistura que varia de qualidade, conforme o ourives.

[illegible]

Não vemos difficuldade nessa medida.

Porque não se imita os clubs europeus?

No Velho Mundo, [illegible]

[illegible] valor que possuem, mas sabem o que os constituem?

Simples diplomas, bem confeccionados.

Medalhas? Só numa prova de extrema importancia, mas em compensação ellas tem uma elevada e expressiva significação.

Porque não os imitamos? Ha coisas que não nos servem, de procedencia estrangeira, mas a substituição das medalhas, mormente em natação pela benevolencia das ligas em fazer 15 ou vinte vencedores por mez, é uma coisa que se impõe.

A principio, os "heróes" de hoje "estrilharão", mas com o tempo terão que se conformar com uma medida que não será só para elles.

Será muito mais nobre guardar-se um diploma, perfeitamente authenticado, do que fazer collecções de medalhas que quem quizer póde comprar ás duzias em São Paulo ou á rua Buenos Aires.

Muito grato, o leitor de sempre. (a) — *João Cupertino*".

A COMPETIÇÃO INTIMA DO BOTAFOGO

Como está organizado o programma

O C. R. Botafogo realizará amanhã, em sua piscina, com inicio marcado para 8,30 da noite, uma competição intima de natação, que obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — 100 metros — Estreantes, nado de costas.

2ª prova — 100 metros — Estreantes, nado de peito.

3ª prova — 4x50 metros — Homens qualquer classe, nado livre.

4ª prova — 3x50 metros — Infantis e juvenis, tres nados.

5ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria, nado livre.

6ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria, nado de costas.

7ª prova — 3x50 metros — Homens, tres nados (um só nadador).

8ª prova — 3x50 metros — Mixto; moças, rapazes e infantis, nado livre.

9ª prova — 50 metros — Nadadores aposentados, nado livre.

10ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria, nado de peito.

11ª prova — 100 metros — Moças nado livre (reservada ás alumnas do Curso de Natação da professora Grete Hillfeld).

12ª prova — 200 metros — Estreantes, nado livre.

13ª prova — 3x50 metros — Moças, tres nados.

Aos vencedores serão distribuidos os seguintes premios:

Aos 1º e 2º collocados, nas 1ª, 2ª, 5ª, 6ª, 7ª, 10ª, e 12ª, medalhas de prata e bronze respectivamente. Aos 1º collocados nas 9ª, 11ª, e 13ª, medalhas de prata. Aos 1º collocados nas 3ª e 8ª, surpresas. Ao vencedor da 4ª prova medalha de bronze.

SERA' NA PISCINA DO FLUMINENSE O 1.º CONCURSO DA PRIMAVERA

Bem poucas vezes uma competição de natação terá despertado tanto interesse como, presentemente, se verifica, em relação ao 1º Concurso da Primavera que a Liga Carioca de Natação fará realizar em 8 e 10 de outubro vindouro, na magnifica piscina do Fluminense Football Club, completamente remodelada e agora com agua tratada como prescreve a hygiene.

O programma constituido de vinte e quatro provas foi dividido em duas partes, sendo a primeira realizada á noite e a segunda á tarde. Tanto Lamego, do club da estrella solitaria, como Luiz Lima, do gremio rubro-negro, nutrem esperanças de vencer o primeiro certamen da estação das flores.

O PROGRAMMA

1ª prova — 400 metros, novissimos em victoria, nado livre.

2ª prova — 100 metros, moças-novissimos, nado de costas.

3ª prova — 200 metros, juniors, nado de peito.

4ª prova — 100 metros, moças-novissimas, nado livre.

5ª prova — 400 metros, seniors, nado de costas.

6ª prova — 100 metros, novissimos sem victoria, nado de peito.

7ª prova — 100 metros, novissimos, nado livre.

8ª prova — 400 metros, moças-seniors, nado de peito.

9ª prova — 100 metros, moças-seniors, nado livre.

10ª prova — 100 metros, moças-seniors, nado livre.

11ª prova — 100 metros, novissimos, nado de peito.

12ª prova — 4x50 metros, seniors, nado livre.

SEGUNDA PARTE

1ª prova — 3x100 metros, seniors, tres nados (um só nadador).

2ª prova — 400 metros, moças-juniors, nado livre.

3ª prova — 200 metros, juniors, nado livre.

4ª prova — 100 metros, novissimos, nado de costas.

5ª prova — 200 metros, moças-juniors, nado de peito.

6ª prova — 200 metros, moças-juniors, nado de costas.

7ª prova — 4x50 metros, moças-seniors, nado livre.

8ª prova — 200 metros, juniors, nado de costas.

9ª prova — 100 metros, moças-novissimas, nado de peito.

10ª prova — 400 metros, seniors, nado de peito.

11ª prova — 100 metros, novissimos sem victoria, nado de costas.

12ª prova — 3x100 metros, moças-seniors, tres nados.

AUTOMOBILISMO

DISPUTA-SE AMANHÃ A VOLTA DO CHAPADÃO

Inscreveram-se nada menos de quarenta e dois volantes

São Paulo, 17 (A. N.) — Para se dar-mos uma idéa do interesse indescriptivel que a "Volta do Chapadão" despertou, este anno, é o bastante dizermos que nunca, em nosso Estado, uma prova automobilistica conseguiu a inscripção de 42 volantes, o que constitue um record admiravel. E, entre os inscriptos, vemos corredores de fama indiscutivel, cujo cartel dispensa qualquer commentario. Podemos apontar, por exemplo Benedicto Lopes, presentemente o melhor volantes das pistas nacionaes; Moraes Sarmento, outro corredor de qualidades indiscutiveis; Seraphim de Almeida, cujo arrojo e pericia todos conhecem; Rubens Abrunhosa, que ainda no ultimo domingo, de madeira brilhante conseguiu vencer a difficil prova de resistencia Rio-Juiz de Fóra, após brilhante carreira; Domingos Lopes, outro volante que o publico nacional conhece perfeitamente.

Isto quer dizer, portanto, que teremos um duello dos mais empolgantes pois, todos elles se apresentarão com os seus carros em magnificas condições de preparo, motivo porque, de antemão, garantimos que a luta para os primeiros postos será das mais renhidas e interessantissimas. O Automovel Club do Estado de São Paulo, organizador da sensacional prova automobilistica, preveniu o grande interesse publico pela realização da prova do "circuito vermelho", vem tomando as providencias necessarias para que haja a mais perfeita ordem e não se verifiquem desastres desagradaveis, como se registam facilmente em provas de tal importancia.

A pista já foi totalmente fechada e o publico deverá obedecer as ordens, não sendo permittida a entrada de qualquer pessoa, após o inicio da corrida.

As eliminatorias para se saber quaes os 25 volantes que se alinharão para disputar o "Grande Premio Cidades de Campinas", terão inicio, hoje á tarde, proseguindo amanhã, pela manhã.

HIPPISMO

A GRANDE REUNIÃO DE HOJE

Em commemoração do anniversario do Centro Hippico Brasileiro

Commemorando a passagem do 27º anniversario do Centro Hippico Brasileiro, a directoria do elegante gremio da avenida Pasteur organizou um programma, que conterá o seguinte:

1º — Inauguração da placa, Pista Commandante Battistelli";

2º — Desfile dos concorrentes ás provas hippicas, puxado pela fanfarra do 1º R. C. D.;

3º — Reprise de Alta Escola por officiaes do Curso Especial de Equitação do Exercito;

4º — Disputa da "Taça Centro Hippico Brasileiro, na qual tomarão parte as corporações civis e militares do Rio e São Paulo;

5º — Cocktail-party.

Para essas festas, que terão um alto cunho de distincção, e serão iniciadas ás 2 horas da tarde de hoje, foram convidados os presidente da Republica, ministros de Estado e da Côrte Suprema, chefes militares, autoridades civis e a alta sociedade carioca.

BASKET

REUNIÃO DO D. A. B. DA F. M. D. MARCADA PARA HOJE

O Departamento Autonomo de Basketball da F. M. D. convoca, por nosso intermedio os rs. presidentes dos clubs: Botafogo, Carioca, Olaria, S. Christovão e Vasco da Gama, para a importante reunião do Conselho de Representantes, que será realizada hoje, ás 18 horas, em 2ª convocação para tratar de assumptos de vital importancia, assim como especialmente os presidentes do Andarahy A. C. e praia das Flexas Club.

CAMPEONATO JUVENIL

As partidas de amanhã

Em proseguimento ao Campeonato Juvenil, a L. C. B. fará realizar amanhã, domingo, ás seguintes partidas:

SANTA HELOISA x RIACHUELO T. C.

Rink da travessa Dr. Araujo, 25 — Arbitro — Georges Gerard; fiscal — José Corrêa Sobrinho; apontador — Potyguara de Miranda; chronometrista — Rubem Pimentel Céa; e delegado Wladimir M. Duarte.

AMERICA F. C. x TIJUCA T. CLUB

Gymnasio da rua Campos Salles, 118 — Arbitro — Rubem de Azeredo Coutinho; fiscal — Orlando Alves Carneiro; apontador — Paulo Cezar Magalhães; chronometrista — Edgard Pereira Rabello; delegado — Walter Simões de Almeida.

CLUB DOS ALLIADOS x BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Rink da rua Ferreira Borges —C. Grande — Arbitro — Sebastião da Silva; fiscal — Ivan Nazareth Farias; apontador — Alberto Alves Nogueira; chronometrista — Ennio Pizarri; delegado — Juvenal Moreira da Costa.

C. R. FLAMENGO x VILLA IZABEL F. C.

Gymnasio da rua Alvaro Chaves, 41 — Arbitro — Arnaldo Teixeira; fiscal — Aurelino Teixeira de Souza; apontador — Tobias da Costa Ferro; chronometrista — José Morella Filho; delegado — Ary Monteiro de Carvalho.

Esses jogos terão inicio ás 9 horas.

CHEGARAM OS PARANAENSES

Chegou hontem a esta capital a delegação de basketball do Paraná, que disputará com os cariocas a melhor de tres decisiva do Campeonato Brasileiro.

Os jogos estão marcados para 21 e 23 do corrente.

ESGRIMA

CAMPEONATO BRASILEIRO

Os Campeonatos Brasileiros de Esgrima, individuaes e por equipes, serão realizados este anno, conforme já noticiámos, na capital do Estado de São Paulo.

A U. B. E. escolheu os dias 9, 10, 11 e 12 de outubro proximo para as disputas maximas do nobre sport das armas, devendo effectuar-se o Congresso Nacional de Esgrima no dia 8 do mez proximo vindouro.

ATHLETISMO

NO VASCO DA GAMA

O departamento technico de athletismo do Vasco da Gama pede aos athletas abaixo descriminados para comparecerem ao estadium de S. Januario amanhã, ás 8,30 horas da manhã, para ensaio em conjuncto.

Os athletas inscriptos são os seguintes: — Mario Alvim, Ismael Mendes de Souza, José de Souza Barreiros, Bernardino Leal de Souza, João Alves Cavalcante, Luiz Carlos, Alberto dos Santos, Sinezio Bessa Souza, e Ubaldino dos Santos.

LINHA DE TIRO DO FLUMINENSE

Tendo sido approvada pela directoria do Fluminense F. C. a creação de uma Linha de Tiro, que se destina, exclusivamente, aos associados do club, a secretaria scientifica aos socios de que a inscripção deve ser feita sem demora, na séde social, em qualquer dia util, das 9 ás 12 e das 2 horas ás 6 da tarde.

LINHA DE TIRO DO AMERICA

Continuam abertas as inscripções para a formação da linha de tiro do America F. C. Toda a juventude dos bairros da Tijuca, Villa Izabel, Andarahy, Grajahu, etc., deve se alistar na 311.

REMO

PARA O CAMPEONATO DE REMO DA F. A. R. J.

O Vasco vae se transferir para a Lagoa

Embora a direcção technica do C. R. Vasco da Gama já tenha iniciado o preparo de suas guarnições, que vão intervir na disputa do Campeonato de Remo da Federação Aquatica, a 24 de outubro proximo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, sómente domingo pela manhã, os vascainos devem se apresentar nesse local com os seus magnificos barcos.

Como as garagens do Piraquê e do Lage já estão occupadas com os Clubs da especialisandas, o gremio da Cruz de Malta alugou um grande predio na rua Jardim Botanico, para onde serão transferidos os dormitorios dos seus remadores, bem como os barcos estipulados no programma do certamen maximo da entidade onde está filiado.

Segundo observamos nas rodas do campeão do anno passado, o Vasco só tem duvidas quanto ao resultado que poderá offerecer o pareo de "out-riggers" a 4 c| patrão, onde terá como rival o valente "four" do Natação e Regatas, que está disposto a sustentar o titulo do anno passado.

Ainda domingo, os "jagunços" deram o seu primeiro ensaio na Lagôa, demonstrando estar em bôa fórma.

O FLAMENGO E OS SEUS CO'-IRMÃOS

Ainda está na lembrança de todos a organização da ultima regata que foi realisada na Lagôa Rodrigo de Freitas.

Muito embora a direcção technica tivesse falhado na direcção do certamen, o trabalho herculeo do Flamengo, que nada poupára para que o seu certamen tivesse um exito invulgar, foi muito apreciado.

Pois, approximando-se a regata dos campeonatos, resolveu o rubro-negro não desmanchar a plataforma fixa de partida que havia construido, e assim o certamen maximo da Liga Carioca terá a mesma organização olympica anterior, o que por certo lhe dará maior brilho.

Como a regata de Campeonato da Farj tambem será disputada na Lagoa Rodrigo de Freitas, oito dias antes do certamen da entidade especialisada, o Flamengo, num gesto que muito o dignifica, permittirá que a partida dos seus pareos seja dada na propria plataforma fixa, o que favorecerá todos os concorrentes.

Como o remo carioca ainda não se uniu novamente, esse gesto por certo será um bom ponto de partida para a almejada pacificação do sport nautico.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"RUMO AO CATTETE" — Desde a tarde começará a desfilar hoje, pelo Recreio, "Rumo ao Cattete", a multidão que não se farta de vêr e applaudir a interessante revista que está sendo alli representada com successo crescente. Em "Rumo ao Cattete" entram Aracy, Oscarito e todos os elementos alegres que se encontram ao serviço do genero. Vejam, pois, á tarde, ou em uma das sessões da noite a revista-padrão que está no Recreio.

—:—

ODILON E DULCINA, EM "TOVARICH" — Na matinée e á noite, ás 8 e 10 horas, Dulcina e Odilon representarão hoje a interessante comedia "Tovarich", de Jacques Deval, que tem no seu cartaz desde que estrearam. Notaveis em ambos os seus papeis, os dois queridos artistas estão annunciando que "Tovarich" deixará a scena na semana entrante.

—:—

"O LIRÓ", NO REPUBLICA — Continúa agradando no Republica, a alegre revista "O Liró", pela companhia portugueza que tem á frente Beatriz Costa e Nascimento Fernandes. Muito espirituosa nas suas criticas, dosada de excellentes numeros de musica, a revista do Republica constitue um achado para os que gostam de rir.

—:—

"O RIO", NO REGINA — Hoje á tarde e á noite, a companhia Alvaro Moreyra representará no Regina a comedia moderna "O Rio".

Visitará o Brasil um musico inglez

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do consul do Brasil em Londres, sr. Alfredo Polzin, a communicação de que visitará o Brasil, dentro em pouco, um illustre musico inglez, sir Granville Bantock, nascido em 1868, compositor inglez e presidente do College Corporation do Trinity College of Music. De 1908 a 1934 foi professor de musica na Universidade de Birmingham. Ha muitos annos sir Granville vem desenvolvendo grande actividade no College como examinador e conferencista e como tal visitou a Africa do Sul, India, Ceylão, Egypto, Cyprus, Palestina, Canadá e Estados Unidos da America. São numerosas as suas composições publicadas, das quaes constam musica para orchestra e coros, a symphonia "Hebridas", "Omar", "Khayyâm", "Song of Songs", "Dante e Beatrice", canções, côros de capella, musica de camera, etc., obras essas caracteristicas do seu grande dom de orchestração colorida e da sua extraordinaria technica no emprego de vozes. Este anno, sir Granville foi commissionado pela British Corporation para compôr um trabalho especial para côro completo e orchestra em homenagem á coroação dos reis da Inglaterra. Esse trabalho, intitulado "King Salomon" — Rei Salomão — foi irradiado, com grande exito, sob a batuta do seu illustre autor na semana anterior á coroação. Sir Granville embarcou no dia 4 ultimo, a bordo do "Avila Star", com destino a Buenos Aires, devendo tocar no Rio de Janeiro em 19 ou 20 do mez em curso. A sua permanencia na capital portenha prolongar-se-á até fins de outubro, devendo ir a Montevidéo e em seguida ao Rio de Janeiro, onde chegará, via Panair, a 31 de outubro proximo futuro, ás 16.20 horas, permanecendo na Capital Federal alguns dias.

Presentes ao "Correio"

Recebemos da Sociedade Commercial de Alimentação, limitada, varios pacotes de Creme de Milho Lux, fabricado pelo Moinho da Luz, do qual aquella sociedade é a distribuidora. Trata-se de um completo, saboroso e baratissimo alimento, que, por isso mesmo, é recommendavel em todas as edades, mas em especial ás creanças. Além de servir para um excellente mingão, o Creme de Milho Lux tem muitas outras applicações, como em sôpas, biscoitos, bôlos, etc. Muito gratos pela gentileza da offerta.

O "habeas-corpus" foi concedido

A 2ª Camara da Côrte de Appellação, concedeu hontem a ordem de habeas-corpus impetrado em favor de Sumplicio Nunes de Figueiredo, processado por crime de seducção e que se acha preso preventivamente por determinação do Juiz de Direito de Itaborahy, sob a allegação de que as testemunhas de accusação não prestaram a affirmação legal.

Será novamente franqueado ao publico o Parque da Vicencia

A Prefeitura de Nictheroy fará amanhã, ás 3 horas da tarde, a inauguração do Parque Fagundes Varella, antigo largo de Vicencia, no bairro do Fonseca.

O Centro Pró Melhoramentos de Fonseca, organizou para solennizar esse acontecimento um programma das festividades.

Na entrada do 4º districto, será o prefeito de Nictheroy, dr. Alfredo Rabiense, recebido por uma commissão presidida pelo dr. Ewaldo Saramago Pinheiro.

Outra commissão presidida pelo professor João Brasil, receberá o prefeito na entrada do Parque falando por essa occasião o professor Joaquim de Castro Rocha, presidente honorario e outro.

Por occasião da inauguração do Parque, falarão o dr. René Pestre e a menina Neuza Pim, alumna do Collegio Brasil, sendo inaugurada uma placa commemorativa da reabertura daquelle logradouro.

Vae a novo julgamento

A Côrte de Appellação decidiu hontem, na sessão de sua 2ª Camara, dar provimento a appellação do promotor publico de Nictheroy para mandar a novo juiz o réo Raphael Martins de Souza, autor do homicidio de um companheiro de tripulação do rebocador Mayrink Veiga, occorrido no logar denominado Toque-Toque, visto considerar nullo o processo pela falta de citação de uma testemunha de accusação.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Major Victor Cesar da Cunha Cruz, do E. M. do 3º G. R. M., por ter vindo da 4ª Região Militar, afim de recolher-se á Inspectoria do 3º G. R. M., onde foi classificado;

Capitães — Argens de Monte Lima, do 26º B. C., por ter sido transferido para esse batalhão e entrado em transito; Canrobert Penn Lopes Costa, do 5º G. A. C., por ter sido classificado nesse grupo, desligado deste Departamento e entrado em transito.

Primeiros tenentes — Homero Florenzano, do 30º B. C., por ter vindo de S. Paulo, em virtude de sua transferencia para esse batalhão e ter obtido permissão para gozar o transito nesta capital; dr. Moacyr Azambuja, medico, do D. R. M. B., por estar em transito para essa Directoria até amanhã; dr. Evio Santos de Bustamante, medico, do 6º R. I., em transito para esse regimento e nesta capital, com permissão do ministro.

Com permissão nesta capital:

Capitães Walmir de Araripe Ramos, do 11º R. C. I., por ter vindo de Ponta Porã, em gozo de ferias e com permissão; Claudionor Macario dos Santos, do 11º R. I., por ter vindo de São João d'El-Rey, com permissão, regressando a 22 do corrente;

Segundo tenente Boaventura Fernandes Netto, convocado, do 4º Esq. Mx. Trem, por ter vindo da 5ª R. M., com 15 dias de dispensa do serviço e permissão.

Por outros motivos:

Coroneis — Eurico Alves do Banho, do Q. S. de Cav., por ter sido promovido e nomeado commandante da 5ª Bda. C. (São Gabriel); Athanazio Loureiro da Silva, I. G., por ter sido promovido e deixado a chefia do E. S. da 1ª R. M., continuando, porém, a prestação e liquidação de contas de sua gestão; Manoel Collares Chaves, de inf., por ter sido nomeado chefe do E. M. do 3º G. R. M., cujas funcções assumiu ante-hontem, 16;

Tenentes coroneis — João Muller Neiva de Lima, de art., da D. M. R., Fausto Netto de Albuquerque, do Q. S. do Art., Oscar Moreira Tinoco, de Cav., da E. E. M., Augusto Comte Torres Homem, de inf., todos por terem sido promovidos;

Majores — Dr. José Vieira Peixoto, medico, da P. M., Evergisto Souto Maior, pharmaceutico, do H. M., o José Rodrigues da Silva, do Q. S. de E., por terem sido sorteados para um conselho de Justiça; Eduardo de Carvalho Chaves, de inf., por ter sido classificado no 9º R. I.; Durval de Magalhães Coelho, de inf., por ter sido promovido e classificado no 7º R. I.; Jandyr Galvão, do 2º R. C. I., por ter sido promovido e classificado nesse regimento; Alberto Ribeiro Salaberry, do eng., do E. M. E., por ter sido sorteado juiz de um conselho especial de justiça; Noel Eugenio Vieira da Cunha, de inf., da D. S. M. R., por ter sido promovido;

Capitães — Flavio Duncan de Lima Rodrigues, do Q. S. de E., por ter regressado de S. Lourenço, onde se achava em gozo de ferias; Saldoval Cavalcanti de Albuquerque, do 10º R. C. I., por ter vindo de Natal, de ordem do ministro; Francisco Estelliano Bastos de Aguiar, do 9º R. I., por ter sido designado ajudante de ordens do commando da 7ª Bda. I.; Ernesto Bandeira Coelho, do Q. S. de I., por ter vindo de Porto Alegre, em vista de sua designação para servir, em commissão, junto á Directoria do S. G. E.; Heitor de Paiva, do Q. S. de Cav., por ter vindo a serviço do E. M. da 2ª Região Militar; Francisco Pereira da Silva, de art., por ter sido, em virtude de condições verificadas em sua passagem para o Ministerio da Viação, dispensado da commissão que devia exercer no mesmo; Homero de Almeida Magalhães, Luiz Vieira do Macedo, José Bretas Cupertino, de inf., Ramiro Lindemberg Amora, Francisco Pinheiro Barroso, Edgard de Alencar Filho, do eng., todos por terem sido promovidos; dr. Oriovaldo Benites de Carvalho Lima, medico, do 12º R. C. I., por haver sido desligado de addido ao C. P. O. R. da 1ª R. M. e entrado em transito, em 15 do corrente;

Primeiros tenentes — Albino Zillo, do 3º G. A. C., por ter sido promovido e classificado nesse Grupo; Leonardo Hazan, Dario Pessôa Cavalcanti, Faria Elias Kalil, de inf., Propicio Machado Alves, Geraldo Porto de Mendonça, João Baptista Fernandes, Darcy Alvares Noll, Jayme Moutinho Neiva, Raul Pereira Dias Filho, Walfredo Agnello Moss dos Reis, Leonino Junior, Rivaldo Cavalcanti de Góes, Antonio Carlos de Andrade Serpa, Luiz Felippe da Silva Wiedmann, Aristel Calmont de Andrade, Benjamin da Costa Lamarão, Gabriel de Aguiar, Henrique de Sá Nogueira e Heraclydes de Araujo Nelson, de art., todos por terem sido promovidos; Adroaldo Jorge Dantas, do adm., do E. S. da 1ª R. M., por ter sido julgado apto em inspecção de saude; Sebastião Alves de Santa Anna, do adm., do Nucleo da 4ª R. Av., por ter vindo de Bello Horizonte, no dia 15 do corrente, a serviço de sua unidade, á qual regressa na presente data; Cassiano Pacheco do Assis, do adm., do C. M. R. J., por ter sido transferido para esse Collegio e desligado do 2º G. R. M.; Hyran Dutra, de adm., por ter sido promovido;

Aspirante a official Cromwell Medeiros, de adm., do 22º B. C., addido ao H. M. R., por ter de regressar a Recife, ainda em gozo de férias.

A affixação de annuncios artisticos

Tendo a Secretaria da Camara dos Deputados remettido, devidamente promulgado, o decreto legislativo que approvou o contracto celebrado com a Empresa de Propaganda Dick Ltda., o Tribunal de Contas ordenou o registro do contracto para a locação do muro da ala norte da Imprensa Nacional destinado á affixação de annuncios artisticos.

SEM FIO

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO BRASIL PELA ARGENTINA

Um programma de agradecimento organizado pelo Departamento de Propaganda — Falará o chanceller Pimentel Brandão

Por occasião da passagem da data da Independencia do Brasil, a 7 de setembro p.p. o povo e o governo argentinos prestaram expressivas homenagens ao nosso paiz.

Agora, retribuindo a intenção daquelles festejos que se prolongaram por varios dias, o Departamento de Propaganda organizou um grande programma de agradecimento e homenagem que será irradiado pela "Hora do Brasil" do dia 25 do corrente.

Falarão sobre a Argentina, o ministro Pimentel Brandão, titular das Relações Exteriores e ainda os ministros Rodrigo Octavio e Hello Lobo e dr. James Darcy. Essa irradiação será retransmittida pela cadeia argentina de broadcasters composta de 19 estações.

A parte musical está a cargo de uma grande orchestra.

DIA DO CHILE

O Departamento de Propaganda fará uma irradiação em homenagem á grande Republica andina

O Brasil prestará amanhã, sabbado, uma expressiva homenagem ao Chile, na sua data nacional, através de uma irradiação promovida pelo Departamento de Propaganda.

Na "Hora do Brasil" desse dia falarão sobre o grande paiz irmão, o sr. Edmundo Luz Pinto, e o escriptor Augusto Frederico Schmidt.

Iniciando o programma, entretanto, o embaixador Nieto del Rio, representante do Chile no Rio de Janeiro, dirá algumas palavras, focalizando os velhos laços de amizade que unem o seu paiz ao Brasil.

O programma musical será tambem dedicado ao Chile.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Programma da "Hora do Brasil", para hoje:

Parte falada — Programma commemorativo á data nacional da Republica do Chile. Falarão o embaixador do governo de Santiago, junto ao do Rio de Janeiro, dr. Nieto del Rio. Dr. Edmundo da Luz Pinto, sr. Augusto Frederico Schmidt. Noticiario.

Parte musical — Organizada pela PRE-2, Radio Vera Cruz — 1) Caballo Alazan, toada chilena de Perez Freire, pelas Irmãs Medina. 2) Navio Negreiro — de Hekel Tavares — por Nilo Queiroz. 3) Uma pena e uma carino, de Perez Freire, canção chilena pelas Irmãs Medina. 4) A vela que passou — de Waldemar Henrique, por Nilo de Queiroz. 5) Por el mar de la vida, zamacueca chilena de Perez Freire, pelas irmãs Medina.

Das 7,30 ás 7,45 — Programma em francez, com gravações. Occupará o microphone a sra. Barone Belcop, redactora da "Revue de Deux Mond".

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Ministerio da Educação
(Onda de 354,6 metros)

A's 9,30 — Hora infantil da PRD 5 — Radio Escola Municipal, para o 1º turno. Ao meio-dia — Hora certa. Informações. Supplemento musical. A' 1 hora — Hora infantil da PRD 5 — Radio Escola Municipal, para o 2º turno. A's 5 — Hora certa. — Supplemento musical. A's 5,30 — Transmissão directamente do salão da Escola Nacional de Bellas Artes, da conferencia do professor Isaias Alves, sobre: "O professorado em face da Educação Nacional". A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,45 — Hora certa. Informações. Supplemento musical. A's 8 — Programma do Departamento Academico da Cruzada Nacional de Educação. A's 9 — Transmissão directamente do Theatro Municipal, da opera "Barbiere di Siviglia"

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 6,15 — Hora de gymnastica. A's 7,55 — Informações A's 8 — Intervallo. A's 10 — Programma variado. A's 11 — Programma de musicas seleccionadas. Ao meio-dia — Programma de studio. A' 1 — Intervallo. Das 5 ás 6 — Programma variado. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Programma de studio.

Transmissora Brasileira
(Onda de 254,2 metros)

A's 9,30 — Supplemento musical. A's 10 — Programma variado. A's 11 — Programma do almoço. A' 1 hora — Programma variado. A's 2 — Intervallo. A's 5 — Cock-tail musical. A's 5,30 — Hora feminina. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma RCA Victor. A's 8 horas — Programma de studio. A's 10 — Discos.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 9 — Programma juvenil. Das 10 ás 11.30 — Programmas variados. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 hora — Supplemento musical. A's 2 — Programma variado. A's 3 — Intervallo. A's 5 — Programma variado. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Sports. A's 8 — Hora H. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São e continuação da Rêde Verde Amarella e programma variado.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 — Programma variado. A's 3 — Intervallo. A's 4 — Informações. A's 6 — Programma desportivo. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Directoria de Educação

A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Viagens — Uma viagem a uma usina de energia electrica. A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Cultura popular pelo professor Roberto Seidl. Supplemento musical: Verdi, "Falstaff".

Radio Inconfidencia

Das 7,30 ás 8,45 — Discos. Das 8,45 ás 9,15 — Hora educativa. Das 9,15 ás 9,30 e das 11 ás 11,45 — Informações. Das 11,45 ás 3 — Discos. Das 5 ás 5,30 — Hora infantil. Das 5,30 ás 6,45 — Hora do fazendeiro. Das 6,45 ás 7,30 — Retransmissão da Hora do Brasil. Das 8,30 ás 10 — Programma do studio. Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 ás 11,30 — Informações.

CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Será eleita hoje a nova Mesa

Conforme noticiamos, reunir-se hoje, em sessão extraordinaria, convocada pelo desembargador Barreto Dantas, Juiz de 1. zona eleitoral de Nictheroy, a Camara Municipal de Nictheroy, para o fim especial de eleger a sua nova mesa, nos termos do accordão proferido pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral.

A installação dos trabalhos está marcada para ás 2 horas da tarde.

"ADMINISTRAÇÃO"

No dia 7 do corrente tivemos o prazer de receber dois exemplares do "Administração", nosso novo collega de classe.

Este periodico, de formato commodo, proporcionou-nos ensinamentos uteis sobre tudo o que se refere aos interesses dos commerciantes e dos industriaes. O seu proprio nome indica a sua finalidade: informar minuciosamente tudo o que passa pela administração publica do paiz. Dividido em sessões especializadas sobre os poderes respectivamente: executivo, judiciario e legislativo, o leitor encontrará tudo o que lhe interessa, com a maior facilidade.

Este orgão que vem de preencher uma lacuna que ha muito se lamentava em nossa imprensa especialisada, é dirigido habilmente pelos srs. Mario Lemos e Sandoval Avila.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

De G. E. para o C. P. O. R. da 2ª R. M., o 2º tenente veterinario Leocadio do Rego Chaves;

— do 10º R. C. I. para o G. E. o aspirante a official veterinario Gilberto Valladares Costa da Veiga; e,

— do 3º R. A. M. para o 5º G. A. Cav. o aspirante a official veterinario Ben-Hur Cardoso.

O custo médio da vida em Nictheroy

Do Departamento de Estatistica e Publicidade do E. do Rio, recebemos o seguinte communicado:

O recente quadro organizado pelo Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado do Rio, referente ao custo da vida na cidade de Nictheroy, revela um augmento constante deste nivel, o qual, se não fôr explicado convenientemente, poder conduzir o leitor menos avisado a conclusões erroneas e pessimistas.

Tomando como base a despeza de uma familia da classe media composta de cinco pessoas, constata-se que essa despeza, que em 1930 era de 82$000 incluindo aluguel de casa, alimentação, combustivel, luz, criados, vestuarios e diversos — registrou o seguinte augmento nos annos subsequentes: 1931 — 849$, 1932 — 911$, 1933 — 924$, 1934 — 1:032$, 1935 — 1:105$, 1936 — 1:175$.

Esse phenomeno, que á primeira vista póde parecer o symptoma de uma situação de desequilibrio, encontra uma facil explicação no desenvolvimento verificado nos ultimos annos em Nictheroy e a consequente valorização da lei de 1930 e 1931 — periodo em que o paiz saia de um movimento que convulsionou todas as suas bases — o custo da vida sobre uma quéda em comparação ao verificado até 1929, que era de 860$500 ascendendo, depois, em 1932, quando a situação já se estabilizara e o desenvolvimento era uma consequencia logica da estabilidade.

A falta da denuncia no prazo legal salvou o fallido

O Juiz de Direito de Valença, absolveu o réo Lidolpho da Silva Dante, processado pelo crime de fallencia fraudulenta. O promotor publico appellou da sentença para a 2ª Camara da Côrte de Appellação, que na sua sessão de hontem, acceitando a preliminar da nullidade do processo, por não ter o promotor de Justiça, como lhe competia, offerecido a denuncia no prazo de 15 dias, de accordo com a lei de fallencias, confirmou a decisão daquelle magistrado.

Permissões e dispensas

Concedeu-se:

Ao capitão Argens do Monte Lima, transferido do 100º para o 26º B. C., permissão para ir a Juiz de Fóra, durante o transito em cujo gozo se acha;

— ao capitão veterinario Alberto da Silva, mais 8 dias de dispensa do serviço, a contar de hoje, e permissão para se demorar nesta capital, aguardando solução de uma proposta;

— ao 1º tenente Cesar Romulo Siyveira Junior, transferido do R. Mx. para a 1ª B. I. A. C., permissão para interromper o transito nesta capital;

— ao 1º tenente Homero Florenzano, transferido para o 30º B. C., permissão para gozar o resto do transito nesta capital, o qual termina a 11 de outubro vindouro, e,

— ao sub-tenente Waldemar Bastos, do 10º R. C. I., 20 dias de dispensa do serviço e permissão para gozal-as nesta capital.

Classificação de primeiros tenentes de engenharia

Foram classificados nas unidades abaixo, os seguintes primeiros tenentes da arma de engenharia, recentemente promovidos, sendo:

Na Cia. Esc. Eng. (actualmente em Tubarão) — Euler Bentes Monteiro;

No 1º Btl. Trans. (Villa Militar) — Paulo de Castilho Gurjão; e,

No 3º Btl. Sap. (Vaccaria) — Geraldo da Rocha Lima.

Combate ás pragas da lavoura

O Posto de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, localizado na "Fazenda Aurora", em Belford Roxo, linha Rio d'Ouro, sob a orientação do engenheiro agronomo José Soares Brandão, filho, está incentivando os trabalhos de defesa agricola, contribuindo, por meio de assistencia technica e venda, pelo custo, de productos de reconhecida efficiencia, para o combate aos parasitos das plantas cultivadas.

Afim de orientar os lavradores e pessoas interessadas, o encarregado do Posto, todas as terças e quintas-feiras, ás 9 horas da manhã, extinguirá formigueiros com o gazeificador "Agridefesa", extinctor recentemente patenteado.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Curso de bacharelado

1º anno — Introducção á sciencia do direito — Professor J. Pimenta.

Curso diurno — Turma A — alumnos ns. 1 — 2 — 5 — 12 — 15 — 18 — 26 — 38 — 39 — 45 — 46 — 48 — 50 — 55 — 58 — 60 — 61 — 63 — 64 — 69 — 71 — 74 — 88 — 92 — 93 — 94 — 95 — 98 — 100 — 102 — 103 — 105 — 109 — 110 — 113 — 115 — 116 — 119 — 124 — 128 — 127 — 129 — 130 — segunda-feira, 20, ás 2.15 horas, s. 1.

Turma B — Alumnos ns. 134 — 138 — 139 — 142 — 150 — 152 — 153 — 154 — 160 — 163 — 164 — 167 — 170 — 171 — 175 — 177 — 178 — 179 — 180 — 182 — 183 — 184 — 186 — 191 — 192 — 193 — 195 — 196 — 198 — 200 — 202 — 201 — 203 — 204 — 223 — 225 — 226 — 228 — 229 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — terça-feira, 21, ás 12.15 horas, sala 1.

Curso nocturno — Turma C — alumnos ns. 3 — 6 — 7 — 9 — 10 — 11 — 13 — 14 — 16 — 17 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 47 — 48 — 49 — 51 — 52 — 53 — 55 — 57 — 59 — terça-feira, 21, ás 7 horas da noite, sala 1.

Turma D — alumnos ns. 62 — 66 — 67 — 68 — 70 — 82 — 72 — 73 — 76 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 89 — 90 — 92 — 96 — 97 — 101 — 104 — 106 — 107 — 108 — 111 — 112 — 114 — 117 — 118 — 120 — 121 — 122 — 123 — 125 — 216 — quarta-feira, 22, ás 7 horas da noite, sala 1.

Turma E — alumnos ns. 131 — 132 — 133 — 135 — 136 — 137 — 140 — 141 — 143 — 144 — 145 — 146 — 149 — 156 — 158 — 161 — 162 — 165 — 166 — 168 — 169 — 172 — 173 — 174 — 176 — 181 — 185 — 187 — 188 — 189 — 190 — 194 — 199 — 212 — 213 — 222 — 227 — 233 — quinta-feira, 23, ás 7 horas da noite, sala 1.

Economia politica — Professores Alcibiades Delamare e Marcillo Lacerda — Curso diurno — turma A — quinta-feira, 16, ás turma A — quinta-feira, 16, á 1.15 hora, sala 1.

2º anno — Direito civil — Curso diurno — Professor M. Lacerda — turma A — alumnos numeros 1 — 2 — 3 — 4 — 7 — 9 — 10 — 11 — 17 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 29 — 30 — 31 — 34 — 36 — 37 — 41 — 42 — 44 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 59 — 61 — 63 — 64 — 66 — 65 — segunda-feira, 20, ás 2 1|2 horas, sala 2.

Curso nocturno — Professor O. Tenorio — turma D — 5 — 6 — 8 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 18 — 25 — 13 — 14 — 15 — 16 — 18 — 25 — 26 — 27 — 28 — 32 — 33 — 35 — 38 — 39 — 40 — 43 — [illegible]

20, ás 2 1|2 horas, sala 2; numeros ros 101 a 150, quarta-feira, 22, ás 2 1|2 horas, sala 3; e numeros 201 em deante, 3ª feira, 21, ás 2 1|2 horas, na mesma sala.

Direito penal — curso diurno — Professor Nelson Hungria — ns. 1 a 50 — hoje, sabbado, 18, ás 12 horas, s. 1; 51 a 100 — 2ª feira, 20, ás 4.45 horas, s. 1; 101 a 150 — 3ª feira, 21, ás 4.45 horas, s. 1; 151 a 200 — 4ª feira, 22, ás 4.45 horas, s. 1; e 201 em deante — 5ª feira, 23, ás 4.45 horas, s. 1.

Curso nocturno — Professor Roberto Lyra — Direito commercial — curso diurno — Professor Alfredo Russell — ns.: 1 a 50 — 3ª feira, 21, ás 4.45 horas; 51 a 100, — 4ª feira, 22, ás 4.45 horas, e 101 a 150 — 5ª feira, 23, ás mesmas horas, todos na sala 3; 151 a 200, 2ª feira, 20, ás 4.45 horas, sala 3 e 201 em deante, 6ª feira, 24, ás 4.45 horas, s. 3.

Curso nocturno — professor Julio Santos, 3ª feira, 21, ás 7 horas, s. 3.

Direito publico internacional — curso diurno — Professor R. Pederneiras e Raja Gabaglia — ns. 101 a 150, 2ª feira, 20, ás 12.15 horas, s. 3; 151 a 200, 3ª feira, 21, ás 12.15 horas, s. 3; 201 em deante, 4ª feira, 22, ás 12.15 horas, s. 3; curso nocturno, professor O. Tenorio, 2ª feira, 20, ás 7 horas, s. 3.

4º anno — Direito civil — Professor Arnoldo Medeiros — curso diurno — ns. 1 a 50, 3ª feira, 21, ás 2 1|2 horas, s. 4; 51 a 100, 2ª feira, 20, ás 4.45 horas, s. 4; 151 a 200, sabbado, 25, ás 12 horas, s. 4; 201 a 250, 4ª feira, 22, ás 4.45 horas, s. 4 e 301 em deante, 5ª feira, 23, ás 4.45 horas, sala 4.

Curso nocturno — 3ª feira, 21, ás 7 horas, s. 4 — alumnos numeros 1 — 3 — 8 — 9 — 12 — 22 — 26 — 30 — 32 — 35 — 37 — 41 — 48 — 59 — 63 — 69 — 77 — 85 — 92 — 96 — 121 — 122 — 123 — 129 — 137 — 140 — 146 — 153 — 155 — 160 — 162 — 166 — 168 — 171 — 174 — 175 — 189 — 190 — 214 — 218 — 222 — 223 — 225 — 226 — 235 — 238 — 241 — 247 — 257 — 260 — 265 — 247 — 300 — 310 — 318 — 328.

Direito commercial — Professor João Cabral — curso diurno — ns. 1 a 50, 2ª feira, 20, ás 2.30 horas, s. 4; 101 a 150, 3ª feira, 21, ás 2 1|2 horas, s. 4; 151 a 200, 4ª feira, 22, ás 2 1|2 horas, s. 4; 251 a 300, 5ª feira, 23, ás 2 1|2 horas, s. 4; e 301 em deante, 6ª feira, 24, ás 3 1|2 horas, s. 4.

Medicina legal — curso diurno — Professores Porto Carrero e H. Gomes — ns. 51 a 100 — 5ª feira, 23, ás 12.15 horas, s. 4; 151 a 200, 3ª feira, 21, ás 12.15 horas, s. 4; 201 a 250, 6ª feira, 24, á 1.15 hora, s. 4; 251 a 300, 4ª feira, 22, ás 12.15 horas, s. 4; 301 em deante, 2ª feira, 20, ás 12.15 horas, s. 4.

Curso nocturno — Professor Porto Carrero — 2ª feira, 20, ás [illegible]

[illegible]

... s. 1; 101 a 150, 3ª feira, 21, ás 4.45 horas, s. 6 201 a 250, sabbado, 25, ás 12 horas, s. 5; 251 a 300, 2ª feira, 20, ás 4.45 horas, s. 6; e 301 em deante, hoje, 18, ao meio dia, s. 6.

Curso nocturno — 6ª feira, 24, ás 7 horas, s. 6; e turma B, 5ª feira, 23, ás mesmas horas, na sala 5.

Direito industrial e legislação do trabalho — Professor Irineu Machado — curso diurno — numeros 1 a 50, 6ª feira, 24, ás 3.30 horas, s. 6; 51 a 100, 2ª feira, 21, ás 2 1|2 horas, s. 5; 151 a 200, 3ª feira, 21, ás 2 1|2 horas, s. 6; 251 a 300, 4ª feira, 22, ás 2 1|2 horas, s. 6; e 301 em deante, 5ª feira, 23, ás 2 1|2 horas, s. 6.

Curso nocturno — turma A — 4ª feira, 22, ás 7 horas, s. 6.

CURSO DE DOUTORADO

1ª secção — 1º anno — Direito civil comparado — Professor A. Medeiros — 2ª feira, 27, ás 2 1|2 horas, s. 4.

Philosophia do direito — Professor O. Tenorio — 4ª feira, 22, ás 12.15 horas, s. 1.

2º anno — Direito commercial — Professor Alfredo Russell — 2ª feira, ás 2 1|2 horas, s. 3.

Philosophia do direito — Professor O. Tenorio — 4ª feira, 22, ás 12.15 horas, s. 1.

2ª secção — 1º anno — Direito Publico (theoria geral do Estado) — Professor I. Machado — 2ª feira, 27, ás 2 1|2 horas, s. 1.

Economia e legislação social — Professor J. Pimenta — 3ª feira, 28, ás 2 1|2 horas.

2º anno — Direito publico (partes especiaes) — Professor Oscar Cunha — 3ª feira, 28, ás 2 1|2 horas, s. 6.

Philosophia do direito — Professor O. Tenorio — 4ª feira, 22, ás 12.15 horas, s. 1.

3ª secção — 1º anno — Criminologia — Professor A. Peixoto — 3ª feira, 21, ás 2 1|2 horas, sala 2.

Psychopathologia forense — Professor Porto Carrero — 2ª feira, 27, ás 12.15 horas, s. 5.

2º anno — Direito penal comparado — Professor Roberto Lyra, 2ª feira, 27, ás 2 1|2 horas, s. 6.

Aviso — A directoria previne aos alumnos dos cursos de bacharelado e do doutorado que, de accordo com a interpretação dada pelo Departamento Nacional de Educação aos dispositivos da lei 9-A e das Instrucções do ministro da Educação, somente poderão requerer segunda chamada para as primeiras provas parciaes os alumnos que deixaram de comparecer por motivo de nojo ou doença, devendo o requerimen-

[illegible]

196. Média 5: 42 — 96 — 99 — 123 — 142. Média 4: 89. Média 3: 54 — 106 — 157.

6º anno — Estão convidados a comparecer á secção de expediente os alumnos de ns. 5 — 102 110 — 114 — 119 — 130 — 177 189 — 191 — 192 — 197 — 202 211.

UNIVERSIDADE DO BRASIL
ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Inscripção em concurso — Continuam abertas até o dia 25 do corrente mez, as inscripções para o concurso de obtenção do titulo de docente livre das diversas cadeiras dos cursos desta Escola.

Os candidatos deverão attender aos dispositivos do art. 92 do regulamento em vigor e apresentar: a) titulo de eleitor; b) certificado firmado pelo Ministerio da Guerra, provando estar quites com as obrigações estatuidas em lei para com a Segurança Nacional.

Provas parciaes — Realiza-se hoje a seguinte prova parcial — Construcção civil, 4º anno, ás 8 horas.

Segunda-feira, 20, realiza-se a prova seguinte: — Electrotechnica geral, 4º anno, ás 8 horas.

Terça-feira, 21, realizam-se as seguintes: — Chimica analytica, 4º anno, ás 8 horas e geologia, 2º anno, ás 8 horas da noite.

Exames — Hoje, 18, realizam-se as seguintes provas:

Analytica, ás 4 horas — Prova escripta de exame vago, para os alumnos Antonio de Barcellos Netto, Berek Kuperman, Edgard José Jorge, Francisco Inglez de Souza, Joffre Gallileo Brom Dutra, Newton Barbosa Rodrigues, Pedro Antonio de Menezes.

Prova oral para os alumnos Aloysio de Faria, Luiz de Souza Botafogo, Orlando de Faria Carvalho e Solon Vivacqua.

Segunda-feira, 20, ás 9 horas — Mecanica — Prova escripta de exame vago, para os alumnos Alceu Brasil Mendes, Aley Corrêa Leitão, Antonio Pereira Neiva de Lima, Carlos Braga Pereira, Carlos Martins Lage, Catulo Pestana Magalhães, Caio Mario de Sá, Evaldo Osorio Ferreira, Geonizio Carvalho Rapôso, Hindemburgo Dias Cavalcanti, José Gargione, Justino Labanca, João Delamonica Pereira de Castro, João Braga Barroso, Maximo Alvares, Marino Guimarães, Milton Whately de Assumpção, Paulo Mauricio Guimarães Pereira, Paulo da Silva Moura, Ruy Barbosa Martins, Victor Oliveira Pinheiro, Mario Pinheiro Bittencourt Filho e Darcy Aleixo Derenusson.

O festival da matriz do Engenho Novo no Jardim Zoologico

O festival a realizar-se amanhã, de 1 ás 6 horas da tarde, no Jardim Zoologico, em beneficio das obras da egreja matriz do Engenho Novo, promette muita animação pela excellencia do programma.

Além de muitas diversões, haverá um interessante espectaculo, desempenhado por creanças que interpretarão uma comedia, monologos, cançonetas, bailados, etc.

O espectaculo infantil começará ás 2 1|2 horas, seguindo-se as funcções dos Fantoches. Durante a festa, numerosas senhoritas, vestidas a caracter e servindo em barraquinhas, venderão doces, flores, prendas, chá, refrescos, etc., a preços communs.

Tocará excellente banda musical da Policia Militar.

Os menores que comparecerem ao Zoologico, amanhã, receberão bilhetes de ingresso gratuito, para o festival da Primavera, segunda-feira, 20 (feriado), com um sorteio de valiosos brindes, ás 3 horas.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal, o 1º tenente medico, dr. Moacyr de Azambuja, que se achava em transito.

— Teve permissão para ir a Porto Alegre, podendo alli demorar-se 8 dias, o capitão Julio de Castello Cachopra de Medeiros.

— Foi mandado inspeccionar de saude, o 1º tenente Jefferson Cardim de Alencar Osorio.

Classificação de officiaes de administração

Foram classificados nos estabelecimentos e unidades abaixo, os seguintes officiaes de administração:

1º tenente Hiram Dutra, na Escola de Aviação;

1º tenente José Olympio Moreira da Silva, no H. M. da 8ª Região Militar;

1º tenente Firmino da Silva Lemos, no H. M. da 5ª Região Militar;

2º tenente Jovino Joaquim dos Santos, na 2ª Formação Sanitaria;

2º tenente Lair Rodrigues Peixoto, na Directoria de Engenharia; e,

2º tenente José Gomes do Rego, no 24º B. C.

COLLEGIOS

Declarações

CONCORRENCIA PARA CONSTRUCÇÃO

Acha-se aberta na secretaria da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, sita á rua do Livramento n. 68, a concorrencia para construcção de 4 casas em Nictheroy, os candidatos deverão apresentar seus orçamentos, até o dia 30 do corrente, mediante planta que lhes será fornecida.

Rio, 16—9—937.

Manuel Luis Urias dos Santos
1º secretario
(Q 27327)

INDICADOR PROFISSIONAL

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-2190

TERRENOS EM NOVA IGUASSU'

Vende-se uma área magnifica, com 787.460 ms2., muito proxima á estação da E. F. C. B. e ao "packing-house", com frente para a Linha Auxiliar, onde tem uma parada; terras optimas para laranja e, tambem, para loteamento; trata-se á rua General Camara 76, 1.° andar, das 14 horas em deante. (Q 29388)

SURDEZ

METHODO MODERNO DE TRATAMENTO

Graças ao methodo de reeducação do OUVIDO do Prothese Auricular, do sr. L. Azzarelli, os surdos, mesmo os que já experimentaram tudo, sem resultado, poderão de novo ter a alegria de ouvir e, isto sem operação, sem drogas. Com este novo methodo, a SURDEZ, a FRAQUEZA do OUVIDO, os ZUMBIDOS, CHIADOS, etc., serão dominados.

Demonstrações gratuitas, por medicos. A disposição dos senhores clientes, do dia 18 até o dia 24 de setembro, das 15 ás 18 horas, á praça Floriano, 7 - 2° andar. Edificio Odeon, sala 205. (45029)

Contax, Leica e Exakta

Por preço baratissimo, só na *Casa Stop*. Tambem compra ou troca. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). Proximo á Prefeitura. (Q 26789)

Machinas Photographicas

Por preços baratissimos em estado novas, dos melhores fabricantes e formatos: Lentes, Binoculos, Pathé Baby e films ampliadores Kinamos, Lanternas, etc., etc. Tambem troca, compra e concerta em condições vantajosas. Films, revelações e copias. *Casa Stop*. Av. Thomé de Souza, 180 D. Tel. 43-1335. (antiga Nuncio). Proximo á Prefeitura. (Q 26789)

BINOCULOS

Como novos, para theatro e sport por preços baixos. Tambem troca, compra e concerta *Casa Stop*. Av. Thomé de Souza, 180 D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). Proximo á Prefeitura. (Q 26789)

Apartamentos - Copacabana - Edificio Imbuhy

Alugam-se no melhor ponto de Copacabana, á rua General Azevedo Pimentel n. 6, esquina da rua Barata Ribeiro, em frente á praça Cardeal Arcoverde. Preços variados. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 70, 1° andar. Telephones 23-3154 e 23-4756. (Q 2662)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos e particulares. D. Emilia a unica, preços baratissimos, tel. 26-2800. á rua Fernandes Guimarães, 4 — Botafogo. (Q 29250)

GUARDA-LIVROS

Balanços e escriptas avulsas em terceiros legaes; correspondencia em inglez ou portuguez. Resposta á caixa 9. (Q 28328)

NITRATO DE PRATA

Em pedra, de J. Torres, fortissimo. Rua S. José, 12, Rio. (Q 28160)

NITRATO DE PRATA

Crystalizado, de J. Torres, 500 G., 100$000. 100 G., 20$500. Rua S. José, 12, Rio. (Q 28160)

COPACABANA

Optima casa, não devassada, por 650$, com 3 quartos, á rua Hilario Gouvêa, 328. Chaves á rua Siqueira Campos, 72. (Q 28372)

Apartamento de luxo

Aluga-se todo o ultimo andar (19). Mobiliario moderno, elevador e terraço, privativo. Av. Atlantica, 1050. Telephone, 27-2264. (Q 28169)

PRENSA PARA ALGODÃO

Vende-se uma hydraulica typo Krupp. E' munida de duas caixas moveis correndo sobre trilhos para serem enchidas fóra da prensa. Base dos fardos: 100 x 600 mm. Altura da caixa: 3.600 mm. Pressão: 200 toneladas, ou 400 at. no cylindro de pressão. Peso dos fardos: 200 kilos, densidade até 500 kilos por metro cubico. Producção: 5 a 5 1/2 fardos por hora. A prensa é completa com valvulas, manometro, indicador da altura do algodão, bomba hydraulica horizontal, 12 metros de tubulação, dois dispositivos para levantar as placas do fundo das caixas, vigas duplo "T" destinadas aos trilhos. E' de fabricação allemã Fried Krupp Gursonwerk A. G.; recentemente importada e ainda encaixotada. Facilita-se o pagamento.

Informações á rua 1° de Março, 5 3° andar, sala 6 — Telephone, 23-2141 com o sr. Aureo. (Q 29343)

PIANO

Vende-se um do fabricante allemão Neuman; informações com o sr. Paschoal, no Edificio Moraes, á praça Cruz Vermelha n. 9. Esplanada do Senado. (Q 28353)

AUTOMOVEL

Vende-se Auburn supercharged ultimo modelo. Tratar agencia Auburn, praia Botafogo n. 320. (Q 28336)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ?

O mecanico gazista Baptista concerta, limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões, economizando 20 % lo seu capital; telephone 29-1328. (Q 26743)

Westingouse 8 V. 550S

Ergon 6 v. 400$. Pilot bussola curta longa 500$. Visconde de Inhauma, 99. Tel. 43-2070, prox. Av. (Q 28355)

RADIO

RCA VICTOR com 10 valvulas, ondas longas e curtas, vende-se por conseguinte por preço de occasião. Tratar na rua Miguel Couto (ex-Ourives) n° 40 — loja. (Q 29295)

Frei Fabiano de Christo

De familia agradecemos a grande graça alcançada. Nair Rogerio e Alberto. (Q 29195)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (Q 29940)

"ESSENCIAS"

Francezas, recebidas directamente. — Rua Lucidio Lago n. 19, Meyer. (Q 28371)

DEMOLIÇÕES

Compram-se. Assim como qualquer quantidade de chumbo, ferro velho, etc. Rua Benedicto Ottoni, 91. Tel. 28-3167. (Q 29287)

Machinas de Escrever

E registradoras, concertam-se compram-se e vendem-se; orçamento gratis; preços antigos. Telephone 23-0667, á rua Buenos Aires n. 182. (Q 26554)

COZINHEIRA

Precisa-se que saiba o trivial fino e lavar alguma roupa pequena familia, exigem-se referencias. Rua Barão Torre 657, Ipanema. (R 00051)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se confortavel residencia á Rua Garibaldi n.° 180. As chaves na Panificação Progresso, á rua Gratidão n° 118. Trata-se á rua Primeiro de Março n.° 98. — Telephone 23-5637. (R 00022)

ESCRIPTORIO

Aluga-se no primeiro andar da rua do Carmo n.° 66. Chaves no mesmo. Trata-se á rua Primeiro de Março n.° 98. Tel. 23-5637. (R 00023)

A Santa Therezinha do Menino Jesus, Frei Rogerio e Frei Fabiano de Christo

Agradece mais uma graça recebida. H. G. (R 00057)

Agente de annuncio

Moderna organização editora de revistas, precisa de bom agente de annuncios. Ordenado e commissão. Optimo logar para pessoa energica, intelligente e activa. Cartas com referencias e pretenções para caixa 25. (Q 29335)

A Frei Fabiano de Christo

Agradecida com infinita gratidão pelas 8 graças concedidas. — HELENA. (Q 29331)

Estação Paulo Frontin — Sitio 75 contos

Vende-se com casa moderna confortavel, mobilada, garage, jardim, pomar, luz da Light e 10,000 m2 a 5 minutos da estação. Informações, rua Paulo Frontin, 40. (R 00015)

PREDIO NOVO Pedra-Rosa

Construcção externa, num melhor logar da Gavea. Vende-se, facilita-se pagamento. Vêr e tratar; rua 12 de Maio n° 108. Só serve para familia de alto tratamento. (Q 29322)

Apto. Copacabana

Passa-se o contrato de um apartamento de luxo á av. Rainha Elisabeth 62, 2° and. ap. 4. Contendo 3 salas, 3 dormitorios e mais dependencias. Vêr das 10 ás 11 e das 2 ás 5. (R 00002)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que superalimentando engorda e fortifica. (Q 23940)

SALA — Rua Ouvidor

Junto á Avenida, para escriptorio, 120$000. Rua Ouvidor, 121-1° andar. (xxx)

Central Radio

Concertos a domicilio
Por technicos competentes
43-4500
Rua Miguel Couto, 36 — sob. (xxx)

COFRES FORTES INTERNACIONAL

São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO N. 143
M. J. DE ALMEIDA & CIA (xxx)

Camisas Americanas

Procedente da America do Norte, "A Capital" matriz, acaba de receber nova e grande remessa das legitimas camisas americanas. Veja as grandes vitrines da "A Capital"-matriz, e faça um bom sortimento, comprando á vista ou a credito, com direito aos sorteios de quitação de debito. (xxx)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se; concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: Rua Pedro Americo, 46 - Chamem Estephano. — Tel. 42-0349. (xxx)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (xxx)

LARANJA PÊRA

Vendemos enxertos do typo "exportação", cultivo especial de FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello). Damos folheto "Como Formar um bom Laranjal". R. Quitanda, 163, s. 106, T. 43-1784, C. Postal, 1783, Rio (xxx)

TAPETES

Exposição permanente dos tapetes e passadeiras Rheingantz
R. da Alfandega 71 (xxx)

ANTIGUIDADES

Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos, em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc., não vendam sem consultar a maior casa no genero, rua Republica do Perú, 71 e 73. Telephone 22-9664. (xxx)

ASTHMA — cura radical

com as injecções "MARSON". Não é paliativo, é curativo! Drs. Carlos Werneck, Augusto Brandão e outros obtiveram casos de cura. Vende-se nas bôas drogarias e pharmacias (xxx)

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, manobreiro de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara a quem possa interessar que justificou no Juizo da 3ª Vara Federal, que é a mesma pessôa que trabalhou na citada Estrada, no periodo de 1904 a 1911, como guarda-freios, com o nome de Antenor dos Santos.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1937. — *Antenor Rodrigues dos Santos.* (xxx)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
Reformas na Fabrica
Conceição n° 193 — Tel. 43-2435. (44522)

O VELHO PROCESSO de bater tapetes, fatigante e anti-hygienico, levantando nuvens de pó e de microbios, foi substituido, em nossos dias, pelo efficiente aspirador electrico, que proporciona um trabalho commodo, com insignificante despêsa. Um tostão, apenas, é sufficiente para fazel-o funccionar 2 horas, ininterruptamente, resultando numa grande economia, pelo tempo poupado, pela conservação do tapete, pela protecção á saúde. Sirva-se da Electricidade!

• SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE •

HERNIA

Tratamento sem operação, sem dôr e sem o doente interromper suas occupações habituaes.
DR. N. MACHADO
Rua São José, 80. Das 2 ás 6. 3ªs., 5ªs. e sabbados (Q 23298)

"FARELLO SERTÃO"

(de caroço de algodão)
O mais rico alimento para os animaes e especialmente para vaccas leiteiras, augmentando consideravelmente a producção do leite.
PREÇO ESPECIAL: — 000$000 a tonelada.
Saccos de 50 a 60 ks.
COMPANHIA INDUSTRIAL E VIAÇÃO DE PIRAPORA
Praça Mauá, 7 — 10° pavimento PIRAPORA — E. F. C. B.
RIO DE JANEIRO. MINAS GERAES (xxx)

NAGRIPPE

REMEDIO DA GRIPPE
Nas pharmacias e drogarias
Pharm. Adolpho Vasconcellos
QUITANDA, 27

BEBAM CAFÉ GLOBO

— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR (xxx)

YVERT 1938

Acaba de chegar, Rs. 45$000. Interior mais 2$000. BOLSA PHILATELICA — Rua da Quitanda, 5. (Q 27345)

ESTANHO

PURO EM BARRAS
KILO 22$000.
— vende —
THE CROWN CORK COMPANY, LTD.
RUA ITAPIRU', 341. (Q 27300)

FAZENDA

Vende-se proximo á Barra do Pirahy. Negocio directo sem intermediarios. Informa-se á Av. Rio Branco n. 172, alfaiataria. (Q 28423)

PARA A ARTE DENTARIA

EMPREGUE SOLDA RAMALHO E' SUPERIOR

Em todas as casas de artigos dentarios. (xxx)

PALACETE

Aluga-se á rua Voluntarios da Patria, proximo a Praia de Botafogo e situado em centro de grande jardim, esplendido palacete quasi totalmente mobilado, com elevador Otis, possuindo nos fundos garage para quatro automoveis e outras amplas dependencias; excellente para séde de embaixada ou legação.

Para mais informações: telephone 27-0330. (Q 29396)

(xxx)

SENTE-SE GRIPPADO?

NÃO PERCA TEMPO, TOME:
"CANFO-QUINOL"
E O SEU ORGANISMO REAGIRA' BEM
(Nas bôas Pharmacias e Drogarias) (xxx)

MACHINAS E FERRAMENTAS

PARA LIQUIDAR

Motores a oleo crú, maritimos — Motores a oleo crú, terrestres — Motores electricos 17 a 40 HP — Escada de caracol com 6 metros — Diversos moinhos para cereaes — Ventiladores — Cortadores de forragem — Arranca tócos — Toda especie de ferramentas para officinas, novas e levemente usadas, retiradas da Fabrica Arens — muitos outros artigos para varios fins. — Preços baratissimos, com facilidade de pagamento. Rua Sacadura Cabral, 164/66. (Q 27303)

FRAQUEZA SEXUAL? Elixir Vital de MARAPUAMA Composto. REVIGORADOR POTENTE RAPIDO SEGURO. VIDRO 10$. A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS. (Q 29128)

APPARTAMENTOS NA GAVEA

"SOLAR MARQUEZ DE S. VICENTE"
Rua Marquez de S. Vicente 429.

Alugam-se lindos e modernos appartamentos acabados de construir para familia de tratamento. São verdadeiros "bungalows". Clima saudavel para repouso; bonds á porta; agua em abundancia; bello parque com jardins e matta para gozo dos moradores. O verão rigoroso do Rio não attinge o clima da Gavea, que é sempre ameno. Póde ser visto a qualquer hora. Entrega-se a chave á começar de 1.° de Outubro. Com o proprietario — Rua General Camara 19 — 9.° andar — Sala 3. (R 00134)

CABELLEIREIRA

Tinge-se cabellos em todas as côres com tinta inoffensiva e garantida. Ondulação permanente moderna. Ondulação Marcel, caixinhos, mis-en-plis. Corte de cabellos, lavagem de cabeça. Manicure, massagens.

Trabalha-se em todos os feitios de postiços.

MME. AUGUSTA

Avenida Almirante Barroso, n° 12 — sob. (proximo ao Club Naval). Telephone 22-1551. (R 00056)

Lancha automovel

Compra-se uma lancha de 4 logares, 30 milhas, em estado de nova. Pagamento a vista. Tratar com o sr. Oscar. Rua Acre, 33, esquina de Benedictinos. (R 00075)

APTO. COPACABANA

Aluga-se um optimo, 2 quartos, 1 sala e demais dependencias, 410$ e taxa. Apartamento Santo Expedicto, fim da rua Barata Ribeiro; chaves no ap. 10. (Q 29377)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Joaquim de Almeida Lustosa

✝ Os directores, membros do Conselho Fiscal e funccionarios da Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo farão celebrar hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 10 ½ horas, no Altar do Santissimo Sacramento, da Egreja da Candelaria, missa de setimo dia em suffragio da alma de seu inesquecivel collega, amigo e director DR. JOAQUIM DE ALMEIDA LUSTOSA, convidando para esse acto os seus parentes, amigos e collegas. (Q 27341)

Dr. Joaquim de Almeida Lustosa

✝ Os directores e membros do Conselho Fiscal da Companhia Industrial Odéon convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu grande e saudoso amigo e collega DR. JOAQUIM DE ALMEIDA LUSTOSA, mandam celebrar hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 10 ½ horas, no Altar de São Miguel, da Egreja da Candelaria. (Q 27342)

Dr. Joaquim de Almeida Lustosa

✝ O Syndicato dos Industriaes em Combustiveis Nacionaes participa que será realizada missa de setimo dia pelo eterno descanso da alma de seu inolvidavel director, DR. JOAQUIM DE ALMEIDA LUSTOSA ás 10 ½ horas de hoje, sabbado, 18 do corrente, no altar de Nossa Senhora das Dôres da Egreja da Candelaria, convidando as pessoas de suas relações e amizade para assistirem a esse acto. (Q 27343)

Dr. Joaquim de Almeida Lustosa

✝ Esther de Carvalho Lustosa, José Garcia de Aragão, senhora e filhos; Gilberto Lustosa, senhora e filhos; Moacyr Cunha, senhora e filhos; Cyro Lustosa, senhora e filhos; Renato Loureiro, senhora e filhos; Nestor Lustosa, senhora e filha; Arnaldo Florence e senhora, Murillo Lustosa, Sabino de Almeida Lustosa, João de Almeida Lustosa, senhora e filhos; Custodio de Almeida Lustosa, senhora e filhos; Irmã Laura Lustosa, Luiz de Andrade, senhora e filhos; Carlos Lustosa, D. Antonio Lustosa, Paulo Lustosa, senhora e filhos; Maria Lustosa, Amelia de Almeida Cunha e filhos; Maria de Carvalho Mourão, Eduardo Pereira da Silva e senhora; José Maria Pereira da Silva, senhora e filhos; Maria José Pereira da Silva, Marcio Burlamaqui e irmãs, e demais parentes, agradecem a todas as pessoas amigas as manifestações de pezar pelo fallecimento de seu estremecido esposo, pae, sogro, avô, irmão, sobrinho, cunhado e tio, DR. JOAQUIM DE ALMEIDA LUSTOSA e convidam para a missa de 7.° dia que será celebrada hoje, sabbado, 18 do corrente, no ALTAR MÓR DA EGREJA DA CANDELARIA, ás 10 ½ horas.

Por mais este acto de amizade e religião desde já se confessam summamente agradecidos. (Q 27333)

Dr. Joaquim de Almeida Lustosa

✝ A Directoria, Conselho Fiscal e funccionarios, da Companhia Immobiliaria Kosmos convidam os parentes e amigos do membro do seu Conselho Fiscal e prezado amigo DR. JOAQUIM DE ALMEIDA LUSTOSA para assistirem á missa que, em sua intenção será celebrada hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 10 ½ horas, na Egreja da Candelaria. (Q 28449)

Nylza Calmon

✝ Sua familia agradece penhorada aos parentes e amigos que lhe manifestaram o seu pezar pelo passamento da querida NYLZA e os convida para a missa de 7° dia a realizar-se no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, sabbado, ás 9 1/2 horas. Por mais este acto, confessa-se muito grata, pedindo encarecidamente dispensa de pezames. (Q 27348)

SADY DE FREITAS ORTIZ

✝ Maria Isabel de Freitas Ortiz, Maria de Freitas Ortiz, Manoel Freitas Valle Neto, esposa e filhos; Manoel Corrêa Dias Garcia, esposa e filho; Catharina Rodrigues de Freitas e Carlos Alberto Rodrigues de Freitas, mãe, irmãs, cunhados, sobrinhos, tia e primo, communicam o fallecimento de seu muito querido SADY e convidam para o enterro que sairá hoje, 18 do corrente, ás 9 horas, da rua Bento Lisboa, 175 para o cemiterio de S. João Baptista (Q 29379)

Luiz Octavio de Souza Prates

(SETIMO DIA)

✝ Sylvia de Souza Prates, Celia e Lucia de Souza Prates, Cecilia Nioac de Souza e demais parentes, communicam que, pelo eterno descanço da alma de seu querido esposo, pae e genro, será celebrada na segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 1/2 horas, uma missa no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (Q 28452)

D. Laura Serpa Granado

(Viuva do Commendador José Antonio Coxito Granado)

✝ Otto Serpa Granado, Armando Ribeiro Vieira de Castro e familia, Eduardo do Cardoso e familia, Mario da Rocha Paranhos e familia, Alice Serpa Granado, Cecilia Serpa Granado, Dr. Francisco Antonio Coelho e familia, Commendador João Bernardo Coxito Granado e irmãs, Manoel Serpa Pinto e familia e demais parentes, agradecem profundamente ás pessoas que piedosamente compareceram ao enterro de sua pranteada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, D. LAURA SERPA GRANADO e de novo convidam para as missas que, em suffragio de sua alma serão rezadas hoje, sabbado, 7.° dia do seu passamento, ás 10 horas, no altar-mór e demais altares da Egreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que assistirem a esse acto de religião, e pedem dispensa de cumprimentos de pezames, após a missa. (xxx)

D. Laura Serpa Granado

(Viuva do Commendador José Antonio Coxito Granado)

✝ Granado & Cia. agradecem sinceramente a todas as pessoas que compareceram ao enterro da Exma. Sra. D. LAURA SERPA GRANADO, viuva do seu saudoso chefe e fundador, Commendador José Antonio Coxito Granado e convidam para assistir a missa que, em sua intenção, mandam celebrar hoje, sabbado, 7.° dia do seu passamento, ás 10 horas no altar do Senhor do Horto, da Egreja de N. S. do Carmo, pelo que se confessam summamente gratos. (xxx)

Veneravel Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa

EGREJA AVENIDA PASSOS

Festa em louvor do Senhor da Redempção

A mesa administrativa da Veneravel Confraria faz celebrar em sua Egreja, domingo, 19 do corrente, a festa em louvor do Senhor da Redempção, com Pontifical ás 11 horas, officiando o Capellão-Mór da Veneravel Confraria Monsenhor Vergilio Lapenda, acolitado por sacerdotes.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o consagrado orador Monsenhor Gonçalves Rezende.

A parte musical constará do seguinte programma:

MARCHA — Franco Vitadini; INTROITS — Braga; KYRIE e GLORIA DA MISSA — Domenico e Bellando; GRADUAL — Braga; AVE MARIA — Boltassind; CREDO — Domenico Bellando; OFFERTORIO — Paulus Amatucci; SANCTUS — Domenico Bellando; HYMNO NACIONAL — F. Manoel; BENEDICTUS e AGNUS DEI — Domenico Bellando; COMMUNIO — Paulus Amatucci; MARCHA FINAL.

De ordem do C. C. irmão corretor em nome da mesa administrativa convido a todos os irmãos desta Veneravel Confraria e os fieis devotos do Senhor da Redempção para assistirem a esta festividade.

Secretaria, 16 de setembro de 1937.

O secretario — SIMÃO FERNANDES DE CASTRO. (Q 29451)

Luiz Octavio de Souza Prates

(SETIMO DIA)

✝ D. Cecilia Nioac de Souza convida os parentes e amigos a assistirem a missa que manda celebrar pela alma de seu presado genro, no altar de Nossa Senhora das Dores, no dia 20 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, agradecendo a presença de todos. (Q 28458)

COROAS de flores naturaes

Não faça suas encommendas a qualquer pessôa!
A ARTE FLORAL
á RUA GONÇALVES DIAS, 17
tem sempre o melhor sortimento de flores e póde offerecer mais vantagens. Rua Gonçalves Dias, 17
TEL. 22-8260 (xxx)

GUARANÁ Maués

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral, Rua do Ouvidor, n° 120 — Tel. N° 23-9104
CASA GUARANÁ (xxx)

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE DESDE RS. 400$000
OS MAIS LINDOS DO RIO — MORALIDADE, ORDEM
— ASSEIO E DISTINCÇÃO —
PALACIO BLAIR RUA SÃO CLEMENTE, 109
O maximo conforto por minimo preço
(R 00106)

ANDARES PARA ESCRIPTORIO

Alugam-se á rua Uruguayana 96, esquina de Ouvidor. Pode ser visto a qualquer hora.

Informações a rua do Ouvidor, 68 - Sala 8. (Q 27840)

ASMA

BRONQUITE ASMATICA
POS ANTI ASMATICOS
"DESCOBERTA JAPONEZA"
EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA
NAS FARMACIAS E DROGARIAS
(R 00093)

CRAVOS AMERICANOS
Cento 8$000 no deposito

Rua S. Christovão, 189, tel. 48-8412. (Q 28174)

LIVROS USADOS

Bibliotheca e livros avulsos. Compram-se e trocam-se. Attende-se a domicilio. Tel. 22-8025, Livraria Prado — Regente Feijó, n° 46 - A. (Q 25469)

Consultorio Medico

Optimo, no melhor ponto da Avenida, por 400$000, á rua Ourives, 3-4° and. (Q 28373)

Terreno Copacabana

Compra-se em Copacabana terreno até 100:000$000. Indicar dimensões, local, e preço. Escrever para "Viriato" nesta redacção. (R 00012)

Praia Flamengo, 278

Luxuosos apartamentos com maravilhosas vistas para bahia e para o Corcovado, com 2 colossaes terraços proprios para banhos de sol. (Q 28375)

BARATA PACKARD

Moderna, estado de nova, vende-se ou troca-se por limousine de cinco logares dos annos de 1935, 1936 ou 1937. Vêr á Garage Tourista — rua Machado de Assis n° 55 com o gerente, das 9 ás 16 horas. (Q 27271)

GRANJA

Vende-se 1 granja com 25 alqueires, têm bôa casa com agua, luz e telephone; muitas bemfeitorias e á 2 1/2 kilometros do centro da cidade de Guaratinguetá, E. S. Paulo. E' uma propriedade bôa e para pessoa que queira fazer renda e ter conforto. Informar com o dono, O. Braga, rua São Luiz Gonzaga 482, S. Christovão. (Q 29307)

MOTIVO DE VIAGEM

Vendem-se: GATOS SIAMEZES para reproducção, *Quadros de NALY, GEN POL e d'ESPARBE'S; moveis de escriptorio e uma mala armario.* Ver e tratar, ladeira da Gloria, 162, ap. 401 A. (Q 27276)

Avenida Vieira Souto

Vende-se um terreno com 20x50 na Avenida Vieira Souto, entre Joanna Angelica e Maria Quiteria por 250 contos. Propostas para "Nogueira" na portaria deste jornal. (R 00013)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa o gaz? O mecanico gazista Carlos concerta, limpa, pinta, gradua, com seriedade, garantindo economia nas contas. Tel. 48-3612. (Q 27112)

Grande predio na Gloria

Arrenda-se o predio da rua Benjamin Constant n° 80, completamente remodelado, com duas salas, quatorze quartos e um reservatorio com bomba hydraulica. Póde ser visitado diariamente. Telephonar para 22-7281 ou 25-2867. (R 00038)

OPTIMA GARAGE

Em magnifico terreno de esquina, medindo 1400 metros quadrados, com freguezia de 14 annos, á rua Siqueira Campos, 97. Tratar com dr. Ismael, á rua Ourives, 3-4° andar. (Q 28374)

APOLICES

Compro apolices estaduaes, bem como cadernetas, com prestações pagas. Carlos Marcondes; á rua Buenos Aires, 46, 1° andar. (Q 28466)

Inspectora interna

Precisa-se de uma educada, á rua Ibituruna n. 91. (Q 28433)

VENDEDORES

Grande companhia de terrenos a prestações no Districto Federal, acceita alguns vendedores. Exige referencias. Informações á rua Visconde de Inhauma n. 93, com o chefe de vendas. (Q 28427)

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Aluga-se no melhor ponto um luxuoso e espaçoso, com o maximo conforto. Informações, telephone 25-4977. (Q 27838)

12) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

ALEXANDRE DUMAS

OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

... tiradas e girando sobre si mesmo um dos batentes da porta ... silenciosamente, dando passagem ao cavalleiro que ... pela escura abobada que ... na sua frente.

O ... abriu a porta com tanta ... tornou a fechal-a ... vestido com um habito ... como o dos monges, cujo ... não permittia distinguir-lhe as feições.

VII

O CONVENTO DE SEILLON

Sem duvida, o religioso que ... abrir a porta era um adepto que occupava uma graduação inferior como o primeiro que fôra encontrado no caminho de Sue, pois da mesma fórma segurou a rédea do cavallo emquanto o cavalleiro se apeava, prestando assim serviço de um palafreneiro.

Morgan desamarrou a maleta, tirou as pistolas dos coldres, collocou-as na cintura e dirigiu-se ao monge em voz de commando:

— Julgava achar os irmãos reunidos em conselho.

— Com effeito, estão reunidos.

— Onde ?

— Na *correrie*, porque ha já alguns dias que pessoas suspeitas vagam em redor do mosteiro; assim ordens superiores foram dadas para que todas as precauções fossem tomadas.

O joven sacudiu os hombros como quem julgava estas determinações inuteis, e, sempre autoritariamente, ordenou que mandassem recolher o cavallo e o conduzissem ao conselho.

O religioso chamou um outro irmão a quem entregou o cavallo e pegando em um archote accendeu-o na lampada de uma capellinha á direita da grande porta e marchou na frente indicando o caminho ao nosso viajante.

Atravessando toda a abobada, e o jardim, abriu por fim uma porta que conduzia a uma especie de cisterna, onde fez Morgan entrar e, fechando novamente a porta com o pé, calcou uma pedra deixando ver a entrada de um subterraneo para onde entravam por uma escada que os conduziu a um corredor abobadado que só dava passagem a dois homens.

Os dois personagens andaram durante cinco minutos, findo os quaes acharam-se deante de uma grade. O monge abriu-a com uma chave e depois de terem passado fechou, guardando a chave no seu habito.

— Sob que nome vos annunciarei ? interrogou o monge.

— Sob o nome de irmão Morgan.

— Esperae; em cinco minutos estarei de volta.

O joven com um signal de cabeça demonstrou que já estava familiarisado com todas estas precauções. Sentou-se num tumulo — estavam nas sepulturas subterraneas do convento — e esperou.

Cinco minutos ainda não se tinham passado quando o monge appareceu e convidou-o a seguil-o, communicando-lhe que os irmãos estavam contentes com a sua presença, pois já se sentiam receiosos de lhe ter acontecido alguma infelicidade.

Alguns segundos mais tarde, o irmão Morgan era introduzido na sala do conselho. Doze monges esperavam-no com o capuz encobrindo os olhos, mas, logo que o irmão servente desappareceu fechando a porta e ao mesmo tempo que Morgan tirava a mascara, todos os capuzes foram postos para trás, ficando todas as physionomias descobertas.

A communidade era formada por bellos e garbosos jovens com a excepção de dois ou tres que apparentavam quarenta annos.

Todas as mãos estenderam-se para Morgan e 2 ou 3 accoladas lhe foram dadas.

— Por Deus ! disse um delles que o abraçara mais carinhosamente, tiraste-nos de uma triste preoccupação. Julgavamos-te morto ou prisioneiro.

— Morto, talvez Amiet, mas, prisioneiro, não, cidadão, como dizem ainda algumas vezes. As coisas passaram-se com uma amenidade tocante de parte a parte. Logo que o postilhão percebeu-nos exclamou, se não me engano, que já sabia do que se tratava. Se assim é, meu amigo, disse eu as explicações não são necessarias. O dinheiro do governo? perguntou elle.

— Justamente, respondi-lhe. Como faziam grande reboliço na carruagem fiz o postilhão descer e acalmar a toda aquella gente, informando que não lhes fariamos mal, ás senhoras, bem entendido. Depois o postilhão abriu sua caixa e com a pressa do momento, entregou-me junto com o dinheiro do governo, duzentos luizes que pertenciam a um pobre negociante de vinhos de Bordeaux.

— Diabo ! disse um dos irmãos ao qual o narrador dera o nome de Amiet, que provavelmente como o de Morgan, não passava de um nome de guerra, sabes que o Directorio que é astuto organiza companhias de ladrões que operam com o nosso nome e que fazem crer que visamos as bolsas dos particulares, ou por outra, que não passamos de simples ladrões.

— Foi por isso, retrucou Morgan, que retardei minha chegada aqui; já estava na metade do caminho, quando percebi na etiqueta, que estava na bolsa, que o dinheiro pertencia a Jean Picot, negociante de vinhos em Fronsac, perto de Bordeaux.

— Enviastes-lhe o dinheiro ?

— Fiz melhor; entreguei-lh'o pessoalmente.

— Em Fronsac ?

— Oh! Não, mas em Avinhão. Imaginei que um homem tão precavido devia parar na primeira cidade para tomar informações a respeito do assalto da diligencia. Não me enganei, pois ao informar-me no hotel se conheciam Jean Picot, informaram-me que estava na mesa commum. Entrei. Conversavam a respeito do assalto. Pergunto qual dos convivas era Jean Picot. Entrego-lhe seus duzentos luizes e apresento-lhe desculpas em nome da nossa sociedade, pela inquietação que lhe causaram os companheiros de Jehú. Troco um signal de amizade com Barjols, um cumprimento de polidez com o abbade de Rians e saio. Foi pouca coisa, mas, atrazei-me perto de quinze horas.

Todos applaudiram o acto de Morgan.

— Sómente, disse um dos assistentes, foi imprudencia e temeridade vossa ter levado o dinheiro em mão propria a Jean Picot.

— Meu caro coronel, retrucou o joven, ha um proverbio italiano que diz: "quem quer vae, quem não quer, manda". Eu preferi ir.

— Um dia, se cairdes nas mãos do Directorio e este Jean Picot por acaso já estiver e vos reconhecer, poderão muito bem cortar-lhe o pescoço.

— Na verdade, coronel, tomaes-me por um tolo. Só abandono minha mascara quando estou entre amigos. Não estamos no carnaval ? Por que não me fantasiaria de Abellino ou de Karl Moor, se os senhores Gohier, Sieyès, Roger, Ducos, Moulin e Barras fantasiam-se de reis de França ?

— Então, entraste mascarado na cidade ?

— Na cidade, no hotel, na sala de jantar, só a cintura estava descoberta e como vedes, bem municiada. Quando o joven tirou o manto, todos viram as quatro pistolas e o punhal.

E o joven empurrando desdenhosamente a maleta que trouxera, informou que ali se achavam sessenta mil francos de sua alteza, o Directorio.

Um dos monges abaixou-se e apanhou-a.

— Desprezae o ouro tanto quanto quizerdes, meu caro Morgan, desde que isto não impeça que o recolhaes. Conheço muita gente que espera esses sessenta mil francos que, desdenhosamente acabaes de empurrar com o pé.

— Nossos amigos da Vendéa, não ? respondeu Morgan. Mas então nada recebem da Inglaterra.

— Nem um soldo.

— Parece-me, opinou um dos assistentes, que parecia um pouco mais reflectido que seus companheiros, que nossos principes poderiam mandar algum ouro para aquelles que vertem seu sangue a favor da monarchia. Não receiam elles que a Vendéa acabe por se fatigar um dia ou outro da dedicação, que até hoje não lhe valeu ainda nem mesmo um agradecimento ?

— A Vendéa, caro amigo, replicou Morgan, é uma terra generosa; ella não se fatigará, esteja tranquillo. No momento em que um sacrificio encontra a recompensa, deixa de ser sacrificio para ser um negocio. Sejamos fieis, sempre dedicados tanto quanto pudermos, senhores, teremos uma bella parte na historia de nossas guerras civis.

Apenas Morgan acabara de falar, tres pancadas maçonicas soaram na porta pela qual elle entrára.

— Senhores, observou o monge, que parecia ser o presidente, col-

(Continúa).

PALACIO — Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2,00 — 4,00 — 6,00 8,00 — 10 HORAS

A UFA ART FILMS APRESENTA:

ANNA STEN
HENRY WILCOXON
— EM —
NOITE DE FOGO

PARAMOUNT NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

SEGUNDA-FEIRA: — "NAVIO NEGREIRO" — com WALLACE BEERY — WARNER BAXTER

REX — Telephone: 42-0100

HORARIO DE HOJE
2,00 — 4,00 — 6,00 8,00 — 10 HORAS

A R. K. O. RADIO APRESENTA:
GENE RAYMOND — ANN SOTHERN
— EM —
Casamento a prestações

E AINDA O FILM OFFICIAL DA LUTA
JOE LOUIS x TOMMY FARR
Reportagem completa dos 15 movimentados ROUNDS.
COMPLEMENTO NACIONAL

SEGUNDA-FEIRA: — "CARAS NOVAS DE 1937" da R. K. O. RADIO

SÃO JOSÉ — Telephone: 42-0592

HOJE — HOJE
A 20th CENTURY FOX apresenta
SIMONE SIMON
— E —
JAMES STEWART
no mais lindo romance de amor
Setimo Ceu

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS — actualidades mundiaes e "25 DE AGOSTO" (Dia do Soldado) Nacional da D. F. B.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

2ª-feira: Ann Harding e Basil Rathbone em "AMOR DE UM EXTRANHO" — United — (Imp. até 14 annos).

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

GLORIA — Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20

A UNIVERSAL APRESENTA:
OS HORRORES DA GUERRA SINO-JAPONEZA

A MAIS COMPLETA REPORTAGEM SOBRE O BOMBARDEIO DE SHANGHAI — SCENAS REALMENTE DANTESCAS, PELA PRIMEIRA VEZ APRESENTADAS NO CINEMA

A Paramount apresenta: RICARDO CORTEZ em — O MARIDO MENTIU — Improprio até 14 annos — ARTE VIVA - desenho do MARINHEIRO Complemento Nacional

SEGUNDA-FEIRA: — "O ULTIMO ADEUS" (UNITED) — com FLORA ROBSON

ODEON — Telephone: 42-0053

O Cinema ODEON proporciona aos seus frequentadores conforto e ar fresco e purissimo, condicionado pelo systema "KOOLER AIRE"

HORARIO DE HOJE
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20

A UNITED ARTISTS APRESENTA:
LABIOS PECCADORES
— COM —
Elisabeth Bergner
(Improprio até 18 annos)

O VERME SE VINGA — Desenho colorido
Ufa Jornal e Complemento Nacional

SEGUNDA-FEIRA: — a A PARAMOUNT apresentará: "CAPRICHOS DA SORTE" com EDWARD ARNOLD

IMPERIO — Telephone: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20

A PARAMOUNT PICTURES APRESENTA:
O ultimo trem de Madrid
— COM —
DOROTHY LAMOUR — GILBERT ROLLAND
LIONEL ATWILL — HELEN MACK
(Improprio até 14 annos)

GALLINHO DAS ARABIAS — DESENHO COLORIDO — Paramount News e Nacional

SEGUNDA-FEIRA: — ROBERT TAYLOR — em "A FORÇA DO CORAÇÃO" (FOX)

IPANEMA — Telephones: 27-0935 e 27-0936

HOJE — A UFA ART FILMS apresentará:
ZARAH LEANDER
— EM —
PREMIERE

EU TE REALEJO — Desenho do MARINHEIRO — CARRIÇO FILM Nacional

AMANHÃ — Só na matinée "OS VIGILANTES DA LEI"

SEGUNDA-FEIRA — CHARLES BOYER em "O GAVIÃO"

PIRAJÁ — Telephone: 27-0958

HORARIO DE HOJE:
8 e 10 horas

A 20th CENTURY FOX APRESENTA:
SIMONE SIMON
— EM —
SETIMO CEU

A TARTARUGA REGRESSA — Desenho colorido
FOX MOVIETONE NEWS — Paginas sonoras — Nacional
Amanhã, só na matinée — "GUERREIROS DA MARINHA"

SEGUNDA-FEIRA: — "AMOR DE UM ESTRANHO" com ANN HARDING — HORARIO — 8 e 10 hs.

RIO — Telephone 42-0083

HORARIO DE HOJE
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20

A URIM PALESTINE FILM APRESENTA:
A Terra da Promissão

PALESTINE JORNAL
Complemento Nacional
Fox Movietone News — Actualidades

A METRO GOLDWYN apresentará:
NOITE INFERNAL — com
LIONEL ATWILL — IRENE HERVEY

"CAPRICHOS DA SORTE"
com EDWARD ARNOLD — FRANCINE LARRIMORE
GAIL PATRICK · GEORGE BANCROFT · SIDNEY BLACKMER
2ª FEIRA ODEON
Complemento: POPEYE em Campeão de Base-ball — desenho animado
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
Teleph: 22-7092

HOJE — HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

ARTIS FILMS apresenta a linda producção

A casa das tres meninas de Schubert

com PAUL HOERBIGER — ELSE ELSTER — MARIA ANDERGAST — GRETL THEIMER

COMPLEMENTOS: FOX MOVIETONE NEWS — "A HORA DA INDEPENDENCIA" Nacional" (D. F. B.)

A SEGUIR: O film da United Artists — "A JORNADA SINISTRA" com Conrad Veidt e Vivien Leigh

NACIONAL
R. V. Patria — 26-6073

HOJE em matinée e soirée
A METRO apresenta:
Johny Weissmuller e Maureen O'Sullivan em
"A FUGA DE TARZAN"
Scenas de pasmar — Divertido — Original
O DECTETIVE INVISIVEL
por TIM MAC COY

PARISIENSE
Sessões a partir das 12 horas
Domingos e feriados, ás 10 horas
Dolores Del Rio — Richard Dix
e Chester Morris
"DIABO A' SOLTA"
Improprio até 14 annos
e Fred Mac Murray em
"COMEÇOU NO TROPICO"
e NACIONAL
2a-FEIRA:
PRINCIPE MENDIGO

Quando você ri todos riem com você

BONBONZINHO
FARÁ VOCÊ RIR, ATÉ CHORAR DE TANTO RIR!!! PRODUCÇÃO SONOFILMS
DIA 27 NO ALHAMBRA

Quando você chora todos riem de você

THEATRO RECREIO

EMPRESA PINTO — Grande Companhia de Revistas LUIZ IGLESIAS — FREIRE JUNIOR

HOJE — A's 16 HORAS — HOJE — MATINÉE DA MOCIDADE
COM 50 % DE ABATIMENTO NOS PREÇOS DE TODAS AS LOCALIDADES

A NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 E 22 HORAS — A sensacional Revista de Criticas Politicas e Social de IGLESIAS, FREIRE, MESQUITA e LAGO, que toda a cidade applaude

"RUMO AO CATTETE"

Com a "Estrella Maxima" ARACY CORTES, o formidavel comico OSCARITO, a querida cantora hespanhola LA SOBERANA e TODO O ESPLENDIDO ELENCO DA COMPANHIA!!!

Successo Retumbante dos Novos Quadros Politicos: **"O DESASTRE DO BONDE" E "A FAMILIA VERDE"!!**

AMANHÃ — A's 15 horas — MATINÉE CHIC dedicada ás Senhoras.

Segunda-Feira — Feriado Municipal — Grandiosa MATINÉE ás 15 horas.

"RUMO AO CATTETE" na sua marcha victoriosa para as **200 REPRESENTAÇÕES!!!**

A BORDO, NASCIA GENTE, MORRIA GENTE, AMAVA-SE E ODIAVA-SE... ERA A VIDA EM PLENA FUNCÇÃO!

Dulcina - Odilon
Hoje em VESPERAL ás 16 horas
A' noite, ás 20 e 22 horas no ultimo sabbado de
"TOVARICH"
— NO —
RIVAL

Amanhã — Ultimo domingo de "TOVARICH".

Bilhetes para hoje, amanhã e depois

TERÇA-FEIRA — Commemoração do MEIO CENTENARIO DE "TOVARICH"

Na proxima semana — "HOLLYWOOD" — Satyra ás estrellas do cinema americano. Estupenda creação de — DULCINA, no palco e na téla.

SANTA CECILIA
(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6823
HOJE
"PRINCEZA DAS RUAS"
"AZ DRUMOND"
5º e 6º episodios
DESENHO E NACIONAL
2ª-feira: Programma novo.

A REVISTA DOS MALUCOS
MEIA HORA DE RISO
9 attracções Mundiaes no
GRILL-ROOM DO
CASINO ATLANTICO

AMANHÃ
Chá Dansante com attracções

Quarta-Feira 22
Sorteio da linda pulseira de brilhantes

ADA ET EVELYNE